CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII N.º 30.547 PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

A MENTIRA DEMOCRATICA E O DISCURSO DO CORONEL MAMEDE

JOAO DE SCANTIMBURGO

Monocordicamente, em artigos que acabaram caindo na rotina monotona dos estribilhos, vimos dizendo que a crise brasileira não tem solução, enquanto perseverarmos em querer resolve-la, no mesmo regime politico. Referiu-se o coronel Jurandir Bizarria Mamede, falando à beira da sepultura do general Canrobert, à mentira democratica, sem, no entanto, defini-la. Tomou as palavras do extinto, que, por sua vez, tambem não a havia definido. A mentira democratica é, todavia, intrinseca ao regime. Mentira democratica é a demagogia, mentira democratica é a falsa organização partidaria brasileira, mentira democratica é a corrupção, mentira democratica é o rebaixamento da representação, que se acolhe nas Camaras, ao nivel inferior da mediocridade, da concepção primaria de politica, das preocupações eleitorais como unica atividade de politicos militantes; mentira democratica é a exploração do povo, nas campanhas politicas, como a que ha pouco se encerrou, mentira democratica é, em suma, a permanente sustentação de um regime, que não é democratico, que não tem afinidade com a democracia, que permite a ascensão dos corruptos aos postos de comando e direção da coisa publica, suscita o exito dos incapazes, e faz estuar no recinto dos parlamentos, malogrados de todas as profissões, que fizeram da politica um refugio comodo para os seus insucessos e, em regra, salvo exceções, uma fonte de renda sempre abundante.

Temos dito, repetido, arquidito que o "pais legal", isto é, o regime politico, está desquitado do "pais real", isto é, a nação, com as suas tradições as suas instituições, os seus padrões culturais. A liberal de-

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

RECORDE DE DEMISSÕES NO SERVIÇO PUBLICO

Quatrocentos funcionarios deixam espontaneamente a Secretaria da Saude, em consequencia de duzentos inqueritos positivados, afirma o titular daquela pasta

O titular da pasta da Saude, sr. Scalamandré Sobrinho, informou à reportagem que o numero de inqueritos administrativos de sua Secretaria, abrangendo os mais variados orgãos a ela subordinados, atinge a duzentos, o que constitui autentico "record".

Como consequencia desses inqueritos, todos eles para apurar irregularidades, a maioria das quais positivadas, cerca de 400 funcionarios já solicitaram "espontaneamente" o seu afastamento do serviço publico e outros tantos foram demitidos.

PAZ E LIBERDADE VERDADEIRAS, QUEREM O PAPA E DULLES — O secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles (à direita), em sua primeira audiencia com Sua Santidade o Papa Pio XII, em Castel Gandolfo, residencia papal fora de Roma. A reunião teve lugar antes de o secretario Dulles partir de Roma para Paris, em sua viagem para a Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes, em Genebra. O Papa e o sr. Dulles discutiram o que o secretario de Estado norte-americano descreveu como seu "mutuo desejo de uma paz duradoura, enraizada na Justiça e na verdadeira Liberdade".

FORA DE PERIGO O PRESIDENTE

Satisfatorios os ultimos boletins medicos — Deve, entretanto, continuar em repouso o chefe do governo

RIO, 4 (Sucursal) — Não se confirmam os rumores que rodearam a enfermidade do presidente Café Filho. Apesar da clareza dos dois boletins medicos distribuidos, correram noticias de agravo do estado do chefe do governo e mesmo do seu afastamento forçado das atividades, definitivamente. Entretanto, o fato de ter recebido ontem algumas visitas, como as dos ministros Eduardo Gomes e Marcondes Ferraz, e a do coronel Canabarro Pereira, chefe da Casa Militar, demonstrou que o estado de saude do presidente não era tão assustador.

Hoje, felizmente, confirmam-se as noticias otimistas. O proprio medico assistente do sr. Café Filho, o sr. Raimundo Brito, declarou que tudo não passou daquilo que o boletim medico de ontem afirmava: um disturbio cardio-vascular, logo atalhado por medicamento que o paciente tinha em seu poder e posteriormente controlado pela sua internação no H. S. E. Tudo o mais que se disser vai por conta da imaginação alheia.

MELHORAS

Por volta das dez horas de hoje, foi distribuido o boletim medico numero 3, do seguinte teor: "O sr. presidente Café Filho apresenta desde ontem melhoras no seu estado de saude, tendo os novos exames confirmado a evolução satisfatoria da ligeira crise cardio-vascular de que foi acometido. Não foram evidenciados sinais de enfarte do miocardio nos traçados eletrocardiograficos realizados. Deve, entretanto, o presidente, continuar em repouso por alguns dias".

O boletim das 16 horas assinalava, igualmente que o presidente da Republica havia passado bem o dia e alimentando-se normalmente. (a.) Aarão Burlamaqui Benchimol e Raimundo e Brito".

CADA VEZ MAIS DELICADA A SITUAÇÃO NO ORIENTE MEDIO

CULPADA A UNIÃO SOVIETICA PELOS ULTIMOS INCIDENTES, QUALIFICADOS DE "MUITO GRAVES" PELOS CIRCULOS OFICIAIS DE WASHINGTON — CAÇAS A JACTO FORNECIDOS PELOS COMUNISTAS AO EGITO — INQUIETAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 4 (UP) — Nos circulos oficiais de Washington culpa-se a União Soviética pelos ultimos incidentes entre Israel e o Egito e pela guerra que estas poderão engendrar.

De modo franco, varios funcionarios disseram que a decisão sovietica de fornecer armas aos Estados Arabes é responsavel pelo recrudescimento da tensão no Oriente Médio.

O Departamento de Estado declarou ontem que os ultimos acontecimentos naquela região são "muito graves" e que a situação, que já era bastante explosiva, está se tornando cada vez mais delicada.

Espera-se que dentro dos proximos dias Israel apresente aos Estados Unidos um pedido para aquisição de armamentos norte-americanos a fim de poder equilibrar os que o Egito está recebendo de fontes comunistas.

Diversos membros do Congresso têm feito pressão ao Departamento de Estado para que aprove o fornecimento de armas a Israel se malograrem as negociações de paz.

CHOQUES VIOLENTOS

JERUSALEM, 4 (UP) — Forças israelitas e egipcias se chocaram hoje com morteiros, através das ensanguentadas areias das zonas desmilitarizadas de El Auja e Gaza.

Israel declarou em Tel Aviv que as forças egipcias realizaram um ataque com fogo de morteiro e fuzis no suburbio de Nir Itzhak. Um informante israelita declarou que os egipcios foram postos em fuga. Por sua vez, um informante egipcio manifestou — no Cairo, que ambas as partes dispararam seus morteiros pesados.

Os observadores afirmam que a luta não é o preludio de uma guerra total entre israelitas e egipcios.

Ao sul, nas proximidades de El Auja, estalam granadas de morteiros disparadas através do deserto de Sinai. Os egipcios tem ainda em seu poder El Sabha, posto militar situado ao norte da zona de El Auja, que ambas as partes disputaram em dois dias de encarniçada batalha.

NEGA-SE O EGITO A CESSAR FOGO

Os funcionarios de tregua das Nações Unidas estão tratando de lograr de ambas as partes a promessa de uma cessação de fogo. Albert Grand, funcionario de Imprensa das Nações Unidas, declarou que, em despachos chegados a Jerusalem, se afirma que se registra um fogo intermitente de morteiros na zona de El Auja. Grand manifestou que Israel havia cedido à cessação das hostilidades nas zonas, "sempre que a outra parte fizesse o mesmo e o cumprisse". Todavia, o Egito negou-se a cessar o fogo até que se cumpram "certas condições".

Walter Collins, correspondente da "United Press" no Cairo, seguiu apressadamente para a zona da luta, de El Auja, e informou que Reina tranquilidade na região, com excecão do fogo de morteiros por ambas as partes.

Os comandantes egipcios declararam a Collins que foram tomadas todas as precauções necessarias para o caso de que os israelitas ataquem novamente o posto militar de El Sabha.

No Cairo, os funcionarios egipcios mostraram aos jornalistas mapas da zona em disputa para comprovar que El Sabha se encontra dois quilometros dentro do lado egipcio da zona desmilitarizada.

Israel, ao lançar seu ataque contra o posto militar, afirmou que este está situado em territorio israelita. O major Dan Gov, informante do Exercito israelita, declarou que os egipcios tentaram quebrar as defesas exteriores de Nir Itzhak, na zona de Gaza que divide os dois paises. Os defensores israelitas expulsaram os atacantes, concluiu.

Um funcionario egipcio manifestou no Cairo que as forças israelitas abriram o fogo primeiro com morteiros e que os egipcios se limitaram a responder. Não obstante, segundo manifestou Dan Gov, "hoje é um dos dias mais tranquilos que tivemos até agora", na zona de El Auja.

Joseph Tekoa, diretor do Ministerio do Exterior Israelita, declarou à "United Press" que o Egito continua violando a estipulação do armisticio que estabelece o numero de soldados e o tipo de equipamentos belicos que se permitem na zona fronteirica. Não se permite a nenhum observador das Nações Unidas entrar em territorio egipcio, enquanto no lado de Israel os observadores podem cumprir seu dever.

INQUIETAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 4 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a Grã-Bretanha expressou ao Egito sua "inquietação" a respeito da situação reinante na região de El Auja, e lhe pediu que dê provas de moderação e que coopere com o general Burns.

"JA' ESTAMOS EM GUERRA"

TELAVIVE, 4 (AFP) — "Já estamos em guerra com o Egito", declarou hoje o sr. Menachem Beigin, lider do Partido Heruth (antigo Irgum Syai Leumi"), em seu discurso pronunciado em Telavive. O sr. Beigin acrescentou que o Egito, equipado de armas soviéticas, seria logo mais forte que Israel, se bem que os soldados israelianos sejam bem melhores que os egipcios.

O sr. Beigin pediu ao governo israeliano que "expulsasse os egipcios da zona de Gaza e do deserto e rechaçá-los para a Africa".

PERON FALOU FRANCAMENTE DE PASSAGEM PELA BAHIA

"O atual governo da Argentina é um governo de parasitas. Essa revolução não estava baseada em ideais, mas sim em interesses capitalistas" — Não voltará ao governo, mas indicará um candidato de suas forças politicas — Não crê, porém, que as eleições argentinas se realizem breve, de acordo com as promessas do novo governo — Desde que o irmão do presidente Eisenhower o visitou e lhe estendeu a mão, o ex-presidente passou a aceitar a colaboração americana — Luta por um ideal de fraternidade dos paises deste hemisferio, mas nega ter dado o sentido que lhe atribuem ao discurso sobre a formação do "ABC" — Gosta de Jango, conversou com Vargas, mas tudo não passou de conversas — (Ler na 5.ª pagina)

O general Perón, ladeado por Lycia Simões Sá (jornalista de Salvador) e por Irene de Bojanó, a quem deu um autografo para os paulistas.

TELEGRAMA DE EISENHOWER A CAFÉ FILHO

DENVER, 4 (AFP) — E' o seguinte o texto do telegrama enviado esta manhã pelo presidente Eisenhower ao presidente João Café Filho, do Brasil, por motivo do ataque cardiaco sofrido por este ultimo:

"Espero que vossa excelencia aceite meus votos sinceros de pronto restabelecimento.

Estou certo de exprimir, assim, os votos sinceros de todos meus compatriotas".

O ULTIMO ENCONTRO — Esta foto foi a ultima tirada antes de anunciar a princesa Margaret a sua decisão de renunciar ao amor do capitão Peter Townsend. Haviam ambos passado o fim de semana juntos e esse foi o ultimo encontro. Margaret Rose afastava-se definitivamente de Townsend declarando que não podia colocar-se contra os preceitos da Igreja da Inglaterra," que proibe o casamento de divorciados e que jamais renunciaria aos seus direitos à coroa. O capitão não foi menos heroico na renuncia compreendendo e aprovando as razões da princesa (Foto INP)

NÃO FOI PUNIDO O CORONEL MAMEDE

RIO, 4 (Sucursal) — Nenhuma punição foi imposta ao cel. Jurandir Mamede pelo discurso pronunciado em nome do Clube Militar no sepultamento do gal. Canrobert Pereira da Costa. Fontes bem informadas entretanto, contrariando essa versão oficial, adiantam que o cel. Mamede, "foi advertido", pelo tom que imprimiu no seu discurso.

TRABALHADORES CONTRA O GOLPE

RIO, 4 (Sucursal) — Com o objetivo de sair da atitude de expectativa de tomar posição contra as propaladas ameaças de golpe, numerosos dirigentes sindicais, ontem reunidos na ABI, decidiram criar a Comissão dos trabalhadores em defesa da legalidade, a fim de orientar o proletariado em suas lutas contra os pregadores de regime de exceção.

Durante a reunião, os dirigentes sindicais realçaram as necessidades dos trabalhadores tomarem posição contra os golpistas, adotando, inclusive, medidas drasticas, caso sejam desrespeitados, os preceitos constitucionais que asseguram as liberdades de pensamento e reunião.

PARA 18 MIL HOMENS

AUMENTO DO EFETIVO DA FORÇA PUBLICA

Necessita a milicia de 34.500 homens

O comandante da Força Publica do Estado, cel. Canavó Filho, propôs ao governador do Estado, dadas as numerosas atribuições da corporação, a elevação do efetivo da milicia para 18.000 homens. Atualmente conta a Força Publica com 13.600 e, no entanto, as suas necessidades, para a realização dos serviços que lhe estão afétos, de maneira perfeita, são de 34.500 homens.

CORREIÇÃO NO SERVIÇO DE TRANSITO

O governador do Estado baixou ontem a seguinte resolução: "Considerando a necessidade de ter exato conhecimento da situação da Diretoria do Serviço de Transito, da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, à vista de varias queixas quanto ao seu funcionamento, de forma a afastar qualquer irregularidade, porventura existente; Considerando, tambem, ser indispensavel à Administração, ficar perfeitamente esclarecida quanto à forma de aplicação, montante da arrecadação e o destino das importancias correspondentes às multas impostas aos proprietarios de veiculos; RESOLVE: Artigo 1.o — Fica instituida uma Comissão Especial para proceder à correição geral na Diretoria do Serviço de Transito, da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, com as mesmas atribuições contidas na Resolução n.o 436, de 8 de março do corrente ano e integrada pelo bel. Paulo Chagas, advogado do Departamento Juridico do Estado, como presidente e eng. Juracy Camara da Silveira e Narciso de Souza Ribas, fiscal de Rendas, como membros. Artigo 2.o — Os integrantes da Comissão ora Instituida desempenharão essas atribuições, sem prejuizo das funções de seus cargos e iniciarão, imediatamente, os trabalhos, que deverão ser ultimados dentro de 45 dias."

CENTENAS DE NOVAS UNIDADES ESCOLARES VÃO SER CRIADAS

Projeto da Secretaria da Educação ao governador

O deputado Vicente de Paula Lima, titular da pasta da Educação, informou à reportagem credenciada no Palacio dos Campos Eliseos que vai apresentar ao governador Janio Quadros, nos proximos dias, projeto de lei criando, em todo o territorio do Estado centenas de novas unidades escolares. Esclareceu que a criação das novas escolas será decorrente de levantamento das necessidades escolares processado pelas delegacias de Ensino, as quais contarão com o auxilio das Prefeituras locais.

JANIO NO RIO

RIO, 4 (Sucursal) — O governador Janio Quadros acaba de desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, viajando no avião particular do sr. Olavo Fontoura.

O reporter recebeu o governador bandeirante na escada do avião e o acompanhou até embarcar no taxi. "Nada a declarar.". Indagado se podia ao menos revelar os motivos de sua viagem, repetiu "nada a declarar. Não sei se minha viagem é politica ou administrativa".

Amanhã, no SUPLEMENTO do Correio Paulistano

COMBATE O MAF POR UMA VIDA MELHOR E INTERVEM PARA EVITAR A CARESTIA DA VIDA

(Escreve Henriqueta Vertemati)

— Há um carro no destino das modernas donas de casa e o sexo feminino enfrenta os problemas do transito.
— Talento e beleza numa só mulher e as seis possibilidades de "miss" Roma.
— Isabel Silveira Leal diz ser uma arte a compra de ovos.
— Ceramica, espelho de um passado que reflete toda uma civilização.
— Presença do Haiti em São Paulo, na mansão do casal Irene-Cesar Giorgi.
— Fleicher vai uma vez por ano à Italia em busca de cabeleiras que a "mise-en-plis" ainda não estragou.
— E mais

MODAS, BORDADOS, CULINARIA, DECORAÇÃO, MUSICA, CINEMA

UMA REVISTA DENTRO DO SEU JORNAL

MAIS DE UM MILHÃO
de títulos em vigor
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

A MENTIRA DEMOCRATICA E O DISCURSO DO CORONEL MAMEDE

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

mocracia faliu aqui, como em todo o mundo. Já propugnamos, por isso, a revisão de seu conceito, que não deve ser outro senão o velhissimo, medieval, segundo o qual, o povo nos seus Estados é soberano. Por seu turno, faliu, igualmente, o presidencialismo. Constituindo-se em doutrinador politico, o coronel Mamede, no seu discurso, invectiva o presidencialismo. "Não será por acaso indiscutivel mentira democratica um regime presidencial que, dada a enorme soma de poder que concentra em mãos do Executivo, possa vir a consagrar para a investidura do mais alto mandatario da nação, uma vitoria da minoria?". Esse topico seria preciso ser analisado. Não podemos fazelo aqui. Limitamo-nos, porem, a dizer que o presidencialismo aqui malogrou, como em toda a America "down Rio Grande", ou seja, do Mexico até à Argentina, mas o parlamentarismo, na Republica, tambem malograria, consoante o exemplo da França.

Os doutrinadores, os lideres, os chefes estão aturdidos, perplexos, atarantados. Querem outro regime, mas querem, tambem, a democracia, confundindo conceitos. Falam agora em completar o 24 de agosto, revelando miopia politica, pois seria mais pratico, mais facil e mais eficiente, completa-lo naquela data mesma. Tiveram, porem, a fraqueza ou a incapacidade de ir alem da superstição da Constituição, de que falou Albert Beguin, e chamaram para o governo um vice-presidente cuja elevação ao poder, menos por si mesmo, do que pelas circunstancias, iria, seguramente, complicar o processo revolucionario. Seria preciso que os lideres da reforma, renovação ou o que quer que seja, nos dissessem o que pretendem, o que vão fazer, qual o programa que vão executar, se vibrarem um golpe nas instituições, e implantarem uma ditadura.

O mal — dizemo-lo mais uma vez, — não é dos homens; é das instituições; já se consagrou como aforismo politico que são as instituições que corrompem os homens. A reforma teria que ser feita no Estado, mas essa, parece, não entra nas cogitações dos doutrinadores da revolução. A mentira democratica poderá ser submeida a uma recessão; mas voltará, quando a ditadura sem programa cansar. Tem grande importancia o discurso do coronel Mamede, já por ter esse militar falado em nome de seus camaradas do Clube Militar, já por ter diagnosticado a mentira democratica, secundando a palavra do general Canrobert. Causa, porem, apreensão, por não nos fornecer um rumo, sobre a intenção dos que pensam como ele. Em conclusão, não sabemos o que vai acontecer no Brasil, depois de tantas definições e indefinições, e da perda de respeitabilidade dos candidatos eleitos.

EM GENEBRA:

Acordo com a URSS Somente Após a Reunificação Alemã

Promessa feita pelos delegados ocidentais para solução da guerra fria com a União Sovietica — Reunião de emergencia com os observadores da Alemanha Ocidental — Entrevista entre Pinay e Molotov — Apelo de Foster Dulles à delegação sovietica — Sete questões para o chanceler russo

GENEBRA, 4 (UP) — O ocidente fez hoje solene promessa de não firmar nenhuma solução da guerra fria com a União Sovietica sem que seja precedida de um acordo de reunificação da Alemanha.

A promessa foi feita pelos ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em sua primeira reunião com os observadores oficiais da Alemanha Oriental desde o começo da atual conferencia dos "Quatro Grandes".

Em fontes oficiais revelaram que os três ministros ocidentais reiteraram sua decisão de continuar insistindo com o soviético Vacheslav M. Molotov, para lograr as eleições livres em toda a Alemanha e a unidade do país.

Nessa reunião, o Ocidente decidiu ao mesmo tempo, não firmar nenhum acordo sobre segurança europeia que não inclua uma Alemanha reunificada.

ELEIÇÕES PARA A ALEMANHA

GENEBRA, 4 (AFP) — As potencias ocidentais submeteram na conferencia de Genebra uma proposta "como primeira etapa para a realização da reunificação da Alemanha na liberdade", de acordo com o Plano Eden revisado.

O projeto ocidental propõe:

1 — Eleições livres e secretas em toda a Alemanha no mês de setembro de 1956.

2 — A designação de uma comissão encarregada de preparar a lei eleitoral composta de um representante de cada uma das quatro potencias que redigirão a lei eleitoral em consulta com especialistas alemães.

3 — A comissão entrará em função rapidamente e entregará seu relatorio às quatro potencias em janeiro de 1956.

APELO DE FOSTER DULLES

GENEBRA, 4 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje na conferencia de ministros de Exterior, o sr. John Foster Dulles fez um apelo novamente à delegação sovietica para que ela reconsidere sua posição que adotou, isto é, sobre a recusa de tomar em consideração o Plano Eden. O secretario de Estado sublinhou que restava uma divergencia "fundamental e critica": as propostas ocidentais pressupõem uma Alemanha unificada, enquanto que as propostas sovieticas pressupõem uma Alemanha dividida.

Sublinhando em seguida que as potencias ocidentais, ao ligar os problemas da segurança e da Alemanha, atém-se às "diretivas" dos chefes de governos, ele acusou a delegação sovietica de viola-las ao não reconhecer esse laço. "Mal acredito, disse ele, que essa posição rigida e incompreensiva da URSS seja definitiva".

GENEBRA, 4 (U. P.) — Estancaram, ao que parece, as deliberações da conferencia de chanceleres a proposito da unificação das duas Alemanhas.

Na sessão de ontem, Molotov, o chanceler sovietico, se opôs a esboçar sequer um plano de unificação segundo suas proprias ideias.

Em tais circunstancias, nos circulos ocidentais da conferencia se divida seriamente que possa haver um acordo sobre a Alemanha nesta ocasião e se diz que haverá que deixar a questão pendente para outra conferencia, no proximo ano.

Os três chanceleres do Ocidente instaram em vão a Molotov para que dissesse se apresentaria um plano de unidade germana com eleições livres, tal como havia resolvido na conferencia de chefe de Estado de Genebra.

Molotov não fez ainda comentarios sobre o plano de unificação das duas Alemanhas apresentado pelo Ocidente. Contudo, na sessão de ontem, observou causticamente que foi o sistema de eleições livres o que trouxe Hitler no poder da Alemanha.

Como não houve acordo sobre a questão germana e como, segundo o temario, os chanceleres devem ocupar-se do desarmamento à proxima semana, os observadores consideram que o problema alemão continuará sem solução.

Ontem à noite, o secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, ofereceu aos chanceleres das outras três potencias um jantar e, esta noite, Molotov convidou Pinay para ceiar.

REUNIÃO DE EMERGENCIA

GENEBRA, 4 (U. P.) — Pela primeira vez desde que se iniciou a Conferencia dos Chanceleres, os ministros das Relações Exteriores ocidentais convocaram a delegação de observadores da Alemanha Ocidental para uma reunião de emergencia que não figurava no programa de hoje

A inesperada reunião teve lugar na vila do chanceler britanico Harold MacMillan, após a visita que lhe fez Molotov, ministro do Exterior da Russia, que tambem se avistou esta manhã com seu colega francês, Antoine Pinay.

A conferencia com os observadores alemães começou ao meio-dia.

ENTREVISTA PINAY-MOLOTOV

GENEBRA, 4 (AFP) — A entrevista que o sr. Antoine Pinay teve esta manhã com o sr. Vacheslav Molotov, a pedido deste, durou três quartos de hora. O ministro sovietico das Relações Exteriores evocou, durante a conversação, a questão do Vietnã, a da admissão de novos membros nas Nações Unidas. Além disso, fez uma gestão relativa ao caso do navio mercante sovietico "Tuapse", retido em Formosa pelo governo nacionalista chines.

O sr. Molotov em seguida dirigiu-se ao encontro do sr. Harold McMillan, com o qual conferenciou sobre os mesmos assuntos.

SETE QUESTÕES PARA MOLOTOV

GENEBRA, 4 (AFP) — Depois de dar seu apoio total ao plano ocidental de reunificação da Alemanha, o sr. McMillan, secretario de Estado do "Foreign Office", apresentou, em estilo indireto, as sete seguintes questões ao sr. Molotov:

1 — O sr. Molotov considera desejavel reunificar a Alemanha o mais cedo possivel ou acredita ele que é preferivel, no momento, manter a Alemanha dividida?

2 — O sr. Molotov está disposto a discutir sobre a maneira de execução das instruções contidas nas diretivas em lugar de recorrer a taticas dilatorias?

3 — O sr. Molotov concorda que as precauções propostas pelas potencias ocidentais seriam suficientes para garantir eleições verdadeiramente livres?

4 — O sr. Molotov concorda que as quatro potencias têm por dever não somente organizar eleições livres, mas velar para que essas eleições se desenrolem nas condições de liberdade requeridas?

5 — O sr. Molotov concorda que os representantes livremente eleitos do povo alemão estão qualificados para redigir um projeto de Constituição?

6 — O sr. Molotov concorda que é desejavel que entabulemos negociação de um Tratado de Paz, logo que possivel, com os representantes designados para essa missão pelo conjunto do povo alemão?

7 — O sr. Molotov concorda, agora, que já passaram dez anos depois do fim da guerra, que é bom constituir um governo democratico do conjunto da Alemanha representativo do povo alemão?"

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

A AGUA DO JARDIM

Constou do expediente da presidencia do governo da provincia, como se lê em um dos numeros deste jornal, que, no dia 5 de novembro de 1855, **"foi expedida ordem á Tesouraria para mandar pagar ao Engenheiro Carlos Rath a quantia de 485080 reis, despendida com a limpeza do rego que conduz agua para o jardim publico."** Trata-se do Jardim da Luz, que em tempos se chamou tambem Jardim Botanico. E tantos foram os exemplares da nossa fauna que encerrou em jaulas, cercados, gaiolas e viveiros, na primeira decada deste seculo, que poderia ter-se igualmente denominado, com exatidão, Jardim Zoologico.

Carlos Rath foi um profissional muito em voga, que nasceu em 1801 e faleceu em 1876, devendo-lhe os seus contemporaneos diversas plantas parciais de São Paulo. Em uma delas fixou o Marco da Meia Legua, que se situava, a partir do centro, exatamente a uns sete ou oito metros além da esquina da rua Catumbi com a Celso Garcia, lado esquerdo de quem vai para a Penha. Há desenhos e projetos seus relacionados com o antigo Matadouro do Humaitá, na baixada do largo da Polvora. Tem o seu nome uma rua que principia na Conselheiro Furtado, nas proximidades do Teatro São Paulo.

Quanto ao rego, iniciava-se pelas alturas do Tanque Reúno, formado pelas aguas do corrego Saracusa, nas cercanias do atual viaduto Martinico Prado, hoje plena avenida 9 de Julho. Projetava-se pela oba dos montes, ia descendo até curvar-se à esquerda, para atravessar o Caminho de Pinheiros, rua da Consolação, para seguir pela do Paredão, que outra não era senão a Xavier de Toledo. Em frente da Piramide, uma variante do tal rego descia pela direita a fim de alimentar lá em baixo, fronteiriço à antiga rua Formosa, o velho Chafariz do Piques. Entrementes, o rego mestre avançava na direção do largo do Zuniga (Paissandu), Santa Ifigenia, rua Triste (Conceição ou Casper Libero), até alcançar o largo do Jardim da Luz. Daí dirigia-se para os lados do Recolhimento da Luz, e, em seguida, para o Tamanduateí, onde despejava as suas sobras, que nele iam encontrar-se, pelos caprichos do destino, com aguas da mesma origem, vindas por outro percurso, através do leito historico do Anhangabau.

Esse rego de agua deu muito pano para mangas, chegando mesmo a travar-se por sua causa longa rixa entre a Camara Municipal e o fidalgo oitocentista, brigadeiro Joaquim José Pinto de Morais Leme, que tinha chacara para os lados da Luz. Com o tempo, desapareceu o rego, sendo as suas aguas, pelo mesmo trajeto, conduzidas em tubos de papelão betuminado. Como era de ver, não provou bem essa estranha invenção, pois que o liquido dera de extravazar pelas junturas da canalização que, pouco a pouco, se desfez, tornando-se totalmente inutil.

Canos de papelão, quando nem os de ferro resistem suficientemente ao impacto da agua e da ferrugem, do que são provas provadas os mil e um extravazamentos que a cada passo a gente topa por essas ruas além!

Discriminação racial na União Sul Africana

Severamente condenada na ONU a politica estabelecida pelo governo — Projeto apresentado pelos paises do grupo arabe-asiatico — Não serão reatadas as relações entre a Russia e a Guatemala

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — Esboça-se grande maioria, no seio da Comissão Politica Especial da ONU, para condenar severamente a politica de discriminação racial que o governo da União Sul-Africana segue com relação às populações não-brancas estabelecidas nesse país (bantum e indianos).

Todos os oradores que tomaram a palavra, ontem à tarde, principalmente os da Bielo-Russia, do Paquistão e da India, insistiram sobre as graves consequencias internacionais que poderiam resultar da situação racial na União Sul-Africana.

Todos os paises do grupo arabe-asiatico, mais o Haiti e a Bolivia, apresentaram, ontem, um projeto de resolução que "exprime a inquietação da Assembléia" no que concerne à politica de discriminação racial que a União Sul-Africana continua aplicar sem considerar as resoluções que a Assembléia da ONU aprovou há varios anos a esse respeito. Este projeto, outrossim, pede à Assembléia que prorrogue o mandato da ONU para o estudo da situação racial na Africa do Sul, de maneira a que ela transmita um novo relatorio no ano proximo.

NÃO SERÃO REATADAS AS RELAÇÕES ENTRE A GUATEMALA E A RUSSIA

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — "A Guatemala não restabelecerá relações diplomaticas com a União Sovietica", afirmou ontem, categoricamente, o presidente Carlos Castillo Armas, da Guatemala, em entrevista à imprensa.

"Não existe, de outra parte, qualquer possibilidade de uma volta ao regime comunista em meu país", acrescentou o chefe de Estado guatemalteco. "O povo da Guatemala repudiou totalmente esse regime. Ele estaria disposto a sacrificar tudo antes que viver de novo sob um governo comunista".

O sr. Armas frisou que uma liberdade de pensamento absoluta reina na Guatemala, embora esse país tenha banido toda atividade comunista dentro de suas fronteiras.

O presidente da Guatemala reafirmou os direitos de seu país sobre a Honduras Britanica — questão que ele pediu à ONU para "estudar", sem entretanto apresenta-la à presente Assembléia Geral.

Falando antes na Assembléia Geral, o sr. Armas procurou salientar "os sentimentos anticolonistas" da Guatemala.

Depois de afirmar que seu país era inteiramente favoravel à coexistencia pacifica dos povos, para harmonizar todos os conflitos internacionais, sr. Armas, respondendo a um jornalista que lhe perguntara se existia em seu país "uma ameaça comunista": "A exemplo de numerosos paises, a propaganda comunista esforça-se para criar a perturbação na Guatemala". Disse que seu governo era resolutamente anticomunista.

Concluindo sua entrevista, ele voltou a falar sobre a Honduras Britanica, dizendo que essa colonia deve ser desolvida à Guatemala, e que "as outras colonias situadas no hemisferio ocidental devem receber sua independencia total".

LEI PROIBINDO O "FOG" EM LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — A Camara dos Comuns aprovou ontem um projeto de lei proibindo o "Fog", tão caro aos romancistas britanicos, ou seja, as fumaças que são sua principal causa. São essas as fumaças expelidas pelas fabricas, que, no inverno, achando-se bloqueadas a baixa altitude por um lençol de umidade, provocam o nevoeiro.

Há três anos, uma "puree de pois", de densidade sem precedentes, caira sobre a população londrina, acarretando a morte de mais de 3.000 pessoas que sofriam dos bronquios. Devido à essa catastrofe, é que acaba de ser aprovado o projeto do "ar adequado".

Esse projeto prevê uma limitação progressiva das emanações de fumaças tanto industriais como domesticas.

DESPOJADO DE SEU POSTO O CONTRA-ALMIRANTE TEISAIRE

Proibido de voltar a usar o uniforme da Marinha — Aprovada pelo presidente Lonardi a sentença pronunciada por um juri de cinco vice-almirantes — Pastoral do Episcopado a ser lido nas igrejas

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O ex-vice-presidente da Republica, Alberto Teisaire, que foi julgado por uma Côrte de Honra como marinheiro, foi degradado por falta gravissima, privado de seu grau de contra-almirante e proibido de voltar a usar o uniforme da Marinha.

O presidente Eduardo Lonardi assinou o decreto que aprova o veridicto.

A Côrte declarou que Teisaire observou uma conduta prejudicial para a honra e o prestigio da Armada, ao "elogiar com referencia incompativel com a tradição e a dignidade dos oficiais da Marinha e de forma publica e privada o mandatario deposto", Juan D. Peron.

Acrescentou que Teisaire chegou até ao extremo de identificar Peron com a propria patria, "preconizando, aconselhando e consentindo com seu silencio o emprego da violencia contra seus concidadãos".

Não houve circunstancias atenuantes.

Essa sentença, foi pronunciada por um juri composto de cinco vice-almirantes.

PASTORAL DO EPISCOPADO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Igreja Catolica, em uma pastoral do Episcopado que será lida em todas as Igrejas nos proximos domingos, refuta a acusação de haver estado de acordo com o regime peronista, sustentando que sempre o combateu, não com uma arma politica e sim com a verdade.

A verdade é que não combatemos um regime politico com armas politicas e no terreno politico.

Porem o combatemos com a verdade, no terreno do direito natural e sempre no terreno religioso".

Em seguida recorda que a Igreja sofreu perseguições, privações, ameaças e que muitos de seus sacerdotes foram presos, e que muitas de suas igrejas foram incendiadas.

Em outra passagem, disse a pastoral: "acabamos de conquistar nossas liberdades e direitos legitimos depois de uma tremenda experiencia a que foi submetida nossa patria por um regime totalitario que invocando a Deus desorientou e enganou as massas e perseguiu a Igreja pretendendo substitui-la.

NEGATIVA DO GOVERNO PARAGUAIO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — "El Mundo" informa que o governo paraguaio se tem negado a entregar os irmãos Juan Carlos e Luis Amadeo Cordozo, comissarios de policia, atualmente refugiados na embaixada paraguaia desta capital

O governo argentino negou salvo-condutos para os irmãos Cardozo e depois ao Paraguai que os entregue para serem julgados pelo delito de torturas.

PERON CHEGOU A CARACAS

Afirmou o presidente deposto que se retirará da vida publica, declarando: "A politica, a guerra e as mulheres não são para os velhos"

CARACAS, 4 (U.P.) — O ex-presidente argentino, Juan D. Perón, chegou às 16 horas e 30 minutos ao aeroporto de Maiquetia, num avião da Força Aerea Paraguaia.

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DE PERON

CARACAS, 4 (U.P.) — O ex-presidente Juan D. Peron anunciou, à sua chegada aqui, que se retirará da vida publica.

"A politica, a guerra e as mulheres não são para os velhos", declarou.

—

CARACAS, 4 (A.F.P.) — Hoje, às 21 horas GMT, é esperado no aeroporto de Caracas o avião que conduz o ex-presidente Peron.

O Ministerio do Exterior da Venezuela concedeu ao ex-presidente argentino permissão para permanecer durante quarenta e oito horas em territorio venezuelano. Porem, parece que Juan Peron não fará uso da permissão, prosseguindo imediatamente sua viagem.

PRETENDE VIAJAR PARA O MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O advogado mexicano Hector Ponce Sanchez, amigo intimo de Juan Peron, declarou que o ex-ditador argentino, que abandonou seu asilo no Paraguai rumo à Nicaragua, poderia chegar ao Mexico em fins desta semana.

Simultaneamente, informou-se que o advogado Ponce Sanchez sondou a compra de um hotel em Cuernavaca, em nome "dos interesses de Peron".

Entrementes, nos circulos oficiais de Nicaragua expressou-se a crença de que Peron permanecerá em Managua unicamente o tempo necessario para obter permissão de entrada no Mexico.

(Em Managua, o presidente Anastazio Somoza declarou ontem que lhe havia surpreendido a noticia de que Peron resolvera visitar a Nicaragua nesta oportunidade).

PRESO DEPOIS DE SER CONSIDERADO MORTO

S. FRANCISCO, 4 (UP) — As autoridades detiveram ontem à noite um fugitivo que durante nove anos conseguiu uburlar a ação da justiça por ter-se provado morto ha muito tempo.

Wallace J. Johnson, de 63 anos, desapareceu misteriosamente de Chicago em 1946, quando foi acusado de apropriação indebita de 33 mil dolares. Nunca se voltou a saber do seu paradeiro.

Depois de sete anos de ausencia, sua esposa o deu por morto e pediu um atestado de obito, com o qual conseguiu receber parte de uma apolice de seguro de vida que havia feito Johnson.

O fugitivo se estabeleceu em São Mateus (California) em 1947. Tinha ali uma estancia que alugava cavalos de sela.

As autoridades de Chicago se preparavam para arquivar o processo, quando uma mulher o delatou ontem à policia, depois de reconhecer Johnson por uma fotografia afixada numa agencia dos Correios, num cartaz onde são colocadas as fotografias das pessoas que têm contas a ajustar com a justiça.

Atentado em Beirutí

BEIRUT, 4 (U.P.) — Um desconhecido, que se suspeita ser um refugiado arabe da Palestina, arremessou um cartucho de dinamite contra a residencia de Moussa Dajani, diretor do organismo de socorro e trabalho das Nações Unidas no Libano.

As vidraças da casa ficaram destruidas, mas não se registraram vitimas pessoais.

A policia acredita que existe um grupo de terroristas que está agindo sob a orientação de certos politicos libaneses.

OLEODUTO NO CHACO

ASSUNÇÃO, 4 (UP) — O governo paraguaio aceitou em principio a proposta da companhia norte-americana "Glenn McCarthy" para a construção de um oleoduto através do Chaco e de uma refinaria sobre o rio Paraguai.

Por esse oleoduto, seria levado o petroleo boliviano das jazidas fronteiriças com o Paraguai, que se destinaria ao consumo dos mercados do Paraguai e Uruguai.

NOVA CONSTITUIÇAO PARA A ETIOPIA

ADIS ABEBA, 4 (AFP) — O imperador da Etiopia, Hailé Salassié, anunciou em seu discurso do trono, a concessão de uma nova constituição, que entra em vigor hoje, 4 de novembro.

Nos termos dessa Constituição, as liberdades individuais e a liberdade de imprensa são garantidas. Os ministros são responsaveis perante as Camaras e não importa que cidadãos pode recorrer aos tribunais contra toda ação de um funcionario ou de uma administração que ele considere arbitraria.

Alem disso, novos Codigos foram preparados por professores de Direito estrangeiros.

INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS NA REGIÃO DA ANTARTIDA

O plano traçado pelas nações interessadas poderá acarretar a necessidade de novas decisões politicas para solução das reclamações territoriais

WASHINGTON, 4 (UP) — Por Harry W. Frantz — Em circulos diplomaticos, conjeturavasse hoje que os planos traçados por doze paises para realizar investigações cientificas na Antartida podem criar em breve a necessidade de novas decisões politicas, tanto por parte dos Estados Unidos, como de outros governos, relativas as reclamações territoriais.

INTENÇÃO DA URSS

A intenção da União Sovietica de estabelecer três estações na Antartida — a primeira das quais provavelmente em janeiro de 1956, causou alguma inquietação, segundo se afirma, nos paises do sul. Este é o caso da Australia que reclama o setor ao qual os russos operarão. E' bem conhecido o conflito entre a Grã-Bretanha, Argentina e Chile, a respeito da Antartica e da Região Meridional do Continente Americano.

Qualquer circunstancia que afetasse o futuro do estrategico Estreito de Davis, entre a Antartida e o Pacifico, teria uma significação de grande importancia para as Republicas Americanas, devido a seu Pacto de Segurança Interamericano, de Polo a Polo.

Os projetos de exploração dos doze paises mencionados: estão relacionados com o programa cientifico do Ano Geofisico Internacional de 1957-58 e tem-se a intenção de levá-los a cabo dentro de um espirito de cooperação internacional.

A "United Press" soube hoje que a maioria dos paises que anunciaram suas reclamações sobre o territorio antartico reiteraram recentemente a validez e a permanencia de suas demandas, isto ocorreu quando se realizaram os intercambios internacionais de informações a respeito da exploração e dos projetos cientificos.

A primeira expedição norte-americana, composta de dois barcos e dois lanchas petroleiras, se encontra já a caminho da Antartida. Outros cinco barcos partirão antes de meados do mês de novembro.

Até agora o unico comentario politico de significação feito por este país foi a reiteração de sua velha, porem não muito concreta politica a respeito da Antartida, feita pelo contra-almirante George J. Dufek, comandante da Força de Operações. Em uma entrevista publicada na revista "United States News and Wold Report", que apareceu terça-feira, afirmou: "A posição dos Estados Unidos foi no passado e o é na atualidade a de não de fazer reclamações e, por outro lado, não reconhecer reclamações, embora sempre se resente o direito de ir a qualquer parte da Antartida".

POLITICA DOS EE. UU.

A "United Press" soube hoje em outros circulos responsaveis que o governo dos Estados Unidos está estudando novamente sua politica a respeito da Antartida, porem que ainda não chegou a uma conclusão definitiva. Não há ainda indicio algum de que se faça em Washington um novo pronunciamento politico em um futuro proximo, embora se admita abertamente a necessidade de uma decisão.

Afirma-se que há três diferentes tendencias entre os peritos norte-americanos que estudam a situação. A primeira salienta que os Estados Unidos deveriam ater-se à sua politica passiva atual até que se conheçam melhor os recursos naturais e o desenvolvimento da Antartida, evitando, entretanto, qualquer choque com os paises que fizeram suas reclamações territoriais. Esse grupo está principalmente interessado nos progressos cientificos que podem realizar-se na Antartida.

A outra tendencia se funda em que o Estados Unidos deveriam definir e anunciar suas relações territoriais atuais e em potencia, já que, de outra maneira, a Antartida estará completamente dividida em reclamações antes do que os Estados Unidos se decidam a dar a conhecer as suas.

Um terceiro grupo de peritos especula que a entrada da União Sovietica na exploração da Antartida poderia estender a rivalidade da "guerra fria" a outra parte do globo e, em consequencia, as considerações estrategicas são, neste caso, de primordial importancia. Varias publicações oficiais salientaram que os planos russos para a Antartida fazem parte de sua estrategia global.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LONDRES (AFP) — O coronel Peter Townsend partiu de Londres ontem às 12 h 30 GMT, por via aerea, via Le Touquet (França), para reassumir seu posto de adido aeronautico britanico em Bruxelas.

*

SANTIAGO DO CHILE (AFP) — O premio nacional de Literatura foi concedido ao escritor Francisco Antonio Encina.

*

VIENA (U.P.) — Faleceu ontem de um ataque cardiaco o sr. Hans Finsterer, cirurgião austriaco de fama mundial. O extinto tinha 78 anos de idade.

O sr. Finsterer, era professor de cirurgia da Universidade de Viena.

*

NOVA YORK (U.P.) — A cidade de Nova York deu ontem uma entusiastica recepção ao presidente da Guatemala, Carlos Castillo Armas, ao percorrer este desde Bowling Greem até a Municipalidade, o tradicional trajeto reservado para os heróis e visitantes distinguidos.

*

ROMA (AFP) — O sr. Antonio Segni, presidente do Conselho de Ministros da Italia, ontem regressou a Roma, de volta da Sardenha, sua ilha natal, onde ele acaba de passar cinco dias.

Conversações sino-americanas em Genebra

GENEBRA, 4 (AFP) — Soube-se hoje, de fonte norte-americana, que se realizou recentemente uma troca de mensagens entre o secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, e o primeiro ministro chinês, sr. Chu En Lai, por intermedio do embaixador chinês Wang Ping Nan, que conduz em Genebra, do lado chinês, as conversações sino-norte-americanas. A ultima resposta chinesa seria encorajadora. E a possibilidade de um encontro, no proximo inverno, entre o secretario de Estado, sr. Foster Dulles, e o primeiro ministro chinês, poderia agora ser estudada.

Pode entrar na Russia o padre Louis Dion

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Informa-se que o governo sovietico deu permissão para que o padre Louis F. Dion possa entrar em Moscou a fim de atuar como capelão dos cidadãos norte-americanos catolicos que residem na capital Russa.

Dion substituirá o padre Georges Bisonett, dos Estados Unidos, que foi expulso da União Sovietica no mês de março ultimo. As autoridades moscovitas nunca explicaram a razão pela qual declararam o referido sacerdote "Persona non Grata".

Espera-se que, em vista da ação do governo sovietico, o Departamento de Estado permitirá agora a entrada nos Estados Unidos do bispo Woris, de Moscou, ex-patriarca da Igreja Ortodoxa Russa para a America do Norte.

EDOUARD HERRIOT RETOMA

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Edouard Herriot aceitou retomar a presidencia do Partido Radical Socialista, anunciou hoje no Congresso Radical-Socialista o dr. Yvon Delsos.

O sr. Herriot reserva-se, todavia, escolher esta ou aquela personalidade para ajuda-lo em sua tarefa, a titulo de primeiro vice-presidente.

APELO DO PAPA AOS PROFESSORES PRIMARIOS

Além da religião os mestres devem inculcar o patriotismo nas almas dos alunos

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — Sua Santidade o Papa Pio XII encareceu hoje aos professores catolicos das escolas do Estado que dêm educação religiosa seus alunos.

O Papa fez esse apelo ao dirigir a palavra a 10.000 membros da Associação Italiana de Professores Primarios, na Basilica de São Pedro. O Sumo Pontifice veio especialmente de sua residencia de verão de Castel Gandolfo para falar a esses professores em audiencia coletiva.

Declarou que "os meninos não assistem as lições de catecismo por negligencia ou oposição de pais mal aconselhados.

O Santo Padre declarou que alem da religião os professores devem inculcar patriotismo na alma dos alunos.

"O sentimento de amor pela Patria — acrescentou — é talvez demasiado descuidado por algum nesta época.

Tem sido e pode seguir sendo um fator precioso na formação do menino. Não temais que o amor por toda a humanidade, que deveis ensinar em vossos alunos, esteja por força em contraste com o amor pela patria.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

NADA DECIDIU O PSD GAUCHO SOBRE A BATALHA JUDICIAL

Esclareceu o sr. Peracchi Barcelos que a palavra final a respeito só será conhecida depois de consultas realizadas no Rio — Reunião hoje do PL para uma definição a respeito

RIO, 4 (Sucursal) — Ouviu o "O Globo", pelo radiotelefone, o sr. Peracchi de Barcelos, presidente do PSD gaucho, e que está sendo esperado no Rio para os entendimentos em torno da chamada "batalha judiciaria". Posto a corrente de declarações segundo as quais o diretorio regional e as bancadas pessedistas dos pampas seriam contra as impugnações, assim se pronunciou o sr. Perrachi:

— O PSD gaucho não é contra nem a favor da "batalha judiciaria": não decidiu coisa alguma a respeito, pelo simples motivo de ainda não ter examinado o assunto. A verdade é que ainda não nos reunimos para apreciar a situação. O que se disser em contrario será infundado. Pretendo ir ao Rio, na proxima semana, a fim de colher impressões, e entrar em contato com os nossos companheiros de Pernambuco, já que estamos agindo em comum. Voltarei a Porto Alegre para reunir o partido e tomar uma deliberação. Estou, aliás, à espera de um telegrama da bancada federal sobre a melhor epoca para essa reunião.

— E há alguma tendencia, a esta altura? — indagamos. Respondeu o sr. Peracchi:

— Há pontos de vista pessoais. Não podemos, aqui de longe, opinar sobre a marcha dos acontecimentos aí no Rio.

ENCONTROS JUAREZ-MILTON-AGRIPINO

Somente hoje chegará de Belo Horizonte o sr. Milton Campos. O presidente da UDN vai avistar-se, com o general Juarez Tavora, para uma troca de impressões. O sr. João Agripino, que realiza as "demarches" da UDN em torno da "batalha judiciaria", conferenciará com os candidatos da Frente de Renovação Nacional.

REFORÇO

Na sede pessedista, antes da reunião, falava-se, no nome do sr. Acurcio Torres para reforço do Partido, na "batalha judiciaria". Dizia-se que o antigo lider da maioria, que tão bem sabia conduzir as batalhas parlamentares, faz falta no Palacio Tiradentes, e que sua experiencia de "condottiere" poderia ser util nas atuais circunstancias.

REUNIÃO DO PL

Ouvindo pela reportagem, informou o sr. Raul Pila, presidente do PL:

— Às 16 horas de amanhã, reunir-se-á o Diretorio Nacional do Partido Libertador — e essa reunião poderá prosseguir no domingo — a fim de examinar a questão da "batalha judiciaria", sobre a qual foi o diretorio consultado através do sr. João Agripino. Como a maioria desse diretorio reside fora do Rio, não se pode fazer qualquer prognostico. Posso apenas dizer que o PL examinará os termos em que deve ser conduzida a batalha e que tratará, tambem, do caso da designação de representantes seus na Comissão interpartidaria que deve acompanhar, na Justiça Eleitoral, as impugnações.

SUBSTITUTO DO GENERAL ETCHEGOYEN

RIO, 4 (Sucursal) — Foi nomeado o general Inacio José Verissimo para exercer o cargo de inspetor de Artilharia de Costa e Antiaera, até ha pouco exercido pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen. O general Verissimo comandava a 5.a Região Militar, sediada em Curitiba.

INTRANSIGENTE S. PAULO PELA LEGALIDADE

"Os que forem legitimamente proclamados devem ser investidos, porque legitimamente eleitos estão, nos termos da Constituição e das leis brasileiras" — Discurso proferido pelo sr. Auro de Moura Andrade na sessão de ontem do Senado

RIO, 4 (Sucursal) — O discurso mais importante de hoje, proferido no Monroe, focalizando as eleições de 3 de outubro e em defesa da legalidade, foi o do sr. Auro de Moura Andrade. O representante de São Paulo, eleito pelo P. T. N. disse o seguinte: — "Senhor presidente, senhores senadores: — Cumpro hoje o grave dever de trazer ao Senado e à nação um pronunciamento, relativo ao problema politico deste instante, com a apreciação de São Paulo, sobre a conturbação em que estamos vivendo, agitado pelas maiores incompreensões politicas e pelos gestos mais contraditorios de quantos já testemunhamos na Historia do Brasil.

Não venho interpretar, mas traduzir os sentimentos do meu povo. Eles estão expressos nas manifestações dos professores e universitarios de São Paulo: das classes operarias, pelos seus sindicatos; das classe produtoras, pelas suas associações; das classes liberais, pelo suas entidades representativas, da imprensa falada e escrita, constante e fiel na defesa do regime; das Camaras Municipais do meu Estado, — todas elas, ou quase todas, com pronunciamentos feitos sobre o problema deste instante; e da Assembléia Legislativa, que já se manifestou solenemente através de deliberação em plenario.

Senhor presidente, posso dizer ao Senadó que esta minha palavra de hoje, completa, realmente, a totalidade do pensamento paulista.

Somos tres senadores por São Paulo. O senador Cesar Vergueiro, cujo pensamento a Casa conhece, acompanhou, no meu Estado, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek: — o senador Antonio de Barros Filho, como sabe a nação, apoiou em São Paulo, a candidatura do sr. Adhemar de Barros; e, quanto a mim, ninguem me nega a condição, na ultima campanha eleitoral, de um dos responsaveis em meu Estado, pela sustentação da candidatura do eminente general Juarez Tavora.

Senhor presidente e senhores senadores: — O pleito, em São Paulo, decorreu debaixo da maior vibração civica. Lá se verificou o maior indice de comparecimento, e a lisura e a liberdade das eleições paulistas não podem ser, honestamente, contestadas por ninguem. Absoluta, totalmente livres, limpas, lisas, puras e imaculadas processam-se sob a supervisão de um tribunal eleitoral, que constitui orgulho dentro do quadro da Justiça Brasileira.

Quando São Paulo, pelo seu situacionismo, apoiou a candidatura do general Juarez Tavora, não o fez por São Paulo — mais do que isto, sim, pelo que representava para o regime, não pela sua significação politica e, sim, pelo seu conteudo institucional.

Ao perfilharmos a candidatura do bravo soldado do Exercito brasileiro, sabiamos que, naquele instante, estavamos tomando posição em favor da continuidade do regime.

Juarez do Nascimento Tavora — ninguem o contesta — foi a garantia da realização das eleições. Saimos por todo o Brasil a pregar, em praça publica, e dele ouvi, dele ouviram reiteradamente os brasileiros, que o resultado das urnas seria aquele que a nação aceitaria porque constituiria a expressão final de uma escolha de cuja luta mais decisiva e mais seria havia participado.

Juarez Tavora não era uma ambição de poder e sim um compromisso de legalidade. Dentro deste raciocinio saimos para sua campanha, debaixo de sua bandeira — que era a da legalidade.

A candidatura de Juarez Tavora paralisou, decepcionou e assustou os golpistas, e fez nascer-lhes no espirito a perplexidade ao verem, na hora mais dificil da vida politica do Brasil, um bravo general do Exercito brasileiro, acreditar no povo, na democracia, no regime e sair para as praças publicas, ao contrario daquilo que os golpistas desejavam, isto é, que, em vez de comicios populares andassemos nós a procurar a subversão nos quarteis". Depois de longas considerações concluiu o senador Moura Andrade:

"Confio nas Forças Armadas do país; elas não permitirão se derrubar um regime erigido sob uma Constituição, para colocar em seu lugar um outro, sobre os alicerces imorais de uma carta falsa.

Aos que fizeram o 24 de agosto, com sinceridade e pureza de intenções, lembro, neste final de discurso, as palavras de "Rousseau: — O dever de todo o revolucionario é transformar a revolução em legalidade, porque o direito é sempre a melhor politica do poder".

E' o que esperamos, senhor presidente.

Aqueles que revolucionarios foram, 54, ajudem a manter a legalidade, porque o direito é ainda a melhor forma do poder politico em nossa terra".

CAFÉ FILHO NÃO PRECISARÁ LICENCIAR-SE DO GOVERNO

(Do nosso observador politico)

RIO, 4 — Confirmam-se as previsões iniciais, relativamente ao estado de saude do sr. Café Filho. Não houve infarto, conforme assinalam os eletrocardiogramas e sua recuperação progressiva permitira que o presidente da Republica retorne às suas atividades normais dentro de poucos dias. Assim sendo, não haverá substituição do sr. Café Filho pelo sr. Carlos Luz. O presidente dentro de alguns dias voltará ao exercicio de suas funções, não alterando a situação politica nacional, no que se refere ao comando da nação.

Havia certa preocupação, nos circulos politicos, exatamente com relação a essa substituição, que agora não há perspectivas de ser feita.

Enquanto nesse setor desanuviam-se os horizontes, já para os lados da UDN a chegada do gal. Juarez Tavora não foi muito alentadora. Retornando ao Rio, declarou-se logo ex-candidato e desconhecedor da batalha judiciaria, nos termos em que ela está sendo proposta pela UDN. Não havendo tambem qualquer manifesto firmado pelos ex-candidatos.

O gal. Juarez Tavora, que se mostrara amavel e bem humorado no aeroporto, já hoje não quis receber os reporteres. Alegou que não está a par da situação politica e que, enquanto não tomar contato com ela, não voltará a falar aos jornais. O sr. Juarez Tavora tem um encontro marcado com os lideres da UDN para cientificar-se de como andam as coisas por aqui. Nem mesmo a presidencia do Clube Militar ele está disposto a assumir, em virtude do falecimento do presidente efetivo, gal. Canrobert Pereira da Costa. Quanto à presidencia do bloco da oposição, que seria formado pelo agrupamento de forças politicas que o apoiaram até 3 de outubro, admite assumi-la, desde que convidado. Ao que parece, o general Tavora não se mostra muito interessado em continuar na luta politica. Pelo menos é o que se depreende das suas primeiras declarações.

O sr. Antonio Pereira, presidente da UDN de Pernambuco, confessou haver recebido instruções da direção nacional do partido, no sentido de pugnar pela anulação do pleito no Estado, onde o general Tavora ganhou. Mas, desde logo está anunciando que não vê motivos para solicitar tal providencia, isto porque não existiram no Estado aqueles vicios que a UDN esta apontando. Enquanto isto, o sr. Laneira Bitencourt, lider das forças baratistas no Pará, protesta de publico contra o golpismo udenista no Estado, pois ali querem os homens da eterna vigilancia adiar a posse do governador já eleito. Como se vê, esse negocio de batalha judiciaria não é bem como se pinta. A UDN acusou mundos e fundos de graude e fraudadores. Mas, os acusados são os que estão vindo a publico, agora, alegar que quem fraudou foi a UDN e que estão sendo vitimas da prepotencia dos governadores antipessedistas.

O que há é o choro da derrota! Previsto, aliás. O cel. Mamede, no seu discurso à beira do tumulo do sempre lembrado gal. Canrobert, reportou-se a trechos do discurso que este pronunciara a 5 de agosto, no qual, analisando o momento politico, acentuara a existencia de uma pseudo legalidade. Mas, nunca foi tão oportuno para o momento, aquele outro trecho do discurso do general recem-falecido:

"Eis-nos, agora, às vesperas de um pleito eleitoral da maior significação, que não deixará de excitar — tudo o pressuncia — e qualquer que possa vir a ser o resultado das urnas, o eco de enormes interesses insatisfeitos e de velhos odios recalcados, os quais, valendo-se da denuncia de fraudes e ilegalidades imaginarias ou reais não tardarão a acender o estopim da intranquilidade e da desordem nesta infeliz terra brasileira".

A SESSÃO DO SENADO

VULTOSOS PREJUIZOS À FAZENDA NACIONAL

Repetem-se os debates sobre a venda da fabrica de papel de Arapoti — Assuntos politicos

RIO, 4 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, voltou a debate o caso da venda da Fabrica de Papel de Arapoti, em outro discurso do sr. Cunha Melo.

O senador amazonense contraditou as mais recentes alegações do sr. Moisés Lupion, demonstrando, através de novos documentos, que a transação resultou em vultosos prejuizos para a Fazenda Nacional.

ORDEM DO DIA

O discurso do sr. Cunha Melo esgotou a hora do expediente e mais alguns minutos de prorrogação, passando o Senado a deliberar em seguida, sobre a materia da Ordem do Dia, que careceu de importancia.

POLITICA

No final da sessão, falando em teceu o discurso do sr. Auro de Moura Andrade proferiu longo discurso sobre a situação politica, focalizando acontecimentos ligados ao pleito do dia 3 de outubro passado.

Seguiu-se com a palavra o senador Caiado de Castro, que enalteceu o oscurso do sr. Auro de Moura Andrade.

Sobre o mesmo assunto e na mesma ordem de ideias, manifestou-se por fim, o sr. Lima Teixeira, que fez o elogio da personalidade do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, e referiu-se ao caso da carta falsa atribuida ao sr. João Goulart.

EXIGENCIA DOS MINISTROS MILITARES:

FECHAMENTO DE JORNAIS COMUNISTAS NO BRASIL

Memorial nesse sentido entregue ao presidente da Republica

RIO, 4 (Sucursal) — Um memorial dos ministros militares solicitando o fechamento de todos os orgãos de publicidade dos comunistas existentes no pais, foi entregue ao presidente Café Filho, antes do internamento de s. excia. no Hospital dos Servidores, por força de um disturbio cardio-vascular.

MOTIVO DA INICIATIVA

As raizes desse acontecimento ainda não são bem conhecidas de todo, sabendo-se, apenas, que o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronautica, teve conhecimento de movimentos suspeitos entre os sargentos de sua arma. Poderia ter sido este o ponto de partida para a investida dos chefes militares contra a ação dos esquerdistas no pais. Pelo menos, entre os observadores politicos e dos acontecimentos militares, que a esta hora estão se desenvolvendo, foi o fato apontado como sendo o impulsionador da iniciativa tomada pelos chefes militares e levada ao presidente pelos ministros militares. Tomando conhecimento do assunto o sr. Café Filho, antes de sentir-se doente, teve uma conferencia com o sr. Prado Kelly, ministro da Justiça, a fim de resolver mais esse problema.

EVITAR A GREVE DESEJAM OS DIRIGENTES SINDICAIS

Qualquer movimento paredista no momento viria propiciar um clima favoravel a medidas extra-legais

RIO, 4 (Sucursal) — Atendendo a que a deflagração de greve, no momento, poderia resultar na criação de um clima favoravel à adoção de medidas extra-legais, os dirigentes sindicais estão se empenhando pela resolução pacifica ou adiamento de reivindicações das classes trabalhadoras.

Nesse sentido, estão alertando os trabalhadores, quer em reuniões sindicais, quer nos proprios locais de trabalho, visando a salvaguardar o regime e as liberdades constitucionais.

Entretanto, não sendo possivel um acordo entre patrões e empregados das empresas de onibus da cidade, robusteceu-se, no meio dos empregados a possibilidade de uma greve, uma vez que a Prefeitura não parece disposta a entrar em entendimentos com os donos das empresas de onibus, no sentido de ser feito a revisão da tarifa desse serviço.

Foi ontem concluida, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiencia de conciliação no processo de dissidio coletivo, instaurado "ex-officio", com base nas reivindicações para reajustamento de salarios apresentada aos empregadores, pelos trabalhadores no serviço de onibus da cidade — motoristas, trocadores, despachantes e pessoal de escritorio.

Prorrogado o reajuste do preço da gasolina

RIO, (Sucursal) — O presidente da COFAP, sr. Americo de Carvalho, baixou portaria prorrogando o reajustamento do preço da gasolina comum, querosene, oleo diesel e oleo combustivel.

Pela portaria anterior, de n.o 490, esses produtos foram reajustados para o periodo de julho a setembro. Pela nova portaria a prorrogação é feita até ulterior deliberação.

CHEGOU DE BUENOS AIRES O EMBAIXADOR LEITE RIBEIRO

RIO, 4 (Sucursal) — A bordo do "Giulio Cesare" chegou de Buenos Aires esta manhã o sr. Orlando Leite Ribeiro, representante do Brasil naquela Capital. Negou-se o embaixador a fazer declarações a respeito do "caso Brandi" e da queda de Perón. Deixou transparecer contudo que há muito os argentinos sabiam que a carta atribuida ao deputado peronista era falsa.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

REPTO DO SUPERINTENDENTE DA CMTC AO DEPUTADO CESAR ARRUDA CASTANHO

RENUNCIARA' AO CARGO E DESAFIA O PARLAMENTAR A RENUNCIAR — ESCLARECIMENTOS SOBRE OS MICRO-ONIBUS

"Repto o sr. Arruda Castanho a provar todas as acusações que levantou contra a minha pessoa — declarou o sr. Cassio Fonseca, superintendente da CMTC, a proposito do discurso pronunciado na Assembleia pelo deputado Cesar Arruda Castanho. "Se ele o fizer, renunciarei ao cargo de diretor superintendente da CMTC, desde que ele se comprometa, de publico, a renunciar ao seu mandato se não conseguir produzir provas documentais das suas acusações, que considero altamente injuriosas.

A COMISSÃO DE INQUERITO

A proposito do gesto do sr. Mendonça Falcão pedindo a constituição de uma comissão parlamentar especial para realizar um inquerito dentro da CMTC, disse o diretor superintendente da concessionaria: "A diretoria da C. M. T. C. não tem reparos a fazer à proposta do deputado Mendonça Falcão, mesmo porque nada tem a esconder, achando, mesmo, que as investigações que venham a ser feitas pela comissão poderão provar a maneira conscienciosa com que temos agido e revelar os verdadeiros responsaveis pela atual situação da companhia. A CMTC espera ser convidada a designar, tambem, elementos especializados para prestar assistencia à comissão de inquerito."

CONCORRENCIAS PUBLICAS

"Quero aproveitar a oportunidade — prosseguiu o sr. Cassio Fonseca — para esclarecer ao ilustre deputado Farabulini Junior que a concorrencia objeto do edital 1.531 se refere à aquisição de conjuntos para onibus diesel de, no minimo 70 lugares e não para comprar micro-onibus, como s. excia. imagina. E por falar em micro-onibus, vamos, de uma vez por todas, esclarecer esse ponto, que está sendo explorado e tão mal interpretado por aqueles que têm interesse em estabelecer confusão. Afirmou o deputado Wilson Rahal que o senador Lino de Mattos está interessado na compra de micro-onibus e que as "demarches" nesse sentido possivelmente já estariam ultimadas. O nobre deputado, que, quando membro da diretoria da CMTC usou largamente e disto temos provas de todos os recursos da companhia para a sua eleição, dando assim razão ao jornalista Morel M. Reis quando diz ser a CMTC uma "arma politica contra o povo", está enganado em sua afirmação. O sr. Lino de Mattos jamais afirmou julgar necessaria a aquisição de micro-onibus. Apenas, como administrador conciencioso que é, mandou que se estudassem todas as medidas que pudessem resolver o problema do transporte coletivo em São Paulo. Como o micro-onibus talvez viesse a ser uma solução provisoria, ela está sendo estudada, nada tendo sido resolvido, ainda, a respeito.

Achamos, pois, extemporaneas e apressadas as afirmações de que a CMTC iria comprar micro-onibus.

CONJUNTOS

"Quanto à concorrencia para a compra dos conjuntos, está sendo ela ultimada e os seus resultados serão devidamente divulgados. Temos a certeza de que o nobre deputado Farabulini Junior, sabedor das conclusões a que chegar a diretoria, nesse particular, fará a devida justiça, proclamando a lista da operação.

"Reconheço inteira razão àquele parlamentar quando afirmou que a demagogia da Prefeitura, no transporte coletivo, custou ao povo, até hoje, 900 mil cruzeiros. De fato, foi essa a divida encontrada pela atual administração da Companhia, sendo de se notar que 373 mil cruzeiro de dividas foram contraidas no governo do sr. Janio Quadros.

"O sr. Wilson Rahal, por seu turno, diz que a CMTC não obteve creditos bancarios e divisas por falta de idoneidade moral da atual diretoria. Quero perguntar ao ilustre deputado se a mesma assertiva pode ser aplicada à diretoria da qual participou, na qualidade de diretor tesoureiro, uma vez que tambem nessa oportunidade a CMTC não viu atendido varios de seus pedidos de divisas, quando tudo era favoravel. Quanto à aquisição da casa de Carros de Vila Mariana, como prova de inidoneidade, lembro que os documentos a respeito foram amplamente divulgados pela imprensa, concluindo esta pela respeitabilidade da operação.

O preço de compra foi de 32 milhões de cruzeiros, e a avaliação pela Caixa Economica Federal foi de 38 milhões de cruzeiros".

NÃO RECONHECE AUTORIDADE

Sobre as acusações do sr. Arruda Castanho, que lhe provocaram o repto já transcrito no inicio desta reportagem, o sr. Cassio Fonseca disse: "Não reconheço no sr. Arruda Castanho autoridade para atacar ninguem. Chantagista conhecido, passador de cheques sem fundos, recordista de titulos protestados e que não paga devido a sua natural ogerisa ao cumprimento de compromissos escritos e falados, falta-lhe idoneidade, inclusive fisica, para atacar a quem, como eu, vive do seu trabalho. Prove as calunias que me assacou: exiba minha ficha policial; documente minha pretensa qualidade de dono de casa de jogo; se o fizer, renunciarei. Se não fizer, o sr. Cesar Arruda Castanho confirmará o conceito que dele se faz: caluniador, chantagista, "picareta" da "Folha de Pinheiros" e do jornaleco de circulação clandestina "A Rua", e que renuncie ao seu mandato de deputado".

WAINER ESTAVA CONTANDO COM A SUA LIBERTAÇÃO

Ficou para segunda-feira a decisão sobre o habeas-corpus — Wainer será julgado por outros crimes

RIO, 4 (Sucursal) — O ministro Cunha Melo criou, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, uma situação de expectativa em torno de Samuel Wainer, que se encontra preso em face de sentença condenatoria proferida pelo juiz da 11.a Vara Criminal e nutria grandes esperanças de ontem mesmo ganhar a liberdade, graças à concessão do "habeas-corpus" impetrado àquela Côrte por seus advogados, senhores Evandro Lins e Miranda Jordão. Pedindo vista dos autos do processo, o ministro Cunha Melo adiou para a proxima segunda-feira o julgamento final do "habeas-corpus". No momento, a votação era de 1x1: voto contra a ordem, do ministro-relator, João José de Queirós, e voto favoravel, do ministro Aguiar Dias. Seguiram-se, depois, os votos favoraveis dos ministros Artur Marinho e Elmano Cruz e, contra, do ministro Mourão Russel. O julgamento foi encerrado, assim, quando a votação de 3x2 beneficiava o sentenciado, fundador de "Ultima Hora".

Caso seja contra a ordem de "habeas-corpus" o voto do ministro Cunha Melo, ficará a votação empatada, cabendo ao presidente do T. F. R., decidir-se, pelo voto Minerva, a favor do réu, ou condenando-o, o que não lhe é impedido em lei.

WAINER FALTOU À AUDIENCIA

Enquanto esse julgamento se desenrolava, o sr. Samuel Wainer era esperado na 9.a Vara Criminal, onde teria prosseguimento o seu sumario de culpa relativo às transações entre a "Ultima Hora" e o Banco do Brasil. Como testemunhas, lá compareceram os srs. Carlos Lacerda e Ricardo Jafet, bem como os advogados do réu. Passada a hora fixada pelo Juiz Didier Filho para a audiencia, 14h30 m, e como o réu não tivesse comparecido, foi determinado o adiamento para o proximo dia 25, às 13 horas. O sr. Samuel Wainer alegara doença em justificativa da ausencia. Será ele ainda julgado por outros crimes, inclusive o da falsificação da lista de passageiros do "Canarias".

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

AQUEM E ALEM DO RIBEIRÃO DOS INSETOS

Ninguem desejaria que o debate, extemporaneo debate, sobre as reservas florestais do pontal, atingisse ao ponto de exacerbação em que ora se encontram. Como todas as polemicas que se instalaram em nosso meio, provavelmente em decorrencia do sofrivel amadurecimento intelectual, a presente tem resvalado para alusões menos educadas, quando não a suposições dificilmente sustentaveis.

O calor, a veemencia posta na presente questão, essa de certa maneira se explica com a forma pela qual foi ela situada. Quem levantou o caso não o fez com a sobriedade compativel, nem nos termos necessarios e condizentes. Do dia para a noite, de sopetão, como usa dizer aquela incansavel gente que lida à gleba no pontal, instalou-se uma zoeira naquele mato, como se entre as ramas e os cipos, em meio aos galhos caidos, os bichos e as cobras esquivas, estivesse escondido o tesouro vital da nacionalidade. O povo que ali lavrava parou no ar o machado desbravador; esfriou no fogão a chaleira de café, e todos ficaram espiando o ar, a ver de onde provinha aquele barulho, e o que é que ele visava.

Viu-se depois que a movimentação toda, a bulha, os vituperios, o escandalo, embora parecessem clamor de guerra e de outros perigos mortais, não objetivavam senão um camundongo — o camundongo daquela ponta rala de mato, espremida entre rios e com a face voltada para o mundo perdido de Mato Grosso. Era berro de doido ou de quem, por motivos ignorados, queria de qualquer forma fazer-se notar.

Que se conseguiu, afinal, com esse mar de tinta derramada e todo esse alarido, essa celeuma atroz? Nada, a não ser assustar os deputados mais impressionaveis, e espantar até o panico alguns milhares de familias nascidas para o trabalho de sol a sol, e que por isso mesmo embrenharam-se naquelas lonjuras, onde nem o agito do trem se escuta. Não fossem elas do cabo do machado, da madrugada no eito, do sono ao escurecer, quebrando pela soalheira e o corpo dobrado pela enxada, o dia todo.

Quer se alegar que o rumor foi deliberado: é coisa de ator, que clama não por isto em si, mas visando aquilo mais longe. Berra neste espigão porque, sendo atendido, terá ganho autoridade para defender o resto do mato que por aí sobeja. O remanescente do pontal nada mais seria, por conseguinte, do que cabeça-de-turco; malha-se nela, pensando noutra coisa, ou na raça inteira.

Os lavradores do pontal, esses milhares de brasileiros que só reivindicam o direito de trabalhar em paz, esses não podem de maneira nenhuma concordar com esse papel que lhes é imposto. Por que justamente à sua custa se resolveu instalar essa celeuma, quatrocentos anos depois que no Brasil se deu inicio à derrubada de mato, para no seu lugar alinharem-se os cafezais que sustentam a nossa economia, ou as pastagens alimentadoras dos rebanhos, graças aos quais vivem e progridem as grandes cidades, com as suas nascentes industrias e as suas multidões de vivedores, que não fazem senão olhar para o tempo, quando não traficam à margem da lei, sem proveito nenhum para o pais?

E o interessante — a conjectura é dos desvalidos obreiros rurais do Extremo-Pontal — é que nem sequer se intenta desapropriar toda a area, com seus 102 mil alqueires homogeneos, mas somente uma pequena parte, a de baixo. De sorte que, enquanto os moradores de àquem ribeirão dos Insetos põem a mão em muito maior numero, respiram socegados e afiam o machado, para vender lenha ou plantar milho. Experimentam muitos deles, aliás, motivos de intimo jubilo: fala-se em estrada de ferro, e a propria certeza de ser poupado já implica em valorização da area.

A Assembléia Legislativa está com a mão na massa. Os seus representantes, mais ciosos, a maioria dos seus integrantes que não se deixam influenciar por admoestações atrevidas nem atemorizar pelas caretas, por certo já estudaram a questão com a serenidade e isenção requeridas; o que decidirem, embora possa ser contestado, só poderá representar o seu juizo, a sua autentica e isenta opinião. (***)

CAMARA FEDERAL

AGITADO O PLENARIO COM O CHAMADO "CASO BRANDI"

Solicitado à Mesa o cancelamento de certas expressões usadas nos debates — Plano de classificação e revisão dos niveis de vencimentos dos servidores publicos — Mensagens presidenciais

RIO, 4 (Sucursal) — No chamado grande expediente da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, discursaram os srs. Adauto Cardoso e Ari Pitombo, ambos focalizando assuntos politicos, relacionados com a sucessão presidencial. O sr. Adauto Cardoso analisou especialmente o ultimo discurso proferido pelo sr. José Maria Alkmin e defendeu a UDN em face de criticas feitas pelo vice-lider pessedista. O sr. Ari Pitombo tratou especialmente do depoimento do deputado Carlos Lacerda, no inquerito sobre o chamado "caso Brandi", tendo o sr. Ernani Satiro, em questão de ordem, solicitado da Mesa que fossem canceladas determinadas expressões usadas pelo representante trabalhista.

Antes de ser iniciada a Ordem do Dia, a Mesa recebeu do deputado Diocleciio Duarte o projeto de lei que dispõe sobre a doação de proprio Federal ao Patronato de Ponta Negra, com sede no municipio de Natal.

Ainda com a palavra, o sr. Frota Aguiar combateu emendas oferecidas ao projeto de Lei do Inquilinato, cuja prorrogação apontou como indispensavel, na atual conjuntura.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o plenario aprovou requerimento encaminhado da tribuna pelos srs. Ernani Satiro e Martins Rodrigues, mandando consignar em ata um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Daniel Carneiro, que representou a Paraiba, no Congresso Nacional.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A esta altura dos trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinaria para hoje, às 21 horas, e em seguida anunciou a inclusão no avulso da Ordem do Dia da proxima segunda-feira, do projeto que dispõe sobre o plano de classificação e revisão dos niveis de vencimentos dos servidores publicos, pois a referida proposição se encontra em regime de urgencia.

ANEXOS DO ORÇAMENTO

Os trabalhos prosseguiram com a votação das emendas ao anexo do Orçamento, correspondente ao Departamento de Portos, Rios e Canais, tendo hahvido varias verificações de "quorum", com a chamada nominal dos representantes, na apreciação de emendas com pareceres contrarios.

Os deputados que solicitaram verificação foram os srs. Rondon Pacheco, Marcos Parente e Celso Peçanha. No encaminhamento das emendas, falaram os srs. Iukishigue Tamura, Clovis Pestana e Raimundo Padilha.

Ultimada a votação do anexo do Orçamento, relativo ao Departamento de Portos, Rios e Canais, foi levantada a sessão.

No decorrer da sessão, a Mesa da Camara recebeu e enviou à publicação duas mensagens presidenciais, acompanhadas de projetos de lei, dispondo sobre o seguinte: criação de dois cargos isolados de assistente juridico no quadro permanente do Ministerio da Marinha; e organização e funcionamento da Universidade do Ceará.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.
Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO
Filial: Rua Alvares Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: Avenida Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Bras: Rua Monsenhor Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Cambuci: Rua do Lavapes, 1073/79 - Tel. 32-4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecilia: Av. Duque Caxias, 212 - Tel. 52-4705
Sta. Ifigenia: Rua Timbiras, 299/301 - Tel. 36-0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506
EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

O INTERPRETE DO CLUBE MILITAR

A morte do general Canrobert Pereira da Costa, e seu sepultamento, deram oportunidade a que ficassemos conhecendo varios juizos sobre a conjuntura politica. O mais incisivo, o mais energico, diremos o mais autorizado, foi o do coronel Jurandir Bizarria Mamede, à beira da cova que se abriu para receber o corpo do bravo militar.

O coronel Jurandir Bizarria Mamede surgiu como lider politico, de algum tempo a esta parte, vindo a figurar nos comentarios da imprensa e na preocupação dos homens publicos, como um guia, no exato sentido socio-psicologico do vocabulo. Falou o coronel Mamede em nome do Clube Militar, portanto de uma entidade grupal, com responsabilidade definida na vida publica brasileira, e advogou, com clareza, afirmativamente, a mudança de regime. Desde a critica severa ao presidencialismo até a referencia firme à mentira democratica, o que postulou o coronel Mamede foi a reforma politica, de maneira a serem expurgados do meio politico a impostura, a mistificação, todas essas contrafações de democracia, de que está cheio o Brasil dos nossos dias.

Em outras palavras, o cel. Mamede opta pelo golpe ou por uma forma de mudança, em que os candidatos agora eleitos, segundo a lei eleitoral e a justiça que cabe executa-la, não sejam empossados. Essa a interpretação que podemos dar do discurso do coronel e de sua intensa repercussão em todo o país. Não querem os militares do Clube Militar, de acôrdo com a palavra de seu interprete, que o Brasil caia nas mãos dos candidatos eleitos. Equivale essa atitude a se definir pelo golpe de Estado. Será, porém, essa, a solução? Estamos diante de um fenomeno politico que é tambem um dilema. Não acreditamos venham os dois candidatos, os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart a desistir do triunfo que conquistaram. Não acreditamos, tambem, que a "batalha judiciaria" vingue. E' muito dificil obtê-lo, embora o direito positivo possa, num regime analogo ao do "fuhrerprinzip" estabelecer daqui por diante, até a uma proxima eleição, normais nas quais não se enquadrem os candidatos eleitos.

Se se afastassem da cena politica os srs. Kubitschek e Goulart, ainda assim a crise subsistiria, na reação de seus correligionarios. Parece, portanto, que a unica hipotese por nós aventada, mais de uma vez, em nossos editoriais, sobre a possibilidade de solução da crise, é a da operação Alexandre, ou seja, a operação que consiste em cortar o nó gordio da conjuntura, revogando a Constituição, revogando a lei eleitoral, revogando outras leis que vêm do passado, e baixando outras.

De qualquer maneira, caminhamos para uma aventura. O terceiro ciclo da Republica ou se inicia com uma oligarquia, sob a égide das Forças Armadas, que estão hoje intelectualmente preparadas para essa função de debate do problema politico, ou, segundo todas as aparencias, não tem resistencias para começar, sob o impacto de seus terriveis adversarios.

O discurso do coronel Mamede, o interprete do Clube Militar, é um pendão. E' como devemos interpreta-lo. Temos golpe em perspectiva, pois a crise não vai ter solução, assim como o simples afastamento dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart do plano politico, não concorreria para atenuar a tensão. A crise é muito mais profunda, e não se resolve, como nos jogos de xadrez, com a mudança das peças.

REAÇÃO IRRECORRIVEL

Quando do ultimo e escorchante aumento da carne, salientamos a inanidade do apelo formulado pelo MAF às donas de casa, no sentido de reagirem contra a medida, reduzindo as aquisições nos açougues.

Dissemos então que, com o alvitre ou sem ele, a retração viria fatalmente, pois a carne, na porção costumeira e necessaria, fugira dos niveis de poder aquisitivo do povo. Grande numero de consumidores privar-se-ia, portanto, desse alimento essencial da mesa brasileira, quase nunca, como se sabe, suficientemente rica em calorias.

Vem-se agora informar que magarefes e atacadistas começam a se assustar com a queda no volume de venda. Nada menos de 600 mil quilos têm sobrado por semana nos açougues, sem que encontrem pessoas com posses suficientes para adquiri-los. Encalhe vultoso, como se vê, e que representa a diminuição de compra em referencia aos primeiros meses do ano, quando os preços vigorantes, embora elevados, mostravam-se ainda acessiveis a numero muito maior de consumidores.

Do fenomeno deve resultar o que é fatal nas leis economicas: o produto tenderá a cair ao nivel do adquirente, pois é obvio que tão somente deste vive e depende. Carne não é jóia, cujo custo se alimenta exclusivamente da propria raridade, e se destina por natureza a poucos.

O que não convem são esses assaltos despudorados e afrontosos, já não diremos à economia, mas à fome do povo. Joga-se com as privações, com a subalimentação livremente, numa tragi-comedia em que marchantes, atravessadores, funcionarios, varejistas constituem os figurantes inteiramente desinteressados da reação da platéia. Correm eles risco serio; ainda não deram por ele, e queira Deus que não o façam tardiamente.

RUAS PERIGOSAS

Varias arterias paulistanas se incluem diariamente no registro policial da cidade pelos acidentes de trafego nelas ocorridos. Entre outras, podemos citar as avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, São João, Liberdade, 9 de Julho, Tiradentes e Brigadeiro Luiz Antonio. Não passa dia sem que a reportagem tome conhecimento de colisões e atropelamentos verificados nessas arterias movimentadissimas. E tudo isso por que?

Acreditamos responder à pergunta mencionando como principal razão a falta de fiscalização mais rigorosa nessas vias publicas, a fim de impedir os atos de desobediencia de motoristas, e a ausencia completa de assistencia aos pedestres, relegados a plano secundario no sistema paulistano de transito.

Não adianta anunciar a criação de faixas de segurança para os pedestres nos cruzamentos perigosos se o tempo destinado à travessia é arbitrario, à vontade do guarda, e se os automoveis não se detém sempre a distancia razoavel, de modo a permitir a passagem dos peões sem riscos de atropelamento. Como nessas avenidas, à exceção da Nove de Julho, a parte central é ocupada pelos bondes, os passageiros dos eletricos se expõem a graves riscos quer ao descer quer ao embarcar pois os automoveis não respeitam o sinal de parada e continuam em marcha, mesmo quando os motoristas percebem as tentativas de travessia feitas pelos que pretendem tomar um daqueles veiculos ou das chamadas "ilhas de segurança" ganhar os passeios laterais.

A D.S.T. pode estar animada da maior boa vontade na solução desse problema. Mas os seus intentos, infelizmente, não se concretizam. Falta de pessoal ou de material, qualquer coisa deve estar entravando o programa de ação daquele orgão, destinado, como todos sabem, a disciplinar e fiscalizar o transito em São Paulo, sem esquecer, é claro, a devida proteção ao pedestre, cuja vida está sob permanente ameaça nas ruas perigosas da cidade.

JUSTOS ELOGIOS E RESTRIÇÕES À TECNICA

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
(Bispo de Uberaba)

UBERABA — Outubro — Se o aperfeiçoamento das maquinas e a industrialização em alta escala constituem uma verdadeira conquista de ordem tecnica, embora representem, tambem, uma ausencia do sentido humano do trabalho, temos que formular e enfrentar, com realismo objetivo, o problema que, apesar de tudo, deve ser resolvido.

O problema pratico é este: — Não será possivel infundir um espirito novo a este possante organismo do trabalho, semi-morto pela ausencia do sentido humano, esfrangalhado, pulverizado pelo espirito da tecnica?

Será que tecnica e espirito humano são realidades antagonicas, incompativeis, irreconciliaveis, como cães e gatos?

Não será a tecnica moderna susceptivel de receber um espirito, uma unção humana, uma imersão de humanidade? Ou já nasceu irremediavelmente cadaverica?

Acreditamos na possibilidade de se conferir um batismo de vida à tecnica moderna.

E' uma visão objetiva, realista, que a Santa Igreja tem.

Fugindo a dois perigosos extremos, ou o de desconhecer os males reais, ocasionados pelo espirito da tecnica contra a tecnica do espirito, ou o de decretar a impossibilidade aprioristica de espiritualizar a tecnica, a Igreja como sempre, serena e equilibrada, tem uma palavra orientadora sobre o grave assunto.

Não são, infelizmente, tão lidas e meditadas, como deveriam e como merecem ser, as palavras pontificias, ricas de ponderação, exuberantes de sabedoria.

A radiomensagem do Santo Padre Pio XII ao mundo cristão, pelo Natal de 1953, teve como tema precisamente "os perigos do tecnicismo".

Proclama, seguramente, o Soberano Pontifice, gloriosamente reinante, os males do chamado "espirito da tecnica".

Vamos meditar as proprias admoestrações pontificias: "A estes homens em trevas desejamos indicar a "grande luz", que irradia do presepio, convidando-os, antes de mais nada, a reconhecerem a causas que hoje os cega e torna insensiveis ao que é divino.

Não é senão a exagerada e, algumas vezes, exclusiva estima do chamado "progresso tecnico". Este, primeiramente sonhado como mito onipotente e manancial de felicidade, e depois levado com toda a sorte de recursos até às mais audazes conquista, impôs-se às consciencias como fim ultimo do homem e da vida, substituindo-se, portanto, a qualquer especie de ideais religiosos e espirituais. Hoje, vê-se com clareza cada vez maior que a sua indevida exaltação cegou os olhos dos homens modernos, tornou surdos os seus ouvidos, a ponto de se verificar neles o que o Livro da Sabedoria flagelava nos idólatras do seu tempo (Sab. XIII — 1): são incapazes de reconhecer através do mundo visivel Aquele que é, de descobrir pela obra o artista".

Fugindo ao desalento, ao desanimo, o Santo Padre, depois de enumerar "os perigos do tecnicismo", desvenda aos cristãos as vantagens e a verdadeira finalidade da tecnica.

Recordemos, ainda, o ensinamento pontificio textualmente expresso: "No entanto, não se devia verificar tal extravio; e estas Nossas censuras não hão de ser entendidas como reprovação do progresso tecnico em si mesmo.

A Igreja ama e favorece os progressos humanos. E' inegavel que o progresso tecnico vem de Deus; pode e deve, portanto, conduzir a Deus. O crente admira as conquistas da tecnica, serve-se delas para penetrar mais profundamente no conhecimento da criação e das forças da natureza, que procura dominar, com maquinas e instrumentos, a fim de reduzi-los a serviço do homem e ao enriquecimento da vida terrena.

Ao fazer isto, sente-se arrastado a adorar o Doador daqueles bens que admira e utiliza, sabendo que o filho Eterno de Deus é o "primogenito de todas as criaturas, pois nele oram feitas todas as coisas nos céus e na terra, as visiveis e as invisiveis" (Col. I — 15 — 16)".

Nem esconde Pio XII o entusiasmo, que lhe é suscitado pelas conquistas da tecnica:

"A tecnica, de ato, conduz o homem hodierno a uma perfeição nunca antes atingida no dominio do mundo material. A maquina moderna permite um modo de produção, que substitui e multiplica a energia humana do trabalho. Este liberta-se inteiramente da contribuição das forças orgânicas e assegura um maximo de potencial extensivo e intensivo, organicas e assegura um maximo de precisão. Abraçando com um olhar os resultados dessa evolução, parece-nos colher da propria natureza o assentimento satisfeito a tudo quanto o homem nela operou e o incitamento a que proceda ulteriormente na investigação e utilização de suas extraordinarias possibilidades.

Ora, é evidente que toda pesquisa e descoberta das forças da natureza, efetuadas pela tecnica, resultam em procura e descoberta da grandeza, da sabedoria, da harmonia de Deus. E deste modo considerada a tecnica, quem a poderá desaprovar ou condenar?".

Em seguida, aponta, com realismo, o perigo do "espirito tecnico".

E' dificil encontrar outro julgamento tão sereno, tão objetivo, em que, ao lado do verdadeiro e merecido elogio da tecnica, tambem sejam apresentar as justas e merecidas restrições aos multiplos inconvenientes do "espirito tecnico".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

ENTREGA DA "MEDALHA IMPERATRIZ LEOPOLDINA"

Realiza-se hoje, com inicio às 21 horas, a sessão solene do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, destinada à entrega da "Medalha Imperatriz Leopoldina", instituida por esse sodalicio em virtude de entendimentos havidos entre o seu presidente, prof. Ernesto de Sousa Campos e os Ministerios das Relações Exteriores e da Educação. A medalha é comemorativa da transladação dos despojos da Imperatriz Leopoldina, do Convento de Santo Antonio, do Rio, para o panteon do Monumento da Independencia, na Colina do Ipiranga.

Serão agraciadas personalidades brasileiras e estrangeiras, entre as quais se incluem figuras de relevo na sociedade, imprensa, magisterio, na politica, na administração, nas letras e nas artes. Serão condecorados, tambem, elementos da diplomacia, destacando-se o embaixador da Austria no Brasil, assim como altas patentes do Exercito, da Marinha, da Aeronautica e da Força Policial do Estado.

A insignia representa feliz composição artistica, trazendo a efigie da Imperatriz Leopoldina e será acompanhada de artistico diploma, que é reconhecido, como documento de caracter cultural, pelo Ministerio da Educação.

Presidirá a sessão solene de hoje o prof. Candido Mota Filho, ministro da Educação, representando o sr. presidente da Republica, devendo comparecer, especialmente convidados, os srs. governador e secretarios de Estado, presidente da Assembléia Legislativa, s. e. o cardeal-arcebispo, presidente do Tribunal de Justica, o prefeito da capital, presidente do Tribunal de Contas do Estado, o general comandante da Zona Militar do Centro, o brigadeiro-comandante da 4.a Zona Aerea, além de outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Estará presente, igualmente, representando o Instituto Historico e Geografico Brasileiro, do qual é presidente perpetuo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Durante a cerimonia, a historiadora Ligia Lemos Torres, socia titular do Instituto, proferirá uma conferencia, subordinada ao tema: — "Imperatriz Leopoldina-noiva e esposa", devendo ser saudada pelo sr. José Pedro Leite Cordeiro, orador oficial daquela entidade cultural.

EFEMERIDES

DIA 5 DE NOVEMBRO

1808 — Criação do Hospital Real Militar do Rio de Janeiro. O que existiu em São Paulo, no setecentismo, se situou no local do predio do Correio e Telegrafo. Posteriormente, nele se instalou o Seminario da Gloria. Desse seminario é que advem o nome da rua de que hoje resta apenas a ladeira que vai para Santa Ifigenia.

— Carta regia autoriza guerra ofensiva contra os indiso de Curitiba e Guarapuava.

1818 — Foi fintado o povo de Mariana e seu termo, tocando 150 ris por pessoa livre e 80 réis para cada cativo, para ocorrer a despesas com reparos nas pontes de Maynart e Ponte Nova.

1826 — Instituição da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro.

1870 — Conclui o curso na Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, natural de Guaratinguetá, presidente de São Paulo e duas vezes da Republica.

1872 — Cessão de terras para o patrimonio de Poços de Caldas, pelo major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira, sua mulher d. Luiza Ferreira Bretas e pessoas de sua familia. Antes disso, como assinala José Pedro Xavier da Veiga, "as pessoas que ião ali fazer uso das aguas thermaes, e respectivas familias e comitivas, abrigavão-se em barracas ou cafuas, desmanchadas ou queimadas apenas os seus habitadores retiravão-se, no fim de cada estação balnearia annual".

1896 — Instalação, na cidade de Mar de Espanha, Minas Gerais, do Clube da Lavoura e Comercio, destinado a defender os interesses, promovendo o progresso das respectivas classes trabalhadoras.

— Por lei municipal é autorizada a Intendencia de Obras de São Paulo a fazer novação do contrato para construção de um mercado no largo da Concordia, despendendo mais, sobre verba anterior, cincoenta contos de réis. Esse mercado se destinaria à venda de verduras, podendo ser nele empregada a quantia de cento e vinte e três mil oitocentos e quinze mil e duzentos e noventa e cinco réis, de acordo com lei de 14 de agosto de 1896. No predio desse mercado instalou-se, pelos anos adeante, o Teatro Colombo.

1907 — Ato municipal abre um credito de mais cem contos de réis para as obras de construção do Teatro Municipal.

NOVAS AGITAÇÕES PODERÃO OCORRER EM VOLTA REDONDA

RIO, 4 (Sucursal) — Novas agitações poderão ocorrer em Volta Redonda, caso seja casada a segurança concedida liminarmente pelo Tribunal Federal de Recursos, para a manutenção da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e do Material Eletrico de Barra Mansa. Em seu parecer, dado ontem a conhecer, o subprocurador geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, manifestou-se contrario à medida solicitada pelo presidente do sindicato, sr. José Candido Alves.

NOTAS E RECENSÕES

TEORIA DA METÁFORA

LUÍS WASHINGTON VITA

Apesar dos pesares, depois de Augusto Comte nenhum outro pensador supera a influência de Ortega y Gasset sobre a filosofia latino-americana. Varios fatores explicam esse sucesso, sobressaindo-se, em primeiro lugar, evidentemente, a lingua e a linguagem em que o filosofo raciovitalista expôs o seu pensamento: numa lingua "nacional" e num estilo insuperavel, metafórico e aliciante, ao gosto de nossa indole literalizante. Paralelamente a este fator formal atuou de modo decisivo o fator conteudistico, de vivente atualidade, sempre interessado nos "temas de nosso tempo". Se o comtismo devêra sua fortuna à sistematica de suas categorias cientificistas, apaisguadoras e deterministicas, o sucesso do orteguismo pode ser explicado pela "modernidade" de suas teses, propiciando aos epígonos uma sensação vanguardista ou, pelo menos, de contemporaneidade na espiral de especulação hodierna. A esta circunstancia se agrega, para adensar a "presença" de Ortega y Gasset na cultura latino-americana, o fato de conviverem conosco os transterrados do franquismo, discipulos e herdeiros do legado orteguiano, como José Gaos, Joaquin Xirau, Maria Zambrano e Lukis Recasens Siches, no México; Manuel Garcia Morente, na Argentina; José Ferrater Mora, primeiro em Cuba e depois no Chile; David Garcia Baca, primeiro no México e depois na Venezuela, e tantos mais. Isto tudo justificará a eclosão de orteguistas egrégios no meridião do ocidental hemisfério, inclusive alguns inexoraveis adversarios do pensamento de Ortega y Gasset, como o mexicano Sanchez Villaseñor. Seguidores do mestre espanhol, em maior ou menor extensão, podem ser apontados, no Perú: Félix C. Lizaso e Emilio A. von Westphalen, na Argentina: Francisco Roméro, Anibal Sanchez Reulet e Rafael Virasoro; em Puerto Rico: Domingo Marrero, José Badin e Gabriel Trillas; no México: Adolfo Menéndez Samara, Samuel Ramos, Leopoldo Zea e J. Torres Bodet; no Ecuador: J. E. Moreno; em Cuba: José Mingarro San Martin, Ledesma Miranda e Medardo Vitier; no Chile: Humberto Diaz Casanueva (que em 1937, na Universidade de Jena, defendeu tese sobre o tema: "A imagem do homem em Ortega); no Brasil: Hélio Jaguaribe, Rolland Corbisier, Paulo Edmur de Souza Queiroz e, em menor grau, Luís Washington Vita. Sem chegar a assumir a atitude negativista de Sanchez Villaseñor é de critica a posição do mexicano Juan Manuel Teran (1), que dedicou todo um ensaio sobre a idéia da vida no pensamento espanhol, encarando a metafísica da razão vital como arte de vida e salvação.

Este ultimo autor reconhece que o raciovitalismo representa o pensamento espanhol atual com maior legitimidade que a filosofia escolastica. Em seguida, focaliza o conceito e idéia da vida como noção metafísica e ontologica ácerca do que é e, em sentido teleologico, como postulado moral ácerca do que deve ser. Dá preferencia à questão kantiana na filosofia da razão vital, concluindo por destacar expressamente o sentido e as implicações politicas da idéia da vida, cujo resultado é dizer que a filosofia vitalista se exibe como arte de viver. Daí, o pensamento espanhol na filosofia atual constitui uma metáfora ácerca do tema da vida e do homem" (p. 15). Isto porque a filosofia germanica, como experiencia e influência no pensamento hispânico, sendo dificil de ser absorvida e assimilada, obrigou o expediente de seguir a linha de menor resistencia, o que explica o raciovitalismo preferir mudar em expressão metafórica os conceitos filosoficos, porquanto o modo de escrever em espanhol, perifrastico e barróco, é consubstancial da verdade pensada em lingua espanhola. Mas, adverte Juan Manuel Teran, "a metáfora é uma fuga do conceito, ou como quem diz, da clareza e luminosidade exigida pelo conhecimento racional.

Afinal de contas, a atitude metaforica, vista do plano do intelecto ou da razão, equivale a um olhar superficial que resvala na apreciação do objeto" (pp. 131-2). A atitude metaforica, contudo, está a um passo da atitude magica: — "Tambem a magia é metafora e, por sua vez, toda metafora, como ocorre no procedimento magico, pode ser muito atrativa e convincente, tanto para a Ciencia Natural como para a compreensão historica. Tanto a metafora quanto a magia tomam umas coisas por outras, dominam o mundo dos sentimentos e do esforço humano com atitudes ilusorias: — se diz uma coisa por outra; mas é bem sabido que o aparecimento do principio de verdade tende a alijar a sujeição magica do espirito" (p. 142). Por isso, "à base de metaforas e expressões barrôcas, o pensamento espanhol se apresenta lindamente em jogo de perspectivas" (p. 138), entendendo o A. por **barroquismo** o "agrupamento por formas e termos em aparencia incongruentes" (p. 96).

Sem duvida, a metafora é sempre uma transmutação, o milagre da alquimia semantica que sintetiza termos, como naquele verso que define o cipreste "como o espectro de uma chama morta". Sua propria raiz etimologica — metafora = transferencia, transposição — nos adverte que é a posição de uma coisa no lugar de outra; porém seu sentido é mais largo, pois a metafora consiste na transposição de uma coisa de seu lugar real para seu lugar sentimental. Daí, o acerto desta observação de Ortega y Gasset: — "A metafora é, provavelmente, a potencia mais fertil que o homem possui. Sua eficiencia chega a tocar os confins da taumaturgia e parece um trabelho de criação que Deus se esqueceu dentro de uma de suas criaturas ao tempo de forma-la, como o cirurgião distraido deixa um instrumento no ventre do operado. — Todas as demais potencias nos mantém inscritos dentro do real, do que já é. O mais que podemos fazer é somar e subtrair umas coisas de outras. Só a metafora nos facilita a evasão e cria entre as coisas reais arrecifes imaginarios, florescimento de ilhas de pouco peso" (cfr. **Obras Completas**, t. III, p. 372, ed. de 1947). Essa mesma imagem aparece quando Ortega definiu a metafora pela primeira vez: — "Essa flor imaginativa, tão debil e minuscula, forma a camada incomovivel de subsolo em que descansa a realidade nossa de todos os dias, como as ilhas Carolinas se apoiam em arrecifes de coral" (o. c., t. I, p. 449). Portanto, conclui o teorico da metafora: — "Quando um escritor censura o uso de metaforas em filosofia, revela simplesmente seu desconhecimento do que é filosofia e do que é metafora. A nenhum filosofo se lhe ocorreria emitir tal censura. A metafora é um instrumento mental imprescindivel, é uma forma do pensamento cientifico" (o. c., t. II, p. 379).

Desta forma, a metafora serve para nomear e enunciar uma realidade não descoberta antes como tal, para a qual, consequentemente, não há conceito nem, está claro, termo que a nomeie de modo direto; a metafora é um instrumento da apreensão primaria desse objeto, condição previa inexcusavel de toda ulterior conceituação. Ora, a vida humana em seu sentido biografico, como realidade radical, e as coisas vistas de um modo novo, na perspectiva da vida, são os temas que exigiram, na obra de Ortega y Gasset, sua alusão e compreensão metaforica. Mesmo porque a função da metafora não é uma simples alusão indireta aos objetos, mas uma **interpretação** destes, uma posição deles em determinado escorço, para fazer assumir as significações — em si mesmas universais e invariaveis — um preciso valor circunstancial. Em suma, na metafora se transpõe um nome, emprega-se num significado que não é o seu primeiro e proprio, mas conservando a consciencia dele; serve para pensar e exprimir um objeto que não é diretamente acessivel ou enunciavel, e que é aludido por meio de outro, cujo sentido certo e imediato se evita. O enunciado de qualquer pensamento novo exige a metafora; por isso a filosofia não pode prescindi-la, sob risco de se estiolar.

(1) JUAN MANUEL TERAN. **La idea de la vida en el pensamiento español: — la metafisica de la razón vital como arte de vida y salvación**, México, s. e., 1953 — 186 pp.

DEZOITO BANIDOS

J. N. MATHIAS

O problema das novas admissões nas Nações Unidas não pode ser adiado indefinidamente. A ONU nasceu em São Francisco na carregada atmosfera de 1945, sob o signo da guerra mundial que, no seu desfecho, dividira a humanidade em vencedores e vencidos. Destinada a reunir as nações livres e soberanas da terra, a ONU tornou-se, na pratica, o conclave dos vencedores e dos seus amigos. Ficavam excluidos os vencidos e os amigos desses. Tal situação foi quase inevitavel em 1945, mas evidentemente, não passou de ser solução de emergencia, considerada transitoria.

*

Passaram entrementes dez anos, mas a ONU continua sendo mutilada. Faltam na sua comunidade os eximimigos, ex-ditaduras que hoje em dia representam reais democracias. Os regimes da Italia, da Republica Federal da Alemanha, do Japão não têm nada de comum com o nazismo, fascismo ou o militarismo niponico, dos tempos idos. Todavia, a admissão desses povos era impossivel, graças à rivalidade entre os vencedores. A união entre as democracias ocidentais e a ditadura comunista sempre era heterogenea, baseada apenas sobre o unico fundamento comum que era a vontade de derrubarem os imperialismos direitistas. Mal alcançado o objetivo, surgiram as divergencias entre o imperialismo esquerdista da URSS e o bloco das potencias ocidentais. A ONU tornou-se um dos campos de batalha onde a luta entre os dois blocos se travava. E para impedir que o outro reforçasse a liga dos seus aliados, o Ocidente e o Comunismo mutuamente sabotavam a admissão de novas nações na ONU.

*

A URSS barrava o caminho diante da Alemanha, Italia, Finlandia, direta ou indiretamente beligerantes contra os aliados. Ademais: ela impedia a admissão da Espanha e Portugal, considerados em 1945 "amigos perigosos" dos direitismos. Do outro lado: as potencias ocidentais opunham-se à admissão de varios satelites de Moscou, paises oprimidos e privados da iniciativa livre. São eles: a Checoslovaquia, Hungria, Albania, Bulgaria. E as mesmas rivalidades mantinham afastados varios Estados asiaticos: Jordania, Nepal, Ceilão, Cambodge, Laos, Mongolia Exterior.

*

Atualmente, a diplomacia do Canadá tomou a iniciativa para abrir caminho a concessões mutuas que pudessem facilitar a admissão dos ainda banidos. Durante a sua recente visita em Moscou, o chanceler do Canadá, Lester Pearson chegou a um acordo provisorio com os russos a respeito da admissão das nações acima enumeradas. No Kremlin, considera-se viavel a proposta de Ottawa. A Grã Bretanha e a França apoiam a iniciativa, só a posição dos Estados Unidos é ainda indecisa. Espera-se todavia que a admissão de dezoito nações do ocidente e do oriente poderá ser realizada dentro de um prazo previsivel, completando-se destarte a ONU, até agora um tanto sectaria.

Previsão do Tempo

TEMPO — instavel a principio passando a bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — de sul a leste moderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — maxima, 31,2 — minima, 10,0.

ESCANDALOSO CASO

Affonso de E. Taunay

EM fevereiro de 1747 o procurador do Conselho Municipal paulistano incriminou o seu antecessor José Ribeiro de peculato, e afirmava que se apropriara de tabuas pertencentes ao patrimonio municipal.

Ordenou a Camara que se procedesse contra o prevaricador que, intimado pelo alcaide, restituiu mil e vinte reis importancia do "vultoso" desfalque.

Continuando o inquerito descobriu-se que José Moura Ribeiro conservava em seu poder mais rs. 35520 produto de avenças arrecadadas dos vendeiros. Nova intimação pelo alcaide e nova restituição!

Ordenaram os senadores que se lançasse em ata: "que as mais contas dadas pelo dito procurador poderiam ser pelo mesmo teor destas duas parcelas motivo pelo qual fosse o caso levado ao conhecimento do doutor corregedor da Comarca para determinar o que fosse justiça".

Não seria o Senado sempre tão rigoroso. E' o que parece deduzir-se da reclamação do sr. Manuel dos Santos Lobato, juiz sindicante e ouvidor geral e corregedor da Comarca que estava a tirar a residencia ao ouvidor João Rodrigues Campelo acusado de mil tranquibernias e já denunciado ao trono pelo governador conde de Sarzedas, alguns anos antes.

A 20 de julho de 1743 escreveu o sr. Lobato à Camara protestando contra o que s passara na vespera, na eleição de almotaceis. Fora escolhido para servir em agosto um tal Matias da Costa, pessoa que não era capaz de gozar os privilegios e os foros de cidadão, que Sua Magestade concedera à cidade de São Paulo.

Mas o pior era que ao Senado presidia um juiz criminoso, o tenente coronel José de Aguirre de Camargo, que admitia justificações menos verdadeiras como a todos os seus colegas complacentes era notorio, em prejuizo das leis de Sua Magestade. Havia muitas irregularidades na edilidade paulistana.

Assim da parte de Sua Magestade, intimava ao dito juiz ordinario que se recolhesse à sua fazenda e sitio, sendo substituido pelo seu juiz companheiro.

Foi o ouvidor ponto por ponto obedecido.

Desde os primeiros dias de sua judicatura iria o novo Ouvidor, sr. Domingos Luiz da Rocha converter-se em verdadeiro flagelo das administrações municipais de São Paulo e isto durante mais de seis anos pois só a 25 de outubro de 1749 seria substituido pelo sr. José Luiz de Brito Melo.

Mal se empossara a Camara de 1744, já exigia que do Senado saisse o procurador eleito para aquele milesimo ainda o mesmissimo Matias da Costa Figueiredo a quem ele passara aliás carta de confirmação e a quem, por esse motivo, empossara a 1.o de janeiro desse ano.

Exigiu, ainda, que escolhidos os alcaides da cidade fosse essa escolha apresentada a ele ouvidor não podendo tais oficiais exercerem as funções sem a confirmação ouvidoral.

Ficou Matias da Costa de Figueiredo indignado com a suspensão imposta e já, a primeiro de fevereiro daquele mesmo 1744, interponha recurso suspensivo no Senado por meio de energica petição.

Para procurador estava habilitado, sempre se tratara "a lei da nobreza" e era em São Paulo ajudante do numero. Do seu repudio lhe resultavam notaveis prejuizos.

Entrou ai certamente, e com o maior peso, a intervenção do capitão general, movido pelo capitão-mor da cidade Manuel Mendes de Almeida.

Certo é que, por patente de 25 de junho de 1744, dom Luiz de Mascarenhas conde de Alvor promoveu o desconsolado Matias da Costa de Figueiredo de Ajudante do numero da Ordenança da Cidade de São Paulo ao posto de capitão da mesma milicia "tendo considerado aos requisitos e mais partes que em sua pessoa concorriam, à boa satisfação de sua folha de militar e a circunstancia de haver exercido varios cargos da republica, tudo com boa informação partida do capitão-mor Mendes de Almeida". Era um cheque de truz aplicado ao pirronico magistrado.

Em outubro de 1744 reencetava este hostilidades contra a Camara.

Arrastava-se a questão quando afinal, de Santos, e a primeiro de agosto de 1747, resolveu dom Luiz de Mascarenhas fazer ouvir o seu terminante "quos ego"! de satrapa.

Escreveu ao juiz Cunha intimando-o a não prosseguir com o inquerito oriundo "da desordenada paixão do ouvidor" e pelo qual se perseguiam os acusados de haver tomado parte no "suborno das eleições" de que já haviam resultado grandes perturbações e desordens. Estava o negocio afeto a Sua Magestade.

O final da carta era de tom dos mais significativos do formulario da época: "Tenha V. Mercê entendido que se se afastar desta minha ordem e a não executar nesta conformidade que pelos meios mais fortes lh'a dei de fazer observar e cumprir".

A 5 de agosto imediato lia-se a carta em sessão do Senado. Imagine-se a satisfação dos cinco oficiais vendo rebatido o assalto do rancoroso ouvidor, altamente humilhado agora.

Depois deste desfecho amainaram "et pour cause"! as furias do sr. Domingos Luiz da Rocha.

Varias vezes escreveu ao Senado cartas ironicas como quanto se escusava de comparecer a uma procissão a que fora convidado. Ausentava-se por motivo "de uma queixa que padecia em uma perna"; ou atrevidas como a de 6 de fevereiro de 1749 realmente pitoresca. "Três dias havia que não comia pão por indigno o que cozia uma preta de Manuel Jorge por ser uma pouca de massa crua e de trigo da terra não só nociva aos sãos como nefasta aos doentes."

Choviam-lhe as representações a tal respeito, havendo a inépcia dos oficiais do Senado da Camara posto a cidade em verdadeira consternação pelo fato de nela não haver pão, por pura e verdadeira desidia pois devia obrigar as pretas padeiras, pela força, ao fornecimento de bom produto, com ameaças de condenação e cadeia.

Nem se viesse alegar a carestia da farinha. No capitulo de sua ultima correição ele, ouvidor, estabelecera regras salutares. Conforme o preço da farinha e do trigo poder-se-ia fazer pão de libra ou diminuir-lhe o peso.

Enfim, fosse como fosse, tomasse a Camara providencias para que a terra se não visse na consternação em que vivia. Se não ele, ouvidor as tomaria pela obrigação que tinha de impedir que o povo padecesse!

Indignados retrucaram-lhe os senadores (Reg. Ger. 9, 280). Nada mais fizera a Camara nesta questão do pão do que obedecer aos capitulos de sua propria correição. Observava rigorosamente a tabela de preços das posturas.

Se Sua Senhoria passara três dias sem pão a culpa era das padeiras e não do Senado que em plena consciencia afirmava cumprir suas obrigações em olhar para o bem comum e não para o particular.

E terminando lembrava ao insolente reclamante que desde o tempo do governador dom Braz Baltazar da Silveira havia formulas estabelecidas de cortezia pelas quais a municipalidade de São Paulo devia ser tratada. Destas formulas enviava-se-lhe uma copia que Sua Senhoria devia devolver depois de dela tomar conhecimento!

Afinal, a 25 de outubro de 1749, via-se a municipalidade paulistana livre da presença de quem tanto e tão longa e grandemente a amofinara. Era o sr. Rocha substituido pelo novo ouvidor sr. José Luiz de Brito e Melo que neste dia tomou posse de Ouvidor Geral da Comarca em presença dos oficiais, do Procurador da Coroa, sr. Bernardo do Vale Solano e mais homens bons e republicanos da cidade.

Esse sr. Domingos Luiz da Rocha que, conforme vimos, teve numerosas e rumorosas questões com a edilidade paulistana, a proposito de casos serios e de caso futeis, mostrou-se o mais ferrenho fiscal da escrituração da Camara.

Mal, a 1.o de janeiro de 1744, dera posse aos novos senadores já a onze punha-se a incomoda-los esmiuçando os termos de vereança. Seu estilo nas notas marginais às paginas das atas não é geralmente limpido. Apesar da licença coimbrã não leva frequentemente vantagem ao do bom escrivão municipal que provavelmente não passara das primeiras letras e dos rudimentos de humanidades.

Verdade é que parece ter o juiz com razão querido de inicio coibir o abuso do excesso de cobrança por parte dos escrivães. Denunciou, verdadeiras exorbitancia.

Nunca, pensamos, se vira, em São Paulo, magistrado tão implicante e intrometido nos negocios municipais quanto este sr. Domingos Luiz da Rocha.

Numerosos os termos em que ocorrem alusões a cartas escritas ao Senado pelo juiz, reclamando isto e aquilo, praxes novas na vida municipal ou pelo menos não documentadas na redação das "Actas".

Devia esse sr. Domingos Luiz da Rocha ser homem prepotente como raros.

PERON FALOU FRANCAMENTE DE PASSAGEM PELA BAHIA

"O atual governo da Argentina é um governo de parasitas. Essa revolução não estava baseada em ideais, mas sim em interesses capitalistas" — Não voltará ao governo, mas indicará um candidato de suas forças politicas

SALVADOR, Bahia, 3 (De Irene de Bojano) — Salvador, no momento, fervilha com jornalistas de todo o Brasil, que aqui vieram para participar do III Congresso Nacional de Turismo. E, onde há jornalistas, sempre há gente farejando notícias. Na noite de 2 do corrente, à hora do jantar, surgiu a notícia de que Perón estava na Bahia! Correrias, afobação, telefonemas, "zum-zum", notícias contraditorias, até que fomos obter a confirmação com a tripulação de um avião recem-chegado de que, de fato, havia no aeroporto um avião da Força Aerea Paraguaia.

Organizaram-se grupos, cada qual querendo "furar" o outro, cada qual querendo levar a melhor. Nosso time era composto por: Dirceu Nascimento, da "Manchete"; Lycia Simões Sá, Jorge Calmon e Fernando Protasio, de "A Tarde", de Salvador.

A primeira providencia foi achar um fotografo, feito o que, dirigimo-nos para o aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga.

Lá chegando, eram 10 horas da noite, topamos com um sargento tremendamente consciO de seus deveres militares que, de forma alguma nos deixava transpor os portões.

— "O homem não quer falar com ninguem" — foi o que disse o guardião da lei.

Foram inuteis argumentos, suplicas, ameaças. Nada. Depois de uma hora e 15 minutos, ele continuava tão irredutivel como no inicio. Mas nada era capaz de nos demover de nosso intento. Haviamos ido para falar com o general Juan Domingo Perón e falariamos. Eis quando, em boa hora, surgiu o oficial de dia: tenente João Vicente Vercesi. O simpatico oficial era paulista, morando no mesmo bairro que eu, com varios amigos em comum. Tinhamos, finalmente, descoberto o "Abre-te, Sesamo!"

O general Perón já estava recolhido, disse-nos o tenente Vercesi. O avião decolaria às 5 horas, mas, se quisessemos voltar às quatro e trinta, ele nos deixaria entrar. Voltar?! Não! Ali permaneceriamos.

As horas se arrastaram morosas, o dia começava a ceder lugar à escuridão, nossa ansiedade crescia de minuto em minuto, quando, de repente, um "jeep" se aproxima e alguem nos convida a segui-lo. Era o tenente Vercesi.

Fomos conduzidos até perto do avião "Presidente Stroessner", do 1.o grupo de transporte militar da FAP (Força Aerea Paraguaia).

Enquanto esperavamos, conversamos com a tribulação e com Lili Ramirez, a aeromoça. Sim, toda a FAP tem aeromoças, que possuem curso de enfermagem e serão mobilizadas em caso de guerra. Elas auxiliam quando os aviões militares vão levar socorros em casos de emergencia. Não seria mau se a FAB copiasse tão interessante inovação. Aí vai o palpite para o brigadeiro Ivo Borges; que seja S. Paulo, mais uma vez, o pioneiro.

Uns minutos mais e aproxima-se o carro do comandante da Base Aerea, cel. Gil Miró Mendes de Morais (tambem velho conhecido de São Paulo, onde serviu varios anos), conduzindo o nosso tão almejado objetivo.

Perón recebeu-nos com um largo sorriso. Já o entrevistara, há anos, e não achei diferença em sua pessoa. Está alegre, bem disposto, bem humorado, sempre com a mesma simpatia, com o mesmo "charme" e magnetismo pessoal.

Disse-nos, respondendo às primeiras perguntas, que se dirigia para Nicaragua, onde ia a convite de seu amigo, general Somoza, pagar uma visita. Como não havia podido realizá-la antes, fazia-o agora, como civil e amigo.

— Quanto tempo pretende demorar-se por lá?

— Não sei. Vou sem a preocupação de data de regresso. Agora posso dar-me a esses luxos. Há 10 anos que não tinha umas ferias!

Perguntado se pretendia fixar residencia naquele país, disse que não. Tambem respondeu negativamente à pergunta de se pretendia ir para a Suiça.

O general Perón foi categorico. Não pretende morar em nenhum país da Europa, nem viajar para lá, no momento, embora tenha varios amigos no Velho Mundo.

— E nos Estados Unidos, o senhor moraria?

— Morar, não, porque ideologicamente não há afinidades entre nossos povos, que sentem e são diferentes, mas gostaria de visitar os Estados Unidos, pois admiro muito o seu povo.

— General, o senhor conhece Juscelino Kubitschek?

— Conheço-o e aprecio-o muito.

— Gostou que ele tivesse sido eleito

— Esta é uma pergunta cuja resposta cabe ao povo brasileiro, não a mim.

— Mas, se o senhor tivesse sido brasileiro, teria votado nele?

— Creio que sim.

— Que me diz de Janio Quadros?

— Não o conheço. Não posso dizer nada, a não ser que é moço e que fez uma brilhante carreira.

— E Jango Goulart?

— Gosto imensamente de Jango Goulart, que é meu particular amigo. Ele é jovem e eu gosto da gente moça. Eles são o futuro.

— O senhor pretende voltar ao poder?

— Não, deixo isso para os mais moços. Governo, guerra e "las damas" não são coisas para velhos, e eu já estou com 60 anos!

— Pretende, então, encerrar sua carreira politica?

— Não disse isso. O poder não mais me interessa, mas o país, sim. Trabalharei sempre para minha patria, orientando a mocidade, que é a que deve agora tomar as rédeas do comando. Como já disse, gosto dos jovens.

— Se houver, agora, eleições na Argentina, o senhor se candidatará?

— Não. Há muitos jovens capazes no meu grupo politico. Indicaria, portanto, um nome e tenho certeza de que ganharia as eleições com margem de 70%! O meu povo gosta de mim, porque eu trabalhei para ele, fiz algo por ele. Eu dignifiquei o trabalhador, que é a parte verdadeiramente produtora da nação, e que estava completamente abandonada, desprezada. Nestes anos de governo construiu 8 mil escolas e 35 mil obras publicas diversas. Sem contar as grandes dividas que saldei, existem ainda pequenos saldos devedores e credores, resultantes de negocios e obras em andamento, mas que não atingem nem a quarta parte daquilo que foi noticiado.

— Acha que o novo governo marcará para breve as eleições?

— Não creio. Eles prometem muito, mas não fazem nada. Eles não são idealistas e o que não é feito por ideal não tem consistencia nem duração. Espero!

— Que acha da situação atual do governo argentino?

— O atual governo da Argentina é um governo de parasitas. Essa revolução não estava baseada em ideais, mas sim em interesses capitalistas.

— O senhor acredita, general, que o petroleo tenha sido um dos elementos causadores dessa reviravolta politica?

— Não. Primordialmente há varios fatores, embora no Exercito, em parte do Exercito argentino, existam tendencias nacionalistas em exagero.

— O senhor é favoravel, então, aos capitais estrangeiros?

— Sim, sempre que eles venham favorecer o país. Se a senhora tiver um terreno e alguem a ajudar a construir uma bela casa, desde que a senhora conserve o terreno e isso venha favorecê-la, não vejo por que não o fazer. Não acha?

O general tira do bolso um maço de cigarros, dizendo que os cigarros brasileiros são os de que mais gosta; os outros dão-lhe pigarro.

— Quer dizer, general, que o senhor gosta mais dos brasileiros do que dos americanos?

Ele riu gostosamente com a insinuação, aproveitando para dizer que tinha sido ferrenhamente contra o governo de Truman, que queria subjugar, escravizar o povo argentino. Mas, desde que o irmão do presidente Eisenhower o visitou e lhe estendeu a mão, como amigo, prazeirosamente aceitou a cooperação. A boa politica reside na habilidade, não na força. "O governo de Truman queria reduzir o povo argentino ao papel de "sirvientes" e isso eu não podia consentir, de modo nenhum; então, apertamos o cinto e procuramos resolver internamente, da melhor maneira possivel, os nossos problemas.

A prosa ia animada, o general Perón respondia a nossas perguntas com aquela sua proverbial amabilidade, rindo, brincando. Ousamos, então, entrar num terreno mais aspero.

— General, que me diz sobre a tão falada perseguição à Igreja Catolica?

— Mentiras! Mentiras de meus inimigos. Eu sou catolico (mostrou-nos, então, uma imagem de louça, de N. S. da Aparecida, que sempre o acompanha), fui eu que instituí o ensino religioso obrigatorio nas escolas. O que houve foi um conflito entre o povo e o clero, que estava querendo fazer politica e interferir nos sindicatos. Nessa luta, eu apenas servi de "referee" e dei a razão aos sindicatos, porque achei que era o mais justo. E a senhora sabe que em todo jogo o juiz é o que sempre tem menos razão!

— Outra pergunta, general, bastante indiscreta: o senhor, de fato, pronunciou aquele tão discutido discurso sobre o tratado de união dos paises da America do Sul, o chamado "ABC"?

— Esse discurso, da maneira como m'o atribuem, não é verdadeiro. Eu luto, isso sim, por um ideal de união e fraternidade entre os povos de nosso Hemisferio, porque unidos não haverá, no futuro, problemas para nós. Ou nos unimos e nos tornamos fortes, ou seremos dominados. Não se esqueçam que há gente que não quer ver a America do Sul toda unida e feliz; há a politica do "dividir para reinar". Nossos paises são os paises do futuro; o novo ciclo do mundo, que não aceitará imperialismos, é favoravel a nós, está aqui nestas Americas! A luta mundial tem base economica, visa a materia prima. E, onde estão as maiores reservas dessa natureza?

— Qual o ideal de um governo, como o senhor o entende?

— O ideal do verdadeiro governo, para um país, é o perfeito equilibrio: politico, economico e social. Portanto, não devemos fazer uma politica que pretenda subjugar o outro, mas sim, uma politica de confraternização. Não façamos como algumas pessoas que têm o mundo nas mãos e não sabem o que fazer dele. Vemos nos precaver para o futuro. O futuro do mundo, já o disse, está na nossa America!

— O senhor tinha algum tratado com o nosso antigo governo?

— Tratado, propriamente dito, não. Conversei muito, a respeito, com o presidente Vargas e varios outros presidentes de outros paises deste continente. Aliás, todos reconhecem a necessidade dessa nossa defesa, para não sermos devorados por outros.

— E Jango?

— Jango tambem conhece minhas ideias através de conversas que tivemos, que nunca passaram de conversas, que têm e devem ter todos aqueles que amam suas patrias e querem preservá-las de todo o mal vindo de fora.

O motor do avião começou a roncar. Lançamos a ultima pergunta:

— Que fará o senhor agora?

— Por ora, vou repousar. Preciso, depois de tanta agitação, levar uma vida mais calma. Estou escrevendo minhas memorias, o que, no entanto, está me causando um conflito interior sobre o que devo e o que quero escrever. Por enquanto, contentar-me-ei com um relato mais superficial, abrangendo, contudo, a parte social, economica e politica dos meus anos de governo.

— Garanto-lhe, general, que será um "best-seller".

— Tanto melhor, porque ao contrario de que dizem meus inimigos, sou um homem pobre e o que conseguir com meu livro empregarei na divulgação de meus ideais.

— O senhor não gostaria de ficar uns dias e conhecer a Bahia, tomar parte no Congresso de Turismo, ir ao Bonfim?

— Bem que gostaria! Mas, infelizmente, não posso ser um simples turista. Tenho que pedir permissão ao governo para fazer isto ou aquilo. Oh! como gostaria, agora, de ser apenas Juan Perez, um simples cidadão e visitar esta cidade maravilhosa, onde fui tão bem recebido. Faço questão de que os jornalistas, aqui presentes, salientem, de maneira toda especial, a gentileza e as atenções de que fui alvo, nesta base, levando meus agradecimentos particularmente ao cel. Gil Mendes de Morais e ao tenente Vercesi. Aliás, a hospitalidade brasileira é tradicional e eu comprovei mais uma vez essa verdade. Gostaria de voltar ao Brasil.

Os motores roncam mais fortes. O comandante do avião perfila-se e diz:

— "Todo listo, mi general! Ya son las 6!"

Como voou o tempo! O general Juan Domingo Perón, que viaja apenas com a tripulação do avião e um amigo que faz as vezes de secretario, o major Victorio Falice Radeglia, começa a se despedir. Sente-se que ele parte pesaroso, que gostaria de "quedarse um rato más en este país maravilloso!"

Da porta dá um ultimo adeus:

— "Y volveré!..."

BASTIDORES

A MAIORIA ABSOLUTA E O GOLPE

A questão da maioria absoluta está seguindo caminho dos mais curiosos.

Sem deixar de ser problema politico por excelencia, dá margem a inumeras conjeturas.

O curioso é que os politicos que batalham pela maioria absoluta nas eleições são os mesmos que fazem a propaganda do golpe.

Esta ligação de fatos aparentemente dispares tem sua razão de ser. Isto porque, nas atuais condições que o Brasil atravessa, a anulação das eleições presidenciais importaria em verdadeiro golpe branco.

Todos sabem que não ha, talvez, nenhum politico no Brasil, atualmente, eleito por maioria absoluta. Se há são poquissimos. Ora, anular as ultimas eleições para presidente da Republica, seria o mesmo que tornar sem efeito muitas eleições estaduais, inclusive a ultima para governador do nosso Estado.

Assim, vemos quão absurda é a atual campanha pela maioria absoluta. Verdadeira incongruencia.

Essas questões não devem ter passado despercebidas aos olhos daqueles que se acham empenhados na luta contra os candidatos recem-eleitos. Pelo contrario, talvez muitos deles tenham caido na luta, na esperança de conseguirem uma nova forma de governo para o nosso país: um regime de força, destinado a encobrir muita coisa, que, num regime democratico, mesmo com os defeitos do nosso, dificilmente passariam despercebidos.

CURSOS NORMAIS NOTURNOS

Boa medida, sem duvida alguma, foi a tomada pelo sr. Rafael Grisi, diretor do Departamento de Educação, baixando portaria em que clareou o momentoso problema da extinção dos cursos normais noturnos.

Aliás, soube o sr. Rafael Grisi ponderar a respeito.

Levou em consideração todas as opiniões expendidas até agora por todos os interessados, desde alunos até professores ou jornalistas, alem da indicação apresentada pelo deputado Cid Franco, na qual sugere mais um ano para os cursos normais noturnos.

Seria mesmo um desastre se não fossem levadas em considerações as diversas opiniões.

O diretor do Departamento de Educação há de convir que geralmente as maiores sumidades quase sempre vêm de classes menos favorecidas, que lutam com grandes dificuldades, embora isso não deva ser tomado como norma geral. Mas é exemplo frisante.

Nem todos podem estudar sem trabalhar. Nem todos possuem pais em condições de pagarem estudos. Ora, querer dificultar o estudo de grandes camadas, geralmente as mais pobres, é o mesmo que cometer um crime contra a patria.

Já todos lamentam o indice de analfabetos. Como, então, proibir aqueles que o desejem de ser professores, embora com parcos recursos financeiros?

Precisamos de professores, competentes é certo; não importa sejam formados em cursos diurnos ou noturnos. O importante é que sejam professores.

SITUAÇÃO POLITICA

AGE O EXECUTIVO PARA AMPLIAR A NECESSARIA BASE PARLAMENTAR

Derville Allegretti, novo secretario do Governo, faz suas primeiras declarações — Posse marcada para a proxima segunda-feira — Mastrocola defende a batalha judiciaria — Visitas protocolares de Lincoln Feliciano — Continuam os desligamentos no PSD

Há varios meses que a Secretaria do Governo se encontrava sem titular, ante o licenciamento do sr. Cunha Bueno, quando o Plenario da Assembléia começou a levantar objeções à tramitação do projeto, originario do executivo, que transformava a pasta em Secretaria do Interior. Mais tarde seu titular persistiu em novo licenciamento porque pretendia, como realmente fez, dedicar-se à propaganda da candidatura Juarez Tavora.

À frente dos destinos da pasta permaneceu o sr. Rui Nogueira Martins, chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente, aguardando que os problemas politicos pudessem se encaminhar, facilitando os entendimentos que o governador tinha em vista.

Como decorrencia das primeiras idéias visando à formação do chamado bloco parlamentar e mesmo das forças que se aglutinaram no pleito de 3 de outubro, procurou o governador do Estado contar com uma cobertura absolutamente necessaria no Palacio 9 de Julho, objetivando, com isso, ver facilitada a tramitação de todas as proposições de interesse da administração.

O primeiro resultado concreto, conseguido nesse sentido, foi aquele que permitiu trazer os udenistas para a orbita governamental, efetivada por meio da nomeação de um procer desse partido para a Secretaria da Educação.

As condições permitiram ao situacionismo prosseguir em seu trabalho, ampliando a base parlamentar; contou, no caso, com o Partido Republicano, que, por sinal, se encontrava em situação das melhores, porque, embora a convenção tivesse apontado candidato à presidencia da Republica, foi dada plena liberdade às secções regionais.

Disso se aproveitou o P.R. em São Paulo, e alguns de seus membros, dirigentes e tambem deputados, ficaram com a candidatura esposada pelos Campos Elisios, pois, oficialmente, através do presidente da Comissão Diretora daquela agremiação, o partido em São Paulo caminhou com o ex-chefe da Casa Militar da presidencia da Republica. Houve divergencias, acentuadas mesmo, por parte de diversos proceres, inclusive acentuada indiferença pelo que ocorria no cenario nacional, considerando o ultimo pleito. Essa realidade, entretanto, não constituiu obice à nomeação de um elemento do Partido Republicano para a pasta do governo, permitindo, assim, que sejam criadas condições para que essa agremiação passe a ser citada, agora, como situacionista, apesar de restrições feitas por varios de seus proceres.

FALA O SR. DERVILLE ALEGRETTI

Ontem, logo que se tornou conhecido o ato do governador do Estado nomeando o sr. Derville Alegretti para a Secretaria do Governo, ouvimos esse procer republicano, que nos declarou:

— "Assumirei meu cargo com o firme proposito de trabalhar.

Trabalhar é, a meu ver, a melhor forma de bem servir aos interesses de São Paulo, servindo, por isso mesmo, à administração do eminente governador Janio Quadros e ao Partido Republicano que, por generosa indicação de meus correligionarios, tenho a honra de representar no atual governo.

A Secretaria do Governo, dirigida até há pouco tempo pelo ilustre sr. Cunha Bueno, pode assumir papel de relevo na administração. Um dos meios de atingir esse ideal é estrutura-la de modo a torna-la util, realmente util tambem ao interior do Estado.

Enquanto tal não se der, porem, urge faze-la funcionar racionalmente.

E' facil, pois bastará aproveitar-lhe bem as verbas e os funcionarios honestos e dedicados. Zelo na aplicação do dinheiro publico; aproveitamento impessoal dos servidores uteis, execução inflexivel de um plano de trabalho decorrente dos rumos imprimidos à administração paulista pelo governador Janio Quadros — eis alguns aspectos fundamentais da ação que desenvolverei à frente da Secretaria do Governo. Mas, acima de tudo, trabalho.

Não gosto, por temperamento, de sinecuras; prefiro a ação, a luta, a alegria de construir, alguma coisa. Minha vida publica parece não revelar outro proposito.

Espero, para tanto, contar com a critica construtiva de quantos queiram ajudar-me a ser, em meu novo posto, cada vez mais digno da confiança com que me honraram o governador Janio Quadros e o meu Partido".

POSSE DO NOVO SECRETARIO

Está marcada para a proxima segunda-feira, às 11 horas, na Secretaria do Governo, a posse do novo titular da pasta, deputado Derville Alegretti. Para substituir o sr. Derville Alegretti, na Assembléia, será convocado o primeiro suplente da bancada do P.R., sr. Negib Chaid.

DEFESA DA BATALHA JUDICIARIA

Falando a respeito do movimento que se processa em certos setores partidarios, nacionais, relativo à chamada "batalha judiciaria", declarou-nos, ontem, o deputado udenista Antonio Mastrocola: "Considero um direito e mais do que isso, um dever de todos os partidos politicos existentes no Brasil, o recurso ao Poder Judiciario e Eleitoral, para uma decisão contra as fraudes constatadas em qualquer parte do territorio nacional. Isso, aliás, consta da Constituição Brasileira e do Codigo Eleitoral.

Sendo um recurso legal, só a ignorancia ou a má fé podem identifica-lo com qualquer ato antidemocratico, ao qual se costuma dar o nome de golpe.

Golpe na minha opinião é o que se está fazendo contra os partidos que vão recorrer ao Judiciario, pois se prepara o espirito do povo contra as impugnações, daí podendo resultar uma destas duas consequencias:

1.o, se forem constatadas fraudes suficientes para a anulação do pleito, aqueles que hoje se dizem eleitos alegarão usurpação e tentarão resistencia violenta contra o Tribunal. E' a guerra civil; 2.o — se, todavia, a Justiça chegar à conclusão de que não houve fraude, diplomando, por isso, os eleitos que depois serão empossados, os partidos que os apoiaram tirarão proveito desse fato e procurarão destruir, pelo ridiculo, os partidos que recorreram ao Tribunal.

A resistencia contra o recurso judicial é, portanto, um duplo golpe, primeiro preparando o povo contra a Lei e depois jogando a lei contra os adversarios. Não há, pois, como deixar-se de se irritar um bom democrata diante de tanta má fé e tanto desrespeito aos direitos constitucionais de cada um dos brasileiros".

VISITAS PROTOCOLARES

O sr. Lincoln Feliciano, secretario da Agricultura, na proxima semana fará diversas visitas protocolares, que obedecerão à seguinte ordem: vice-governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça, Assembléia Legislativa, prefeito municipal, cardeal-arcebispo, comandante militar da zona Militar do Centro, Comandante da II Região Militar, comandante da Zona Acrea, comandante da II Divisão de Infantaria e decano do corpo consular.

DESLIGOU-SE DO P.S.D.

O ex-deputado Novais Romeu, membro do diretorio regional do P.S.D., enviou ao sr. Lincoln Feliciano o seguinte telegrama:

"Ausente desta capital resolução em que o P.S.D. exc prestigiosos irmãos Felici nho trazer a v. excia. restrita solidariedade po municando-lhe, tambem, desligamento daquele par

O sr. Novais Romeu se zou-se, tambem, com o sr. ral Lyra, que sofreu pena à aplicada aos srs. Lincoln Antonio Feliciano.

VIAJOU MONTORO

Atendendo a um chamado do diretorio nacional do P.D.C., seguiu ontem para o Rio o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Franco Montoro. Na Capital Federal o procer democrata cristão discutirá, com os dirigentes nacionais do partido, a situação politica atual, bem como as teses que vêm sendo defendidas, a começar pela chamada batalha judiciaria.

NÃO HOUVE NUMERO

Era aguardada, com grande interesse, a reunião do diretorio estadual da U.D.N. em que serão discutidos os problemas politicos do momento. Nada, entretanto, pôde ser resolvido, porque não houve numero para qualquer deliberação.

A proxima reunião do diretorio será na sexta-feira, às 11 horas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECLARAÇÃO DO P. R. SOBRE SUA POSIÇÃO NO GOVERNO PAULISTA

Discurso do deputado Leoncio Ferraz — Maquinas agricolas abandonadas em Santo André — Projeto sobre distribuição de sementes de algodão

Em nome da bancada do Partido Republicano, o sr. Leoncio Ferraz Junior leu uma declaração sobre a nomeação, para a Secretaria do Governo do Estado, do deputado Derville Allegretti. "Chegaram assim a feliz termo — esclareceu — os entendimentos estabelecidos, há algum tempo, entre o sr. governador e o Partido a que tenho a honra de pertencer. Com efeito, manifestou s. excia. o sr. governador o proposito de contar com a colaboração do Partido Republicano em sua obra administrativa e para tal o seu desejo da participação de um membro do Partido Republicano na pasta do Governo. Fui escolhido por s. excia. para dar conhecimento desse seu proposito ao meu partido, missão da qual me desincumbi sabado ultimo, quando se realizava a convenção partidaria. Acatando e agradecendo a honrosa deferencia do sr. governador, o orgão dirigente do Partido Republicano delegou poderes ao nosso ilustre presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros, a fim de que ele levasse ao sr. governador o pensamento de nosso partido. Ontem pôde o nosso presidente cumprir a delegação que lhe foi confiada. S. excia. o governador, nessa mesma ocasião, lavrou o decreto de nomeação do deputado Derville Allegretti, o que é para nós republicanos um motivo de jubilo pelo ensejo de bem servir São Paulo. Na qualidade de deputado e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e por delegação desta, era o que desejava comunicar a esta egregia Assembléia e ao povo paulista."

MAQUINAS AGRICOLAS ABANDONADAS

Denunciou o sr. Cid Franco que se encontram amontoadas em terreno do Armazem Regulador n.o 15, do I.B.C., na Vila Prosperidade, em Santo André, neste Estado, há cerca de um ano, maquinas agricolas em grande quantidade.

"Estivemos naquele municipio no dia 2 e pudemos comprovar a existencia de valioso material, que parece abandonado à chuva e ao sol, cobrindo-se de ferrugem. Os dizeres "Ministerio da Agricultura" fazem supor que tenha sido importado pelo governo da União, do qual esta Assembléia não pode, regimentalmente, solicitar informações. Dada a falta de maquinaria com que luta a lavoura paulista, e em face da estranha situação daquele abundante material, que há longo tempo se vem estragando, ao relento, num municipio deste Estado, endereçamos o nosso discurso à bancada socialista na Camara Federal, para que os nossos companheiros requeiram informações, sobre o assunto, ao governo da Republica."

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

Foi apresentado o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — O produtor de sementes da algodão destinadas ao plantio poderá vendê-las diretamente ao lavrador uma vez obedecidas as condições fixadas no regulamento desta lei.

Artigo 2.o — O Poder Executivo decretará o regulamento desta lei dentro do prazo de 30 dias, nele incluindo disposições que visem a garantir a uniformidade dos tipos de semente utilizados nas diferentes zonas agricolas do Estado de São Paulo, o seu alto poder germinativo, o perfeito expurgo e as demais condições recomendadas pelos orgãos tecnicos para o aprimoramento do produto.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

VETOS DO EXECUTIVO

Três vetos do Executivo foram examinados pelo plenario. O que foi aposto ao projeto 37, de 1954, concedendo pensão aos mutilados da revolução de 1932, foi rejeitado. Rejeitados igualmente foram o aposto ao projeto n.o 563, de 54, concedendo pensão de 1.500 cruzeiros à viuva de fiscal sanitario, e o aposto ao projeto 595, de 55, que elimina o limite de idade para o ingresso na carreira de delegados de policia. Aprovado foi apenas o veto do Executivo ao projeto de lei 993, de 1954, dispondo sobre contagem de tempo dos funcionarios publicos.

Em redação final foi aprovado o projeto de lei 594, de 195, dispondo sobre o reajustamento orçamentario.

CAMARA MUNICIPAL

Comissão de Edis Para o Exame da Situação Real da C. M. T. C.

Decidirá a Edilidade, na proxima segunda-feira, sobre essa iniciativa proposta no plenario

Sob a presidencia do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O sr. Nicolau Tuma solicitou ao Executivo providencias para a instalação de galerias de aguas pluviais nas ruas Lomas Valentinas e Andrade Neves, no Jardim da Saude. O sr. Jota Domingues sugeriu ao Executivo que transforme o Estadio Municipal do Pacaembu em autarquia, para que as rendas desse proprio municipal revertam somente em beneficio do esporte.

COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES

Iniciou-se no expediente e prosseguiu na ordem do dia a discussão em torno da exposição que a C.M.T.C, vem promovendo, de seus onibus ao ar livre, em frente ao Teatro de Aluminio. Defendeu o sr. Elias Shammas, lider do P.S.P., a opinião de que a mostra se justifica para que o povo saiba que a Empresa enfrenta grave situação. E disse ainda que tal situação é provocada pelo fato de os governos do Estado e da União não atenderem as necessidades da Empresa, que precisa importar peças e onibus e não tem divisas. O sr. Armando Zemella atribuiu a exposição ao desejo do prefeito de fazer sensacionalismo e preparar campo para o aumento das tarifas. O sr. Nicolau Tuma apelou ao governo Federal no sentido de que dê recursos à C. M. T.C. para importar o que necessita para que sua frota seja aumentada e tambem colocados em trafego centenas de onibus. Afinal, o sr. Armando Zemella sugeriu que uma comissão especial de três vereadores intervenha na Empresa e conheça as causas reais da paralisação de centenas de onibus. Propôs o sr. Elias Shammas substitutivo em que dá à comissão especial, aumentada de dois membros, a tarefa de indagar do prefeito as causas reais da situação grave que a Empresa atravessa. Mas nem o substitutivo nem o requerimento, tendo aquele preferencia para votação, não chegaram a ser votados, por falta de numero. Na ordem do dia, apenas um projeto de lei foi aprovado em primeira discussão: é o que dá o nome de Dr. Manuel Vieira Ferreira à rua Um, que começa na av. Celso Garcia e termina na rua Alto da Serra. Assim, só na segunda-feira o requerimento sobre a comissão especial de vereadores será posto a votos, bem como o substitutivo ao mesmo apresentado.

CARTAS À DIREÇÃO

COM A PREFEITURA DE VALINHOS

Recebemos:

"Já está se tornando um salutar habito do paulistano, fugir da cidade sempre que as condições o permitem. Os "week-end" passados na praia e no campo tornam-se cada vez mais frequentes. Para isso contribuiu, não ha duvida, a excelente pavimentação das rodovias, principalmente a Anchieta e a Anhanguera.

Enquanto estamos no asfalto, tudo vai bem. Mas ai do incauto que cai nas estradas municipais. Si o tempo é de seca, a poeira densa, cerrada, impalpavel, entra em nuvens pelas frinchas das portas, pelas frestas da carroceria, sufocando os infelizes passageiros. Se, ao contrario, estamos no tempo das aguas, um lençol de barro, ou um rio de lama cobre o leito das estradas, chegando, muitas vezes, a interromper o trafego.

Estas desagradaveis considerações nos ocorrem ao relembrarmos as tristes horas passadas dia 1.o, de Todos os Santos, na malfadada estrada que liga Valinhos a Joaquim Egidio. Assim é que naquela rodovia, que por varios motivos poderia ser bastante pitoresca, há um trecho, precisamente entre as pontes do Ribeirão Pinheiros e Rio Atibaia, que devido á forte inclinação do terreno, torna a estrada extremamente escorregadia e perigosa. Com a forte chuva caida naquele dia o local tornou-se um verdadeiro pandemonio. Carros e caminhões sobre os barrancos, paralamas amassados, crianças em pranto na chuva; pragas e mais pragas..

Urge uma providencia por parte da Prefeitura de Valinhos que deve determinar seja reduzida a inclinação muito pronunciada do espigão acima descrito, para atenuar as más condições de trafego da referida estrada."

CHOCARAM-SE ONTEM NA ASSEMBLÉIA AS CORRENTES GOLPISTA E ANTI-GOLPISTA

Discurso do deputado Mauricio dos Santos provocou movimentado debate — Condenado mais uma vez o discurso do coronel Bizarria Mamede — "Graças a Deus o meu Gregorio não é preto", exclamou o deputado udenista Antonio Mastrocola — A bancada socialista manifesta-se contraria à "batalha judicial" — Comunicado do PR sobre a Secretaria do Governo

Debates politicos animaram bastante o plenario da Assembléia na tarde de ontem. Ocupou a tribuna o deputado Mauricio dos Santos, o qual teceu considerações desfavoraveis ao discurso recentemente proferido pelo coronel Bizarria Mamede, em nome do Clube Militar, por ocasião do sepultamento do general Canrobert Pereira da Costa. O orador condenou frontalmente a tese esposada por esse militar, que capitulou no numero dos golpistas. Em seu entender, está ele dando uma demonstração de indisciplina que deveria ter sido punida imediatamente.

A proposito, lembrou o sr. Mauricio dos Santos que na ausencia do presidente da Republica, chefe supremo das Forças Armadas, e do chefe do Estado Maior, a que está vinculado o oficial faltoso, caberia ao chefe mais idoso que no local se encontrasse tomar a iniciativa de punir o coronel Mamede. Ora, este militar mais idoso outro não era senão o brigadeiros Eduardo Gomes, o qual, todavia, tomou atitude diametralmente oposta: — aplaudiu o discurso faccioso. Sendo um dos dirigentes mais categorizados da U. D. N. — acrescentou — a circunstancia prova, se outras não houvesse, que esse partido está realmente empenhado na subversão da ordem publica.

O SILENCIO DO GENERAL TAVORA

Advertiu o sr. Mauricio dos Santos que batalhou pela candidatura do sr. Juarez Tavora, sendo mesmo dos parlamentares que lançaram o nome do general como postulante à presidente da Republica no ultimo pleito. Todavia, não hesitava em proclamar a sua decepção. Num momento de tantas agitações, quando as ameaças ao regime se sucedem, entende o sr. Mauricio dos Santos que o general Tavora deveria pronunciar-se sem reticencias, no sentido do pleno acatamento ao resultado das urnas e sem admitir teses esdruxulas, que brigam com o texto constitucional e que nenhum amparo entram na Lei Eleitoral.

PRECONCEITO DE COR

O orador foi constantemente aparteado, incluindo-se entre os que dele discordaram os srs. Arruda Castanho, Mendonça Falcão e Antonio Mastrocola. O segundo, sem endossar o ponto de vista do coronel Mamede, afirmou que "do outro lado" não é pequeno o numero dos "gregorios". O primeiro e o ultimo defenderam abertamente o golpe. Em apoio do orador acorreu a sra. Conceição da Costa Neves, a qual se declarou "getulista de todos os tempos" e advertiu que o "crime de Gregorio era o crime da lealdade", ao passo que militam atualmente na U. D. N. "individuos que acolitam falsarios", que investem contra o regime democratico, tentam rasgar a Constituição, e todavia permanecem impunes, apesar de toda a hediondez de seu delito. Essas palavras provocaram agitação no plenario. O sr. Antonio Mastrocola, muito exaltado, entrou a proferir apartes paralelos e em determinado momento exclamou: — "Graças a Deus o meu Gregorio não é preto!"

O rompante do deputado udenista deu lugar uma questão de ordem suscitada pelo sr. Cid Franco. Lembrou que está em vigor no país uma lei, resultante de projeto apresentado pelo sr. Afonso Arinos, a qual pune como crime o preconceito de côr. Ora, a não ser que os ouvidos o houvessem traido, o sr. Antonio Mastrocola usara de expressão que se reveste do criterio racista, profundamente odioso para a civilização brasileira. Pedia assim ao presidente que indagasse da taquigrafia se realmente foram usadas as palavras infamantes.

Logo em seguida o sr. Antonio Mastrocola bateu em retirada e fez uma declaração no sentido de externar a sua "alta estima pela raça negra". O incidente morreu neste ponto, pois a taquigrafia — explicações da presidencia — no tumulto que se estabelecera, não conseguira registrar o aparte atribuido ao sr. Antonio Mastrocola.

DECLARAÇÃO SOCIALISTA

Outra nota interessante do debate politico travado foi uma declaração da bancada socialista, feita pela voz do deputado Cid Franco, no caso, segundo declarou, devidamente autorizado pelo seu lider, deputado Wilson Rahal. O Partido Socialista não admite como validas as teses da "maioria absoluta" e da "contaminação comunista" do ultimo pleito. Bater-se-á, portanto, pela posse dos que o T.S.E. proclamar eleitos. E vai alem. Levantar-se-á contra qualquer "campanha judiciaria" que esconda propositos reais de agitação e conspirata contra as instituições democraticas. Esse ponto de vista — acentuou ainda o sr. Cid Franco — é oficial da secção de São Paulo do P.S.B., firmado em reuniões dos seus orgãos competentes.

MUDOU DE NOME O REG. DE CAVALARIA

CHAMA-SE, AGORA, REGIMENTO 9 DE JULHO

Por ato assinado pelo governador de São Paulo o nome do atual Regimento de Cavalaria, da Força Publica do Estado, passará a ser Regimento "9 de Julho".

O ato do governador foi provocado a fim de atender às sugestões que lhe foram feitas por proprios elementos da corporação.

8 milhões para os servidores da E. F. Noroeste

RIO, 4 (Sucursal) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil colocar à disposição da E. F. Noroeste do Brasil, a importancia de 8.224.445 cruzeiros e 30 centavos, destinada a atender ao pagamento a seus servidores, do abono especial temporario, relativo ao mês de setembro do corrente.

MUTILADO

ADMINISTRAÇÃO

FINALIDADES DA ASSISTENCIA SOCIAL DENTRO DAS EMPRESAS

Programa que se pode desenvolver para a reabilitação do ser humano — Projeto de criação da Caixa de Previdencia dos Advogados

Segundo Webster Robinson, "assim como a empresa presta um tipo definido de serviço a seus fregueses, para fazer sua reputação e inspirar boa-vontade, assim tambem ela deve prestar serviço a seus proprios membros, aqueles que desempenham parte ainda mais importante em seu exito. Para esse fim, muitas empresas incluem entre seus incentivos semi-materiais aqueles que caem sob o titulo de "serviço da companhia". Excetuados os incentivos materiais, estes são os que têm influencia mais forte e imediata no empregado que entra para a empresa. Eles incluem elementos tais como serviço de saude, divertimentos, habitações e outros fatores semelhantes, que influem diretamente sobre o conforto e a felicidade do empregado, no trabalho e fora dele. Durante algum tempo, a provisão desses estimulos foi chamada comumente "obra de bem-estar". Mas essa expressão tem sido abandonada pela maioria das instituições, porque tras consigo um sentido desagradavelmente sugestivo de paternalismo, que sabe mal ao trabalhador e o predispõe contra as atividades realizadas sob esse titulo".

E' por isso mesmo que se torna necessario ter o maximo de tato na realização do programa de assistencia social da empresa, sob pena de não atingir os beneficos resultados que é justo esperar-se da sua aplicação, não porque suas finalidades sejam injustas mas, sim, porque podem provocar má aceitação, por parte dos empregados e, o que é pior ainda, revolta. Com o desenvolvimento ultimamente operado com o metodo das relações humanas no trabalho, já se tornou mais facil a realização de um programa de assistencia social. Enfim, todos os beneficios de que os empregados possam servir-se devem ser concedidos mais como regalia do que como caridade. Nada que cheire a paternalismo. Até a assistencia medico-social hoje em dia prestada aos trabalhadores é dada como um direito a que ele faz jus e não como caridade. Aliás, dentro do programa racional de administração de pessoal, tudo que se possa fazer para a reabilitação do ser humano é aconselhado, tanto dentro como fora da empresa. Nesse sentido, os IAP e as CAP prestam verdadeiro desserviço à assistencia social do trabalhador. E as exceções confirmam a regra.

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS ADVOGADOS — O deputado **Alfredo Farhat** reapresentou projeto de lei, que tomou o numero 716, de 1955, na Assembléia Legislativa, que dispõe sobre a criação da Caixa de Previdencia dos Advogados do Estado de São Paulo. Visa a proposição assegurar aposentadoria a advogados, provisionados e solicitadores, respectivamente, de Cr$ .... 12.000,00, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 6.000,00 mensais, graças à contribuição de Cr$ 500,00, Cr$ 350,00 e Cr$ 250,00.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
5 de novembro
SANTO EMERICO — CONFESSOR

Santo Emerico filho de Santo Estevão, rei da Hungria, já na sua infancia frequentava a oração, empregando uma boa parte da noite neste virtuoso exercicio. Foi extremoso venerador da beatissima virgem (devoção que aprendeu do seu santo pai) e alem de a honrar sempre com o maior afeto, a elegeu por sua mãe, depois de morta a rainha, de quem era filho. Achando-se um dia em uma Igreja dedicada ao martir São Jorge e estando de joelhos, conforme o seu costume diante do Altar do Sacramento, começou a pensar que coisa poderia fazer, para que fosse mais agradavel a Deus. E ouviu logo uma voz, que assim lhe dizia: — "Conserva-te virgem, tanto no corpo, como na alma". Odebedeu o santo principe a este aviso celeste, e se bem por conformar-se a vontade de seu pai, aceitou o estado do matrimonio, sabendo contudo guardar intacta a virgindade e induzir a sua preclara esposa a que fizesse o mesmo. Em todos os seus procedimentos, postos que era mancebo na idade, se mostrava ancião na virtude. E o Divino Senhor, pondo termo à sua vida, por meio de uma penosa enfermidade (que tolerou com admiravel paciencia) o quis extrair do deserto desta terra para o transpor, como lirio imaculado, no Paraiso, glorioso das suas eternas delicias.

— Santa Bertilia, abadessa do mosteiro das Beneditinas, em Teles, no seculo VIII; São Felix, presbitero da Igreja de Terracina, e Santo Euzebio, monge de um mosteiro da mesma cidade, os quais all morreram às mãos dos infiéis, no seculo II; São Magoro, bispo de Millão, entre 518 e 530; São Dominatore, bispo de Brescia, entre 595 e 600; São Celso bispo de Pozzuola no seculo I, entre os anos de 60 a 80, completam os santos do dia de hoje. — MRF.

BENÇÃO DA MATRIZ DE S. PANCRACIO DE INTERLAGOS

Domingo proximo, às 8 horas, com as bençãos liturgicas da Santa Igreja, será inaugurada a matriz provisoria da paroquia de São Pancracio de Interlagos e nele entronizada a imagem do seu padroeiro São Pancracio, jovem martir dos primeiros tempos do cristianismo.

Foi a matriz construida em terreno doado pela Companhia de Interlagos e a imagem oferecida por sua eminencia o senhor cardeal arcebispo, cujo titulo cardinalicio é precisamente o de São Pancracio, em Roma.

Criada em 1949, foi a nova paroquia entregue ao zelo dos revmos. padres Oblatos de Maria Imaculada e vinha funcionando numa capela. Inaugurada agora a matriz, poderão os revmos. padres Oblatos estender o seu ministerio às capelas filiais de Cidade Dutra, Campo Grande e demais povoados e vilas da sua jurisdição.

A cerimonia da benção da matriz e da imagem de São Pancracio de Interlagos será oficiada pelo exmo. sr. bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro, que, em seguida, celebrará a Santa Missa inaugural.

O revmo. vigario da paroquia de São Pancracio de Interlagos convida todos os seus paroquianos para as ditas solenidades.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

ALMOÇO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 7, as 12,30 horas no Restaurante do Hotel Excelsior, o almoço preparatorio das comemorações do Dia Panamericano da Propaganda, que este ano contará com a participação do Sindicato Empresas de Propaganda do Est. de São Paulo, Associação dos Radialistas do Est. de São Paulo, Sind. dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade (Radialistas e Publicitarios) do Est. de São Paulo, e Escola de Propaganda do Museu de Arte.

O almoço será cobrado ao preço de Cr$ 150,00 por pessoa, e os ingressos deverão ser retirados no local.

NOVO DIRETOR DA CIA. DE ARMAZENS GERAIS

Hoje, às 11 horas, terá lugar, nos escritorios da Cia. de Armazens Gerais do Estado, à rua São Bento, 329, 2.o andar, a solenidade de transmissão da presidencia desse organismo, do sr. Francisco Cintra Gordinho para o sr. Amaral Lyra, há pouco nomeado pelo governador do Estado.

Reassumiu o seu posto o consul-geral da Holanda

Depois de haver passado, em seu país natal, o periodo regulamentar de ferias, já regressou a São Paulo, tendo reassumido ontem as suas funções, o sr. J. L. Zoute, consul-geral da Holanda em nosso Estado.

II FESTIVAL ESCOLAR DE CANTO ORFEONICO PROMOVIDO PELO ROTARY CLUB DE SANTOS

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Inicia-se amanhã o II Festival Escolar da Canto Orfeonico, promovido pelo Rotari Clube de Santos. O I Festival, realizado o ano passado, assinalou um êxito apreciavel, o que levou este ano o Rotari a repetir esse empreendimento, que visa estimular o gosto artistico entre a mocidade santista.

O Festival prolongar-se-a de 5 a 22 do corrente, obedecendo ao seguinte programa: Dia 5 — no Teatro Coliseu Santista, às 15 horas: apresentação dos orfeões dos Grupos Escolares Padre Bartolomeu de Gusmão", e "Visconde de S. Leopoldo", do Ginasio Martim Afonso, do Colegio Tarquinio Silva, e da Escola Normal "Martim Afonso"; dia 6 — às 9,30 horas, no mesmo teatro: Grupos Escolares "Cidade de Santos", "Barnabé", Ginasio Nossa Senhora do Carmo, Ginasio S. Paulo, Escola Normal Canadá, e Escola Normal "Coração de Jesus"; dia 8, às 14 horas, na Radio Cacique, Colegio "Tarquinio Silva"; dia 9, às 14 horas, na Radio Atlantica, Grupo Escolar Bartolomeu de Gusmão, dia 10, às 14 horas, na Radio Cacique, Ginasio Nossa Senhora do Marco; dia 11, às 14 horas, na Radio Atlantica, Grupo Escolar Visconde de S. Leopoldo; dia 15, às 14 horas, na Radio Cacique, Escola Normal Canadá; dia 17, às 14 horas na Radio Atlantica, Escola Normal "Coração de Maria"; dia 18, às 14 horas, na Radio Atlantica, Grupo Escolar Barnabé; no dia 22, na Radio Cacique, Ginasio S. Paulo".

CONFERENCIA PELO DEPUTADO ALIOMAR BALIEIRO

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — A convite da Associação do Universitario Santista, o deputado federal Aliomar Baleiro virá amanhã a esta cidade, para realizar uma conferencia, subordinada ao tema "A Inflação e a reforma cambial", no auditorio da Faculdade de Direito de Santos.

PELA CRIAÇÃO DA TERCEIRA VARA EM RIBEIRÃO PRETO

Telegrama enviado ao presidente do Tribunal de Apelação

A 12.a secção da Ordem dos Advogados, sediada em Ribeirão Preto, enviou um telegrama ao presidente do Tribunal de Apelação de São Paulo, reiterando o pedido relativo à criação da terceira vara naquela comarca e solicitando-lhe, como medida de emergencia, até que se concretize aquele ato, a designação de um juiz auxiliar a fim de desafogar os titulares das varas superlotadas de serviço, visto como a paralisação dos feitos distribuidos, alem de causar irreparaveis prejuizos às partes, está motivando descontentamento geral na comarca, com desprestigio para a propria Justiça.

E' do seguinte teôr o aludido despacho telegrafico:

"Exmo. sr. presidente Tribunal de Junstiça — Palacio da Justiça — São Paulo.

Decima segunda subsecção Ordem Advogados Ribeirão Preto após reunião ontem realizada com presença da maioria dos advogados, vem fazer veemente apelo v. exc. no sentido de ser apressada a criação terceira vara da comarca. E' de tal urgencia semelhante ato que se impõe desde já, como medida de emergencia, nomeação de um juiz auxiliar, se possivel, para os feitos criminais, de menores e anexos a fim de desafogar os titulares das varas superlotadas de serviços paralisação andamento dos feitos distribuidos alem de causar prejuizos às partes está motivando descontentamento na comarca. Solicitamos respeitosamente urgentes providencias. — a.) Arí Mariano da Silva, presidente 12.a subsecção".

SOROCABA

MILHARES DE PEIXES MORTOS

Em toda a extensão do rio Sorocaba, apareceram mortos boiando nas aguas milhares de peixes.

Varios moradores da zona marginal daquele rio estão alarmados com o sucedido, uma vez que a poluição das aguas, no volume apresentado, pode acarretar serias consequencias, pois animais servem-se daquelas aguas nas fazendas ali situadas. O fato vem se verificando com maior frequencia ultimamente, não obstante os avisos dos fiscais de caça e pesca distribuidos às fabricas que despejam no citado rio residuos quimicos nocivos à saude. Varios interessados se dirigiram ao fiscal de caça e pesca de Sorocaba, pedindo urgentes providencias para a regularização do assunto.

AGENTE E CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO"

(De José Carlos Oetteres) — Foi nomeado agente regional do "CORREIO PAULISTANO", em Sorocaba, o sr. José Carlos Oetteres, que já vinha desempenhando as funções de agente e correspondente deste matutino.

O PREFEITO TRABALHA COM AFINCO

Trabalha com afinco o prefeito de Sorocaba nos ultimos meses de sua gestão. Está sendo construido no Parque Infantil, um grande galpão para abrigar as crianças. Trabalham diversos operarios no prolongamento do calçamento da rua Cel. Nogueira Padilha, uma das ruas bem movimentadas desta cidade.

ESTRADA DE FERRO SORO. CABANA FUTEBOL CLUBE

Está desenvolvendo grandes atividades a comissão de festas do Estrada de Ferro Sorocabana Futebol Clube, para comemorar o 25.o aniversario de sua fundação, no dia 25 de novembro. Prepara a comissão, grandes festejos.

Transporte de gado para Santos

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Esteve hoje no gabinete do prefeito uma comissão de marchantes de Santos e de São Paulo, os quais foram pedir ao governador da cidade que pleiteasse junto à Santos a Jundiaí facilidades para o transporte de gado por essa ferrovia, e bem assim a construção de um mangueirão no Saboó ou na Alemôa, de onde o gado poderia ser levado, durante a noite, mesmo a pé, para o matadouro.

Se isso fosse feito, eles se comprometeriam a manter os preços vigorantes em Santos, que são inferiores aos de São Paulo, porquanto, ao que foi informado, vigoram no tendal local os preços de Cr$ 16,30 para os dianteiros e Cr$ 23,30 para os traseiros, ao passo que em São Paulo os preços são, respectivamente, de Cr$ 19,50 e Cr$ 26,50.

Não sendo possivel o transporte de gado pela Santos a Jundiaí, não poderiam tambem conservar os preços atuais, pois a viagem do gado pela E. F. Sorocabana faz com que morram muitos reses durante o longo percurso, o que proporciona enormes prejuizos aos marchantes.

O sr. Antonio Feliciano, achando muito interessante a sugestão dos marchantes, prometeu fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que a medida pleiteada possa ser executada.

Centenario do nascimento de d. Francisca Francelina Koernel de Almeida

Transcorre amanhã, o centenario do nascimento de d. Francisca Francelina Koernel de Almeida, banemerita dama paulista.

Nasceu em Mogi das Cruzes, filha de Carlos Koerner e de dona Caetana Maria Joaquina de Jesus de Souza, ali casados em 31 de maio de 1842. Carlos Koerner, austriaco, nasceu cerca de 1800. Era filho de Pedro Koerner e dona Ana Maria e pertencia à aristocratica familia a que se liga o general Koerner, que na primeira grande guerra mundial comandou o exercito imperial austriaco na luta contra a Italia e que é hoje o presidente da Republica da Austria.

A sra. Caetana Maria Joaquina de Jesus de Souza foi batizada em Mogi das Cruzes em 27 de outubro de 1824, filha de Antonio José de Souza, tambem natural de Mogi das Cruzes, onde se casou em 9 de maio de 1822 com d. Escolastica Joaquina Maria de Jesus, ali batizada em 1.o de julho de 1806.

Carlos Koerner, vindo para o Brasil, localizou-se em Mogi das Cruzes, ligando-se pelos laços do matrimonio a tradicionais e antigas familias do lugar. Em documentos conservados no Departamento do Arquivo do Estado existem o nome e as ações desse prestante cidadão.

Sua filha dona Francisca Francelina se consorciou em Mogi das Cruzes, no dia 9 de maio de 1871, com o sr. Constantino Pinto de Almeida, natural e batizado na freguesia de Sobrado de Paiva, Bispado de Lamego, cerca de 1850, filho de Manuel Pinto de Almeida e de d. Maria da Conceição.

Deixou numerosa descendencia que, por ocasião da afemeride centenaria, festejará a memoria da sua antepassada.

Em Mogi das Cruzes, serão levadas a efeito comemorações da data, às quais se associaram o "Instituto Genealogico Brasileiro" e o "Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão", ambos desta capital.

SOCORRO

COLETA NO CEMITERIO
(De Paschoal Granato)

A Sociedade de São Vicente de Paula, desta cidade, no dia de Finados, fez coleta à porta do Cemiterio, em beneficio dos seus pobres.

NASCIMENTO

Nasceram nesta cidade: a menina Vera Lucia, filha do sr. Alfredo Fenaguti, diretor proprietario do "Socorro Jornal".

DONATIVOS

O casal Luiz e Luiza Russo, residente nessa Capital, fez o donativo de mil cruzeiros ao Orfanato D. Bosco e o sr. Luiz Dominzues de Sousa doou ao mesmo orfanato um saco de feijão.

CRAVINHOS

SANTAS MISSÕES

(De Carlos A. Gallão) — Realizaram-se, nesta cidade, com numerosa assistencia de fieis as Santas Missões, pelos padres Redentoristas. Os padres Odilon, Julio, André e Reino efetivaram em Cravinhos um trabalho extraordinario, com feliz mente, otimos resultados. Foram feitas mais de 2.000 confissões, 6.000 comunhões e numerosos casamentos.

As Santas Missões tiveram a cooperação eficiente e dedicada do padre Tito Monteiro Vita, vigario desta paroquia.

CONFERENCIA SOBRE PAULO PRADO

No auditorio da Federação do Comercio, o Instituto de Sociologia e Politica, orgão dessa entidade, fez realizar ontem mais uma sessão, da serie sobre os precursores das ciencias sociais no Brasil. Foi conferencista da noite o historiador João Fernando de Almeida Prado, uma das mais altas expressões das letras historicas no Brasil. Apresentado pelo sr. João de Scantimburgo, membro do Instituto, o sr. Almeida Prado tomou a palavra e durante mais de uma hora discorreu sobre a situação do Brasil em todo o seculo passado, e a sociedade de onde surgiu a personalidade de Paulo Prado. Falando ameno, como uma "causerie" no melhor estilo francês, o sr. Almeida Prado demonstrou que a conferencia pode ser um genero sumamente agradavel. A conferencia, que foi muito concorrida, foi presidida pelo sr. José Ribeiro Vilela, presidente do Instituto, tendo tomado assento à mesa os srs. João de Scantimburgo, Paulo Edmur de Souza Queiroz e Henrique de Souza Queiroz. O clichê fixa um aspecto da mesa, quando falava o conferencista. No clichê de baixo, o sr. João de Scantimburgo quando apresentava o orador.

CAMPINAS

SEMANA DO URBANISMO"

CAMPINAS — (Antonio Aloysio Alonso Pompeu) — Em comemoração da "Semana do Urbanismo", a Associação de Engenheiros de Campinas promoverá no proximo dia 9, às 20,30 horas, em sua séde social, uma palestra a cargo do arquiteto Carlos Lodi, chefe da Divisão do Planejamento Geral do Municipio de São Paulo, subordinada ao tema "Limitação de altura dos edificios"

CURSO DE ECONOMIA BRASILEIRA

Terá inicio no proximo dia 11, às 20 horas, o curso de Economia Brasileira, a cargo do prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. Este curso que será de extensão universitaria conferirá certificados a todos os que forem formados ou estiverem cursando nossas faculdades.

FARMACIAS DE PLANTÃO:

(Das 12 horas de sabado às 22 horas de domingo).

SALES — Rua Dr. Quirino, 1128 — Telefone 2294.

FABIANO — Rua 13 de Maio, 219 — Telefone, 2643.

CAMBUI' — Rua Santos Dumont, 403 — Telefone, 3568.

CARMO — Rua Sacramento, 49 — Telefone, 7214.

SANTA CECILIA — Rua Erasmo Braga, 200 — Telefone, 7335.

CINEMA

Filmes de Hoje

"OURO VERDE" — Ricardo Coração de Leão — c/ Rex Harrison e Virginia Mayo; "VOCÊ" — Taberna dos Proscritos — c/ Joel Mac Crea e Yvonne De Carlo; "CARLOS GOMES" — Museu de Cêra — c/ Phillis Kirk e Frank Lavejoy; "CASABLANCA" — O Vale da Esperança — c/ Margareth Lockwood e Orson Welles; "SANTA MARIA" — O Vale da Esperança — c/ Margareth Lockwood e Orson Welles

CORREIO ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

SECRETARIA — Encerramento das aulas: Comunica-se aos alunos que as aulas terminarão no dia 11 do corrente.

Provas parciais: As segundas provas parciais iniciar-se-ão no dia 21.

CENTRO ACADEMICO "LEÃO XIII" — **Quadro Social do Centro Academico:** No inicio do ano letivo a Faculdade contava com trezentos e vinte e seis alunos matriculados, sendo que atualmente esse numero passou a ser de trezentos e nove alunos, dos quais cento e oitenta e oito são socios do Centro, isto é, 61%. Sirvam, pois, esses numeros, como estimulo, para os 39% dos alunos restantes ingressarem no Centro.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

CENTRO ACADEMICO "22 DE AGOSTO" — **Departamento de Apostilas:** Do dia 7 a 10 do corrente no periodo da manhã, podem ser procuradas as seguintes apostilas: 5.o ano — "Direito Judiciario Civil", até n.o 18; "Direito Internacional Privado", até n.o 14 (final da materia); "Direito Judiciario Penal", até n.o 6 (final da materia).

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"

Secretaria — Comunica-se que as segundas provas parciais terão inicio no proximo dia 16, quarta-feira.

CENTRO ACADEMICO "SEDES SAPIENTIAE" — Chapas que se candidatam à diretoria do Centro para a gestão de 195:

RENOVADORA — Presidente: Ana Maria Machado; vice-presidente: Circe Coelho; 1.a secretaria: Brasilisia C. de Barros; 2.a secretaria: M. de Lourdes Moutinho; 1.a tesoureira: Eulina Terezinha de Carvalho; 2.a tesoureira: M. Inês Salgado de Castro; oradora: Flora Maria Junqueira.

Conselho Deliberativo — Didatica: M. de Lourdes C. Porto Ciencias: Marialva Abreu; Letras: M. de Lourdes Galli; Pedagogia: Aydé Gomes de Melo.

Departamentos — Cultural: Marilena R. de Souza; Social: Alice Tebcherane; Estudos especializados: Aicy Maldonado; Esportes: Olivia Torres Soares; Imprensa e Publicidade: Elney Bunemer.

VANGUARDA — Presidente: Vera Oliveira Ribeiro; vice-presidente: Elza Assunção Miné; 1.a secretaria: M. Cecilia Pacheco Chagas; 2.a secretaria: M. Tereza Pimentel; 1.a tesoureira:

Dulce de Oliveira Matos; 2.a tesoureira: Neide Lopes de Oliveira; oradora: Laís Barros Furquim.

Conselho Deliberativo — Didatica: Marisa de Barros Furquim; Ciencias: Ana Maria Braga; Letras: Niiza Lorenzi; Pedagogia: Ligia Castro Tibiriçá; Filosofia: Iris Soares.

Departamentos — Cultural: Lilia Scarano; Social: M. Alice Carvalho; Estudos especializados: M. Gemma Camargo; Esportes: Yara Assunção Hungria; Imprensa e Publicidade: M. Aparecida Barcelos.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

Secretaria — **Encerramento das aulas:** Comunica-se aos professores e alunos que as aulas do presente ano letivo encerrar-se-ão no dia 10 do corrente, inclusive.

Correspondencia: prof. R. M. Garcia de Alcaraz — Reitoria da Universidade Catolica de S. Paulo — aos cuidados deste jornal.

NEGADO O ABONO DE FALTAS PARA VOTAR

Durante cerca de vinte dias o "Diario Oficial" publicou, logo na abertura do expediente da Secretaria da Educação, o comunicado relativo às novas disposições da lei eleitoral, numa especie de constante advertencia aos professores e demais funcionarios subordinados aquela pasta, quanto aos seus deveres de cidadão, em face das eleições de 3 de outubro.

Alem disso, a Secretaria da Educação cientificava aos referidos funcionarios, inclusive professores, que poderiam solicitar abono de faltas para as eleições, desde que, por motivos justificaveis não houvessem promovido a transferencia dos seus titulos de eleitores, embora mudassem de domicilio por motivo de nomeação, remoção, comissionamento ou qualquer outro ato administrativo.

As faltas em apreço destinavam-se a facilitar a presença dos funcionarios nas suas secções eleitorais, uma vez que, por força das novas disposições legais, estavam impossibilitados de votar em transito ou fora dos seus municipios.

Muitos professores e funcionarios, removidos no corrente ano não providenciaram a transferencia dos titulos, certos de que, se necessario, poderiam recorrer à votação em separado, isto é, em transito, como permitia a legislação anterior. Não contavam com a alteração da lei.

A medida em boa hora adotada pela Secretaria da Educação veio possibilitar, sem maiores prejuizos, alem dos gastos e canseiras da viagem, o exercicio pleno do voto a todos os professores e funcionarios daquela pasta.

Acontece, entretanto, que, para surpresa geral, o "Diario Oficial" de ontem publicou, na Divisão do Ensino Medio, da Secretaria da Educação, varios indeferimentos a pedidos de abono de faltas para votar.

O fato clarmou o magisterio, mas é de se admitir que haja equivoco ou que tal despacho não tenha sido objeto de decisão de carater geral recomendada pelo secretario Vicente de Paula Lima, de quem se esperam os necessarios esclarecimentos sobre o assunto.

E. S.

DISTRIBUIÇÃO DE AUXILIOS AS CAIXAS ESCOLARES

O sr. João Accioli, secretario da Educação e Cultura, da Prefeitura da capital e presidente do Conselho Municipal de Assistencia às Caixas Escolares está expedindo comunicação aos delegados de Ensino e diretores de Grupos Escolares da capital que será realizada no dia 11 do corrente, às 9,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a entrega dos cheques de auxilio às Caixas Escolares, correspondente ao segundo semestre do corrente ano.

O auxilio em apreço destina-se aos grupos escolares e escolas isoladas estaduais, sendo que estas ultimas estão reunidas nas Caixas Escolares Regionais, subordinadas diretamente às respectivas Delegacias de Ensino.

CONCURSO INFANTIL DO ROTARY-SÃO PAULO-LESTE

A chefia do Ensino Primario, do Departamento de Educação, está comunicando aos delegados de Ensino da 6.a e 8.a Regiões Escolares da capital, que será realizado concurso sob os auspicios do Rotary-Club de São Paulo-Leste, destinado a premiar os melhores alunos das escolas primarias dos estabelecimentos de ensino localizados nas respectivas areas de jurisdição. O concurso tem por objetivo incentivar a formação moral das crianças, razão pela qual os 50 premios instituidos serão conferidos aos alunos que mais se hajam distinguido na pratica de ações que revelem: amor à verdade e à justiça, respeito aos mais velhos e proteção aos mais fracos, cuidado com a apresentação pessoal e a conservação do material escolar, espirito de cooperação e disciplina consciente, bondade e delicadeza no trato, etc. Haverá 15 premios de Cr$ 1.000,00 cada um; 15 de Cr$ 500,00 e 20 de Cr$ 200,00. A forma de seleção está prevista no regulamento publicado no orgão oficial.

MATRICULAS GRATUITAS EM ESCOLAS PARTICULARES

INSCRIÇÕES — Até o dia 30 do corrente mês estarão abertas, as inscrições de candidatos a matricula gratuita no estabelecimentos de ensinos particulares da capital, vagas essas de que trata o artigo 162, letra "r", do decreto n.o 1.436, de 27-9-951. As inscrições serão feitas, mediante requerimento, na sede do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura da capital, na praça da Sé, 323, 8.o andar. Os candidatos inscritos serão selecionados mediante sorteio publico a ser realizado no dia 26 de janeiro de 1956, no referido Departamento.

DELEGADOS DE ENSINO

Por ato do secretario da Educação foram designadas sedes de exercicio para os dois novos delegados de Ensino, a saber: prof. Joaquim do Marco, em Ribeirão Preto e prof. Amadeu Damato, em Casa Branca.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

INSCRIÇÕES — Encerram-se dentro de poucos dias as matriculas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondencia, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional. Os referidos cursos são ministrados em diversos horarios, com aulas bisemanais e terão a duração de quatro meses, em cujo termino será expedido diploma de conclusão de curso aos alunos aprovados em exame final. Matriculas na rua de São Bento, 68, sala 14 (anexo ao Curso "João Kopke"), fone 37-2313. Aberto até às 22 horas.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

NOVOS RUMOS DA MEDICINA LEGAL — Terá inicio no proximo dia 15 um curso de extensão universitaria sobre Novos Rumos da Medicina Legal, promovido pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo em colaboração com a Reitoria da Universidade de São Paulo e ministrado no Instituto "Oscar Freire", anexo à Faculdade de Medicina. O programa inclui conferencias dos professores Flaminio Favero, A. C. Pacheco e Silva, Arnaldo Amado Ferreira e Antonio Ferreira de Almeida Junior. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da U. S. P., Av. Vieira de Carvalho, 172 - 6.o andar, das 12 às 18 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas. Para informações, dirigir-se, pessoalmente, ao Instituto "Oscar Freire" ou pelos telefones: 8-2978, 80-0105 e 8-7827. Serão expedidos certificados pela R. U. S. P., aos que tiverem 2/3 de frequencia e preencherem as condições da inscrição.

ECONOMIA BRASILEIRA — Terá inicio no proximo dia 11, no Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas, rua Bernardino de Campos, 989, naquela cidade, um curso de extensão universitaria sobre Economia Brasileira, ministrado pelo professor Dorival Teixeira Vieira. O curso em apreço faz parte da serie de cursos sobre Problemas Brasileiros, organizada pela Reitoria da Universidade de São Paulo, e conta com o apoio da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da USP. As inscrições acham-se abertas no Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas.

A GENETICA E OS PROBLEMAS HUMANOS — Na proxima terça-feira, dia 8, às 20,30 hs., no Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, Alameda Glete, 463, o professor Theodozius Dobzanky ministrará mais uma aula do cursos de extensão universitaria sobre a Genetica e os Problemas Humanos, intitulada "A singularidade biologica do homem".

CONTABILIDADE DOMESTICA — Realizou-se, ontem, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da USP, sob a presidencia do professor Atilio Amatuzzi, com a presença do representante da Reitoria, a ultima aula do curso de extensão universitaria sobre Contabilidade Domestica, ministrado naquele instituto, sob os auspicios da Reitoria da U. S. P.. O curso ora encerrado faz parte da serie dos cursos sobre problemas brasileiros, organizada pela R. U. S. P. e que vem merecendo a melhor acolhida no seio da classe estudiosa de S. Paulo dada a atualização das materias tratadas. Inscreveram-se no cursos 56 alunos. A entrega dos certificados será em sessão solene em data que dentro em breve será anunciada.

CONSTRUIRA ESCOLAS A BANDEIRA DE ALFABETIZAÇÃO

A Bandeira Paulista de Alfabetização, dá inicio à segunda fase do seu trabalho, que compreende a criação de educandarios proprios, a funcionarem em edificios tecnicamente planejados para o fim educacional, e destinados a creches, escola maternal, jardim da infancia, cursos primario, secundario e normal.

Para a concretização dessa segunda fase do programa a entidade obteve dois magnificos terrenos, cuja origem assim se apresenta:

1) — Por meio de um acordo assinado com o Ministerio da Educação e Cultura, recebeu uma área de 18.412 m2., no quilometro 24 da Via Anhanguera, imovel onde será sediada a primeira Escola Normal Rural do Estado de São Paulo, cujas instalações correram por exclusiva competencia do INEP.

2) — De conformidade com a lei 4.809, de 18 de outubro, a Prefeitura do municipio da Capital, na pessoa do seu titular prof. Lino de Matos, que assim se expressa:

"Dispõe sobre a cessão em comodato, pelo prazo de trinta anos, renovaveis, à Bandeira Paulista de Alfabetização, o terreno localizado entre avenida Rodrigues Alves, rua Borges Lagoa e rua do Tanque, na Vila Clementino, e dá outras providencias".

Neste terreno, a Bandeira iniciará a construção da escola para Educação Integral da Mulher, servindo-se inicialmente da verba que lhe coube, como parte da Campanha de Fundos para Assistencia Social (FAS), a qual pertencem dezoito instituições assistenciais de São Paulo;.

O primeiro educandario a ser construido será a Escola Normal Rural de Bauru, graças à generosa cooperação do sr. Daniel Pacifico e sua esposa d. Jeronima Pacifico. Destina-se a alunos de ambos os sexos. As instalações serão amplas e modernas, dispondo de espaço para experiencias agro-pecuarias.

A Bandeira, no empenho de bem servir à criança brasileira, pretende servir-se dos planos do Convenio Escolar da Prefeitura de São Paulo.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 125 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 8 — TELEFONE 32-0219
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

MUTILADO

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO EXERCERÁ O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Manifesta-se sobre o assunto o prof. Flaminio Favero, velho batalhador da causa — Ao Conselho caberá o registro dos medicos para o exercicio da profissão e sua rigorosa fiscalização — "Os medicos, breve, cuidarão de si, disciplinando-se, defendendo-se, prestigiando-se", afirma o catedratico de Medicina Legal

O aparecimento, breve, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, orgão que defenderá os interesses da classe, é o assunto do dia entre os facultativos paulistanos.

Conforme apurou a reportagem do "Correio Paulistano", reina intenso entusiasmo na classe medica que vê na entidade um orgão de defesa de seus interesses, aquele que lutará pela moralização da classe, aquele que será um seguro orientador dos deveres e obrigações dos medicos de nosso Estado.

A fim de mostrar aos leitores o significado, funções e objetivos do Conselho Regional de Medicina, procuramos o prof. Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e um dos mais notaveis representantes da ciencia medica brasileira.

UMA NECESSIDADE

Afirmou o entrevistado:

"Os Conselhos de Medicina foram instituidos no Brasil há mais de 10 anos, pois o respectivo decreto-lei, de n.o 7.955, é de 13 de setembro de 1945. Em São Paulo, essa lei foi até hoje letra morta, embora claras, expressas e imperativas suas disposições e incontestavel a necessidade desse orgão de classe. Agora, graças ao interesse e decidido esforço do ilustre presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo, a lei será cumprida neste Estado e teremos, em breve, o nosso Conselho Regional".

E prosseguindo:

"De fato, segundo as instruções recebidas do Conselho Federal de Medicina, estão sendo todos os medicos, legalmente habilitados, convocados para se inscreverem a fim de, na ocasião oportuna, ser realizada a eleição

"Os medicos de São Paulo necessitam do seu Conselho" — afirma o professor Flaminio Favero.

dos cinco membros que constituirão esse Conselho, e dos respectivos suplentes".

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE ETICA

Adiante, destacou o prof. Flaminio Favero que era confortador o movimento que se nota na classe para participar da eleição, estudando-se já as possibilidades de se organizarem chapas de candidatos que devem atrair os sufragios. Acentuou: "Os medicos, como têm os advogados e os engenheiros, necessitam, por certo, dessa entidade que vai cuidar do registro dos profissionais e da solução dos problemas de etica surgidos em suas atividades. As sociedades de classe ora existentes, sobretudo a Associação Paulista de Medicina e a Associação Medica Brasileira, embora congreguem em suas fileiras a maioria dos medicos, são entidades particulares, sem a necessaria força legal para agir nos assuntos deontologico-profissionais. Faz-se necessario para isso um orgão que, a exemplo da Ordem dos Advogados, tenha plenos poderes para deliberar no ambito de suas atribuições de fiscalização e disciplina. Aliás, em outros paises democraticos, como a França, por exemplo, têm os medicos a sua Ordem em ação, eficiente e louvavel".

GOVERNADA POR SI MESMA

A seguir, perguntamos ao prof. Flaminio Favero se o conselho Regional de Medicina seria autonomo ou se sofreria a fiscalização de outro orgão qualquer.

"O Conselho será autonomo" — disse o catedratico. E acrescentou: "O prestigio da Medicina exige isso, sobretudo sabendo-se que, como verdadeira autarquia, esses Conselhos terão independencia absoluta para o desempenho de sua missão, sem interferencia do proprio poder publico. A eles caberá o registro dos medicos para o exercicio da profissão e sua rigorosa fiscalização. E' o ideal pratico na elevação moral de uma classe, dirigida, governada, fiscalizada apenas por si mesma".

SOLUCIONARA VARIOS PROBLEMAS

Observou ainda o entrevistado que, sendo absolutamente independente em suas funções, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo resolverá os varios problemas surgidos entre os seus membros e entre estes e os Poderes constituidos, no ambito da etica profissional. "O Conselho Federal" — frisou — "está em atividade há tempo já, tendo o seu Regimento quanto ao modo de agir. E, no tocante á etica, há o Codigo de Deontologia Medica, oficializado pelo proprio decreto-lei que criou os Conselhos, em 1.945, o que poucos colegas sabem. E', sem duvida, estranho um Codigo de etica baixado por decreto governamental, mas isso mesmo mostra a necessidade de se apreveitarem os medicos do ensejo atual para se constituirem em Conselhos em todos os Estados e, depois, traçarem normas definitivas tambem quanto ao seu canon de deveres e direitos, no uso de sua soberania propria".

VELHO BATALHADOR DA CAUSA

Finalizando, afirmou o prof. Flaminio Favero:

"Eu sou velho batalhador na campanha de criação da Ordem dos Medicos. Há cerca de 30 anos luto por isso. Agora, vejo com prazer que esse ideal se vai concretizar em realidade. Os medicos cuidarão de si, disciplinando-se, defendendo-se, prestigiando-se".

RECITAL ARTISTICO — No Clube Inapiário, e a convite da sua diretoria, teve lugar, no dia 27 ultimo, um recital de piano, canto e violão, de que participaram o pianista Eudinir Fraga e a profa. Maria Nazareth de Andrade e suas alunas. Numerosa assistencia afluiu à reunião artistica, aplaudindo os numeros apresentados por essas jovens da sociedade. O clichê mostra as recitalistas, vendo-se: no primeiro piano, as srtas. Vera Aurea Bohn, Nazareth de Andrade, Judith Novais; de pé, Ana Lucia Monteiro, Maria Lucia Cleto, Teresinha Amaral, Ana Cristina de Barros Monteiro.

NOTAS CIENTIFICAS

O CONSELHO DE MEDICINA E O PROF. FLAMINIO FAVERO — Como já é do dominio publico, preparam-se os medicos paulistas para a eleição de primeira diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, verdadeira Ordem dos Medicos. As inscrições para a habilitação do voto encerram-se no dia 24, e a eleição será dentro dos 15 dias subsequentes. Dada as importantissimas funções do Conselho, que vão desde a fiscalização da ética profissional, até as de um tribunal de primeira instancia, é natural que haja um interesse em relação aos nomes que concorrerão às eleições. Por enquanto a luta trava-se nos bastidores. Pelo que sabemos até o momento, concorrerão varias chapas. Mas, existe um nome que não pode ser olvidado nesta questão de Conselho de Medicina: é o do prof. Flaminio Favero. Foi ele quem durante anos, fez de sua Catedra na Faculdade de Medicina um pulpito de pregação perene para a concretização deste orgão de ética medica. A instalação do Conselho representa o coroamento de sua pregação. Por isto, acompanhamos com atenção as demarches dos bastidores, e vemos que as discussões se processam tendo como centro Flaminio Favero. Prós e contras. Chapas com Flaminio e sem Flaminio, mas sempre Flaminio como elemento catalizador.

Pessoalmente cremos que uma chapa que conte com o apoio do professor de medicina legal terá todas as possibilidades de exito. Mas, é necessario que se faça logo uma composição, e que surja esta chapa. As inscrições estão prestes a se encerrar, e não vemos como, em se tratando de um tribunal de etica, não se possa chegar a um acordo tendo como centro o nome de um mestre como é o prof. Flaminio Favero.

A. C. DE MORAES PASSOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O secretario geral da Associação Paulista de Medicina, prof. Darcy Villela Itiberê, dirigiu aos presidentes das regionais e sociedades filiadas, a seguinte circular:

"Senhor presidente. O Conselho de Medicina será um orgão fiscalizador do exercicio profissional, tendo força de lei, podendo deste modo coibir os abusos existentes no exercicio da profissão. Por legislação a ser aprovada pelo Congresso, o Conselho de Medicina será uma autarquia, formada de medicos, eleitos pelos medicos. Haverá um conselho em cada Estado e um conselho federal. Os conselhos serão independentes dos ministerios; sindicatos, etc. Este é o espirito atual e foi tão somente neste sentido que a A. P. M. aceitou em colaborar com o Conselho Federal para a organização do Conselho de Medicina do Estado de São Paulo. Assim esperamos que o prezado colega colabore com a A. P. M. envidando todos os esforços para a realização das eleições na sua regional (sociedade filiada). Em breve surgirão os candidatos aos postos eletivos e nesta ocasião a A. P. M. tambem tomará posição e orientará os seus associados. Em cumprimento à determinação legal deve ser realizada em dezembro p. f. a eleição para Conselho de Medicina, e a A. P. M. ficou encarregada pelo Conselho Federal de organizar e realizar as eleições no Estado de São Paulo, de comum acôrdo com o Sindicato Medico de São Paulo".

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

A Academia de Medicina de São Paulo realiza segunda-feira em sua sede, à rua Roberto Simonsen 97, às 21 horas, uma sessão para a posse dos novos membros titulares Victor Spina e Teofilo Falcão, que serão saudados pelo academico Otacilio de Carvalho Lopes. A segunda parte constará de uma sessão cientifica sobre "Retocolite ulcerativa grave" — aspectos clinicos — sr. Milton Cesar Ribeira — aspectos radiologicos — sr. José Moretzsohn de Castro — aspectos cirurgicos — sr. Daher Cutait. São convidados a comparecer os membros da Academia, bem como todas as pessoas interessadas nos assuntos.

DEPARTAMENTO DE NEURO-PSIQUIATRIA DA A.P.M.

Segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

1) — Profs. Adherbal Tolosa, Carlos da Silva Lacaz e sr. A. Spina França Netto: — "Criptococase do sistema nervoso central".

2) — Prof. Adherbal Tolosa, srs. Horacio Martins Canelas, Rolando Angelo Tenuto e Oswaldo Ricciardi Cruz: — "Compressões medulares provocadas por mielomas vertebrais".

3) — Srs. Eliova Zuckerman, Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Rosa Helena Longo: — "Eletroencefalografia no diagnostico dos hematomas durais".

DEPARTAMENTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA A.P.M.

Segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria, do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem do dia:

1) — Srs. Michel Abu Jamra, E. Coelho e Terezinha Verrastro: "Hemofilia e pseudo hemofilia em sexo feminino".

2) — Sr. F. Ottensooser: — "Estudos sobre hemaglutininas vegetais".

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Segunda-feira, às 20,30 hs., em prosseguimento ao Curso de Cancerologia, aula do prof. Pedro Ayres Netto: "Cancer do endométrio. Patologia, diagnostico e tratamento".

CURSO DE HEMATOLOGIA

Terá inicio segunda-feira, na Academia de Medicina de São Paulo, o Curso de Hematologia post-graduação, a cargo do sr. Pedro Jannini, cuja primeira aula será: "Consideracões gerais de ordem pratica sobre anemia[illegible]

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

A CIDADE

ELEGANCIA NO MUNICIPAL

Todos estamos de acordo de que a ópera é uma parada de elegancia, luxo, beleza e aristocracia. Quanto a isto não ha duvidas. Acresce, porem, mais uma coisa que escapa a muitos caturras infensos aos mais aparentes fins de uma estação lírica. Reside no fato de que, atrás do cenario acima descrito, opéra a ópera inumeros beneficios para o publico e mais ainda para a cidade. Turismo interno e externo, do interior do Estado e do país, são incentivados neste periodo. O comercio de luxo, costureiros, alfaiates, sapateiros, hoteis, restaurantes etc.... são favorecidos. Mas ocorre coisa mais importante. A arte, cultura e industria tambem são largamente contempladas, muito mais do que se supõe. Acontece, porem, que a ópera para manter o seu prestigio depende de varios fatores fúteis e sérios — se porventura existe algum fútil, pois não sabemos traçar linhas divisorias entre a futilidade e a seriedade, tão imprecisa se apresenta a diferença a separa-las. O que é fútil? O que é sério? O principal evidentemente reside no esplendor com que decorra esta temporada lírica. Dificilmente pode-se suportar uma ópera se não fôr montada com brilho e executada por elementos de primeira ordem. Um só grande cantor não basta para manter o espetaculo. Antes de mais nada é preciso conjunto harmonico tanto no espetaculo como na musica. Uma Tosca como nos deu o atual empresario, transfigura-se por completo. É outra coisa. Cantores como Poggi ou Taddei, promovem altas emoções artisticas até no mais rebelde à beleza do bel canto. Cenarios e indumentaria como a do Scala de Milão e Costanzi de Roma, presentes à audição, valem ser vistos. A sala por sua vez parecia deslumbrante de luxo e elegancia. Quantas mulheres bonitas, quantas "toilettes" de bom gosto, quantas joias magnificas! Realmente a assistencia faz parte do espetaculo. Representa indubitavelmente grande proporção. Pena nesta ordem de ideias, não corresponder o elemento masculino ao louvavel esforço do feminino. A despeito da empresa anunciar a necessidade do "trajo de rigor, muitos marmanjos compareceram mal vestidos e com barba por

TOMAM POSSE MEMBROS DO CREA — Realizou-se ontem, na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, no Palacio Mauá, a solenidade de posse dos novos membros do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região, que abrange os Estados de São Paulo e Mato Grosso. Foram eleitos pelas Congregações das Escolas de Engenharia e Arquitetura e pelas associações de classe. O cliché fixa flagrante da sessão realizada.

TEATRO

A MODERNIZAÇÃO DA OPERA

DELMIRO GONÇALVES

Com a reforma do Municipal, equipado agora com o que há de mais moderno em materia de iluminação e maquinaria para a encenação perfeita de qualquer peça ou opera, acreditamos ser de grande oportunidade o inquerito efetuado por André Boll sobre a renovação da "mise-en scéne" do lirico.

Procurou aquele critico ouvir os mais autorizados nomes da cena lirica mundial, numa extensa reportagem, da qual citaremos apenas algumas opiniões.

Respondendo a seguinte pergunta: "Pode-se depoeirar as obras primas do repertorio? Por quais meios?", assim respondeu Walter Feisenstein, diretor da "Komisch Oper" de Berlim: "Nenhuma obra prima precisa ser desempoeirada. Isso é uma desonestidade que subsiste há muito tempo. Deve-se, ao contrario, procurar conseguir "uma redescoberta das obras". Por que meios? Eliminando as convenções artificiais, aprofundando o carater das obras, inclusive aos cantares o estilo de interpretação particular que o teatro lirico requer". Oscar Fritz Schuh, da Opera de Viena, assim se externou: "Certamente. Para chegar a isso é necessario consagrar um tempo bastante suficiente aos ensaios... Torna-se necessario que as obras dêm a impressão de ser novas e, ao mesmo tempo, as atitudes e os gestos, devem conservar uma ligeira ressonancia do espirito da epoca em que foram compostas". Tyrone Guthrie, conhecido encenador inglês, afirmou: "Penso, na maioria dos casos, que a renovação deveria procurar salientar a convenção que era de regra na epoca da criação. Sem restabelece-la tal qual era, acho possivel realizar um compromisso inteligente e bom entre as convenções atuais e as de antigamente". Dennis Arundell, encenador do "Covent Garden", respondeu: "Sim, adaptando a obra ao espirito de nossa epoca, sem, entretanto, esquecer que as emoções humanas não variaram através dos seculos, nem tambem perder de vista o espirito original da opera a ser encenada". Pierre Bertin, conhecido ator e encenador francês, disse: "Certamente. Deve-se sempre desempoeirar as obras primas, valendo piedosamente pela preservação da musica. Por que meios? Através de cortes e supressão de repeticões, tão do gosto dos antigos. Nossa epoca é mais rapida. Deve-se tambem usar os "truques" numerosos que a arte moderna nos ensinou". Finalmente, Bronislaw Horowicz, encenador que já trabalhou em quase todos os grandes teatros de opera da Europa, assim se externou: "Naturalmente; é possivel desempoeirar as obras primas. Os meios? Varrendo tudo o que a ignorancia, a rotina e o funcionalismo oficial acumularam sobre elas, expulsar os mercadores do templo, os negocistas, como tambem os diletantes de salão. Somente então os construtores poderão começar sua obra".

Acreditamos que tais opiniões são de grande interesse e achamos bastante necessario que sobre elas meditem os que ficarem encarregados de escolher futuros repertorios para o vosso Teatro Municipal.

"24 HORAS NA VIDA DA MULHER ELEGANTE" — Um grupo de senhoras da sociedade santista realizará no proximo dia 19 do corrente, às 16 horas, nos salões do Parque Balneario, uma festa inedita intitulada "24 Horas na Vida da Mulher Elegante", organizada e gentilmente oferecida por Modas Etam. Toda a renda dessa grandiosa festa beneticente será revertida em favor da Escola Nossa Senhora de Lourdes e da Casa da Esperança. A fim de debaterem assuntos ligados à realização do desfile beneficente, estiveram reunidas num chá, em Santos, as "patronesses" do filantropico movimento, como mostra o flagrante acima.

HOMENAGEM POSTUMA DA COMPANHIA DE JESUS

MISSA POR INTENÇÃO DOS COLEGAS E MESTRES FALECIDOS

Em cumprimento ao disposto no art. 33 dos Estatutos, a Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo, fará celebrar no dia 9 de novembro, quarta-feira, às 8,30 horas, na Capela do Colegio São Luiz, missa em sufragio das almas e dos mestres e colegas falecidos. São de modo especial lembrados os seguintes consocios falecidos após a missa do ano passado: pe. José Raimundo da Silva, Carlos Giudice Paulo Lavrador, Elettro Trevisioli, José Martiniano de Azevedo Junior, Antonio da Silva Vasconcelos Junior, Jaime Dias de Arruda, João Luiz Whitaker Kehl, João José Pereira Ferraz, Constancio Cintra, Austin Ribeiro Vilela, dom Emanuel Gomes de Oliveira, Henrique Freitas Montandon, Wallace Cochrane Simonsen, dom José Arcoverde de A. Cavalcanti, Moacir Nascimento Vasconcelos, Ismael de Ulhoa Cintra, Joaquim de Morais Novais, Nicolau Giudice, Carlos Rebello Junior, Eduardo Whitaker Penteado e Egidio Pinotti Gamba. Tambem, os antigos mestres: pe. Augusto Anzuini, pe. Luiz De Poletti e pe. Roberto Saboia de Medeiros. O antigo professor Antonio Ildefonso da Silva Filho. E os irmãos Manuel Proença e João Balsells. E' solicitada a presença dos socios e de suas familias neste ato de caridade cristã.

Recepção pelo casal Falconiére da Cunha

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Amanhã, das 18 às 21 horas, o general Olimpio Falconiere da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, e sua exma. esposa, oferecerão uam recepção ás autoridades e sociedade de Santos e S. Vicente, na séde do comando militar da guarnição local. Tem a reunião social o objetivo de assinalar a realização de importantes reformas nas instalações militares da região.

Generos alimenticios do Rio Grande do Sul

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — S. Paulo transformou-se num grande consumidor de produtos de outros Estados, motivo pelo qual é sensivelmente maior a quantidade de mercadorias diversas que recebe pelo porto de Santos de outras regiões do país, do que aquelas que exporta outros Estados.

Do Rio Grande do Sul, principalmente, chegam volumosos carregamentos de generos alimenticios e vinhos, e do norte materias primas, como borracha, juta, algodão em rama, óleos vegetais, fibras diversas, e algumas manufaturas, como tecidos.

SEJA CURIOSO!

O primeiro almoço, a eletricidade, foi feito na Inglaterra, no ano de 1895.

*

Elizabeth Palmer Peabody foi a fundadora do primeiro Jardim da Infancia dos Estados Unidos da America do Norte no ano de 1870, em Boston.

*

Azorin escreveu que "tudo o que não muda está morto".

*

A rebeldia de Felipe dos Santos foi em 1720 e a execução de Tiradentes em 1792.

*

"Libação" é o ato pelo qual começavam os sacrificios e outras cerimonias pagãs e que consistia em encher taça de vinho, leite ou licor e depois de o provar derramá-lo todo ou em parte em honra de alguma divindade.

*

Os "peles vermelhas" da America do Norte acreditam num criador o "Grande Ser", que beneficia os homens, em oposição a um espirito maligno, o "coyote", que lhe está, porem, subordinado.

*

As carruagens apareceram na França, pela primeira vez em 1550.

*

O pardal é o campeão da asa, pois voa 317 quilometros por letra.

*

Fenimore Cooper é o autor de "O Ultimo dos Mohicanos", livro que nunca perdeu nem perderá seu carater de narrativa fascinante. Cooper é um dos iniciadores da literatura norte-americana. Foi marinheiro e corredor de mundos. Seus livros são universais.

*

Os habitantes do Tibet usam a manteiga rançosa para inumeros fins.

*

Foram encontrados recentemente na Colombia 27 restos fosseis de animais até então desconhecidos.

*

"Dharma" é o codigo de conduta das castas indianas.

*

Da notavel obra do poeta grego Pindaro só nos restam 45 odes.

*

Foi Iofus, filho de Sofocles, quem o levou aos tribunais por senilidade.

*

André Chenier, poeta francês guilhotinado, foi chamado o "ultimo dos classicos" e o "primeiro dos romanticos".

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

FERIADOS

Após uma semana "enforcada", voltam à capital os retirantes que aproveitaram os dias para um repouso nalguma fazenda, nas praias ou montanhas. Novamente o "café-society" se movimenta. As novidades serão muitas, os acontecimentos... bem, vocês verão!

NO GUARUJA'

Amanhã será realizado na praia de Pernambuco, naquele recanto gostoso que é o "Jequiti-mar", uma brincadeira. Um grupo de artistas e gente de nossa sociedade resolveram encenar uma revista musical que terá o titulo de "Jequiti sobre o mar". A direção estará a cargo de Livio Rangian e a cenografia é do Heitor Ballot. A renda da festa reverterá em beneficio dos Sanatorinhos de Campos do Jordão.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Deverá ser realizada hoje, às 21 horas, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, em sessão solene, a entrega das condecorações a que fizeram jus pessoas gradas de nossa sociedade quando da trasladação dos despojos da Imperatriz D. Leopoldina para o Panteão do Ipiranga. Presidirá à cerimonia o prof. Candido Motta Filho. Na mesma ocasião, a historiadora Ligia Lemos Torres proferirá uma palestra sobre o tema: "Imperatriz Leopoldina, Noiva e Esposa".

srta. Marjorie Guimell

NO HARMONIA

Como de costume, promete ser bastante concorrido o fim de semana do simpatico clube da rua Canadá, que constitui uma tradição na vida social paulistana. Hoje, por exemplo, é dia de feijoada completa, depois, naturalmente, formar-se-ão diversas mesas de bridge, que, diga-se de passagem, se joga admiravelmente bem naquela casa.

SERGIO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Luiz de Bragança Chaves;
o sr. Mario Barella;
o padre Cavalheiro Freire;
o sr. Irineu Maximo;
a menina Vanda, filha do sr. José Pires Alvim e da sra. Rita de Lourdes Cardoso de Almeida Pires;
a menina Lucia Regina, filha do sr. José Bueno da Silva;
os meninos Fernando e Reinaldo, filhos do sr. Antonio Avelino Nogueira e da sra. Emilia dos Santos Nogueira;
a srta. Maria Henriqueta, filha do sr. Osorio Fonseca e da sra. Flavia Fonseca, residentes em Botucatu;
a srta. Angelina, filha do sr. Antonio Réa e da sra. Teresa Réa;
a sra. Isaltina Miranda Parise, esposa do sr. José Parise;
o sr. Maximiliano Ximenes;
o sr. Dagoberto Sales Aranha;
o sr. Frederico Mariano;
o sr. José Vinicius Vieira Amaral;
o sr. José Ferraz de Oliveira;
o sr. Paulo Silva;
o sr. Antonio Mastrangelo;
o sr. Armando Salgado;
o sr. Miguel Arcanjo Fonseca.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Irací Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

RAINHA DA AGRIMENSURA 1955 — O Centro Academico 22 de Abril, da Escola Paulista se Agrimensura, fará realizar amanhã às 14 horas, no salão superior do Club Homs, o baile de coroação da Rainha da Agrimensura, com a presença de Miss São Paulo 1955. Orquestra de Osmar Milani. Convites e reservas de mesa: à rua Bahia, 720, das 18 às 23 horas, pelos telefones: 32-5621 ou ... 80-1849.

BAILE NOITE DE NOVEMBRO — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar no proximo dia 12, às 22,30 horas, seu baile "Noite de Novembro — Modas em Desfile", nos salões do Club Homs.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — A direção do Departamento Social do Clube de Regatas Tietê fará realizar em seu ginasio, hoje com inicio às 22 horas, o baile denominado "Baile das Silhuetas".

Para abrilhantar mais essa noite de gala da coletividade tieteana, aquele Departamento contratou a orquestra de "Zezinho e seu conjunto TV", que terão como "crooners" famosos cantores das "Emissoras Associadas". Os interessados poderão obter mais informações através do telefone 34-5341, ou na secretaria do clube durante o seu expediente. Traje: rigor.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar amanhã, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante, nos salões da Avenida Ipiranga n. 1.267 6.o andar, e dedicada a seus associados, familias e convidados. Tocará a orquestra de José Roberto Ferri. Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 3-3695.

"BOITE" RAQUETE — Dando sequencia às suas reuniões dançantes, o Tenis Clube Paulista organizou, para hoje, mais um "show", com a participação de valores da PRF3-TV Canal 3.

Para maior comodidade de seus associados e frequentadores, a direção da "Boite" Raquete, aconselha, sejam reservadas mesas sem despesa alguma. Para melhores informações dirigir-se à secretaria do Clube, Rua Gualachos, 285 ou pelo telef. — 31-2167.

MARCONI CLUB — A Diretoria do Marconi Clube fará realizar amanhã em sua sede social, rua São Caetano n.o 135, mais uma de suas costumeiras vesperais dançantes.

EXCURSÕES

EXCURSÃO TURISTICA ÀS CATARATAS DO IGUAÇU

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando para os dias 13 a 15 vindouros, uma interessante excursão, ida e volta de avião, às Cataratas do Iguaçu, com programa de visitas aos Saltos no Brasil, na Argentina e ao Marco das três fronteiras Brasil - Argentina - Paraguai. Inscrições na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, fone 32-3260.

A Americatur está organizando excursões por estrada de rodagem ao Parque Nacional Itatiaia, Volta Redonda e Angra dos Reis; de lancha a Paratí, e, por avião às Cataratas do Iguaçu, de a 15 vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262, fone: 34-1196.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 10 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7832; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 61-6129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Lopes, 21, tel. 34-3523.

Atividades dos estaleiros navais italianos

No conjunto das atividades industriais italianas, destaca-se, com particular importancia, aquela dos estaleiros navais italianos. Somente no primeiro semestre deste ano, foram lançados ao mar 15 moto-naves e turbo-naves de grande tonelagens, enquanto que, nesse mesmo periodo, tiveram inicio as construções, por conta de armadores italianos e estrangeiros, de mais 57 moto-naves e turbo-naves, num total de 243.299 tonelagens, incluindo-se a encomenda aos estaleiros de Monfalcone, de tres super-cisternas de 35 mil toneladas cada uma. Completando o panorama referente às atividades dos estaleiros italianos devem ser lembrados os fatos de que, durante o primeiro semestre de 1955 os estaleiros navais e as oficinas de reparações efetuaram importantes trabalhos de transformações, como, por exemplo, as dos transatlanticos estrangeiros "Homeric" e "Fairsea", em Triestre, a cisterna "Atlantic Lord", em Genova, e uma série de navios diferentes nos estaleiros de Taranto e de Palermo.

Mas o progresso realizado pelos armadores italianos durante a primeira metade de 1955, evidencia-se ainda mais se se levar em conta que em 30 de junho ultimo, a frota italiana havia atingido o total de 4.127.791 toneladas, acusando um acrescimento em confronto com 1.o de janeiro corrente, de 90.386 toneladas.

Bibliografia Jurídica

"O Furto e o Roubo"

Como volume 3.o da Coleção Philadelphio Azevedo, a Editora Max Limonad acaba de lançar a obra "O Furto e o Roubo", de autoria do Sr. Mario Hoeppner Dutra, Juiz de Direito de uma das Varas Criminais da capital paulista.

A obra se subdivide em cinco grandes titulos: — "Principios Gerais", com um resumo historico das duas figuras penais, até a sua inclusão na legislação pátria; "Furto" e seu enquadramento em nosso Direito Civil e Penal; "Furto Qualificado"; "Roubo", com as diversas configurações da especie e, finalmente, "Imunidades Penais".

LAVAGEM DE TAPETES

com perfeição e rapidez

TAPETES STA. HELENA

RUA AUGUSTA 753 - TELEFONE 34-1522

CORREIO PAULISTANO

ANO CII || S. Paulo, sabado, 5 de novembro de 1955 || N. 30.547

ANO I || São Paulo, 5 de novembro de 1955 || NUM. 134

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **Lino de Mattos está levando à cena, no Teatro de Aluminio, a peça "Falta de peça". Tragi-comédia.**

ARTIGO DE FUNDO: *A falta de memoria é o diabo. Quando a nação tomou conhecimento do celeberrimo "manifesto dos coroneis", piparote que botou no chão o sr. João Goulart, extirpando-o do Ministerio do Trabalho como se josse um piolho, houve dois jornais no Rio, que aplaudiram, sem reservas, o "memorial dos coroneis": o "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca". Ambos disseram cobras e lagartos desse aprendiz de ditador peronista que é o afortunado fazendeiro gaucho Jango Goulart. O minimo que disseram dele foi isto: era um "cumpincha" de Peron, e queria implantar, aqui, uma especie de Republica Sindicalista. Pois muito bem. O tempo passou, e agora vemos o "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca" na primeira linha, defendendo com unhas e dentes a posse desse energumeno, desse aventureiro politico, desse rapaz que nem mesmo o Rio Grande do Sul quis eleger senador, nas eleições de 3 de outubro do ano passado. O "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca", em função dos interesses que representam são hoje em dia corifeus do janguismo, sob o disfarce ardiloso da "legalidade democratica". O sr. Jango Goulart, consoante os artigalhões de mestre J. E. de Macedo Soares (hoje em dia J. J. de Macedo Soares) e os editoriais do sr. Alvaro Lins, é um bom moço, digno de exercer a vice-presidencia da Republica. O "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca" apagam as invectivas, destroem as diatribes, olvidam as acusações terriveis contra Juan Goulart. E o apresentam à nação, agora, fantasiado de democrata. Pois sim! Só se fôr "democrata" da escola de Gregorio Fortunato, o modesto chefe da Guarda Pessoal de Vargas, que em poucos anos se tornou arquimilionario, proprietario de fazendas, cavalos de corrida e mercadinhos em Copacabana, exercendo no governo passado o posto de ministro sem pasta, ou de eminencia negra...*

A BOLA DO DIA: **Diz o jornalista Rafael Correia de Oliveira, aludindo ao Brigadeiro Alves Seco:**

— Ele está "seco" pra ser ministro da Aeronautica...

EXTERIOR: Portsmouth, 5. — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" deixou a base naval deste porto, levando um grande carregamentó de "whisky". A maioria dos 165 aspirantes da Marinha brasileiro manifestou o desejo de aplicar suas disponibilidades em libras esterlinas na compra daquela bebida. Foram adquiridas 6 mil garrafas. Os aspirantes terão direito a três ou quatro caixas de doze garrafas cada uma. Bom negocio, hein? Entre outras mil és tu, Brasil, ó patria amada...

POLITICA & POLITICOS: **Não houve a esperada declaração conjunta de Janio e Juarez. Este, chegando ao Rio, disse que era apenas um candidato derrotado, e que a fase eleitoral da campanha sucessoria estava encerrada. — O deputado Nelson Omegna, do P.T.B., acha que o cel. Jurandir Bizarria Mamede deve ser trancafiado na cadeia. O "Correio da Manhã", por seu turno, investe, furibundo, contra o autor do explosivo discurso à beira do tumulo de Canrobert. — O ex-deputado Novais Romeu, membro do Diretorio Regional do P.S.D., rompeu com o partido, solidario com os srs. Lincoln Feliciano, Antonio Feliciano e Amaral Lira. — Posse de Lira, hoje, às 11 horas. Cia. de Armazens Gerais. — Sentiu-se ontem um grande mau cheiro nacional: passou pelo Brasil um suino chamado Juan Domingo Peron. Sujo! Foi pra Nicaragua. Lá estará bem. Lá existe um ditador, um sub-Peron. — Está melhorzinho o doutor Café Filho. Está cedendo o disturbio cardio-vascular. Nada de visitas, por enquanto. — Derville, novo secretario do Governo. — O dep. Cesar Arruda Castanho disse o diabo, na Assembléia, do sr. Cassio Fonseca. Chamou-o de ladrão, varias vezes. Filipica. Objurgatoria. Panfleto. O jornalista Morel Marcondes Reis é que tem razão: a C.M.T.C. é uma arma politica terrivel. Contra o povo. Um monstro. — "Não há presidente eleito" — diz o sr. Prudente de Morais, neto, redator-chefe do "Diario de Noticias". Que é que há, então? As coisas estão pretas, pretíssimas. — Querem que o gal. Lott puna o cel. Jurandir Mamede. Um perigo. Fosforo em paiol de polvora. Uma nova etapa do 24 de agosto pode acontecer de uma hora para outra. Está "na cara" da situação. — J. E. de Macedo Soares, na primeira pagina do "Diario Carioca", afirma que "este pais não admite a terapeutica dos coroneis". Ele prefere a droga de Jango. — A crise politica não exerceu nenhuma influência na doença de Café Filho. Revela o boletim: tudo resultou de uma feijoada daquelas. Mal-estar gastrico atuando sobre o sistema neuro-vegetativo. Espasmo. O negocio não foi brincadeira, não.**

LIVROS & AUTORES: "Não penso que se deva dividir as pessoas em categorias, segundo suas opiniões. Isso conduz ao fascismo. Por minha parte, não pertenço a nenhum partido politico. A vida tornou-se realmente demasiado técnica e cada um de nós deveria andar sempre com um guia das regras de etiqueta no bolso. Porque agora basta descer de um passeio com o pé esquerdo para desconfiarem que a gente é comunista..." (Charles Chaplin).

CHAMPANHOTA: **Jacinto de Thormes acha que uma das melhores coisas que se escreveram sobre o falecido romance entre Townsend e Margaret foi a cronica de Odim, no "Diario de Minas". O cronista entende que, nós, brasileiros, achamos besta a historia, acrescentando que todos esperavamos, no mínimo, que Margaret fugisse com o seu bem-amado, perseguidos pela esquadra inglesa. O cronista não perdôou Townsend: "Esse Peter está se revelando um grande banana". — A sra. Nicole Hime teve o seu nome publicado trinta e sete vezes, esta semana, pelos "colunistas" de "O Globo". A sra. em questão é arroz de festa. Pinta o cabelo, pinta quadros, pinta o sete. (Chic). — Benedita Fogaça (de forno e fogão — Rua Barra Funda, 3.212) oferecerá amanhã, no seu barraco, um "assustado" pra turma. Com pinhagota e tudo. Ela está "in love" com o Dito Mão Leve, ex-cozinheiro do Carandirú-Bar. (Fifi). — Talvez me candidate à Academia Brasileira de Letras, apresentando como obras completas as minhas criações geniais: A Dama de Preto, Piu Piu, etc. Sou, hoje em dia, o cronista mais "kar" do Brasil. Jacinto já foi grande. Hoje está ficando muito "shangay". (Ibrahim Sweater).**

RADIO & T. V.: O famoso bode "Cheiroso", eleito vereador pelo municipio de Jaboatão, em Pernambuco, seguirá para o Rio, a convite das emissoras cariocas, em cujos auditorios se exibirá. Em Jaboatão os mais votados foram: Juscelino, Jango e o bonde "Cheiroso". — Na Tupi paulista, Cachita Stuart conquista um lugar ao sol, como atriz excelente. Talento. Sensibilidade. Inflexão de voz perfeita. E compostura. Cachita é irmã de Walter, o fabuloso Walter Stuart. — Uma coisa que não entendo: — como é que Nho Totico até hoje não foi aproveitado pela T. V.? Incrivel!

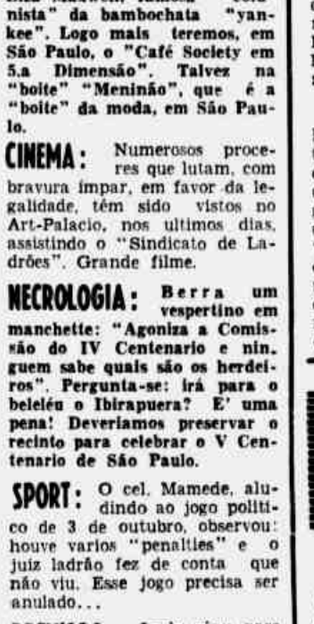
TEATRO: **Sucesso extraordinario, no Rio: "Café Society em 5.a Dimensão". Sátira muito bem feita. Theophilo de Vasconcelos ironiza a gorda, velha e cretina Elza Maxwell, famosa "colunista" da bambochata "yankee". Logo mais teremos, em São Paulo, o "Café Society em 5.a Dimensão". Talvez na "boite" "Meninão", que é a "boite" da moda, em São Paulo.**

CINEMA: Numerosos proceres que lutam, com bravura impar, em favor da legalidade, têm sido vistos no Art-Palacio, nos ultimos dias, assistindo o "Sindicato de Ladrões". Grande filme.

NECROLOGIA: **Berra um vespertino em manchette: "Agoniza a Comissão do IV Centenario e ninguem sabe quais são os herdeiros". Pergunta-se: irá para o beleléu o Ibirapuera? E' uma pena! Deveriamos preservar o recinto para celebrar o V Centenario de São Paulo.**

SPORT: O cel. Mamede, aludindo ao jogo politico de 3 de outubro, observou: houve varios "penalties" e o juiz ladrão fez de conta que não viu. Esse jogo precisa ser anulado...

PREVISÃO DO TEMPO: **Janio vôou para o Rio. Que é que há? Quem vem lá? — Juarez na presidencia do Club Militar. Sucessor de Canrobert. — Titulo do artigo de fundo do "Correio da Manhã": "Bizarra bufonaria". Trocadilho com o nome do cel. Bizarria. Provocação. — Tempo instavel, temperatura em ascensão. Pode haver mudanças bruscas de uma hora para outra, sem aviso aos navegantes. — No mais, sem novidades no "front".**



RIBALTA

EGAS MUNIZ

EM 4.a RECITA DE GALA (de assinatura) a Temporada Lirica Oficial de 55 terá, hoje, no Municipal (às 21 horas) a opera "Aida", de Verdi, sob a regencia do maestro Franco Ghione e estes principais interpretes: Antonietta Stella, Elena Nicolai, Pier Miranda Ferraro, Enzo Mascherini, Giuseppe Modesti, Guglielmo Damiani, Vittorio Pandano, Diva Allegrucci. "Regisseur": Ricardo Moresco. Cenarios do proprio Municipal, cenografia de Giovanni Grandi.

O "TEATRO DA MOCIDADE" marca espetaculo, para este mês mesmo, no Teatro dos Novos Comediantes, com a peça infantil de José Valuzzi. "O principe e o lenhador", tendo Egidio Eccio Ambrogi na direção.

WALMOR CHAGAS vai num crescendo admiravel, em sua carreira, desde que passou a integrar o elenco permanente do TBC. Agora, por exemplo, em "Maria Stuart", o jovem ator gaucho (que aproveita 100% a direção de Ziembinski) está saliente mesmo. E muitos se lembram bem da "performance" de Walmor recentemente, em "Volpone". Em "Casa de Bonecas", proximo cartaz do TBC, ele não entrará. Aproveitará e passará o Natal e o fim do ano lá nos seus pagos, com sua familia.

ESSE ELENCO ISRAELITA que estará, hoje e amanhã, no Santana, já tem outras datas reservadas no mesmo teatro: 9, 12 e 13 do corrente. Talvez já 2.a-feira será anunciado o outro cartaz de atração. Hoje e amanhã será o cantor Leo Fuld.

—//—

COMO ESTA DIFICIL encontrar-se o empresario Carlos Escobar Filho! Já há dias que o procuramos e... nada. Afinal: em que ficou aquela "crise" do elenco da revista "A mulher é de corte?" O que é que diz a Censura? A revista irá mesmo para o "Follies"? E o elenco do "Follies" virá para o TINB?

ISMAEL GUIZER REAGIU bem (teve 40 graus de febre, ateontem) e, sob ordem medica, pode estreiar, ontem, no TMDC, com o "Ballet do Museu de Arte de São Paulo". Salvando a situação do "Ballet" que, sem ele (bailarino e coreografo) se ressentiria muito, embora ele sarasse logo.

ELISABETH HENREID, que está nos ensaios de "O sedutor", no TBC-Ginastico, veio passar o dia dos finados em S. Paulo. Esteve no TBC, esteve no Nick-Bar. Sempre lindinha, sempre sorrindo, atendendo aos colegas e aos amigos.

—//—

TAMBEM OS CENARIOS para a primeira peça do "Teatro Universitario" estará a cargo de estudantes. Da Politecnica ou da Faculdade de Arquitetura. Outro dia, Rui Afonso, a convite do professor Bassano Vaccarini, esteve numa aula da Faculdade de Arquitetura e falou, justamente, sobre a intimidade necessaria entre um diretor e o cenografo. (O que anda um pouco-pouco, segundo Rui Afonso, é a verba oficial, para a encenação da peça).

—//—

JAZZPIANISTAS ESTARÃO, hoje (20 horas) no Instituto "Caetano de Campos", num desfile organizado com alunos do pianista Paul Urbach. Entrada franca na galeria.

NO MUNICIPAL, EM VESPERAL, amanhã (sem assinatura) a temporada lirica de 55 prosseguirá com a "reprise" de "Elixir de amor", de Donizzetti, com o maestro Armando Belardi na regencia. Principais interpretes: Agnes Ayres, Gianni Poggi, Paulo Fortes, Italo Tajo e Vera Cheloff. Os mesmos cenarios do Municipal carioca, em cenografia de Mario Conde.

—//—

COMEÇA HOJE, NO SANTANA, a temporada da Cia. Israelita de Comedias para só duas noite: hoje e amanhã. Como atração, o cantor (holandês) Léo Fuld. E tambem tomarão parte os artistas Berta Ais, Loran e o "chansonier" Dany Delmin. Não haverá vesperais.

—//—

CONTINUARÁ, NO TMDC, hoje, em segundo recital, a temporada do "Ballet do Museu de Arte de São Paulo", sob a direção geral de Abelardo Figueiredo. O mesmo programa da estréia de ontem: "Chorae", "Mephisto waltz", "Vision d'aprés" mort" e "Alla italiana". Coreografias (pela ordem) de Christian Uboldi, Maryla Gremo e as duas ultimas de Ismael Guizer.

"ORQUIDEAS PARA MINHA ESPOSA" — Com Marga Lopes, Jorge Mistral, Ernesto Alonso e mais Maricruz Olivier, Lupe Carriles, Poncianito, Jaime Valdez, Enrico Rosado e mais a atuação especial de Ana Luisa. "Orquideas para Minha Esposa" é o lançamento do dia 11 no Bandeirantes, durante o Festival Pelmex.

VIAJARÃO PARA CURITIBA, segunda-feira, a fim de entrarem, no dia seguinte, em "O canto da cotovia", com o TMDC no teatro Guayra: Luiz Tito, Zeluiz Pinho e Jamil, este substituindo Benjamin Cattan. Os demais artistas de "O canto" já estão lá.

HAVERA' DUAS SESSÕES, hoje, no "Teatro de Arena", com "A' margem da vida", de Tenessee Williams, na tradução de Esther Mesquita e com a direção de José Marques da Costa. E o bom desempenho de Floramy Pinheiro, Jorge Fischer Junior, Barbara Fazio e Fabio Cardoso.

TAMBEM "MARIA STUART", como em todos os sabados, terá duas sessões, hoje, no TBC: 19 horas e 22,30 horas. Com todo esse otimo destaque para o elenco da rua Major Diogo, no qual pontificam (sob a direção de Ziembinski) as irmãs Cacilda Becker e Cleide Iáconis mais Fred Kleeman, Silvia Orthof, Benedito Corsi, Luiz Linhares, Walmor Chagas, Léa Surian, Armando Pascoal, Alec Wellington, Leonardo Vilar e varios figurantes.

ARMANDO COUTO SO' VAI começar a ensaiar, no TMDC, uma semana antes da sua estreia. (A estreia será dia 24). Naturalmente que, em sua casa, ele e Ludy Veloso, mais Renato Consorte e Edison Silva têm repassado "Do tamanho de um defunto", de Vão Gógo. E, logo mais, ensaiarão a outra peça do mesmo autor, tambem para aquela estreia, "Bonito como um Deus".

ENTRE HOJE E AMANHÃ, Italo Rossi quer ter prontinho o espetaculo de depois de amanhã, no "Arena", com "O impetuoso Capitão Tic", de Labiche, que será a sua estreia como diretor. Dirigindo um grupo do Teatro Paulista de Estudantes.

DEPOIS DE AMANHÃ, excepcionalmente (porque o restante dos recitais serão no "Arena") o Movimento Ars Nova, começando as comemorações ao seu primeiro aniversario, realizará seu primeiro programa na Biblioteca Municipal. Com um programa de duas violinistas e um flautista.

DANTE VIGIANNI deu-nos, outra noite, a noticia de que traria na ultima semana de novembro o bailarino e coreografo Leonide Messine (do Municipal do Rio) para uma semana em São Paulo. Mas... para que teatro? O Santana estará com Vicente Celestino; e o Municipal tem a temporada lirica. Ou Messine ficará para outra época!

BENTOLINO DEL PEREZ FERNANDEZ realizará, hoje (20,30 horas) o seu festival no teatro "Leopoldo Fróes". Ele sozinho, em todo o programa: cantando (composições suas) e exibindo-se como violonista e pianista. Um jovem artista (bem brasileiro) que merece a cooperação de todos. Com o resultado dos seus festivais "Bento" ira' curar-se nos Estados Unidos. Quem for, hoje, ao "Leopoldo Fróes", conhecerá um verdadeiro artista. E verá que ele merece muito mais, até.

CINEMA

"FLAMENCO"

Sob dois aspectos distintos deve ser encarada esta apresentação de Livio Bruni e realização de Cezareo Gonzales, atual cartaz do Jussara, o de documentario de arte e o de cinema comercial.

Como cinema comercial agradará a uma minoria insignificante, aparte, evidentemente, a colonia espanhola e ibero-americana. Desgostará, com toda certeza, a costumeira plateia do Jussara, os amantes de filmes que geralmente abordam os temas sexuais, seus problemas e consequencias, ou fitas cujas historias são habitualmente impropriais para menores de 18 anos.

Sob o ponto de vista de documentario, transmite, e intensamente, a arte popular do canto e da dança de Espanha. Não ha, por menor que seja, intenção de fazer-se cinema. Preocupa-se, tão somente, em fixar as imagens e os sons deixando ao espectador a liberdade de sentir as emoções de um espetaculo "in loco". Nós, que gostamos da heroica Espanha em todas as suas manifestações de arte, nos deliciamos com "Duende Y Misterio del Flamenco". Tivemos o ensejo de ver e ouvir "Seguidillas", "Soleares", "Alegrias" musica de Cadiz, "Caracoles" danças praticadas em Madrid, "Tanguillos", e o "Martinete" e mais pura origem do "Flamenco". O extraordinario dancarino Antonio é espetacular nos bailados em que aparece. No "Martinete" demonstra toda a sua capacidade, arrebatando os amantes da dança espanhola e fazendo jus ao titulo de maior bailarino do mundo nessa especialidade. Pilar Lopes e o seu "ballet" tambem agradam sobremaneira. Na musica, temos, entre outras, composições de Albeniz, Granados, Chueco etc. Sem duvida, uma garantia para qualquer produção cinematografica. Apresenta "Flamenco" trecho das sonatas do Padre Sorel admiravelmente dançado por Antonio. Os demais dançarinos e dançarinas são de alta classe e os cantores, a propria Espanha nos seus lamentos gravados através da musica popular inteiramente influenciada pelos mouros. Não falta, tambem, uma rapida aparição de Belmonte, o maior toureiro que já se conheceu, agora aposentado.

Apenas uma restrição pudemos anotar contra "Flamenco": a imagem não está bem fixada, talvez pela falha do processo Cinefotocolor.

O ar condicionado não funcionou. — A. B.

"SOMBRA VERDE" — Elenco: Ricardo Montalban, Victor Parra, Jorge Martinez de Hoyos, Ariadna Welter, Miguel Inclan, Jaime Fernandes, Roberto G. Rivera. Argumento de Ramiro Torres, baseado em sua novela "Sombra Verde"; adaptação cinematografica de Luis Alcoriza e Roberto Cavaldon; dialogos adicionais de Rafael Garcia Travesi. Fotografia de Alex Phillips (premiado com o "Ariel" por este filme); cenografia de Manuel Fontanals; direção de Gavaldon. A Pelmex apresentará este filme no dia 10, durante o festival mexicano, no Bandeirantes.

"A INFAME" — Está programado para o dia 9, no Bandeirantes, durante o festival mexicano, "A Infame", com Libertad Lamarque, Carmen Montejo, Luis Aldas, Ramon Gay, José Raviera, Carolina Barret e outros. "A Infame" é a historia de uma mulher que foi abandonada no altar, traida pela sua melhor amiga.

Novo filme de Blasetti

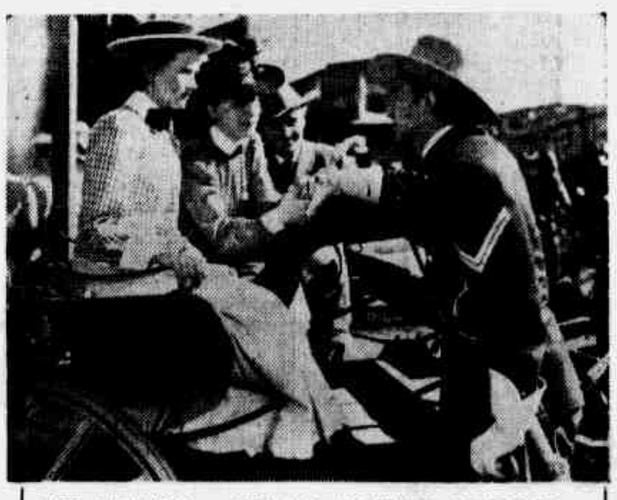
O diretor Alessandro Blasetti esta realizando atualmente nova comedia cinematografica nos estudios de Cinecitta: "La fortuna di essere donna" (A sorte de ser mulher). O enredo, baseado num argumento e continuação do proprio Blasetti, com a colaboração de Suso Cecchi D'Amico e Sandro Continenza, conta a historia de uma linda moça, descoberta e lançada como atriz por um fotografo. A moça, com o sucesso que consegue, acaba repelindo o amor do fotografo, colocando todas as ambições em sua propria carreira de atriz. Nesse novo filme, Blasetti desejara, como interpretes principais, o trio vitorioso de sua ultima pelicula, "Peccato che sia una canaglia" (Que pena ser ele um patife), isto é Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Vittorio De Sica. Este ultimo, entretanto, às voltas com varios compromissos, como ator, e com a procura, como diretor, dos interpretes de seu filme "Il tetto" (O telhado), não póde aceitar o papel que lhe fôra oferecido. Para integrar o trio, portanto, teve Blasetti de escolher outro ator com o mesmo tipo fisico; e dirigiu-se a Charles Boyer, que aceitou e se encontra em Roma filmando. Os exteriores do celuloide, que é produzido pela Documento Film, serão rodados em Roma. Diretor da fotografia é Otello Martelli. (U.I.F.)

De Sica não faz politica

Desde muito, tem sido objeto de interpretações e comentarios, na Italia e no estrangeiro, a "tendencia" politica dos filmes dirigidos por Vittorio De Sica. Até aqui, o realizador de "Ladrões de Bicicletas" e de "Milagre em Milão" não se dera ao trabalho de confirmar ou desmentir as contrastantes opiniões que se formulavam a esse respeito. Vê-se, entretanto, que, nos ultimos tempos, elas se avolumam de tal modo, que o diretor não póde abster-se de tomar posição. Após ter dito a um jornalista que todas as suas declarações têm sido deformadas e, por daí, ter ele evitado ao maximo fazer novas, De Sica afirmou categoricamente que seus filmes não refletem nenhuma tendencia politica, já que ele entende o neo-realismo em função puramente humana e não polemica. "Se, portanto — concluiu De Sica — é falso o que alguns produtores sustentam a respeito dos meus supostos sentimentos partidarios, é outro tanto arbitrario que à esquerda haja quem se erga a meu paladino".

"La pelliccia di visone"

Acha-se em fase de cenarização o argumento, de Fede Arnaud e Alberto Liberati, do proximo filme da produtora CA. MO. Film, cujo titulo é "La pelliccia di visone" (A capa de pele de visão). O trabalho de cenarização está sendo levado a efeito por Sergio Amidei, Age e Scarpelli. (U.I.F.).



SEU PASSADO... ERA UM TERRIVEL SEGREDO! — Da sua infancia atribulada, Jeb Rand (Robert Mitchum) guardava apenas uma lembrança que o perseguia dia e noite: o som dos tiros e do vai-e-vem de esporas no assoalho... Jeb não sabia o que significavam em sua vida aqueles sons estranhos que apareciam em seus sonhos e que muitas vezes ele juraria estar ouvindo quando se via sozinho, lavrando a terra... Jeb era um simplorio que pretendia casar-se, comprar um rancho e passar ali os ultimos anos de sua vida. Mas, a felicidade que desejava alcançar não chegaria às suas mãos se ele não desvendasse o seu passado, aquele passado que todos negavam contar-lhe e que deveria constituir, a seu ver, um segredo terrivel! Em síntese este é o argumento de "Sua Unica Saida" (Pursued), o vigoroso drama que Raoul Walsh dirigiu para a Warner Bros. e que tem Robert Mitchum e Teresa Wright nos papeis principais. Vocês tomarão contato com as emoções de "Sua Unica Saida" (Pursued) com a apresentação do filme a partir do dia 7 do corrente, segunda-feira, no cine Marrocos e circuito.

RADIO & TV

E. M.

A ELDORADO DE S. PAULO vai sair, sim. Já houve (segundo fonte que nos merece todo o credito) um acerto entre os irmãos Mesquita, o deputado Herbert Levy e a senhora Ana Khoury. A torre já está colocada, no topo do predio de "O Estado de São Paulo". O tecnico Alvaro Macedo Junior ataca os transmissores e a parte que lhe cabe, junto aos estudios. E a instalação definitiva de toda a futura pé-erre paulistana tambem corre celeremente. Só falta marcarem a data da inauguração. E tambem, a organização geral da emissora, em tantos departamentos imprescindiveis.

NA CORTINA LIRICA de hoje, pela Radio Gazeta, ouviremos "Aida", de Verdi, numa retransmissão diretamente do Teatro Municipal, registrando a 4.a recita de assinatura de gala. Grande colaboração da PRA-6 aos amantes das operas que não moram em São Paulo.

WILSON ROBERTO, das "Associadas" daqui, anda lá pelo setentrião. (Parece que ele nunca tinha ido até lá!) Ficará mais alguns dias, cantando em varias emissoras da sua organização, em capitais do Norte e do Nordeste.

—//—

COMO E' GRANDE, MESMO, esse sanfoneiro Sivuca, artista do Recife que demorou muito para sair dos seus rincões. De um ano para cá é que "O demonio loiro do acordeon" deu as suas primeiras saidinhas de Pernambuco. E já tem um cartaz invejavel, no Rio e em São Paulo. Agora, todas às 3.as-feiras, ele é o "assunto" das audições de Fernando Lobo pela Tupi paulista: "Uma sanfona dentro da noite".

—//—

A GRANDE DUVIDA (entre tantas que andam por ai) do ambiente é o futuro prefixo de Osvaldo Moles. Hoje é dia 5. Ultimo dia do seu contrato na Radio Bandeirantes. Moles é uma esfinge. Não diz nada. Respeitará o contrato até o ultimo dia. Mas, a partir de amanhã, não haverá mais essa razão. Estamos de "olho" no Moles.

—//—

PODE SER QUE ATE' o carnaval de 56 já estejam prontos os novos estudios da TV-Paulista, ali na rua Palmeiras 322. As obras não pararam um dia. E quando estiver tudo OK no novo predio, muita coisa da O. V. C. (em São Paulo) passará para lá. Inclusive toda a Radio Excelsior, que ocupará todo o ultimo andar.

—//—

ENTROU EM LICENÇA, na Radio Record, o produtor Miroel Silveira. Que tambem é escritor e tradutor de teatro. Que tambem é critico de teatro. E que já é o diretor-artistico do futuro "Teatro Natal". E' para preparar bem a inauguração do "Natal" (entre 15 e 20 do corrente, com Procopio Ferreira) que Miroel pediu esa dispensa na "Maior".

—//—

CARMELIA ALVES TERA' hoje (como em todos os sabados, às 21,35 horas) pela Radio Record, a sua audição "Long playing". Na primeira parte, baiões; na segunda, recordando grandes carnavais. José Menezes tambem vem, todos os sabados (da Nacional carioca) para figurar no conjunto de Luiz Gaucho, que acompanha Carmelia Alves.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

A ESTREIA DE DANY DELMIN, anteontem, no Bar Michel, foi otima, foi bonita, foi festival. Começou [illegible] o jovem "chansonier" no bar de Jimmy Christie.

—

AFINAL, PARA ONDE IRA' mesmo Elsa Laranjeira, heim? Já há uns 15 dias que ela nos contou que está estudando tres propostas: do Claridge Hotel, da "boite" African e do Robledo's. Ou voltou a pensar nas excursões ao Norte e ao Sul!

—

HAVERA' COQUETEL para os cronistas da madrugada, hoje, às 22,30 horas, na "boite" Arutana. Que (segundo soubemos) tem nova direção.

—

RUBENS DO AMARAL (mudando, sempre, de endereço) está, de novo, no L'Incognito. Bom pianista está aí. Tambem está lá (alias, [illegible] bom tempo) o cantor de tangos Nestor Véras.

MUITA GENTE TAMBEM NÃO SABIA que Dany Dauberson teve parte ativissima na "Resistencia", durante a ultima guerra. Pois teve, sim. E, até, oficial honoraria do Exercito norte-americano. Ela estará cantando hoje e amanhã, de novo, na "boite" Lord. No "show" de amanhã, Dauberson receberá homenagens dos ex-combatentes franceses e norte-americanos que moram em São Paulo. E terça-feira voará de regresso à "Cidade Luz".

CHAMARSE-Á "COQ D'OR" a nova fase do Clube de Paris, que se reabrirá na proxima terça-feira. Como já sabem, agora não será mais "boite". Só restaurante.

—

COMO ESTA' DESCENDO gente, desde ontem, para o Guarujá. E' que amanhã, em "Pernambuco", haverá a grande festa "Jequiti sobre o mar", com "scripta" de varios cronistas sociais e noturnos e a participação de figuras da sociedade e de varios artistas. Poderá haver uma certa vazante, hoje, pelos bares e pelas "boites". A razão está aí.

—

HAVERA' NOVA FASE no Golden Gate? Há qualquer coisa a respeito. Será que Simonetti quer sair mesmo do elegante bar que fundou na Vila Buarque?

—

O PIANISTA JOHNNY ALF, da Baiuca, tambem está tocando (desde anteontem) no La Ronde. Na hora dos aperitivos. De noite, outros pianistas: Teddy Williams e a propria Ligia, que comprou o barzinho da Carola.

—

FOI "SHOW" INTIMO mesmo, anteontem, festejando os 15 anos da Chez Rufold. Começou com um discurso em duo pelos gemeos Santos Pereira, depois, "Negativo" (negativissimo contando anedotas) que tambem declamou, sofrivelmente; depois, a cantora portuguesa Helena Gonçalo. Cantou-se a musiquinha do "Parabens pra você". Dona Nenê e o Rudolf receberam muitas felicitações. Quinze anos de madrugadas, ópa!

CORREIO PAULISTANO

ANO CII SÃO PAULO, 5 de NOVEMBRO DE 1955 N. 30.547 PRIMEIRO CENTENARIO

A IMPORTANCIA DE HAMBURGO COMO SEDE DO COMERCIO CAFEEIRO DA EUROPA

Pode-se considerar uma noticia auspiciosa a divulgada ontem pelas agencias telegraficas, sobre a transferencia da sede-rotativa da Comissão Europeia das Associações de Comercio de Café, do porto de Genova para o de Hamburgo. Para o café, Hamburgo oferece maiores contingentes de possibilidades, tendo sido, no passado, com relação ao comercio com a America do Sul, um porto de inegavel tradição, Este fato, portanto, poderia ser tomado como de bom alvitre para os futuros negocios da rubiacea, por parte dos produtores latino-americanos, especialmente os do Brasil. Quanto ao caso particular brasileiro, há a considerar a posição de nosso país com respeito à União Europeia de Pagamentos, através do estabelecimento do convenio multilateral que, sem favor, poderá constituir forte incentivo para os futuros negocios de café de origem nacional. Mesmo contando com a cada vez melhor situação dos produtores coloniais da Africa na Europa, não há negar que sobram perspectivas o fato de ter sido, este ano, designado Hamburgo para sede-rotativa da referida entidade de comerciantes especializados. Esta entidade deveria merecer as atenções particulares dos produtores brasileiros, sem contar as dos homens que dirigem a nossa politica do café. Ao que parece, porem, está longe de se verificar uma tal proximidade, a despeito de representar aquela Associação Européia do Comercio de Café uma soma de negocios que tangencia pelos 10 milhões e meio de sacas de café. Este foi o volume do consumo em 1954, ano em que se verificou uma diminuição bastante acentuada. Este fato — a diminuição, — como é bem de ver, é motivo de inquietação para uma entidade cuja vida depende de negocios e, assim, do volume destes. De tal sorte é esta a questão, que na sessão em que se decidiu a transferencia da sede, se tratou tambem deste aspecto, tendo-se concordado, unanimimente, pela necessidade de se enfrentar a situação e reconquistar o consumo perdido. Esse desiderato será alcançado, segundo o noticiario telegrafico, através de varias iniciativas em que a propaganda entrará com parcela significativa. E' aqui que coincidem os interesses dos produtores e dos comerciantes. Neste instante, portanto, é que as autoridades brasileiras, já hoje tão votadas para os assuntos da comercialização, deveriam por-se a campo, organizar planos e traçar programas. Mas de qualquer forma não deixa de entrar em contato direto com aquela Associação. Este é o momento azado, e ninguem nega que deverá ser aproveitado com todo o entusiasmo. A Europa, a despeito, como dissemos, dos fornecimentos africanos, ou talvez por isso mesmo, não pode ser desprezada nem tratada como mercado menos importante do que outro qualquer, nem mesmo os dos Estados Unidos. Da mesma forma por que os produtores africanos visam os Estados Unidos para a colocação de seus produtos, os demais produtores devem se esforçar para a luta, para a concorrencia, mesmo que disciplinada através de convenios ou outros pactos, nos mercados do Velho Mundo.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (AFP) — Os cafés brasileiros sofreram hoje uma forte pressão que acarretou perdas ultrapassando um centavo por libra. Os proprios cafés colombianos foram fracos em relação ao conjunto do mercado dos cafés verdes. Os negociantes assinalaram que, malgrado a baixa das cotações a termo, os cafés disponiveis tiveram cotações inalteradas. Contudo, os cafés colombianos foram cotados para novembro em baixa de 2-3/4 centavos por libra, menos que ontem. A despeito da baixa, os torrefadores mostraram-se reservados, na previsão, principalmente, da proxima safra e de chegadas esperadas de cafés do Brasil.

No fechamento, o contrato "S" acusou baixa de 110 pontos, com venda de 257 lotes; o contrato "B" acusou baixa de 44 a 65 pontos, sendo vendidos 133 lotes; e o contrato "M", 55 a 110 pontos, sendo negociados 40 lotes.

CAFES COLOMBIANOS

Os cafés colombianos foram cotados: disponivel e flutuante, 66-1/2; primeira quinzena de novembro, 66,00; novembro, 63-1/4 e dezembro vendido a 61-1/2.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS PARA A EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS BRASILEIRAS PARA A ARGENTINA

Favoraveis as novas condições politico-economicas naquele país para artigos de algodão, borracha e cutelaria — Observações sobre o assunto no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

Durante a ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Franco Clemente Pinto Junior fez um ligeiro relato das reuniões havidas com os sindicatos dos Mestres e Contra-Mestres e dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, realizadas nos dias 28 e 29 do mês findo.

Passando ao exame da exportação de manufaturas, informou o presidente que impressões transmitidas pelo Escritorio Comercial do Brasil na Argentina indicam que, dentro das novas condições politico-economicas daquela nação, aumenta a esperança do incremento da exportação de varios produtos brasileiros com aquele destino, sobretudo artigos manufaturados de algodão, borracha, cutelaria e diversos outros que o nosso país pode oferecer em situação satisfatoria. Louvou o esforço desenvolvido pela representação comercial do Brasil em Buenos Aires, debatendo permanentemente o assunto, de modo a melhorar os niveis das trocas entre as duas nações, sem as preocupações do estreito equilibrio que as afligiam ultimamente.

TECIDOS PARA O CHILE

Informou ainda o presidente que o Sindicato havia recebido do Escritorio Comercial do Brasil em Santiago a informação de que, em Arica, naquela Republica, há interessados em importar tecidos finos do nosso país. Arica tem um regime especial de porto livre, e as suas importações, pagas em moedas conversiveis, não dependem de licença previa.

Ainda recebeu o Sindicato uma comunicação do consul do Brasil em Dakar, a proposito das possibilidades de exportação de tecidos brasileiros para a Africa Ocidental Francesa. Informou o consul brasileiro ali, que transmitiu a solicitação do Sindicato à Camara de Comercio, Agricultura e Industria de Dakar, com o pedido de comunicação aos principais importadores de tecidos desse territorio francês, os quais entrarão diretamente em contacto com o Sindicato, enviando as amostras desejadas e prestando as informações complementares suscetiveis de facilitar o estudo desse intercambio.

SACARIA DE ALGODÃO

O sr. Kalil Sauma disse que o consumo de sacaria de algodão destinada ao acondicionamento de farinha, fecula, etc., estava sofrendo forte e injusta competição por parte da sacaria de papel. Segundo às suas estimativas, a redução do consumo nesse setor talvez seja da ordem de ..... 30.000.000 de sacos, anualmente, o que representa uma parcela correspondente a mais de seis milhões de quilos de fios de algodão, o que é bastante ponderavel nas atuais condições do mercado de materia prima. E essa concorrencia se desenvolve de maneira desvantajosa para o algodão, uma vez que sobre a sacaria de algodão há um imposto de consumo de 6%, ao passo que o que recai sobre a sacaria de papel é apenas de 2%. Outra circunstancia que o inspirara a apelar para que o Sindicato examine a questão, liga-se ao fato de dispender o país divisas, por vezes conversiveis, na aquisição de celulose para a sacaria de papel, enquanto há sobras de algodão nacional que poderiam ser aplicadas na produção de maior quantidade de fios destinados à confecção de sacaria, que tem ainda a vantagem do seu posterior aproveitamento nas atividades domesticas rurais. O plenario apreciou o assunto, e aprovou a proposição do presidente, de que a Comissão de Algodão o examine com os produtores de sacaria de algodão, para que sobre ele se possa manifestar a diretoria junto às superiores autoridades administrativas do país.

MATERIA PRIMA

O sr. Julio Barbero tratou da situação do suprimento de oleo combustivel à industria, objeto de exame por parte da industria textil do Rio, ressaltando o sr. Americo Capone que tambem era delicada a questão do fornecimento de barrilha e soda caustica, em face dos preços em curso. Todavia, diante das medidas que o Sindicato já tomara junto ao Ministerio da Fazenda, por intermedio da CACEX, a situação era de melhor perspectiva, estando as autoridades inteiramente a par das necessidades dos suprimentos normais da industria textil, de sorte a serem atendidos convenientemente.

Na foto o sr. Fred C. Foy, presidente da Koppers Company, Inc., cumprimentando o representante do "Correio Paulistano", tendo ao lado o sr. George M. Walker.

EM GRANDE DESENVOLVIMENTO A INDUSTRIA DE PLASTICO NO PAÍS

Visitam o Brasil diretores da Koppers Comercio e Serviços Tecnicos Ltd. — Dados sobre as industrias sediadas em São Bernardo do Campo e Cubatão

A Companhia Brasileira de Plásticos "Koppers" e a Koppers Comercio e Serviços Tecnicos Ltda., por motivo da visita ao Brasil do sr. e sra. Fred C. Foy, presidente, e demais membros da administração da Koppers Company, Inc., de Pitzburg, E.U.A., ofereceram às autoridades, pessoas representativas das classes produtoras e imprensa, um "cocktail" nos salões do Automovel Club, durante o qual os participantes da comitiva tiveram a oportunidade de entrar em contato com as classes produtoras desta capital. A Koppers participa de duas grandes empresas nacionais, ambas tendo como presidente o sr. Hernani Azevedo Silva.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PLASTICOS "KOPPERS"

Esta empresa fundada em 1950, com capiatl de Cr$ 34.500.000,00, que se dedica à fabricação de polistireno, materia prima para a confecção de artefatos plásitcos em geral. Tem capital misto, sendo parte subscrito pela Koppers Comercio e Serviços Tecnicos Ltda. e parte por grande numero das principais industrias nacionais de moldagem de plasticos. Tem sua sede em São Bernardo do Campo, dotada de um equipamento modernissimo, o que permite atingir a uma produtividade raramente igualada por suas congeneres internacionais.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTIRENO

Esta outra empresa fundada em 1953, com capital de Cr$ .... 75.000.000,00, dedica-se à produção do monomero estireno, partindo do etileno fornecido pela Refinaria Presidente Bernardes, no Cubatão. E' a primeira fabrica no genero da America do Sul. O monomero estireno é materia prima para fabricação do polistireno, copolimeros, borracha sintetica, alem de outras aplicações.

Participam de seu capital juntamente com outros acionistas, a Companhia Brasileira de Plasticos "Koppers", a Koppers Comercio e Servicos Tecnicos Ltda. e a Industria de Pneumaticos Firestone S.A.

Acha-se situada no Cubatão em terrenos vizinhos à Refinaria Presidente Bernardes, com uma área de 80.000 m2, e sua construção e montagem já se acham bastante adiantadas, devendo iniciar suas atividades no proximo ano.

IMPRESSOES

Alem do sr. e sra. Fred C. Foy, presidente da Koppers Company, Inc., integram a comitiva, que ora nos visita, os srs. e sras. W. C. Rueckel, George M. Walker, C. G. Straus, e sr. George W. Naylor e Frank B. Varga. Todo o grupo não regateou elogios a tudo quanto lhe foi dado ver nesta capital, manifestando ainda sua plena confiança sobre o desenvolvimento economico brasileiro nas perspectivas presentes de expansão da nossa industria, que situarão o Brasil entre as maiores forças economicas do continente.

DIMINUI O INTERESSE POR NOVOS PLANTIOS DE CAFÉ

Registrados seis milhões de arvores em Andradina — Procura de sementes da variedade "Mundo Novo"

Andradina, municipio situado no extremo oeste do Estado, possui presentemente 6 milhões de cafeeiros, segundo levantamento estatistico feito pelo agronomo regional da Secretaria da Agricultura e constante do relatorio de setembro ultimo. Esta informação permite constatar que foram excluidos os cafeeiros abandonados e os atingidos pelas geadas.

O rendimento médio naquela região agricola foi de 20 quilos, no beneficio, por saca de café em côco de 40 quilos.

Em Avaré deverão ser plantados este ano de 100.000 a 150.000 novos cafeeiros. Assinala o agronomo regional ter diminuido assim o interesse por novas lavouras. A produção este ano foi acima do esperado e o rendimento médio tambem considerado bom: cerca de 25 quilos no beneficio por saca em côco de 40 quilos.

SEMENTES DE CAFE'

De Cerqueira Cesar a informação é de ter sido grande (em setembro) a procura de sementes selecionadas de café. A Casa da Lavoura local vendeu 26,5 quilos de Mundo Novo; 8 quilos de Caturra vermelho; 5,5 quilos de Bourbon vermelho e 4 de Bourbon amarelo.

Foi maior a procura da variedade do "Mundo Novo" — não tendo sido possivel o atendimento de todos os interessados pela falta que se deu de mais sementes dessa variedade.

A estimativa da produção estava se confirmando na casa das 80 arrobas por mil pés, indice bastante significativo segundo assinala ainda o agronomo regional daquele municipio da chamada zona média da Sorocabana.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

WASHINGTON, 4 (AFP) — O serviço "Estrangeiro" do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula, atualmente, a produção mundial de algodão na cifra recorde de 39.800.000 fardos, seja, um aumento de quatro por cento sobre o ano anterior. Um aumento da superficie cultivada (com exceção dos Estados Unidos) é a principal razão desse aumento de produção.

O aumento do rendimento em todos os países produtores de algodão, contribuiu, igualmente, a esse aumento de produção.

O serviço "Estrangeiro", acima designado, destaca que novas expansões de culturas estão previstas, na maior parte dos países, sendo q ue a China se abastece quase na totalidade de suas necessidades em algodão, enquanto a União Sovietica exporta 1.500.000 fardos, aproximadamente, para os países comunistas da Europa Oriental.

INVESTIMENTOS DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA LATINA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

II

Não foi favoravel a evolução dos investimentos americanos no Brasil no decorrer do montante total desses investimentos, de 1.016 para 1.050 milhões de dolares, é insignificante. Foi pequeno o acrescimo tambem na Argentina. Refletindo as dificuldades economimas do país oriundas da forte inflação, diminuiu o montante dos investimentos americanos no Chile, entre 1953 e 1954. No mesmo periodo, foi pequeno o aumento no Mexico e em Cuba. Os investimentos particulares americanos mostram o maior acrescimo, nos dois ultimos anos; na Venezuela e no Peru. E' particularmente surpreendente o forte acrescimo dos investimentos americanos no Peru. Ilustra este fato a confiança do capital americano na situação economica daquele país andino, considerado anteriormente uma das regiões economicamente menos desenvolvidas da America Latina.

Alem da evolução do valor absoluto dos investimentos norte-americanos, é preciso considerar tambem o significado desses investimentos em relação à população respectiva dos diversos paises. Examinando assim os investimentos "per capita", podemos constatar grandes divergencias e disproporções, que ilustram a preferencia marcada do capital particular americano por alguns paises. Sob este ponto de vista, Venezuela, Cuba e Chile receberam proporcionalmente os maiores investimentos americanos. O Brasil, que ocupa o segundo lugar quanto ao valor absoluto dos investimentos, é o ultimo entre os paises mencionados sob o ponto de vista dos investimentos "per capita". O Brasil, que tem 57 milhões de habitantes, recebeu menos capital americano do que a Venezuela, com 5.7 milhões de habitantes. A população de Cuba é de 6 milhões e a do Chile 6.3 milhões, mas o montante dos investimentos americanos naqueles dois paises não é muito inferior ao nivel dos investimentos no Brasil que tem população quase 10 vezes maior. Naqueles três paises mencionados, o capital americano está fartamente concentrado em alguns ramos de atividade, como petroleo e minerio de ferro na Venezuela, cobre e nitrato no Chile, açucar em Cuba.

O capital americano realiza lucros elevados sobre seus investimentos na America Latina. No ano passado esses lucros montaram a 571 milhões de dolares, o que corresponde a 12% sobre o capital aplicado. Em 1951 e 1952 os lucros foram ainda mais elevados, 901 e 902 milhões de dolares respectivamente. A maior diminuição dos lucros verificou-se no Brasil, de 150 milhões de dolares em 1952 para 112 milhões em 1953 e 85 milhões de dolares em 1954. Essa diminuição dos lucros causa preocupações nos circulos financeiros dos Estados Unidos e explica o progresso não inteiramente satisfatorio dos investimentos. A causa principal da redução dos lucros em dolares é a depreciação de algumas moedas latino-americanas, como o cruzeiro, o peso chileno e o peso mexicano.

E' um fenomeno desfavoravel a forte diminuição dos lucros re-investidos nos ultimos anos. Enquanto esses re-investimentos montaram a 249 milhões de dolares em 1951 e 303 milhões em 1952, seu nivel baixou a 152 milhões em 1953 e 121 milhões de dolares apenas em 1954. Os lucros re-investidos representaram mais de um terço dos lucros totais em 1952 e somente 16% em 1954.

Em resumo, portanto, não é muito satisfatoria a situação dos investimentos norte-americanos nos paises latino-americanos. Embora tenha aumentado o montante total dos investimentos, o ritmo de acrescimo diminuiu, especialmente em alguns paises, entre os quais no Brasil. O requisito fundamental de incentivar a afluencia do capital americano consiste, por parte dos paises recipientes, em criar um clima economico favoravel mediante legislação e politica financeira adequadas e por parte do país inversor, em medidas de ordem tributaria.

Começo de renovação ou reforma na politica economica argentina

O sistema das taxas multiplas foi substituido por um outro igualmente complicado, escreve o "Financial Times"

LONDRES, 4 (AFP) — "A decisão de desvalorizar o peso argentino é mais do que uma desvalorização: é o começo de uma revolução (ou talvez de uma reforma) na politica economica" — escreve esta semana a influente revista semanaria "The Economist".

Depois de ter salientado que "a intenção é de suprimir o sistema bastante confuso das diferentes taxas de cambio", a revista acentua, todavia, que a desvalorização foi considerada "muito draconiana para ser posta em aplicação imediatamente sem restrição". "Seus efeitos são, pois, atenuados num certo numero de pontos, e por esta razão a desvalorização argentina não esclarece, pelo menos por enquanto, a confusão do sistema de cambio argentino".

O "The Economist" assinala, por outro lado, que, a menos que as taxas e subvenções estudadas para atenuar os efeitos da desvalorização sejam aplicadas "conceção e na qualidade de expedientes temporarios", "o novo dispositivo comercial e financeiro argentino não será menos confuso do que aquele que ele substitue".

9 TAXAS DE CAMBIO PARA O PESO

LONDRES, 4 (AFP) — O "Financial Times" lamenta, hoje, que seja tão complicado o sistema cambial argentino. Salienta o jornal que, mesmo após a reforma do governo Lonardi, permanecem nove taxas diferentes de cambio para o peso, acrescentando: "Considerando-se as diversas taxas de exportação e de importação, o atual sistema não representa mudança radical com relação ao antigo podendo-se considerar lamentavel que a nova administração, decidindo desembaraçar-se do sistema de taxas multiplas praticado com tão maus resultados pelo governo Peron, tenha substituido esse sistema por um regime igualmente tão complicado". O jornal reconhece, todavia, que as novas taxas deverão estimular as exportações da Argentina.

A EXTINÇÃO DO I. A. P. I.

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Um passo importante para a progressiva liberação do comercio se deu ontem à noite com a liquidação do Instituto Argentino de Promoção do Intercambio (IAPI).

O trafico de mercadorias que monopolizava o Estado por meio do IAPI agora desaparecerá, conforme se anunciou, e o comercio particular irá se encarregando, de forma gradual das importações e exportações que realizava o IAPI.

Os bens que possue serão vendidos.

Simultaneamente com o anuncio da liquidação, o ministro da Agricultura Alberto Mercier, anunciou preços para a colheita agricola 1595-56.

Por eles se notam apreciaveis aumentos que perceberão os agricultores, a saber:

O trigo será comprado a 70 pesos, ao invés de 50; a aveia, a 55 ao invés de 38; a cevada, a 55 ao invés de 45; o centeio, a 50 ao invés de 42; o linho, a 140 ao invés de 75; o milho, a 65 ao invés de 55; o girasol, a 130 ao invés de 100.

Declara-se que por esta ultima vez os preços terão o caráter de unicos, mas que a partir do proximo ano serão preços minimos.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O Banco Central anunciou que estudará a situação criada pelas novas taxas de cambio no relativo a importação de frutas frescas, como as bananas e ananas do Brasil. Alguns importadores haviam assinalado que o novo sistema significaria a ruina para eles.

A situação afeta aos que têm carregamentos no porto chegado sob o anterior sistema de taxas. Agora terão que pagar a diferença ao Banco Central. Atualmente a taxa oficial de cambio é 18 pesos por dolar.

O sr. Roberto Varrier, vice-presidente do Banco e sub-secretario de Finanças, indicou que o Banco Central manterá no aumento a taxa de 7,50 pesos o dolar para tais importadores, porem com a condição de que a fruta seja vendida no mercado argentino a preços inferiores aos atuais.

CONTRA A DESORGANIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO RURAL

Durante sua reunião semanal ontem realizada, decidiu a diretoria da FARESP dirigiu-se ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda congratulando-se por motivo da designação do sr. Paulo Guzzo, secretario geral da entidade e vice-presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, para a presidencia do I.B.C.

ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA

Na mesma reunião tomou a FARESP conhecimento de movimento esboçado no sentido de dificultar a ação da atual diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista e decidiu aprovar um voto de solidariedade e confiança na diretoria da referida entidade regional sediada em Santos, bem como reprimir qualquer tentativa de infiltração politico-paritdaria que se tente fazer na vida associativa daquela entidade ou de qualquer outra filiada à FARESP. Considerou-se, na mesma oportunidade, a necessidade de ser reprimida com veemencia e de modo geral toda e qualquer tentativa de desorganizar o associativismo rural.

Delegação economica venezuelana

CARACAS, 4 (AFP) — A missão economica venezuelana designada para estudar um possivel aumento de intercambio comercial com o Brasil, partirá no dia 12 do corrente.

A delegação presidida pelo sr. Freddy Muller, diretor da Politica Economica, estará integrada pelos assessores tecnicos dos Ministerios do Fomento, "Agricultura e Pecuaria" e "Minas e Energia".

No seu regresso a Caracas, depois de três semanas de trabalhos no Brasil, a delegação elaborará informes e recomendações ao governo nacional.

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — As importações de café nos Estados Unidos em agosto de 1955 elevaram-se a 1.412.111 sacas contra 1.544.066 em julho. Compreendem: Brasil, 536.839; Colombia, 47.609; Savador, 26.982; Guatemala, 18.090; Mexico, 50.000; Venezuela, 22.174; Costa Rica, ... 7.115; Republica Dominicana, 9.906; Equador, 47.486; Honduras, 5.473; Haiti, 1.404; Nicaragua, 27.795; Peru, 5.563; Cuba, 4.329; Panamá, 4.914; Africa Portuguesa, 41.020; Africa Oriental Britanica, 41.714; Congo Belga, 3.852; Etiopia, 59.991; Africa Francesa e Madagascar, 18.266; Arabia, 6.224; Indonesia, 412; Antilhas Britanicas, 1.483.

MISSÃO COMERCIAL AMERICANA VISITARÁ S. PAULO NO DIA 11

A comitiva de homens de negocio e de empresa norte-americana deixará hoje Nova Orleans — Os seus integrantes

Deverá chegar a São Paulo no proximo dia 11, a missão de comercio e viagens da Casa Internacional (International House) de Nova Orleans. A delegação norte-americana entrará em contato com autoridades brasileiras, circulos economico-financeiros, entidades de turismo e outras.

A caravana, que sairá de Nova Orleans hoje, passará o domingo em Caracas, rumando depois de amanhã para o Rio de Janeiro, onde hegará a 8.

ITINERARIO

No dia 11, a missão virá a São Paulo, estando sua chegada prevista para as 11 horas. A estada dos homens de negocios e outras personalidades será até o dia 14.

Desta Capital a delegação irá a Montevideu, Buenos Aires, Assunção, Santiago, La Paz, Lima, Guaiaquil, Quito, Cali, Medellin, Bogotá, Nova York, e então, passando por Montego Bay, estará de volta em Nova Orleans a 4 de dezembro.

INTEGRANTES

São os seguintes — segundo nos informa o USIS — os integrantes da caravana: Richard G. Jones, vice-presidente e gerente geral; Jax Brewing Co. Inc., presidente da Casa Internacional de Nova Orleans; Rudolph S. Hecht, presidente do Conselho, Mississipi Shipping Co. Inc., presidente da comissão executiva do Mercado Internacional de Nova Orleans; W. J. Amoss, diretor do porto de Nova Orlens; Edgar Burn, dirigente da Fundação Medica Ochsner e chefe do Departamento de Urologia do Hospital da Fundação; James Bolton, presidente do Rapides Bank & Trust Co., de Alexandria, La.; Gilbert Vorhof, vice-presidente da Hemisphere International Corp., de Nova Orlens; James Colomb, da firma de seguros Godchaux & Meyer, Nova Orleans; Glen M. Wilton, do escriotrio de advocacia Wilton & Bruce, de Toronto, Canadá; Carlos Ons, secretario-geral do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, de Montevideu, Uruguai; Mario Bermudez, diretor de Relações Internacionais da Casa Internacional e da municipalidade de Nova Orleans; o governador do Tennessee, Frank G. Clement, presidente do conselho da Fundação Cordel Hull para Educação Internacional, de Nashville, Tennessee; Edgar R. Baker, diretor-gerente das edições internacionais de "Time" e "Life"; Harold Roberts, vice-presidente da Texas Transport & Terminal Co. Inc., de Nova Orleans; John D. J. Moore, vice-presidente da W. R. Grace & Co., de Nova York; R. E. Tmery Jr., da firma Emery & Kaufman Ltda., de Nova Orleans; Arthur B. Emery, da mesma organização; John Cedendorp, presidente da Economy Tool & Machine Corp., de Muskegon, Michigan; Robert Salisbury, representante do Time-Life International para a America do Sul, sediado no Rio de Janiero; e dois oficiais de gabinete do governador do Tennessee.

DESEJA A INDUSTRIA DEBATER A LEI DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Estão sendo convocados todos os presidentes de sindicatos da industria, cujos setores são abrangidos pela lei do Serviço Social Rural, para uma reunião que será levada a efeito no proximo dia 9, às 16 horas, a convite da Federação das Industrias, no salão nobre da entidade. As categorias convocadas são as seguintes: industrias de açucar, lacticinios, extração de fibras vegetais, descaroçamento de algodão, extração de madeiras, frigorificas, cortume e olaria. O objetivo dessa reunião é estudar a posição das referidas industrias em face da nova lei.

EMBARCA PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. RUBENS RIBEIRO MARX

Concorrido o embarque do industrial, diretor-superintendente da Bendix Home Appliances do Brasil S.A.

Viajou ontem pela manhã, por via aerea, com destino aos Estados Unidos da America do Norte, o sr. Rubens Ribeiro Marx, diretor-superintendente da Bendix Home Appliances do Brasil S.A.

A viagem do ilustre homem de negocios paulistas tem carater comercial e objetiva promover intercambio ainda maior entre a AVCO, fabricante das lavadeiras automaticas Bendix nos EE. UU. e sua associada do Brasil. Atribui-se grande importancia à sua estada no Hemisferio Norte, acreditando-se que será de extrema influencia para a fabricação das maquinas de lavar roupa automaticas em nosso país.

Apresentando despedidas e ao mesmo tempo augurando boa viagem ao sr. Rubens Ribeiro Marx, estiveram no Aeroporto de Congonhas, alem de sua esposa, figuras representativas de nosso mundo comercial e industrial, dentre as quais se destacavam: sr. Luiz E. Campello, diretor-presidente da Bendix e da Industria Sul-Americana de Metais S.A.; sr. Nicolau de Morais Barros Filho e sr. Helio Duarte, respectivamente diretor e gerente de vendas; sr. Eduardo Simonsem, diretor-presidente da Ceramica São Caetano S.A.; sr. Geraldo Alonso, diretor-superintendente da Empresa de Publicidade Norton, e outros.

Vai o Governo Vender Partidas de Cereais de Sua Propriedade

Será promovida concorrencia publica pela Comissão de Assuntos do Algodão e outros produtos

A Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos fará realizar, no Rio de Janeiro, dia 9 do corrente, concorrencia para venda de 8.270 sacos de feijão de côres da safra de 1952|53, de propriedade do governo federal que se acham depositadas em diversos armazens na Capital do Estado de São Paulo.

Os interessados na aquisição do produto deverão apresentar as suas propostas naquele dia, observando, para tanto, que, alem das condições de venda constantes das "normas gerais" approvadas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, prevalecerão mais as seguintes:

QUANTIDADE

Poderão ser apresentadas propostas para compra do total ou de apenas parte da mercadoria, devendo, entretanto, ser formulada uma proposta para cada lote desejado.

QUALIDADE

O tipo e a qualidade serão os constantes dos respectivos certificados oficiais de classificação, aceitos como definitivos pelo comprador.

Não serão apreciadas propostas que consignarem preços inferiores a 250,00 por saca de 60 quilos, mercadoria posta nos armazens onde se encontra.

Dentro de 10 dias da data do fechamento do negocio, A CAAOP não exigirá dos concorrentes deposito prévio de sinal de compra; pede, entretanto, a atenção dos interessados para o que, a respeito, dispõem as suas "Normas" (parte publicada no "Diario Oficial" da União, edição de 13-1-55, pagina 587);

A mercadoria será retirada pelo comprador, nos armazens onde se encontra, dentro de 30 dias da data do fechamento do negocio, sem qualquer despesa para o vendedor. Na hipotese de concessão de maior prazo para retirada, correrão por conta do comprador as despesas de armazenagem e seguro havidas a partir do 31.o dia.

Os casos omissos serão resolvidos pela CAAOP com base em suas "Normas Gerais" de venda, aprovadas pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

FARINHA DE MANDIOCA

Da mesma forma, a Comissão de Assuntos de Algodão e Outros Produtos fará realizar no dia 10 do corrente, concorrencia para venda de 2.100 sacas de farinha de mandioca, fina, de primeira qualidade, marca "Welman", safra de 1955, de propriedade do governo federal que se acham armazenadas em Laguna (SC), nos armazens da Administração do Porto de Laguna.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00
Anterior	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,80	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 64,80	Cr$ 66,80

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Francisco Pacheco de Mello, negada; João Zan, 180 dias; José Pereira, 60.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Altamir de Barros, 10 dias; Maria da Gloria Rolim do Amaral, 38; Mirtes Teixeira Nogueira, pode reassumir; Guilherme Rodrigues Palomero, negada.

DEPARTAMENTO MEDICO — Nilso Inocencio, 30 dias; Paulo Corrêa, 60.

EDUCAÇÃO — Aldenora Marques Fernandes da Silva, 92 dias; Aicidina Gonzaga Leite, 20; Ana da Silva Braga, 30; Anna Lamanna, 8; Bernadete de Lourdes Azambuja, 92; Carmen Pinto Ferreira, negada; Cecilia Maria Apparecida Amorim Pereira, 30; Cely Pereira Gomes, 30; Dynea Santinho, negada; Diva Saraiva Pereira Lima, 20; Alive Paganotto, 3; Alice Silva Vanni, 20; Amalia Carolina Meduna Pignataro, 10; Antonia Alves Miguel, 180; Elza Cera Francez, 20; Ignês Martins de Faria, 60; Joaquim Ignacio de Carvalho, 180; José Fernandes Monteiro Filho, pela aposentadoria; Julia Daruj, negada; Justina Mazzonetto Costa, 30; Leonette Cassanha Galvão, 20; Leonor Ercilia Felice Machado, negada; Luiz Fernando de Moraes Cunha, 30; Luiza de Andrade Malta Costa, 30; Manuel Roberto Guimarães, 15; Maria Alves da Silva, 92; Maria Antonieta Cruz Seme, 30; Maria Antonieta de Mendonça, 92; Maria Ely Macedo Nogueira, 93; Maria Guiomar Primon, negada; Maria de Lourdes Marcondes Novaes, 20; Maria da Luz Paixão, 45; Maria Luiza de Souza Ramalho, 45; Maria Simões, 20; Maria Teixeira de Carvalho, 316; Maria Tereza Ribeiro de Andrade, 40; Maiza Vicentina Rando Hernandes, 20; Odete Malmegrin, 50; Ruth Alzira Fernandes Gonçalves, 50; Sady Leme da Silva, 60; Serafim Busco, 45; Thereza Cristina dos Santos Silva, 20; Vera Siqueira da Silveira, 15.

DEPART. ED. FISICA E ESPORTES — Hamilton Pinheiro Machado, 180 dias.

FAZENDA — Americo Natal Orlando, negada; Antonina de Castro Aguiar, 30 dias; Antonio Garrido, 30; Benedito Vieira da Silva, 15; Cesarino Queiroz Fiuza, pode reassumir; Francisco José Vianna Bedran, 60; Nicanor Novais Jardim, 60.

I.B.G.E. — Margarida Andrade Franco, 5 dias.

JUSTIÇA — Antonio Hortencio de Sousa, 30 dias; Belmira Morgado Peixoto, negada; José Monteiro, 60; Irineu Tramonte, 10; Maria Augusta Pereira, 180; Maria dos Prazeres Santos Barbosa, 60; Neuza de Guimarães Santos, 15; Paulo Vitorio Casagrande Junior, 20; Teodoro Dada, 180; Venina Motta Fragoso, 8; Zoroastro da Fonseca Borges, 60.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Sebastião Guilherem dos Santos, negada.

SAUDE — Alzira Isabel dos Santos Vecchies, 30 dias; Amaro Alves da Silva, 30; Amelia Pacheco Trigo "I", negada; Aracy Alves, 10; Augusta Colombo Catalani, 20; Benedito Candido, 10; Dju de Campos, 60; Georgina de Sá Leite Guimarães, 60; Helena Ferreira do Nascimento, 15; Ismenia Carneiro de Reibeiro Arnaud, 15; João Seabra de Mattos, 60; José de Paula (1.o), 180; Julieta Dalla Paschoa da Cruz, 92; Julieta Ramos de Oliveira Santos, 180; Leda Magalhães da Cunha, 30; Lourdes Mendes de Sousa, 20; Maria Aparecida Brandi, 15; Maria de Lourdes Santos, 30; Marlene Leite Zucarello, 92; Rufino Ambrosio da Cunha, 30; Sinesio de Oliveira Piedade Trindade Melo, 20; Thereza Frari Bacci, 30; Therezinha Macedo Bustamante, 15; Virgilia Silva Godoy, 120; Virginia Cesar Gugliotti, 30.

SEGURANCA — Antonieta do Amaral Mello, 30 dias; Aristides Silveira Campos, 60; Arthur José dos Reis Brito, 180; Bernardino Maciel Rebello de Lima, 10; Bronislava Schimboski, negada; Diva de Lima Akamine, 90; Indalecio Maia, 90; Odilon de Sousa Freire, 365; Paulo Gallo, 20.

TRABALHO — Armelinda Bento de Oliveira, 60 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — Maria Apparecida Camargo Tavares, 92 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Anita Notari, 30 dias.

UNIVERSIDADE — Octavio Carvalho Novais, negada; Therezinha Arantes Ferraz, 20.

VIAÇÃO — Albino Ravagnolli, 60 dias; Anesio do Prado Oliveira, 20; Antenor Antonio Barbosa, 30; Benedicto Antonio da Silva, 15; Celia Balthazar Neves, 15; Domingos Pereira de Castro, 20; Francisco José de Lima, 20; Jordão Francisco Xavier, favoravel à aposentadoria; José Antonio dos Santos Pereira, 15; José Carlos Calderaro de Almeida, 5; Juracyr Mazzariello, 15; Justino Rodrigues da Silva, 30; Marcelo Maria, 30; Maria Aparecida Alves Misorelli, negada; Rosa Maria Rizzo, 10; Sergio Pinto, negada; Zelma Franco Pedreschi, 3.

INTERIOR

AGRICULTURA — Alice Garcia Munhoz Sanche, 20 dias; Benedito Alexandre, 7; Dora D'Aquino Ortiz, 30; Eduardo Mangili, 30; José Estevam Martinez, 20; Conceição Precinoto, negada; Julieta Benedito de Almeida, 30; Luiz Oliveira Sobrinho, 15; Orlando Paes de Paula Rodrigues, 60; Vitoria Augusta Gomes da Silva, 30.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO — Diva D'Assumpção Nogueira, 30 dias.

EDUCAÇÃO — Agnes de Jesus Ferrari Del Tedesco, 92 dias; Alair Geraldo Erani Gonino, 2; Alice Cerdeira, 8; Altina Morais Sampaio, 10; Aida Maia Sagot, 20; Anade Freitas, 30; Angelica Silva Corrêa, 30; Anita Castanho de Queiroz, 10; Anita Magrini Guedes, 40; Antonia Contar Mendes de Mayo, 10; Antonio Feres, 30; Aparecida Barbosa Simionato, 20; Ary Xavier Oliveira, 12; Bebiano Lemes de Souza, 30; Benedita Rodrigues Jardim, 92; Benedita Silverio de Siqueira, 30; Berenice Carnevalli, 30; Betty Neusa Ribeiro, 25; Carime Fraige, 20; Carmen do Nascimento Rosa, 20; Carminda Lopes Romeiro, negada; Celia Barbosa Sandoval, negada; Celia Rodrigues Pereira, 20; Celso de Oliveira, 20; Cynira Garcia Goncalves da Mota, 30; Claide Terezinha Bacci Semeghini, 30; Cleonice Copio Amaro, 5; Clery dos Santos Ortiz, 30; Deise Pires de Campos, 20; Deolinda Batista, 20; Dinorá Silveira, 30; Dione Antonia Fregonese, 20; Dirce Martins Cudy, 15; Diva Azevedo Antunes, 10; Diva Pereira Monteclaro Cesar, 15; Diva Teixeira Coelho Saraiva, 9; Edy Alves de Souza, 92; Edna Nassur de Almeida Campos, 92; Egeu Melo Ribeiro, 4; Elys Moisés, 20; eloá Santos, negada; Elza de Oliveira, negada; Elza Falleiros Ramos, 30; Elza Lancelotti, negada; Ercilia Arruda de Souza Lima, 30; Esmeralda Helena Munhoz, 92; Eucio Maria Lopes, 92; Flora Aparecida de Toledo Lima, negada; Geny Barreto Jardim, 20; Guiomar Nogueira Negrão, 10; Hebe Alves Cruz Rodrigues, 92; Hilda Senna, 0; Yedda Maria Martins Moreira, 5; Inês Corrêa Martins Ferreira, 30; Ignez Giordano, 20; Iolanda Bernardini Robert, 30; Iolanda Violin, 10; Iracema da Costa Soares, 30; Irma Zotarelli, negada; José Hebling Junior, 20; Josefina Aulisio, 30; Juracy Barbosa, 15; Layde Scarabucci, negada; Laila Miguel Saker, 7; Laudelina ParraAlvarenga, 20; Leila dos Santos, 20; Leonor Ribeiro de Oliveira, 3; Lysia Cléa Coutinho e Silva, 3; Lucy Garcia Fonseca, 30; Lurdina Mora de Oliveira, 30; Margarida Maria de Azevedo Tedesco, 15; Maria Adelgisa Camargo Vieira, 8; Maria Antonieta Taddei, 30; Maria Anunciação Carvalho, negada; Maria Apparecida de Andrade, 20; Maria Apparecida Balthazar Poco, 20; Maria Aparecida Duarte de Souza, 15; Maria Apparecida de Oliveira Santi, 30; Maria Aparecida Moraes Zuri, 92; Maria Aparecida Pontes Ribeiro, 3; Maria Aparecida Souza Franco, 10; Maria Aparecida Trefiglio Zerunian, 20; Maria Aparecida Vuolo Domingues, 30; Maria Barbosa, negada; Maria Benedita Moreira Fagionatto, 20; Maria Cesar Mello, 30; Maria Currales da Costa, 30; Maria da Conceição Rodrigues, 92; Maria de Lourdes Cabral Neves, 20; Maria de Lourdes Silva, 30; Maria Deodato Taveira, 30; Maria Giani de Freitas, 20; Maria Helena Barbosa Moreira, negada; Maria Jose Figueiredo Rocha, 20; Maria Luiza Grillo, 92; Maria Magdalena Liliane Tambini, 20; Maria Nilda da Silva, 20; Mariana Bricido Dutra Soares, 30; Marina Assis Corrêa Raffaini, 30; Neil Carr Mendes, 15; Nelson Marchini, negada; Nylda Perpetua de Sales Genofre Salvagni, 1; Nilse Camargo Leite de Castro, 10; Niva de Lim, 62; Octride Rossi, 15; Odette Rodrigues de Camargo, 91; Odette Pereira Goulart Salles, 60; Olga Silveira Le Sueur, 15; Olivia Gomes de Camargo, 30; Ordalia Tavolaro, 9; Pasquale Ranalli, 4; Pedro Felix dos Santos, 25; Placidina Faleiros de Freitas, 20; Priscila Castro Kuhl, 30; Roselys Pontes Pasterna, 30; Sofia Ataide Oliveira, 20; Stella Grugoli, 20; Sultana Mauá, 15; Tarcilla Fratucelli dos Santos, 30; Thereza Manini, 30; Thereza Mardegan Saba, 30; Tereza da Motta Xavier Rodrigues, 7; Tereza Parducci, 30; Therezinha Lima Santos, 10; Therezinha Lima Santos, 10; Tiyoco Sasaky, 10; Vicente Paschoal Junior, 30; Zelia Comodaro Elias, 30; Zita Azevedo Rossi, 30.

FAZENDA — Alice de Jesus Abreu Augusto, 30 dias; Carlos La Falce, 10; Dircéia Ribeiro dos Reis Saud, 5; Jamil Mugayar, 30; Luiz Ribeiro da Silva, 30; Maria Gomes de Oliveira, 8; Maria Therezinha H. Penteado Anderson, 60; Nair Furtado de Araujo, 30; Nelio de Almeida Chagas, 30; Nivaldo Corrêa da Cunha, 5.

JUSTIÇA — Ary Empke, 60 dias; Julio Sobottka, 30; Marcel Alves de Oliveira, 30; Mario Maria da Silva, 15.

SAUDE — Alcides Venturini, 30 dias; Alfrino de Oliveira, 10; Armandina Rezende, 30; Assunta Bressan Rivera, 30; Carolina Salgado, 30; Circe Meiolle, 30; Erechias Francisco de Oliveira, 10; Hermenegildo Spiandorelli, 32; Heropnilo da Silveira, 30; Yara Nogueira Figueiredo, 20; Jamile Saad, 20; José Fortunato da Silva Ramos, 1; Julio Marcondes Guimarães, 30; Maria Aparecida Vieira da Fonseca, 20; Mario Amaral Muniz, 10; Ondina Silva Veroneze, 10; Raul Ribeiro Florido, 20; Sylio Antunes, 20; Ubirajara Marsicano, 20; Vessia Therezinha de Carvalho, 92.

SEGURANÇA — Alice Domingues de Paula, 92 dias; Raul Bedran, 30.

UNIVERSIDADE — Rosa Salomão Camilleri, 26 dias; Tereza Angelica Corrêa, 20.

VIAÇÃO — Agnello Simões, 30 dias; Alberto Farinchon, 30; Antonio Manuel dos Santos, 30; Antonio Moura, 30; Antonio de Oliveira Fernandes, 30; Aurora Saraiva Coelho Jahrmann, 20; Flaminio de Oliveira, 20; Guaracy Myrthes Colturato, 20; Ivo Rodrigues, 30; Joaquim Paulino Passos, 30; José Gomes da Silva, 30; Ulisses Alves dos Santos, 30.

4 CRIANÇAS ATROPELADAS

UM POLICIAL E UM SEXAGENARIO ACIDENTADOS

O menor Carlos David, de 11 anos, escolar, filho de Plinio David, morador na rua Leopoldo Miler, 5, ontem às 19 horas, na avenida do Estado, foi atropelado e ferido gravemente pelo automovel particular de chapa 27-52-08, guiado por Vicente Martins Jr. O garotinho foi socorrido no posto central do P. S. M.

— Nas proximidades de sua casa, na rua Simoni, s. n., Itaim, na E. F. Central do Brasil, na tarde de ontem, cerca das 11 horas, o menino Benedito, de 14 anos, filho de Jovelino Costa, foi apanhado por uma bicicleta, de chapa ignorada, que era pilotada pelo individuo conhecido por "Belin". Em estado grave o garoto foi internado no Hospital das Clinicas.

— Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Benedito dos Santos, morador na rua João Antonio de Oliveira, 645, ontem, às 13,50 horas, foi atropelado pelo taxi .... 10-09-27, dirigido por Americo Antonio. O menor recebeu leves ferimentos e foi socorrido no P. S. M. do patio do Colegio.

— Na confluencia das ruas Barão de Ladario e Oriente, no Bráz, às 16,40 horas de ontem, João Tiberio, de 67 anos, viuvo, morador na rua Santa Lia, 564, foi colhido pelo automovel de placa 8-35-27, cujo motorista fugiu. O sexagenario foi removido para o Hospital das Clinicas onde ficou internado.

— O investigador de policia Milton Ramiro, de 35 anos, casado, residente na rua Borges, 22, intem, às 16,50 horas, na rua do Bosque, foi colhido pelo automovel do D. F. de chapa 5-56-59, cujo condutor logrou escapar. Em estado gravissimo o policial deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Em frente ao n.o 285 da rua Tabor, às 10,45 horas de ontem, o menor Carlos Roberto, de 4 anos, filho de Roberto Frasser, morador naquele endereço, foi colhido pelo automovel de chapa 13-01-42, guiado por Luiz Jardim. A pequenina vitima foi hospitalizada, depois de pensada no P.S.M.

NOVO ANTIBIOTICO CONTRA A COQUELUCHE

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — A existencia de um novo antibiotico chamado "Catomicina", particularmente eficaz contra a coqueluche e certos estafilococos que resistiam até o presente aos outros antibioticos conhecidos, foi revelada hoje, no curso do Congresso Anual da Conferencia Internacional sobre os antibioticos, reunida atualmente em Washington.

A descoberta de um outro antibiotico, que ataca especialmente as bronquites e certas infecções da pele, da garganta e dos pulmões, foi igualmente anunciada no curso do Congresso.

O produto, ainda em fase experimental, é chamado "estreptonicina", e será posto à venda sob o nome de "Albamicina".

INAUGURA HOJE A II REGIÃO NOVOS SERVIÇOS MILITARES

CONVIDADO O GOVERNADOR DO ESTADO

O general Stenio de Albuquerque, comandante da Segunda Região Militar, esteve na tarde de ontem no Palacio dos Campos Eliseos a fim de formular convite ao chefe do Executivo paulista para participar das solenidades que assinalarão, hoje, a inauguração de varios serviços militares das unidades do Exercito sediadas em São Paulo.

O governador paulista, tendo em vista compromissos que o levarão hoje ao Rio de Janeiro, far-se-á, entretanto, representar por um dos seus auxiliares imediatos.

Homicidio no xadrez da 8.ª Divisão Policial

Mais um crime de morte registrou-se, na noite de ontem, num dos xadrezes reservados a dementes da 8.a Divisão Policial. E' o segundo caso que a policia registra em quinze dias sem que tenham sido determinadas providencias mais rigorosas de proteção aos enfermos ali recolhidos.

As internações são autorizadas pelo Departamento de Assistencia a Psicopatas.

O fato de ontem aconteceu cerca das 20 horas, quando Vitor Anesio, de 27 anos, solteiro, de residencia ignorada, no reservado da cela, matou por asfixia seu companheiro José de Almeida, de 52 anos, casado, tambem de moradia ignorada, que, no dia 2, fora recolhido como indigente. Ambos estavam metidos em camisas de força, mas Vitor aproveitou-se de José estar deitado em decubito dorsal para sentar sobre seu rosto e com uma das pernas asfixiá-lo. Foi o investigador José do Vale, lotado da 8.a Divisão Policial, quem, ao pretender fazer a entrega da comida, encontrou o cadaver.

Vitor Anesio foi imediatamente removido para Franco da Rocha e o cadaver de José de Almeida transferido para o Araçá.

Suspensão das experiencias atomicas e termonucleares

NAÇÕES UNIDAS, 4 (A.F.P.) — O sr. Ahmed Chokheiri, delegado da Siria na Comissão Politica das Nações Unidas, pediu hoje a suspensão das experiencias sobre as armas atomicas e termonucleares pelo menos até que o Comitê Cientifico estabeleça que essas explorações não são perigosas para a raça humana.

O delegado sirio, de comum acordo com o representante da Indonesia, apresentou uma emenda nesse sentido ao projeto de resolução ocidental que prevê a criação de tal Comitê Cientifico, que seria encarregado de reunir as informações sobre os efeitos das radiações atomicas.

Prepara-se Ben Yussef para voltar ao trono

PARIS, 4 (U.P.) — O Ex-Sultão Sidi Mohamed Ben Yussef conferenciou ontem com os representantes de todas as opiniões politicas do Marrocos, em vesperas de um fim de semana que poderia ser decisiva na campanha para restabelece-lo no trono Xerifeano.

Acredita-se que é iminente o retorno do Ex-Sultão ao trono, do qual foi expulso pela França em 1953, para ser enviado durante dois anos no exilio em Madagascar.

REMEDIO CONTRA A "DOENÇA DO SONO"

WASHINGTON, 4 (AFP) — A doença do sono teria sido tratada com exito graças a um novo antibiotico chamado "Istilomicina", anunciaram na Conferencia Anual de Antibioticos, reunida em Washington, cinco especialistas pertencentes ao Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, srs. Carlos Trincão, A. Franco, A. Nogueira, A. Punto, e H. Mulfordt, os quais frisaram que a droga eliminou o germe da doença em 72 horas e que os exames feitos durante 17 meses na Guiné Portuguesa, confirmaram esse resultado.

Jornalistas russos em Nova York

Sete jornalistas russos que se acham em viagem pelos Estados Unidos, a convite do governo, foram recebido pelo prefeito de Nova York, Robert Wagner, o qual explicou-lhe como está organizando o governo da grande cidade e como todos os seus grupos sociais participam da direção administrativa.

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

(*) Exclusivamente para cobertura de importação de FRUTAS FRESCAS, SECAS E DESSECADAS

(**) Exclusivamente para cobertura de importações de FRUTAS

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
(*)	US$ s/ ARGENTINA				
4.a	5.700.000	158.000	54	25,00	3.950.000,00
5.a	300.000	—	—	—,—	—,—
Total	6.000.000	158.000	54	25,00	3.950.000,00
(**)	US$ s/ URUGUAI				
4.a	190.000	—	—	—,—	—,—
5.a	10.000	—	—	—,—	—,—
Total	200.000	—	—	—,—	—,—
T. Ger.	6.200.000	158.000	54	25,00	3.950.000,00

Para importação de bens de produção, uso exclusivo na LAVOURA "GRUPOS ADUBOS"

US$ s/ ARGENTINA					
1.a	6.000	—	—	—,—	—,—
US$ s/ JAPAO					
1.a	3.000	—			
US$ s/ URUGUAI			—	—,—	—,—
1.a	6.000	—			
FRANCOS BELGAS					
1.a	200.000	200.000	3	0,5000	100.000,00
US$ ACL					
1.a	23.000	23.000	5	29,28	673.380,00
US$ AMER. — Entrega 120 dias					
1.a	127.000	127.000	17	25,11	3.189.250,00
T. Ger.	365.000	350.000	25	—,—	3.962.630,00
	Totais conv. em dolares				
US$	169.037	154.037	—	25,73	3.962.630,00

Para importação de bens de produção, uso exclusivo em ATIVIDADES AGROPECUARIAS — "GRUPOS INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS"

US$ s/ ARGENTINA					
1.a	54.000	—	—	—,—	—,—
US$ s/ JAPAO					
1.a	12.000	6.000	2	25,00	150.000,00
US$ s/ URUGUAI					
1.a	54.000	—	—	—,—	—,—
FRANCOS BELGAS					
1.a	50.000	—			
US$ ACL					
1.a	52.000	52.000	10	25,49	1.325.530,00
US$ AMER. — Entrega 120 dias					
1.a	83.000	83.000	16	27,86	2.312.720,00
T. Ger.	305.000	141.000	28	—,—	3.788.250,00
	Totais conv. em dolares				
US$	256.000	141.000	—	26,87	3.788.250,00

RESUMO GERAL

T. Ger.	6.870.000	649.000	107	—,—	11.700.880,00
	Totais conv. em dolares				Total em Cr$
US$	6.625.046	453.037	—	25,83	11.700.880,00

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 4.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 403,50, para o Estilo Santos; Cr$ 368,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 348,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou fraco em ambos os pregões sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 55 a 100 pontos e fechou com baixa de 110 pontos, registrando 64.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 35 a 115 pontos e fechou com baixa de 55 a 110 pontos, sem registrar negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 18.368, entraram 23.713, foram embarcadas 13.120 e despachadas 34.143 sacas. Ficaram em estoque — 2.354.339 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.479 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Novembro	420,00	420,00
Novembro-dezembro	420,00	420,00
Janeiro-junho 1956	415,00	420,00
Julho-dezembro 1956	420,00	420,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	435,00	435,00
Novembro-dezembro	430,00	435,00
Janeiro-junho 1956	420,00	425,00
Julho-dezembro 1956	430,00	430,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	426,90	434,90
Março	422,90	430,90
Maio	421,90	429,90
Julho	420,90	427,90
Setembro	419,90	427,90
Novembro	440,90	448,90
Dezembro	427,90	435,90
Vendas	—	—
Mercado	—	Fraco

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	418,90	426,90
Março	414,90	422,90
Maio	412,90	420,90
Julho	411,00	419,00
Setembro	411,90	419,90
Novembro	432,40	440,40
Dezembro	421,90	429,90
Vendas	—	—
Mercado	Franco	—
Disponivel tipo 4 mole		403,50
Disponivel tipo 4 duro		368,50
Disponivel tipo 5 s|desc.		348,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4:

Passagens:	
Dia 4	18.368
No mês até o dia 4	18.368
Desde 1.o de julho	1.619.254
Entradas:	
Dia 4	23.713
No mês até o dia 4	101.412
Desde 1.o de julho	2.852.055
Média 4	50.706
Embarques:	
Dia 4	13.120
No mês até o dia 4	19.960
Desde 1.o de julho	2.503.863
Despachos:	
Dia 4	34.148
No mês até o dia 4	52.299
Desde 1.o de julho	2.553.471
Existencia:	
Dia 4	2.354.339

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4 (Pancontel).

Contrato "S"

Abertura — 10,30 horas.

Dezembro, 48.50|75 neg.; março, 45.95|46.15 neg.; maio "B" (novo) 44.00 vend.; julho "B" (novo) 42.75 vend., 41.00 comp.; setembro "B" (novo), 41.40 vend.

Vendas: — 5.750.

Mercado: — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 55 a 100 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas: — Nihil.

Mercado: — Calmo.

Baixa de 20 a 70 pontos.

Fechamento: — 15,00 horas.

Contrato "8"

Dezembro, 48.40 neg.; março, 45.40 neg.; maio "B" (novo), 43.80 neg.; julho "B" (novo) 42.30 neg.; setembro "B" (novo), 41.25|26 neg.

Vendas: — 64.250.

Mercado: — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 110 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas: — 33.250.

Mercado: — Ap. Estavel.

Baixa de 45 a 65 pontos.

CAMBIO

(Oficial)

São Paulo, 4.

	Comp.	Venda
Libra a|v	51,40.30	52,69.00
Dolar a|v	13,36	18,82
Coroa, din.	2,63.40	2,74.99
C. sueca	3,55.13	3,64.02
C. tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. francês	0,05.2o	0,05.38
Fco. suico	4,28.34	4,42.68
Florim	4,84.06	4,96.20

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Estados Unidos	18.8200
Alemanha	4,4929
Suiça	3,6402
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
LIVRE	
Inglaterra	185,6676
Canadá	67,5305
Estados Unidos	66,6970
Venezuela	22,5000
Uruguai	18,9000
Holanda	17,9000
Alemanha	15,8244
Suiça	15,6419
Dinamarca	8,5000
Argentina	2,4500
Portugal	2,3886
Espanha	1,6773
França	0,1950
Italia	0,1150

CURSO OFICIAL SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,98.54
Argentina	0,60.77
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.18
Alemanha	4,49.24
"OURO" 1.000|1.000	
Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Est. Unidos	66,60

Cambio livre

RIO, 4 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o "dollar" de Cr$ 66,50 até Cr$ 67,00 e comprando de Cr$ 64,50 at' Cr$ 65,00. A libra regulou para saques de Cr$ 183,50 até Cr$ 184,00 e para compra de Cr$ 178,00 até Cr$ 179,00.

Cambio oficial

RIO, 4 (Sucursal) — O mercado oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,9854, o florim a Cr$ 4,9608 e o marco a Cr$ 4,4924 e comprando a Cr$ 4,8063, a Cr$ 4,8396 e a Cr$ 4,3826 respectivamente. As demais faxas permaneceram inalteradas.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 4.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	92,00
24	95,00
28	100,00
30	102,00
32	106,00
36	113,00
40	120,00
50	130,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas — Dezembro, 33.54; Março, 32.45|46; Maio, 31.32; Julho, 29.40|41; Outubro (novo), 28.78|79; Dezembro (novo), 28.60; Março (novo), 28.30.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 3 a 8 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — Dezembro, 33.56|57; Março, ... 32.62|63; Maio, 31.33|36; Julho, 29.45|46; Outubro (novo), 28.85; Dezembro (novo), 28.65; Março (novo), 28.40.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 6 a 21 pontos.

American Spot Middling Uplands — 34.80. Alta de 10 pontos.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO, 4 (Sucursal)

Esse mercado regulou hoje, calmo e sem alteração nos preços. Entradas 13.031 sacos do Estado do Rio. Saidas 7.500. Existencia 44.537 sacos. Cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 405,00; cristal-amarelo 387,00 e mascavinho 330,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, . (Pancomtel)

(Cemts por Libra Peso)

Fechamento — Cont. n.o 4 — Hoje — Março, 3.18 comp.; Maio, 3.18 comp.; Julho, 3.19 comp.; Setembro, 3.21 nom.

Vendas: Nihil

Mercado: Ap. Estavel.

Fech. Anterior: — Março, 3.20 neg.; Maio, 3.20 comp.; Julho, 3.21 comp.; Setembro, 3.21 comp.

Vendas: 32 oLtes.

Mercado: Ap. Estavel

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

S. PAULO, 4.

ALFAFA — Do Estado, sup., 3,80; boa, 3,70; mercado calmo.

ALHO — Nominal

AMENDOIM Esp., 150,00; sup. 140,00; bom, 125,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 800,00; esp. — 750,00; sup. 700,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, cotado a 370,00.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, cotado à 225,00.

QUIRERA — Mercado calmo, cotado à 190,00.

BANHA: Do Estado, nominal; do Paraná, nominal; do R. G. Sul, pac. 1 kg. — 2.280,00; latas de 2 quilos — 2.300,00; latas de 20 quilos — 2.250,00; mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp. 340,00; 1.a — 290,00; 2.a — 230,00; 3.a — 170,00; — Mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) Nominal.

CEBOLA — Do Estado, 1.a "Pera" — 230,00; demais tipos nominais; mercado frouro.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branco-nominal; torrada — 170,00; do R. G. Sul, branca — 140,00; torrada — .. 170,00; mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) Chumbinho, sup. — 790,00; bom — 770,00; Jalo, sup. — 840,00; bom — 780,00; Opaco sup. — 79000; Rosinha, sup. — 800,00 demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 6,00; posta Santos (Docas), desensacada — 5,85; mercado firme.

TITULOS

S. PAULO, 4 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 43.843 titulos, no valor em Cr$ 5.986.573,65.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica o Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 202-55 — Obrigações: 1922, 7%, Cr$ 830,00. Apolices: Populares, 5%, Cr$ 170,00; Unificadas, 6%, Cr$ 574,18; Ferroviarias, 7%, Cr$ 634,57; Mogiana, 7%, Cr$

RECAPTURADOS EM SÃO VICENTE OS FUGITIVOS DA PENITENCIARIA

Estavam no interior de um restaurante quando foram vistos — Presos sobre a ponte Pensil — "Azeitona" tentou fugir — "Paulistinha" estava armado com o revolver do guarda que assaltaram anteontem no Guarujá

Mais depressa do que se supunha, Hermogenes Muniz, vulgo "Azeitona", e Narci Sutto ou Wilson Roberto de Andrade, conhecido como "Paulistinha", foram recapturados. Fugiram segunda-feira ultima da Penitencia do Estado e na tarde de ontem, em São Vicente, foram presos. Logo depois foram removidos para esta Capital e levados à presença do delegado Nicolau Mario Centola, titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

RECONHECIDOS

Horas depois de haverem fugido, aquela autoridade, por meio de investigações, já sabia que os dois evadidos haviam rumado para a cidade de Santos. Concentrou naquela cidade varios investigadores. Ontem, à tarde, os dois delinquentes faziam refeições no no restaurante Bologna, situado junto à ponte Pensil em São Vicente. Um cidadão que lá se encontrava, comparando com uma fotografia publicada no "Correio Paulistano", os reconheceu. Chamou um guarda rodoviario e os denunciou. Esse guarda, por sua vez, comunicou o fato ao plantão da Central de Policia, tendo seguido para o local investigadores. "Azeitona" e "Paulistinha", a essa altura, já haviam deixado aquela casa de pasto. Deram uma rapida busca pelo local e os divisaram sobre a ponte. Um dos policiais se acercou de Hermogenes Muniz e, reconhecendo-o, deu-lhe voz de prisão. "Azeitona" pôs-se em fuga, enquanto "Paulistinha" era preso sem oferecer resistencia. Quanto a "Azeitona", na outra extremidade da ponte se encontrava o guarda rodoviario, que não teve dificuldade em segura-lo.

Wilson Roberto

Hermogenes Muniz

ASSALTARAM UM SOLDADO

A noticia da prisão dos dois fugitivos da Penitenciaria mobilizou a Policia santista. Logo depois surgia na Policia Central um soldado do 6.o B. C., que fôra assaltado na noite de anteontem no Guarujá e que reconheceu como autores do assalto "Paulistinha" e "Azeitona". Alias, em poder de Narci Sutto foi apreendido o revolver roubado ao militar e com Hermoneges Muniz estava seu cassetete. Ambos foram ouvidos no inquerito instaurado sobre esse assalto e em seguida removidos para esta Capital.

PLANEJARAM A FUGA

A despeito de recusarem responder as perguntas que lhes foram formuladas, soube-se que os dois fugitivos planejaram a fuga há seis meses. Forçavam, sempre que podiam, as grades do campo de futebol, porem só conseguiram arrancá-las na segunda-feira ultima. Galgaram facilmente o muro e passaram para o outro. Não quiseram, no entanto, revelar de que forma conseguiram atingir a outra murada. Saltaram de uma altura de sete metros para atingir a rua.

Depois de ouvidos no cartorio da Primeira Delegacia Auxiliar foram recolhidos à Penitenciaria.

NECROLOGIA

SRA. FRANCISCA RIBESSE POZZIBON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, a sra. Francisca Ribesse Pozzibon. A extinta era casada com o sr. Pedro Pozzibon e deixa os filhos: Guido, Nair, Nelson Mario e Aristides Pozzibon.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Baronesa Porto Carreiro, 125, para o cemiterio de Santana.

MANUEL PINTO CORRÊA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Manuel Pinto Corrêa, filho do sr. João Pinto Corrêa e da sra. Francisca de Jesus Corrêa, já falecidos. O extinto era casado com a sra. Ermelinda Conceição Corrêa e deixa os filhos: Ester, casada com o sr. Durval Chaparini; Josué, casado com a sra. Marina Corrêa; Zilda, casada com o sr. João Parra; Nair e Nelson, solteiros. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Caiapora, 9, para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO JOSÉ DO AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Antonio José do Amaral. O extinto era viuvo da sra. Teodolina Almeida Amaral e deixa os filhos: Alzira, casada com o sr. Moisés Correa; José, casado com a sra. Helena Amaral; Heitor, já falecido, que foi casado com a sra. Catarina Amaral; Celina, casada com o sr. Artur Candido Vasconcelos; Alah, casado com a sra. Olga Mazaropi Amaral; Dorotea, casada com o sr. Santo Sgroi; Maria Benedita, Djalma e Silvia, solteiros. Deixa ainda varios netos.

SRA. FRANCISCA BUENO PACHECO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, a sra. Francisca Bueno Pacheco. A extinta, que foi casada em primeiras nupcias com o sr. João Batista de Sousa e em segundas nupcias com o sr. Firmiano de Campos Pacheco, deixa do primeiro matrimonio os filhos: João Bueno Penteado, casado com a sra. Rita Penteado; Luiz Penteado de Sousa, solteiro, e Julieta de Sousa Ferraz, viuva do sr. Antonio de Paula Ferraz. Do segundo matrimonio deixa os filhos: Eurides Pacheco, casado com a sra. Elzira Alonso Pacheco; Benedito Bueno Pacheco, casado com a sra. Maria Arruda Pacheco; Firmiano Bueno Pacheco, casado com a sra. Adelia Zangrando Pacheco; Paulo Bueno Pacheco, casado com a sra. Leonor Bischof Pacheco; Aparecida Pacheco Meneguel, casada com o sr. André Meneguel, e Aquilino Bueno Pacheco, solteiro. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

REALIZADA ONTEM A REUNIÃO SEMANAL DO ROTARY CLUB

Presente ao agape um rotariano da Alemanha — Inscrito o general Stenio Caio para o proximo almoço — "A proclamação da Republica", o tema da proxima reunião

Esteve muito concorrida a reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo de ontem, dia 4, no Esplanada. Como acontece em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, o agape teve a presença das esposas dos rotarianos.

Abrindo a reunião-almoço, depois da tradicional saudação à Bandeira, usou da palavra o presidente Geraldo Quartim Barbosa, no que foi seguido pelos srs.: Mario Toledo de Morais e Nelson de Barros Camargo, para os serviços de protocolo e secretaria respectivamente. A seguir, foi feita a saudação aos aniversariantes do mês, em nome dos quais agradeceu o sr. Alberto Coimbra, em breve improviso.

De acordo com a ordem do dia, foi feita a introdução da bandeira de Israel à coleção que orna as reuniões dos rotarianos. Ao hasteamento assistiu o sr. Miguel Douglache, tendo discursado, em nome da colonia israelita desta capital, o sr. Nuno Valdergorn.

Usando novamente da tribuna, já à sobremesa, o presidente Quartim Barbosa convidou o sr. Adalberto Bueno Neto para, em nome dos presentes, prestar homenagem à Republica do Libano, cuja Data Nacional acaba de transcorrer. As palavras desse orador foram agradecidas pelo consul do Libano em São Paulo, sr. Fares Ragi. Finalmente, por gentileza do sr. Angelo Rinaldi, foram sorteadas duas lindas orquideas como brinde às senhoras de rotarianos presentes. O ofertante, na ocasião, convidou os presentes a visitarem a exposição de orquideas que se realizará nos proximos dias 7, 8 e 9, das 9 às 18 horas, no Odeon.

O rotariano de mais longe presente ao almoço, a que foi ofertado um Album de Sêlo, foi o sr. Kurt Pfeiffer chen, Alemanha. O orador escrito para o almoço de feita proxima é o general Caio de Albuquerque I mandante da 2.a Região que irá falar sobre o proclamação da Republ

VIAJOU ONTEM PARA RECIFE O PROF. ALIPIO CORREIA NETTO

Transmitirá o cargo de presidente da Associação Medica Brasileira ao novo candidato eleito

Embarcou com destino a Recife, na manhã de ontem, o prof. Alipio Corrcia Neto, magnifico reitor da Universidade de São Paulo. Momentos antes do embarque, a reportagem teve oportunidade de entrevistá-lo.

— "Vou participar de uma assembléia da Associação Medica Brasileira, que deverá realizar-se naquela cidade. Nessa oportunidade transmitirei o cargo de presidente da referida organização ao novo candidato eleito" — afirmou o entrevistado.

NÃO HAVERA' MUDANÇA DE CATEGORIAS

RIO, 4 (A. N.) — Após a reunião ordinaria do Conselho da SUMOC, hoje, realizada, o gabinete do ministro da Fazenda expediu o seguinte comunicado:

"O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito não está considerando modificação alguma nas categorias de artigos exportaveis".

PROVIDENCIAS PARA SANAR A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Construção de uma série de represas para reforçar a produção de energia — Integral aproveitamento do rio Paraiba para garantir eletricidade para o sistema Rio-São Paulo

RIO, 4 (Sucursal) — O ministro da Agricultura aprovou o plano de regularização do rio Paraiba, elaborado pela Divisão de Aguas, com parte do programa para a normalização do abastecimento de energia eletrica do chamado sistema Rio-São Paulo.

O plano de regularização — esclareceu à reportagem o engenheiro Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas — abrange o rio Paraiba e seus principais afluentes, aproveitados para a produção de energia eletrica.

Para assegurar o pleno funcionamento da usina de Forçacava (Nilo Peçanha), mesmo em epoca de estiagem, como a atual, torna-se necessaria a construção de uma serie de represas, a que se obrigou a concessionaria, quando lhe foi outorgado esse direito. Até o presente, só uma dessas barragens está em construção — a de Santa Branca. Pelo menos mais duas, em Buquira e em Jaguari, necessitam ser feitas.

A regularização do rio Paraiba constitui a pedra angular sobre que repousarão todas as demais obras necessarias ao integral aproveitamento energetico da importante bacia.

A falta de regularização do rio Paraiba, alia-se outro fator concorrente para a periodica e crescente crise do abastecimento de energia eletrica do sistema Rio-São Paulo: a inexistencia de usinas termo-eletricas de reforço que se destinam a cobrir as **pontas de carga** — isto é, as horas em que há maior consumo de energia.

REAPARELHAMENTO DA DIVISÃO DE AGUAS

A Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, cabe fiscalizar as empresas concessionarias para que cumpram as determinações do Conselho, com o que se pretende minorar, provisoriamente, a crise de energia eletrica. Os nossos quadros tecnicos acham-se desfalcados, havendo falta de engenheiros e de contadores especializados. Urge, portanto — concluiu o sr. Valdemar de Carvalho — que se tomem as providencias cabiveis a fim de reaparelhar a repartição, o que tambem já foi recomendado pelo ministro da Agricultura quando em exposição ao presidente da Republica lembrou a necessidade de converter-se a atual Divisão em Departamento Nacional de Aguas e Energia Eletrica, e a consequente reestruturação do Departamento Nacional da Producão Mineral, do qual a Divisão é parte.

PREFEITURA MUNICIPAL

INCOMPREENSÃO DA SUMOC E DA CACEX NO CASO DA CMTC

Declarações do prefeito sobre a recusa, das autoridades federais, de conceder divisas à CMTC — A questão das peças nacionais — Desigualdade de tratamento — Parque infantil em Vila Madalena — Telegrama ao presidente da Republica — Concurso de maquetes

Na entrevista de ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos referiu-se à decisão da SUMOC e da CACEX, negando, sob a alegação de que iria abrir precedente perigoso, a concessão de divisas à CMTC para a importação de motores e peças de onibus.

Declarou o sr. Lino de Matos:

— "A SUMOC e a CACEX, segundo publicaram os jornais, negaram autorização à CMTC para a importação do material indispensavel à regularização de cerca de 300 onibus paralisados. Essa noticia mostra à população paulistana uma das facetas da luta heroica e, inegavelmente, dramatica que a administração municipal está enfrentando no setor dos transportes coletivos. Aconselham esses orgãos federais, pura e simplesmente, que a CMTC compre divisas de que necessita, nos leilões periodicos promovidos pelo Banco do Brasil. Não pode haver manifestação mais positiva de incompreensão dessas autoridades quanto à luta angustiosa da CMTC. Essa decisão absurda é tomada, precisamente, no momento em que a empresa, num gesto de desespero, expõe em praça publica cerca de 1/3 de sua frota paralisada, a fim de dar à opinião publica uma idéia da luta dessa concessionaria".

MOTORES E PEÇAS NACIONAIS

Continuando, frisou o prefeito da capital que há uma controversia entre os que se estão interessando pelo problema da C. M.T.C., a qual lhe cumpria esclarecer. Disse, então, que alguns criticos da empresa aconselham a compra de peças nacionais.

"E' flagrante o equivoco — acentuou o prefeito. A maioria dos onibus está paralisada por falta de elementos substanciais, como motores e cambios. Não me consta que a industria nacional esteja fabricando motores capazes de atender às necessidades da CMTC. Cumpre, tambem, assinalar que a CMTC, por força de leis e estatutos, só pode efetuar compras mediante concorrencia publica. E' evidente que a diretoria da CMTC fica subordinada às melhores ofertas de importadores ou de firmas estrangeiras aqui representadas".

Ao concluir, asseverou o prefeito:

"Não me parece verdadeira a informação de que a SUMOC e a CACEX hajam deliberado dar à CMTC tratamento igual ao dispensados aos importadores de "Cadillacs", perfumes franceses, "whisky" e artigos supérfluos. Em quase todos os paises do mundo as empresas que exploram serviços de transportes coletivos urbanos são subvencionadas pelos poderes publicos, enquanto que a CMTC, alem de não receber esses favores, está sendo ameaçada de estrangulamento".

PARQUE INFANTIL

Por outro lado, o sr. Janio Quadros recomendou o maximo rigor na apuração dos referidos fatos, pelo que se espera um amplo balbúrdio nova [illegible]

confluencia das ruas Purpurina e Fidalga, em Vila Madalena. Nessa area será construido um parque infantil.

As ruas Purpurina, Fidalga, Gissé e Rodesia serão pavimentadas, tambem, por ordem do prefeito.

AMBULATORIO

Atendendo a solicitação do paroco da igreja de São Miguel Arcanjo, em Vila Madalena, a Prefeitura designou um medico municipal para prestar serviços junto ao ambulatorio anexo àquela igreja.

TELEGRAMA

O prefeito da capital dirigiu telegrma ao presidente da Republica, desejando pronto restabelecimento.

MONUMENTO

A Secretaria de Educação e Cultura vai abrir, brevemente, concurso de maquetes do monumento a ser erigido em homenagem ao ex-prefeito Armando de Arruda Pereira, que se localizará em uma das praças da capital.

MUDANÇA DE FEIRA

A Prefeitura está estudando a mudança da feira-livre da Vila Madalena, da rua Morato Coelho, para a rua Visard, onde já funcionava anteriormente, antes da execução das obras de pavimentação dessa via publica.

EM FOCO AINDA O CASO DA MORTE DO MILIONARIO WOODWARD

NOVA YORK, 4 (U.P.) — As autoridades que investigam o homicidio do milionario Willim Woodward, morto pela descarga de uma espingarda que disparou sua esposa, disseram que não a acusarão por considerar que o homicidio foi acidental.

As autoridades disseram que depois de cinco dias de investigações detidas da tragedia que comoveu os circulos desportivos e na alta aristocracia de Nova York e muitas outras partes do mundo, onde o casal Woodward era amplamente conhecido, estão convencidas de que o ato foi acidentalA senhora de Woodward, famosa por sua beleza e ex-modelo e atriz de radio, disse haver matado o seu esposo, o proprietario do grande cavalo de corrida "Nashua", ao atirar a queima-roupa na obscuridade de sua residencia, por acreditar que se tratava de um ladrão que havia en[illegible]

PARA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL:

NOMEADA PELO GOVERNADOR UMA COMISSÃO DE CORREIÇÃO

Agirá em todos os setores do Departamento de Saude do Estado — Primeiros frutos da campanha encetada pelo "Correio Paulistano" sobre o escandalo dos falsos dentistas e farmaceuticos

Vêm repercutindo intensamente as reportagens publicadas pelo "Correio Paulistano" a respeito dos falsos dentistas e farmaceuticos que às centenas exercem atividades livremente, em todo o territorio do Estado.

O "Diario Oficial" de ontem dá conhecimento de uma comissão de correição nomeada pelo governador Janio Quadros para atuar no Departamento de Educação, que procederá a amplo inquerito sobre as atividades de todos os serviços subordinados àquele [illegible]

R'

A reportag[illegible] lista[illegible]

TELEDRAMA NO CANAL

MAIS UMA GRANDE PEÇA EM SEU LAR!

UM TELEFONE NA MADRUGA

Produção de JOSÉ CASTELAR

Ensaios de OLGA NAVARRO

Direção de TV de ELIO TOZZI

— com —

CLIMACO CESAR
PERCIVAL FERREIRA
CACILDA LANUZA
ROBERTO MAIA
REGINA MACEDO
WALTER AVANCINI
LOURDES ROCHA
LEONARDO
LUCY

(ARTISTAS DA RADIO NA

TELEVISÃO PAULISTA

MUTILADO

"AO BATER DA TECLA..."

A MORTE DE TAMANQUEIRO

EDUARDO PINTO

Quem já jogou futebol, ou pertenceu, como socio ou torcedor, a qualquer clube varzeano, bem conhece o que representa o "roupeiro". E' sempre o primeiro a chegar e o ultimo a sair; é quem controla todo o material; é quem sofre os desabafos e reclamações de jogadores e diretores; sempre com "bronca" nas costas, mas sempre entusiasta, animado, batendo pandeiro, cantando ou assobiando e arranjando cachaça para os jogdores sob sua "jurisdição" ou para os adversarios. E' a figura imprescindivel, uma das mais importantes de um gremio, um zelador fervoroso do patrimonio do clube, seja ele pequeno ou grande.

Tamanqueiro era o "roupeiro" da Palmeiras. Era, pode-se dizer, o "Coringa" do Parque Antartica. Sem ele, nada se fazia, porque o controle de tudo estava nas suas mãos. Para melhor se desincumbir da sua humilde missão, passou a morar no proprio campo da Agua Branca. Durante varios lustros trabalhou assim, sem alarde, mas com eficiencia, com amor, com carinho, zelando pelos jogadores, zelando pelas camisas, pelas chuteiras, pelos calções, pelas bolas, pelas meias. Eram seus "filhos", tal a dedicação que lhe votava. Cartaz com ele não dava a "nota", embora de todos fosse amigo, amigo de verdade, amigo de coração. Antes de tudo, o patrimonio do clube.

Morreu no Parque Antartica, ao lado de todo aquele material que ficou sob sua guarda tantos anos. Ali mesmo, onde conheceu os craques renomados do futebol brasileiro, integrantes de todos os clubes, da seleção paulista, da seleção brasileira. Nem os proprios cronistas tinham "vez" no seu reduto de trabalho. Havia ordem e esta era cumprida à risca. Conhecemo-lo, pessoalmente, ha muitos anos, quando disputamos, no Parque Antartica uma partida entre cronistas, num aniversario da ACEESP e lembramo-nos muito bem de nossas e das suas observações. Ao deixarmos o campo com os bolsos para fora, Tamanqueiro disse-nos:

— "Puxa, um centro avante assim é dificil. Marcou um gol contra e outro a favor..."

Logo depois, naquela mesma tarde, ao que parece num sabado, vimos Tamanqueiro chorar. E' que na rua Turiassu, bem atraz do campo do Parque Antartica, um caminhão de bebidas, totalmente, carregado, apanhara três garotos, matando dois. Eram guris que nos dias em que não havia treinos ou jogos, ficavam ouvindo as historias que ele contava do gremio do seu coração, o Palestra Italia, a Sociedade Esportiva Palmeiras.

Homem maduro, tinha coração de criança... Seu corpo saiu do proprio campo para o ultimo jazigo e o alvi-verde prestou-lhe as devidas homenagens, porque delas, pela sua dedicação e amor ao clube, se fez merecedor.

Um dos maiores palmeirenses desapareceu com a sua morte.

PRECAVIDO O CORINTIANS PARA O COTEJO COM O XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

NO GRAMADO DO PACAEMBU, HOJE À TARDE, A CONTENDA — O AVANTE GATÃO, DA REPRESENTAÇÃO PIRACICABANA, NÃO ESCONDE A CONFIANÇA QUE ALIMENTA NA CONQUISTA DE UM RESULTADO SATISFATORIO CONTRA O CAMPEÃO ALVI-NEGRO

Sugestivo confronto deverá ser efetuado hoje à tarde, no Estadio Municipal. O Corintians, que vem mantendo o segundo posto na tabua de classificação e distanciado por apenas 1 ponto do Santos, lider do margno certame, dará combate ao conjunto do XV de Piracicaba. Aparentemente, o cotejo aparece como dos mais fracos para a representação dos calções negros. Na realidade, a historia é bem outra. Como ficou demonstrado no ultimo compromisso com o "campeão da tecnica e da disciplina", os profissionais do clube da "Noiva da Colina" resolveram atuar com dedicação, uma vz eque foram feridos nos seus brios e os resultados dessa conduta podem ser apontados como beneficos para o popular "Nhô Quim". Para que se tenha uma idéia do poderio do gremio piracicabano, basta dizer que o alvi-negro praiano, embora atuando no seu gramado e incentivado pelo calor entusiastico dos seus inumeros admiradores, teve que empregar-se a fundo, a fim de superar o quadro de Gatão por 2 a 0. E' contra este adversario que o Corintians jogará hoje, no Pacaembu. A razão está com o tecnico Brandão, quando não faz segredo de que reputa a peleja com os piracicabanos como um dos obstaculos mais dificeis que o clube do Parque São Jorge terá que transpor, a fim de concretizar as maiores aspirações dos seus numerosos adeptos: — o bi-campeonato. Realmente o XV de Piracicaba está bem treinado, com as suas linhas bem coordenadas e rendendo satisfatoriamente. Um novo insucesso hoje à tarde seria até bem desagradavel para os piracicabanos, uma vez que passariam eles a coupar o ultimo posto na tabela de classificação do campeonato. Quer dizer que os profissionais do XV de Piracicaba estão compenetrados da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e naturalmente se a vitoria depender de espirito de luta, podem estar certos os esportistas bandeirantes que o clube visitante será bem sucedido.

GATÃO CONFIANTE

Como se sabe, o avante Gatão, que teve a sua época de fastigio no proprio XV de Piracicaba, prestou sua colaboração ao Corintians largo tempo. Sucede, porém, que o destacado profissional jamais conseguiu atuar fora das fileiras do gremio piracicabano com segurança. Assim é que houve desinteresse da direção corintiana para a renovação do seu contrato e como não podia deixar de acontecer, a diretoria "quinzista" aproveitou a oportunidade atraiu novamente para as suas fileiras o seu antigo craque. Como sabem os afeiçoados paulistas, o retorno de Gatão foi benefico, uma vez que em ambiente propicio o conhecido avante vem melhorando de jogo para jogo e tudo faz crer, que a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos ultimos encontros, não resta a menor duvida de que antes do termino do campeonato Gatão será aquele mesmo vakr perigoso, que com magistrais jogadas concorreu decisivamente para o sucesso do seu quadro. Pois, bem. De acordo com informações vindas de Piracicaba, Gatão está certo de que, com um pouco de sorte, o Corintians perderá, hoje à tarde, no minimo, um ponto na tabua de classificação.

Como se vê, o embate entre piracicabanos e corintianos deverá ser dos mais renhidos, repleto de lances de aprimorada tecnica e muito embora se reconheça que o Corintians reune mais possibilidades de êxito, um empate ou até mesmo a vitoria dos visitantes não seria recebido com surpresa.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS — Gilmar — Olavo e Alan — Idario, Julião e Goiano — Claudio Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

XV DE PIRACICABA — Canarinho — Salvador e Idiarte — Biguá, Pepino e Nilo — Matos, Guerra, Gatão, Lanza e Osvaldo.

JUIZES DA RODADA

O Departamento de Arbitros escalou os seguintes juizes para a rodada que tem inicio hoje: — Corintians vs. XV de Piracicaba, Esteban Marino; — São Paulo vs. Portuguesa, Pedro Calil; — São Bento vs. Jabaquara, João Etzel; — Santos vs. Linense, Esteban Marino; — Taubaté vs. Ponte Preta, Carlos de Oliveira Monteiro; Guarani vs. Noroeste, Martim di Pierro; — XV de Jau vs. Palmeiras, Mario Viana.

JULINHO VAI VOLTAR

FLORENÇA, 4 (UP) — A direção do clube de futebol Fiorentina autorizou hoje seu jogador brasileiro Julio Botelho (Julinho) a seguir em avião na proxima semana para o Brasil para visitar seu pai que se encontra gravemente enfermo.

Os dirigentes do clube disseram que Julinho recebeu a noticia de que o estado de saude de seu pai se agravou e o mesmo quer ve-lo. O jogador decidiu sair para o Brasil segunda-feira, para poder jogar domingo, quando seu clube enfrentará o Torino.

Julinho foi autorizaoo a permanecer no Brasil até o fim deste mês se assim o desejar. No dia 13, domingo, o Fiorentina jogará com o Novara, que é um conjunto fraco e por essa razão pode passar sem a participação do jogador brasileiro. Depois do dia 13, o campeonato italiano será suspenso por duas semanas por motivo da partida internacional Italia-Hungria, que será jogada no dia 27.

TROFÉU "SERGIO LINN"

Seguiram os paulistas sob a chefia do tte.-cel. Rubens Teixeira Branco — A prova de revolver e as novas caracteristicas

Sob a chefia do tte. cel. Rubens Teixeira Branco, seguiram para o Rio de Janeiro os integrantes da delegação paulista que vão participar dos concursos programados para o VIII Campeo-Paulista de Tiro ao Alvo apresentar-se constituida pels seguintes endimentos, entre eles, o certame maximo bandeirante, póde a entidade maxima regional selecionar os melhores especialistas do Estado, dotando o nosso conjunto de possibilidades excepcionais.

A direção tecnica da equipe será confiada ao atirador cap. Jorge Mesquita de Oliveira, destacado especialista em arma curta, devendo a turma da Federação Paulista de Tiro ao Alv oapresentar-se constituida pelos seguintes militantes: Alvaro Julio Altmann, Antonio Guzman, Armando Braga, Carlos Cyrillo, Guy Puglisi, Hans Goldschmidt, João Sobocinski, Jorge Mesquita de Oliveira, Luiz Artigas Martins, Luiz Gonzaga Del Nero, Mario M. Soubhia, Milton Sobocinski, Olavo Bruhns, Pedro Martins Aranha Pacuness, Pedro Simão, Renato Cesar Giorgi, Rubens Teixeira Branco, Sadoc Chaves Simas e Severino Moreira.

Na prova de revolver, anunciada para o proximo dia 8, no "stand" do Fluminense F. C. entrará em disputa o troféu "Sergio Linn", instituido pela Empresa Folha da Manha S. A., em homenagem a um dos pioneiros do tiro ao alvo em nosso Estado, e que durante inogs anos militou com destaque nas temporadas oficiais, envergando a camiseta da Associação Desportiva Floresta. Dividida em duas fases distintas, a prova de revolver torncu-se muito mais interessante, o ferecendo, dest'arte, maiores atrativos.

Seguindo a orientação imprimida pela União Internacional de Tiro, a prova de revolver será efetuada na distancia de 25 metros, sendo a primeira parte constituida de 30 tiros de precisão, enquanto que a segunda, com igual numero de disparos, será sobre silhuetas, portanto, tiro rapido. Apresentando maior movimentação e caracteristicas diferentes, a prova de revolver coloca-se, agora, como uma das principais modalidades do certame maximo nacional.

A despeito do excelente grau de preparo dos guanabarinos, beneficiados ainda pelo fator ambiente, não duvidamos que os bandeirantes venham a surpreender a todos quantos acompanham as atividades da empolgante modalidade entre nós, assim como a evolução experimentada em nossos meios esportivos nesta ultima decada.

CAMPEÃO EUROPEU

PARIS, 4 (AFP) — O espanhol Fred Galiana conquistou ontem à noite o titulo de campeão europeu de box, pesos pena, batendo o detentor do titulo, o francês Ray Famechon, por decisão do arbitro ao 7.o assalto.

FIM DA CARREIRA DE CRAQUE INGLÊS

LONDRES, 4 (UP) — A exclusão do veterano dianteiro Stan Matthews da seleção inglesa que acaba de derrotar a Irlanda e sua omissão da lista de 17 "possiveis" para a equipe da proxima partida da seleção, contra a Espanha, foram recebidas hoje pelo publico como sinal do fim da brilhante carreira internacional do famoso jogador.

Os jornalistas desportivos estimam que Matthews foi convertido em vitima da má atuação da equipe britanica que perdeu recentemente por 2 a 1 frente a Gales, porem ao mesmo tempo admitem que o grande jogador do Blackpool, aos 40 anos, já passou do apogeu de sua forma, apesar do qual consideram "ter alguns anos ainda de futebol".

Os selecionadores anunciaram hoje o grupo de "possiveis" do qual sairá o team definitivo para a partida contra a Espanha, integrado pelos 11 que jogaram ontem mais outros seis que serão observados no treinamento.

Decidiu-se igualmente realizar uma serie de exercicios entre os dias 14 e 29 deste mês.

Nas outras partidas internacionais se haviam limitado a reunir no campo os jogadores somente três dias antes da data do encontro. Contudo, a pessima forma demonstrada ontem ante a Irlanda, apesar de haver vencido, e que esta manhã mereceu censuras de quase todos os cronistas, que reclamam radicais modificações na equipe, se decidiu tomar medidas extremas com vistas ao jogo contra os espanhois.

Os seis jogadores adicionais designados para as provas serão observados nos postos que ontem demonstraram mais debilidade.

MUNDIAL DE IATES

HAVANA, 4 (AFP) — O Brasil e a Argentina inscreveram 3 concorrentes cada um no Campeonato Mundial de Iates, classe "estrela", para o qual estão inscritos 39 barcos, segundo anunciou a comissão organizadora, representando 13 paises. Tambem inscreveram-se: Hawai, Estados Unidos, Cuba, Marrocos, Antilhas Inglesas, Italia, Portugal, Inglaterra, Alemanha e Italia. A disputa do campeonato será de 19 a 26 do corrente.

Será operado famoso cavalo de corrida

CHICAGO, (IPS) — Swaps, o cavalo que perdeu o premio de 100.000 dolares e o titulo de "O Cavalo do Ano" para seu adversario Hashua, em Chicago, em agosto ultimo, está para ser operado da pata dianteira, o que o manterá afastado das pistas até o proximo ano — segundo informou o seu proprietario, Rex C. Ellsworth.

Disse ele que espera o pronto restabelecimento de Swaps, a tempo de permitir a sua participação nas corridas de Santa Anita, na California, em janeiro proximo.

O vencedor do "Kentucky Derby" machucou-se, segundo consta, durante a carreira que perdeu para Hashua, por seis corpos e meio de diferença.

PENULTIMA RODADA DO I TORNEIO "LUVAS DE OURO"

SEIS PAULISTAS PARTICIPANTES DAS LUTAS — ESCALAÇÃO DAS PELEJAS — TERÇA-FEIRA A RODADA DE ENCERRAMENTO DO CERTAME

No campo do São Cristovão, no Rio, tem sequencia hoje à noite a disputa do I Torneio Luvas de Ouro, com a realização da penultima rodada do magno certame promovido pelos nossos confrades de "O Globo" e patrocinio da Federação Metropolitana de Pugilismo.

A iniciativa dos nossos colegas cariocas ultrapassou a toda expectativa quanto ao escopo de incrementar e difundir a pratica do esporte das luvas, de vez que a frequencia em media por rodada foi de 10.000 assistentes.

Contudo, os jurados, sempre os jurados, empanaram em parte o brilho do certame proferindo decisões injustas e, sempre, notem a coincidencia, esbulhando os paulistas.

Para a rodada desta noite, os promotores prevêem uma assistencia calculada em cerca de ... 30.000 pessoas, pois trata-se de um local amplo e de facil acesso ao publico.

Nesta rodada intervem seis amadores paulistas, Francisco de Lima, Claudio Tonelli, Vicente Barbosa, José Osvaldo Assunção,

2.a LUTA — Peso pena — Claudio Tonelli (paulista) x Lorentino de Souza Alves (fluminense).

3.a LUTA — Peso leve — Manuel Francisco de Oliveira (carioca) x Helio Pieroti (carioca).

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Vicente Barbosa (paulista) x Wilson dos Santos (carioca).

5.a LUTA — Peso meio-medio — José Osvaldo Assunção (paulista) x Helio Torres (carioca).

6.a LUTA — Peso meio-pesado — Nilson Alves Correia (paulista) x Jorge Silva (carioca).

7.a LUTA — Peso pesado — Antonio Barbiroto (paulista) x José Passeri (carioca).

RODADA FINAL

A rodada final que assinalará o encerramento do torneio será disputada terça-feira à noite, no ginasio do Maracanã, com entradas pagas, o que não foi feito até então.

Nesta rodada participarão das ... cinco paulistas defrontando ... seguintes adversa-

...er Joffre ...a-

...lo Vitor (paulista) x Itamar Cavalcanti (carioca).

PESO MEIO-PESADO — Fernando Valverde (paulista) x José Pedro Leite (carioca).

PESO PESADO — Antonio Barbiroto (paulista) x Antonio Lourenço da Silva (carioca).

VARIOS TORNEIOS ESPORTIVOS NAS COMEMORAÇÕES DO FLORESTA

Extenso programa para comemorar a passagem ... Inicio dos ...

5 POR DIA

1 — No campeonato mundial de futebol de 1950, que se realizou no Brasil, os jogadores uruguaios Gighia e Schiafino marcaram, cada um, quatro gols. No ultimo jogo, contra a representação brasileira, Schiafino foi o autor do primeiro gol (gol de empate) e Gighia o do segundo (gol da vitoria). Nesse certame, Ademir do Brasil, o recordista de gols, com 8; Zarra, da Espanha, em 2.o, com 5. Depois, os dois uruguaios, com 4 gols, cada.

2 — O atual campeão do ... box, na cate- ...as.

FUTEBOL VARZEANO

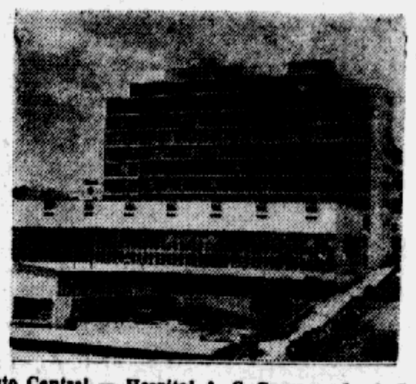
G. D. R. VASCO DA GAMA VS. ... CORINTIANS DO IMIRIM F. C. — ... à tarde, o G. D. R. Gama estará enfren... ortes quadros do Co... Imirim. Como é do ...to dos aficionados do ...nor, o clube de Vila ...cupa o primeiro pos... com um ponto per... versario mais proxi... ta Maria F. C. que ...cês pontos no passi... ...tro entre o Vasco ...s pelo interesse que ...s concorrentes do ...ver que o prelio ...iores assistencia ...eonato. Para o ... Vasco da Ga... ...erme convoca ...dores, às 13 ...tal.

...RA VS. E. ...RIA — ... amanhã, o ...á em par... ...s e disci... ...C. Vila ...e equipes ...o futebol ...tivas e ... vitorias ... jogo a ... solicita ... de to... ...oras na ...

...NO VS. — Tigre ...mbate ...adros ...te aos ...r bom ...be, os ... po... A di... ...ede o ...todos ...s na ...

F. C. O clube de Jaçanã ostenta a melhor forma tecnica dos seus ultimos anos, suas equipe vem jogando de forma a corresponder aos mais exigentes apreciadores do futebol. Tambem o Vila Maria apresentar-se-á com o seu melhor "onze" e com a maior disposição de vencer, pelo que se pode antecipar, que publico dos mais numerosos acorrerá ao campo de Jaçanã para apreciar o embate. Todos os elementos do clube de Nardo devem comparecer, às 10 horas, na sede social.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

*

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr$ .....

.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) .....

.....

ASSINATURA .....

ENDEREÇO..... CIDADE.....

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

MUTILADO

PAREOS MUITO EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DA REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

NACIONAIS DE QUATRO ANOS BONS GANHADORES NA MELHOR CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à atual temporada, fará realizar hoje, em Cidade Jardim, com início às 13,45 horas, uma sabatina fadada a grande sucesso.

O programa, excepcionalmente, está integrado por oito pareos, todos muito cheios e muito dificeis. Não guarda o conjunto classicos ou grandes premios, mas há bons atrativos.

A prova de maior destaque é a reservada a nacionais de quatro anos, bons ganhadores, em 1.400 metros, com o prometido concurso de Heranger, Muriry, Rosiére, Lavoisier, Desprezo, Sim e Decote.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Praliné, L. González .	56	3
2-2	Absurdo, J. O. Sousa	51	6
(3	Quibu, M. Alonso ..	57	2
3(			
(4	Piquira, A. Xavier ..	54	5
(5	Fergus, J. Alves ...	54	4
4(			
(6	Dolomia, G. Santos .	45	1

A prova não está cheia, mas está equilibrada. Praliné, que tem corrido muito bem, constitui, entretanto, a melhor indicação. Fergus reaparece em condições muito animadoras e dá-se bem na areia, valendo, portanto, como grande adversario. Absurdo tem corrido bem; está bem colocado na turma e no tiro, não devendo ficar de todo esquecido. Quibu anda bem, mas rende menos na areia e está em distancia um tanto longa para os seus recursos. Piquira descansou bastante; volta em muito boas condições de treino e é mesmo depositaria de esperanças. Dolomia subiu muito de turma.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Haut-le-Coeur G. Sa.	50	5
1("	Fearless, W. Garcia .	57	4
("	Dom Irany, D. Gar.	56	3
2-2	Grifoni, J. Camargo .	56	1
3-3	Gambito, J. Alves .	56	2
(4	Cravinho, M. Alonso	55	6
4(			
(5	Oslo, J. O. Sousa ...	51	7

Está bastante reforçada a trinca sob numero 1, devendo fornecer o ganhador. Algo mais agrada, entretanto, o Fearless. Grifoni, chegando perto e agora melhor montado, constitui concorrente de grande respeito. Gambito correu a contento, ao reaparecer. Vale como diferença daquela formula. Cravinho mantem muito bom estado e, como é animal sentido, tem suas preferencias pela raia pesada. Oslo corrida na Gavea. Seu estado é animador, mas parece um animal manhoso.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Marluza, M. Alonso .	55	1
1(2	Blue Light, J. Alves .	55	2
(3	Decidido, J. Camar.	51	3
(4	Blue Dhalia, G. Silva	51	12
2(5	Onosma, n.correrá .	51	7
(6	Kodak, W. P. Farias	50	9
(7	Gin Fizz, A. Nobrega	58	8
3(8	Alsax, W. Garcia ..	56	6
("	Alicante, J. O. Sousa	52	4
(9	Anisette, A. Xavier .	55	5
4(10	Chiquê, P. Mauzzan	53	11
("	Potoca, J. P. Sousa .	56	10

Prova cheia e nada facil. Marluza, que volta com um rtabalho muito animador, vai defender o nosso voto. Potoca anda bem e tem corrido de forma apreciavel, não podendo ficar esquecida. A estreante Blue Dhalia tem trabalhos para figurar. Kodak tem agora melhor estado e na grama produziu a sua melhor atuação. Gin Fizz esteve correndo no Bonfim, com destaque. Está bem colocado na prova e pode aparecer colocado. Alsax e Alicante formam uma parelha de certo respeito. Anisette nada produziu na mais recente atuação, mas trabalhtu muito bem e tem algumas pretensões na carreira. Os demais não se recomendam.

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.

		Ks.	
(1	Hedda, J. Alves	55	8
1(			
(2	Idé, M. Teixeira ...	52	10
(3	Sinimbu, D. Garcia .	55	4
2(			
(4	Sanfona, A. Nobrega	55	7
(5	Garça Negra, F. Per.	55	3
3(6	Européa, E. Gonçalv.	55	5
(7	Garota Bonita, S. Fer.	55	1
(8	Tarde, M. Alonso ..	54	2
4(9	Draisine, J. P. Sousa	55	6
(10	Algebra, G. Silva ..	55	9

Hedda esteve em reparador descanso. Volta em condições satisfatorias e em prova favoravel, podendo ganhar. Algebra não tem confirmado seus privados. Mantem bom estado e não tarda a aparecer colocada. Sinimbu está comodamente colocada na turma e é depositaria de boas esperanças. Tarde tem um retrospecto desabonador, mas tem fornecido exercicios que chegam a agradar. Draisine é uma estreante ligeirinha, mas parece muito frouxa. Garota Bonita é ganhadora no Bonfim, mas não parece bem na turma. Fraquinhas as demais concorrentes.

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 15,45 horas.

		Ks.	
(1	Handy, E. Gonçalves	55	6
1(			
(2	B. Cristmas, F. Per.	55	9
(3	Iceland, D. Garcia .	56	5
2(4	Irony, J. Alves	55	4
(5	Recordista, J. P. S.	55	3
(6	Roca, L. González ..	56	10
3(7	Isanora, F. Costa ...	55	8
(8	Itacuruçá, G. Santos	52	2
(9	Calandra, R. Latorre	55	7
4(10	Balancina, M. Teixei.	52	11
(11	Época, R. Zamudio .	55	1

Outra prova equilibrada. Gostamos muito do recente comportamento de Handy e a ela vamos entregar a defesa de nosso voto, ainda mais que caiu a distancia. Roca é uma estreante com privados recomendativos e deve ser olhada como grande concorrente. Calandra correu muito bem, na ultima apresentação, e forma agora entre os grandes nomes do pareo. Recordista tem melhor estado e Isanora volta com exercicios recomendativos. Iceland correu muito bem, na ultima apresentação, podendo agora figurar no marcador. Fracas as estreantes Irony e Época e nada recomendadas pelo retrospecto as demais concorrentes.

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
1-1	Heranger, A. Xavier	58	2
(2	Muriry, D. Garcia ..	56	6
2(			
(3	Rosiére, R. Latorre .	55	4
(4	Lavoisier, M. Signor.	56	1
3(			
(5	Desprezo, E. Gonçal.	56	7
(6	Sim, R. Zamudio ...	56	3
4(			
(7	Decote, G. Santos ..	53	5

Heranger produziu destacada atuação em turma mais reforçada e, nesta companhia, tem largas possibilidades de vitoria, a despeito dos quilos altos. Sim foi muito mal conduzido, na recente apresentação. Mantem bom estado e perfila-se como adversario. Muriry ganhou muito bem, na turma inferior. Subiu, é verdade, mas ainda aqui deve ser olhado como concorrente de boas possibilidades. Lavoisier não tem corrido mal e Rosiére reaparece em condições que chegam a agradar. Desprezo e Decote não parecem bem colocados na turma.

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,55 horas.

		Ks	
(1	Ismail, J. P. Sousa .	55	1
1(			
("	Berloque, R. Latorre	55	8
(2	Kingdom, L. González	55	4
2(			
(3	Infrene, Z. Santos ..	55	2
(4	Itavão, J. Alves	55	7
3(			
(5	Itanhangá, S. Ferre.	55	5
(6	Onorio, A. Nobrega .	55	6
4(			
(7	Mar Alto, E. Costa .	55	3

A carreira tem uma força destacada: Mar Alto. Mas é muito boldose esse filho de Shah Rook, não inspirando assim muita confiança. Por isso mesmo preferimos indicar aos leitores o cavalo Itavão, em muito boas condições de treino e chegando sempre perto. Kingdom, que tem corrido bem, deve ser olhado como adversario de respeito. Ismail tem corrido pouco, mas trabalhou animadoramente. Onorio não confirma trabalhos, e não se recomendam, por ora, Berloque, Infrene e Itanhangá.

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks	
(1	Tomba, R. Zamudio .	55	1
1(			
(2	Inhangá, E. Gonçalv.	55	9
(3	Rolandia, A. D. Xav.	55	4
2(			
(4	Madreperola, J. P. S.	55	2
(5	Sirana, L. González .	56	5
3(			
(6	Garcita, L. Osorio .	56	6
(7	Libellule, J. Alves .	55	3
4(8	Irvana, D. Garcia ..	56	7
("	Ironda, S. Fererira .	55	8

Bastante equilibrada a ultima prova. Tomba, mesmo tendo subido de turma, como subiu, parece a melhor indicação. Rolandia, tem condições muito satisfatorias e constitui adversaria de respeito. Irvana tem corrido muito bem e é depositaria de esperanças. Ironda reforça bastante a poule da companheira Irvana. Libellule correu pouco, há uma semana, na areia, sua produção parece melhor. Sirana e Garcita têm condições satisfatorias. Inhangá e Madreperola não se recomendam.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Os 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PRALINE	FERGUS	ABSURDO
FEARLESS	GRIFONI	GAMBITO
MARLUZA	POTOCA	BLUE DHALIA
HEDDA	ALGEBRA	SINIMBU
HANDY	ROCA	CALANDRA
HERANGER	SIM	MURIRY
ITAVÃO	MAR ALTO	KINGDOM
TOMBA	ROLANDIA	IRVANA

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 4 (Sucursal) — Ai estão os finais fotograficos das corridas de ontem, no hipodromo local: 1.º pareo, Madoc ganhando com esforços de Hora Incerta; depois Henri de Navarre derrotando Dzzz Filion; Fair Centaur sozinho na linha de sentença; Genequim com cabeça sobre Ludmilla, entrando em terceiro Doidivanas; Ferreiro ganhando bem de Hilman, e, finalmente, Dom Miguel à frente de Matungo.

ROSSLA, LEOCADIA E ROSSI, OS MAIORES FAVORITOS DE AMANHÃ

CERCADO DE GRANDE INTERESSE O G. P. "DIANA" — MONTARIAS OFICIAIS

O programa das corridas de amanhã, em Cidade Jardim guarda um atrativo da esfera classica de grande importancia e tradição: o Grande Premio "Diana", tambem conhecido por "Derby das Eguas", na distancia de 2.000 metros e com 250 mil cruzeiros à ganhadora, alem de 20 mil cruzeiros da parte das inscrições. A prova reuniu as inscrições de Leocadia, Roleta, Tita, Treta e Biella, todas em condições de tomar parte ativa na disputa.

A prova está cercada de grande interesse.

Os favoritos dos diversos pareos, como já noticiamos, são Famine, Rossla, Fangio, Gago, Leocadia, Gaulés, Burundum e Rossi formando este ultimo e mais Rossla e Leocadia o trio de maiores pretensões.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã à tarde, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — às 13,30 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Desfolha, M. Teixei.	53	1
2-2	Beijoca, W. P. Farias	52	4
(3	Famine, D. Garcia .	56	6
3(			
(4	Hyala, F. Pereira ..	56	3
(5	Herança, A. D. Xav.	54	5
4(			
(6	Falena, M. Signoreti	56	2

2.o PAREO — às 14,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	
1-1	Rossla, J. P. Sousa .	56	5
2-2	F. Wonder, A. Nobr.	56	3
(3	Debonair, D. Garcia .	56	4
3(			
(4	Herodes, Z. Santos .	56	6
(5	Reboliço, M. Alonso .	55	2
4(			
(6	G. de Lusignan, (exc.)	56	1

3.o PAREO — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
(1	Fangio, E. Casanova	57	2
1(			
(2	Elfos, F. Pereira ...	53	7
(3	Express, D. Garcia .	58	8
2(			
(4	Marbal, A. Xavier .	55	4
(5	Fay, R. Olguin	52	6
3(			
(6	Consagrado, M. Alo.	53	3
(7	Karenina, G. Silva .	53	1
4(			
(8	Imperium, Pinh. F.o	55	5

4o PAREO — às 15,00 horas — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	
1-1	Gago, R. Latorre ..	56	6
2-2	Hermoso, C. Aurungo	52	1
(3	Sisley, G. Silva ...	56	3
3(			
(4	Quizungo, M. Alonso	55	4
(5	Kopek, E. Gonçalv.	56	5
4(			
(6	Hopalong, A. D. X.	54	2

5.o PAREO — G. P. "Diana" — às 15,35 horas — Cr$ 250.000,00 — 2.000 metros.

		Ks.	
1-1	Leocadia, J. Alves .	55	1
2-2	Roleta, L. González .	56	3
3-3	Tita, J. P. Sousa ...	55	2
(4	Treta, R. Zamudio .	55	5
4(			
(5	Biella, A. Xavier ...	55	4

6.o PAREO — às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Gaulès, R. Latorre .	55	7
1(			
(2	Quicio, A. Nobrega .	55	5
(3	Tento, R. Zamudio .	55	3
2(			
(4	Minuano, F. Costa ..	55	1
(5	Solon, J. Alves	55	4
3(			
(6	Temor, J. O. Sousa .	52	8
(7	Atento, G. Silva ...	55	2
4(			
(8	Tutão, D. Garcia ..	56	6

7.o PAREO — às 16,50 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.	
(1	Burundum, A. Xavier	55	7
1(			
(2	Caramelo, M. Teixei.	52	5
(3	Éco, V. Pinheiro F.o	55	4
2(			
(4	Gauhar, F. Sobreiro	55	3
(5	Karnak, G. Silva ..	55	6
3(			
(6	Colombinho, n.corre.	55	1
(7	F. Fearless, E. Gonç.	55	2
4(			
(8	Guaxo, D. Garcia ..	56	8

8.o PAREO — "Francisco Fortes" — às 17,30 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	
(1	Rossi, J. Alves	58	4
1(2	Marbal, F. Sobreiro .	53	9
(3	Abateur, F. Pereira .	52	8
(4	G. Garbo, R. Latorre	56	7
2(5	Pimpolho, E. Gonçal.	52	11
(6	Hannon, A. D. Xavier	52	2
(7	Flavo, C Taborda .	53	12
3(8	Belle au Bois, A. Xa.	51	10
(9	Bianca, M. Alonso .	50	2
(10	Gracieuse, J. P. Sou.	55	1
4(11	Gaú, F Costa	59	3
(12	Pyro, D. Garcia ...	58	5

Todos os pareos serão realizados na grama.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.950 metros

1.o Rosaura (A. Luiz); 2.o Londrina. Venc. (2) Cr$ 19,00; dupla (23) Cr$ 23,00. Placês: (2) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 11,00.

2.o pareo — 1.900 metros

1.o Golden Morn (G. Fiacchi); 2.o Bambino; 3.o Tentação. Venc. (7) Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 62,00. Placês: (7) Cr$ 14,00, (3) Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 23,00.

3.o pareo — 1.800 metros

1.o Le Toïane (R. Gastaldini); 2.o Lexington. Venc. (2) Cr$ 38,00; dupla (12) Cr$ 40,00. Placês (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 14,00. Não correu Dinhe.

4.o pareo — 1.900 metros

1.o Marina (C. Matarazzo Filho); 2.o King. Venc. (1) Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placês: (1) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 19,00.

5.o pareo — 1.950 metros

1.o Nero (A. Luiz); 2.o Sargento. Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$ 18,00. Placês (1) Cr$ 10,0 0e (6) Cr$ 10,00.

6.o pareo — 1.950 metros

1.o Lucille (G. Fiacchi); 2.o Austin. Venc. (1) Cr$ 28,00; dupla (11) Cr$ 183,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 72,00. Não correu Miss America.

7.o pareo — 1.950 metros

1.o Matisse (S. Sapienza); 2.o Briscola. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 20,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 11,00.

8.o pareo — 1.900 metros

1.o Ozark (J. Lyon); 2.o Worth; 3.o Malabar. Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placês: (1) Cr$ 10,00, (3) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.245.19000.

Adil não deu a menor demonstração de haver sentido a mudança de clima

ANIMADOS MANUEL BRANCO E LODEGAR B. GONÇALVES

Na falta de outras noticias, mesmo porque as agencias telegraficas ainda não se aperceberam de que o "crack" Adil viajou para a Argentina, onde deverá disputar, amanhã, o Grande Premio "Carlos Pellegrini", vamos oferecer à natural curiosidade dos leitores paulistas uma nota de Carlos de la Barga, de Buenos Aires, especial para "O Globo", do Rio, e ontem publicada:

"É a melhor possivel a disposição de Adil, que fez boa viagem e não deu a menor demonstração de haver sentido a mudança de clima e ambiente. Muito à vontade, o "crack" brasileiro fez, no dia seguinte àquele em que aqui chegou, uma partida de 800 metros em 54", na areia, e amanhã deverá apontar na grama.

Manuel Branco, ao fazer declarações à imprensa portenha, afirmou ser otima a forma atual do seu pupilo, acrescentando que considera a prova dificil, dado o valor dos "cracks" argentinos, mas confia bastante na fibra de Adil.

O joquei Lodgar Gonçalves reconhece, por seu lado, que o compromisso é muito severo, mas também está certo de que se a sorte o favorecer, Adil no final estará entre os primeiros.

Os cronistas turfistas consideram o cavalo brasileiro uma incognita na carreira.

Ao contrario do que foi noticiado, Tatan, o melhor cavalo de três anos em atividades nas pistas do país, disputará o milhão de pesos argentinos. O tratador Pedro Gonzalez afirmou que o seu pensionista encontra-se em muito boas condições e irá domingo em busca do ultimo florão da quadrupla coroa, já que ganhou a "Polla", o "Jockey Club" e o "Nacional".

ROLETA APRONTOU SUAVEMENTE PARA O "DERBY" DAS EGUAS

A pensionista de Molina passou o quilometro em 67" — Aprontos de ontem

As concorrentes ao Grande Premio "Diana", de amanhã, que já não haviam feito, aprontaram na manhã de ontem. Roleta, uma das favoritas da prova, limitou-se a produzir uma partida de quilometro, suavemente, montada por Luiz Vargas. Tambem Tita e Biella não foram solicitadas e cobriram igual distancia em 66".

OS APRONTOS

A seguir, a relação de aprontos da manhã de ontem (raia pesada):

FALENA (M. Signoretti) — 800 metros em 54.5" - suave.
ROSSLA (J. Camargo) e SOLON (J. Alves) — 700 metros em 44" - juntos.
FLYING WONDER (A. Nobrega) — 700 metros em 49" - suave.
DEBONAIR (D. Garcia) — 700 metros em 50" - suave.
REBOLIÇO (M. Alonso) — 700 metros em 44.5".
ELFOS ("lad") — 600 metros em 41.5" - suave.
MARBAL (A. Xavier) — 1.000 metros em 68".
FAY (R. Olguin) — 800 metros em 52.5".
KARENINA (L. Urbina) — 1.000 metros em 69" - suave.
IMPERIUM ("lad") — 800 metros em 54".
SISLEY (G. Silva) — 700 metros em 43.5".
HOPALONG (A. D. Xavier) — 700 metros em 46".
ROLETA (L. Vargas) — 1.000 metros em 67" - suave.
TITA (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 66".
BIELLA (A. Xavier) — 1.000 metros em 66".
TEMOR (J. O. Sousa) — 600 metros em 42" - suave.
TUTÃO ("lad") e GUAXO (D. Garcia) — 700 metros em 46.5" - juntos.
BURUNDUM (A. Xavier) — 600 metros em 40" - suave.
GAUHAR (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".
KARNAK (G. Silva) — 600 metros em 39".
FAIR FEARLESS (E. Gonçalves) — 600 metros em 38".
ROSSI (J. Alves) — 800 metros em 52".
ABATEUR (F. Pereira) — 800 metros em 57" - suavve.
PIMPOLHO (E. Gonçalves) — 800 metros em 51".
HANNON (A. D. Xavier) — 800 metros em 51".
FLAVO (C. Taborda) — 800 metros em 55" - suave.
GAO' (F. Costa) — 800 metros em 51".
PYRO (D. Garcia) — 800 metros em 56" - suave.

QUINZE CONCORRENTES AO G. P. "BENTO GONÇALVES"

PORTO ALEGRE, 4 ("Correio") — O Grande Premio "Bento Gonçalves", a maior prova do nosso turfe, será corrida domingo, em Moinhos de Vento. O acontecimento vem despertando desusado interesse, percebendo-se que a cidade já abriga um elevado numero de forasteiros.

A importante competição — em 3.200 metros e com 300 mil cruzeiros de dotação — reuniu nada menos de quinze concorrentes, dos quais quatro pertencem ao turfe paulista — Indocil, Halte-lá, Cyro e Miguel Angelo — e outros da Gavea — Baltimore, Inhanduhy, Tio Capataz e Camaleão.

Salomão, Away, Ouropan e Normag são considerados os mais fortes concorrentes do turfe local.

Halte-lá, que no ano passado, nesta prova, secundou Best, é um dos mais visados pelos carreiristas gauchos.

Salomão produziu o melhor exercicio para a corrida. Sob a direção de R. Arêde, passou os 66" para o derradeiro quilometro. 3.000 metros com 206", com

O campo da carreira está assim constituido:

(1	Indocil	54
1(2	Inhanduy	53
(3	Ouropan	47
(4	Halte-lá	54
(5	Tio Capataz	53
2)		
("	Camaleão	54
(6	El Cerrito	58
(7	Away	58
(8	Cyro	54
3)		
("	Miguel Angelo	53
(9	Farel	53
(10	Salomão	54
(11	Normag	50
4)		
(12	Baltimore	58
(13	Callid	51

ção, que qualquer de nós saisse desse negocio a metade pelo menos tão bem como ele.

Assim dizendo, Lorde Frederico Verisopht saiu do quarto, deixando Ralph Nickleby e Sir Mulberry no mais desagradavel espanto.

— E' pupilo seu? — perguntou Ralph, baixinho. — Ou acaba de chegar da casa de algum cura de aldeia?

— Os malucos ainda moços sofrem por vezes desses acessos — replicou Sir Mulberry Hawk, mordendo o labio e apontando para a porta. — Deixe-o comigo.

Ralph trocou um olhar de familiaridade com seu velho conhecido, pois haviam-se tornado de repente confidencias de novo, diante daquela alarmante surpresa e se dirigiu para casa lenta e pensativamente.

Enquanto estas coisas estavam sendo ditas e feitas e bem antes de terminarem, o onibus já havia devolvido a senhorita La Creevy e sua escolta, havendo ambos chegado à porta da casa dela. Ora, o bom natural da pequena miniatura não permitiria de maneira alguma que Smike voltasse, sem ter antes de reconfortado com um gole de algo agradavel, misturado com algum biscoito ou coisa semelhante. E como Smike não ofereceu objeção nem ao gole de algo agradavel, nem ao biscoito de mistura, mas considerou pelo contrario que seriam ambas as coisas uma preparação bem confortvel para uma caminhada até Bow, aconteceu que demorasse ele muito mais do que pretendera no principio e já passara uma meia hora depois que anoitecera, quando se pôs a caminho de volta para casa.

Não havia probabilidade de perder-se no caminho, pois se estendia ele reto à sua frente e já havia vindo para a cidade com Nicholas e voltado sozinho quase todos os dias. Assim, a senhorita La Creevy e ele apertaram-se as mãos com mutua confiança e Smike partiu encarregado das mais cordiais lembranças para as senhoras e para o Sr. Nickleby.

Ao pé da colina de Ludgate, desviou-se um pouco da estrada para satisfazer sua curiosidade, dando uma olhada a Newgate. Depois de contemplar as sombrias paredes do lado oposto da estrada, com grande cuidado e receio, por alguns minutos, voltou ao velho caminho e se pôs a caminhar apressadamente através da City, parando de vez em quando para olhar a vitrina de alguma loja particularmente atraente, correndo em seguida um pouco, depois parando de novo e assim por diante, como o faria qualquer outro rapaz do interior.

Estivera durante muito tempo contemplando a vitrina de um joalheiro, desejando poder levar para casa alguns daqueles belos berloques como um presente e imaginando que prazer causariam eles se pudesse comprá-los, quando os sinos soaram três quartos depois das oito. Despertado pelo som, apressou vivamente o passo e ia cruzando a esquina de uma rua transversal, quando se sentiu violentamente puxado, com uma sacudidela tão repentina que se viu forçado a agarrar-se a um poste de lampião para evitar cair. No mesmo momento, um menino aferrou-se à sua perna e um grito agudo de "Aqui está ele, papai, hurra!" vibrou aos seu ouvidos.

traordinario contraste. E como se mantivesse, na sua habitual atitude, olhando calmamente o vulto prostrado diante dele, toda aquela parte de suas feições não sombreadas pelas suas sobrancelhas salientes e contraidas ostentava a marca dum sorriso sarcastico.

— Sente-se — disse Sir Mulberry, voltando-se para ele, como se fizesse um violento esforço. — Serei talvez um espetaculo, para que o senhor fique aí me contemplando?

Ao voltar seu rosto, Ralph recuou um ou dois passos, num jeito de quem fosse irresistivelmente obrigado a exprimir espanto, mas estando decidido a não dar demonstração disto, sentou-se com bem fingida confusão.

— Tenho indagado aqui na porta, Sir Mulberry, todos os dias, — disse Ralph — na verdade, duas vezes por dia, a principio... e esta noite, fiado no nosso velho conhecimento e nas passadas transações que até certo ponto redundaram em beneficio para nós ambos, não pude resistir ao desejo de solicitar entrada em seu quarto. O senhor tem... tem sofrido muito? — perguntou Ralph, curvando-se para a frente e deixando que o mesmo cruel sorriso se estampasse no seu rosto, quando o outro fechou os olhos.

— Mais do que o bastante para agradar-me e menos do que o bastante para agradar a alguns sendeiros arruinados que o senhor e eu conhecemos muito bem e que, posso afirmar, largam sua ruina entre nós — replicou Sir Mulberry, agitando inquietamente o braço sobre a coberta.

Ralph encolheu os ombros como em suplica pela intensa irritação com que isto fora dito, pois na sua fala e nas suas maneiras acentuou-se uma fria distinção que atuou tão desgradavelmente sobre o doente que ele mal pode suportá-la.

— E que há nessas "passadas transações" que trouxeram o senhor aqui hoje? — perguntou Sir Mulberry.

— Nada — respondeu Ralph. — Há algumas promissorias de vossa excelencia que precisam ser renovadas, mas deixemo-las até que esteja bom. Eu... eu... vim, — disse Ralph, falando mais lentamente e com mais severa ênfase — vim cá dizer quanto me aflige que certo parente meu, embora por mim renegado, lhe tenha infligido tal punição como...

— Punição! — interrompeu Sir Mulberry.

— Sei que foi bastante severa, — disse Ralph, voluntariamente se enganando a respeito do significado da interrupção — e isto me tornou mais ansioso ainda por dizer-lhe que reprovo esse vagabundo... que não o reconheço como parente meu... e que além disso o abandono às represalias que possa vir a sofrer da parte do senhor e de qualquer outro homem. Pode torcer-lhe o pescoço, se lhe aprouver. Eu por mim não interferirei.

— Então essa historia que me contaram aqui já se espalhou, não é? — perguntou Sir Mulberry, fechando as mãos e trincando os dentes.

— Propalada em todas as direções — replicou Ralph. — Todo clube e toda sala de jogo a repercutem. Disseram que até fizeram a respeito uma boa canção — acrescentou Ralph, olhando avidamente para seu interlocutor. — Eu mesmo não a ouvi, não apreciando tais coisas, mas disseram que já se acha impressa... para

DIA MUNDIAL DO URBANISMO

E' o seguinte o programa organizado para as comemorações do "Dia Mundial do Urbanismo", a transcorrer no proximo 8 de novembro:

DIA 8 DE NOVEMBRO

1 — Reunião espiritual telegrafica com sede na cidade de Mons, capital da pronvincia de Hainaut, na Belgica, devendo as mensagens telegraficas de congratulações ser enviadas ao sr. Léo Collard, Bourgmestre de Mons. — Provincia de Hainaut;

2 — Homenagem internacional ao urbanista argentino Carlos Maria della Paolera, idealizador do "Dia Mundial do Urbanismo". Os telegramas a esse engenheiro deverão ser endereçados a Buenos Aires, à rua Ombú 2905;

3 — Concessão do titulo de cidadão paulistano, pro "honorem", ao eng. Carlos Maria della Paolera, pelo prefeito senador Lino de Mattos;

4 — A Sociedade Central de Arquitetos, irradiará através da Radio do Estado Argentino, onda 30,95 metros, às 18 horas, (horario argentino) uma mensagem do eng. Carlos Maria della Paolera a todos os urbanistas do mundo;

5 — Coquetel promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Sociedade dos Engenheiors Municipais de São Paulo, à rua Bento Freitas, 306, 1.o andar, séde do Instituto dos Arquitetos do Brasil, durante o qual falará o eng. Carlos Brasil Lodi, engenheiro chefe do Planejamento Geral de São Paulo, do Departamento de Urbanismo.

Dia 9 de novembro — 6 — Sessão solene na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à rua Maranhão, 88, às 20,30 horas, durante a qual pronunciará uma conferencia sobre o Urbanismo o prof. Luiz de Anhaia Mello.

Dia 16 de novembro — 7 — Jantar de confraternização promovido pela Sociedade Amigos da Cidade e o Instituto de Engenharia, às 19,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, no Viaduto D. Paulina, 80; em seguida sessão solene do Instituto de Engenharia, durante a qual pronunciará uma conferencia, subordinada ao titulo "Por Que a Segunda Perimetral", o eng. Luiz Carlos Barrini Junior, do Departamento de Urbanismo.

CONFERENCIAS

"A ETERNIDADE DO UNIVERSO" — Sob o patrocinio do Instituto Cultural "Monteiro Lobato" e dando inicio ao Curso Popular de Filosofia, o sr. David Serra, catedratico de Sociologia do Instituto de Educação "Fernando Costa", de Presidente Prudente, pronunciará, dia 9, às .. 17,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre Filosofia em que defenderá a tese da "Eternidade do Universo". Após a conferencia, haverá debates livres.

CENTENARIO DE GRANDES FIGURAS ITALIANAS — Promovido pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, em sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, realizar-se-á, durante o mês em curso, às 21 horas, o seguinte programa comemorativo do centenario de grandes figuras italianas:

Dias — 9: "Giovanni Pascoli (1855-1912)", palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri; 16: "Antonio Rosmini (1797-1855)", palestra pelo prof. Mario Montuori; 23: "Lorenzo Ghiberti ... (1378-1455)", palestra pelo prof. Lourival Gomes Machado; 30: "Beato Angelico (1387-1455)", palestra a cargo do prof. Sergio Milliet.

"A PINTURA DE GIOTTO EM PADUA E FLORENÇA" — Prosseguindo seu Curso Livre de Historia da Arte Italiana, a professora Emma Debenedetti proferirá, no dia 8 do corrente, às 16,30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, mais uma palestra, subordinada ao tema: "A Pintura de Giotto em Padua e Florença".

SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Psicologia de São Paulo fará realizar no dia 9 proximo às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia U.S.P. à rua Maria Antonia, 298, 3.o andar, uma reunião em que a d. Carolina Martuccelli Bori e o sr. Carlos Castaldi apresentarão resultados de suas pesquisas sobre o fenomeno de Malacacheta. A conferencia terá o tema: "Alguns aspectos socio-psicologicos da aparição do demonio no Catulé".

As salas de espetaculos na Italia

Tem-se verificado, ultimamente, em toda a Italia, consideravel aumento de salas de espetaculos. Recentes estatisticas dão um total de 14.880 locais destinados aos espetaculos cinematograficoss e teatrais, com uma capacidade média de 378 lugares. Naturalmente, os locais destinados aos espetaculos cinematograficos superam, inteiramente, os locais destinados ao teatro, isto é, 13.000 salas de projeção filmica para 2.000 exclusivamente teatrais.

E' curioso notar-se que, em relação ao numero de habitantes e ao numero de lugares disponiveis complexivamente nas salas de espetaculos, resulta que, em toda a Italia, há um lugar para cada oito habitantes, média altissima, sobretudo se se considerar que nas recentes estatisticas, é levada em consideração toda a população e não somente os que, sistematicamente, frequentam as aludidas salas.

Com referencia à situação de cada uma das regiões italianas, o recenseamento das salas de espetaculos informa que o maior numero de locais (destinados ao cinema e ao teatro) está na Lombardia — 3.007 salas, com mais de um milhão de lugares). E que os locais de maior capacidade de publico são aquelas de Puglia, sendo que Emilia oferece a média mais baixa de habitantes por locais disponiveis, em salas de representações cinematograficas e teatrais.

Cinema para crianças no Teatro Leopoldo Fróes

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar, amanhã, dia 6, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com excelentes e divertidas comedias, desenhos e filmes educativos.

Estudantes estrangeiros nas universidades italianas

O progressivo incremento das relações culturais da Italia com paises de todo o mundo provocou ultimamente, notavel afluxo de estudantes estrangeiros às Faculdades universitarias do Pais. Os ultimos recenseamentos acusam a presença de 2.492 estudantes estrangeiros na Italia, provenientes de todas as partes do mundo, distribuidos por varias Faculdades e Institutos de instrução universitaria. O maior numero provem de paises europeus e, precisamente, da Grecia, Suiça, Alemanha e da Espanha. Mas não menos importante é o numero de estudantes americanos entre os quais cerca de 712 são originarios dos Estados Unidos.

A Faculdade que conta com maior numero de alunos estrangeiros é a de Medicina e Cirurgia (880, sendo 417 europeus, 414 estadunidenses e os restantes africanos, asiaticos e um da Oceania). Em segundo lugar é a Faculdade de Ciencias Matematicas, Fisicas e de Engenharia, com 606 inscritos, precedida da Faculdade de Medicina Veterinaria, com 215 alunos e a Engenharia, com 179.

No mesmo periodo a que se referem os dados acima, os estudantes brasileiros, recenseados na Italia, exceção feita aos estudantes universitarios de Perugia, eram de apenas 10.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo subsecretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações: 46.117 — FRANCA — Flavio dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento ao recurso.

45.778 — SÃO PAULO — Arnaldo Fernandes Carvalho vs. Justiça. Negaram provimento ao recurso.

46.268 — SÃO PAULO — Darcy Francisco vs. Justiça. Deram provimento, em parte.

46.591 — BOTUCATU — Wladimir Bulgarelli vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.693 — GARÇA — Santo Thomaz Kotlinski ou Santos Kotlinski vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.714 — SOROCABA — Justiça vs. Bruno Tubertini. Converteram o julgamento em diligencia.

46.784 — POMPEIA — Antonio Duarte Filho vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

Desaforamento: 36.597 — CASA BRANCA — Requerente, Crysogono de Castro Corrêa. Deferiram o pedido, a fim de designar a comarca de Rio Claro para o julgamento.

Apelações: 46.048 — SÃO PAULO Mario Luiz Siqueira vs. Justiça. Negaram provimento.

46.551 — TAUBATE' — José Alves da Silva vs. Justiça. Negaram provimento.

46.269 — SÃO PAULO — Geraldo Almeida Santos vs. Justiça. Deram provimento para absorver o apelante, expedindo-se alvará de soltura a seu favor se por al não estiver preso.

46.623 — SÃO PAULO — Agenor Prudes vs. Justiça. Negaram provimento.

46.741 — MARILIA — Anesio Ignacio da Silva vs. Justiça. Deram provimento, a fim de desclassificar o delito para furto simples e condenar o apelante a um ano de reclusão convertida em detenção. Concedem o sursis pelo prazo de dois anos sob as condições a serem estabelecidas em primeira instancia.

46.766 — SOROCABA — Mario Augusto Rezende vs. Justiça. Negaram provimento.

45.863 — BAURU — Justiça Publica vs. Luiz Nogueira, Erchimes Cogo, Napoleão Tosoni de Carlis, Flavio Costa, Otaviano Mendes Pereira, Nilson Lousada, Mario Versola, Massaro Uye, Lazaro Francisco da Silva, Lazaro Cassiano Dias e Paulo Dias Cassiano. Negaram provimento.

45.718 — SÃO PAULO — Justiça vs. Maria Aparecida de Sousa Cascarell e Fernando Cascarell. Adiado a pedido do sr. des. revisor, após o voto do sr. des. relator, dando provimento em parte, ao recurso.

45.811 — SÃO PAULO — Justiça vs. José Augusto Fabiano. Negaram provimento.

45.377 — SÃO PAULO — Justiça vs. Armando Gonzaga. Deram provimento a fim de condenar o apelado a dois anos de reclusão e quinhentos cruzeirso de multa, como incurso no artigo 171 do Codigo Penal.

45.522 — SÃO PAULO — Justiça vs. Alcides Santiago. Negaram provimento.

45.612 — BEBEDOURO — Justiça vs. José Tenorio Arcoverde. Deram provimento para anular todo o julgamento.

45.732 — SOCORRO — Justiça vs. Lazaro Francisco Mariano. Adiado a pedido do sr. des. Marcio Munhos. O sr. des. revisor dava provimento para condenar o apelado a cinco anos e meio de reclusão; o sr. des. revisor negava-o.

Recurso: 45.926 — PRESIDENTE BERNARDES — Juiz de Direito Ex-Officio vs. José Goulart de Miranda e Lazaro Antonio Goulard. Negaram provimento.

Apelação: 45.890 — ARAÇATUBA — Justiça vs. Joaquim Alves de Matos. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Adriano Marrey. Secretariada pelo escriturario Francisco A. de Oliveira Filho.

Apelação crime:

5.858 — PIRASSUNUNGA — Paulo dos Santos. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.057 — S. JOSE DO RIO PARDO — Francisco Mussura. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.073 — SANTOS — Justiça Publica vs. Pedro Andrade dos Santos e Roque da Luz. Deram provimento.

Revogação de Medida de Segurança:

6.825 — NOVO HORIZONTE — Etelvino Alves. Deferiram.

Apelação Crime:

6.753 — S. PAULO — Antonio Pedro dos Santos. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.185 — S. CARLOS — Caetano Scanavino vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.754 — S. PAULO — Newton Mandrá vs. Justiça Publica. Não tomaram conhecimento.

6.223 — FRANCA — Oscar Roberto Nascimento. vs. Justiça Publica. Adiado para o voto do 2.o juiz. O relator dava provimento.

Carta Testemunhal:

6.511 — S. PAULO — Justiça Publica. vs. Carlos Rizzini, Mario Hereldia, e Ibiapaba Martins. Adiado para a convocação de terceiro juiz, dado o impedimento.

Apelação Crime:

6.419 — S. PAULO — Justiça Publica. vs. Wilson Souza. Julgaram extinta a punibilidade.

6.526 — JUNDIAI — Henrique Marino. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.533 — S. CARLOS — Justica Publica. vs. Alecio Rossi. Negaram provimento.

6.709 — BARRETOS — Jacintho Gonçalves Pena. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

Apelação Crime:

6.542 — S. BENTO DO SAPUCAI — Jovina Pereira de Andrade. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.546 — S. PAULO — Mocir Ferreira. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.771 — DUARTINA — Anderson Zanzini vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.551 — SANTOS — Mario Vieira Lourenço e Francisco Vieira Lourenço. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.814 — S. PAULO — André Alfano, Olimpio Vital dos Reis e Nelson Chiapetta vs Justiça Publica. Negaram provimento.

6.654 — SANTOS — Vriato Fernandes. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.846 — TAUBATE — João Batista Bueno dos Santos vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

2.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Virgilio Manente. Secretariada pelo escriturario Americo Morato Gentil de Andrade.

Apelação Crime:

6.662 — S. PAULO — Joaquim Costa vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.665 — S. JOSÉ DO RIO PRETO — Joo Brunharo. vs. Justiça Publica. Adiado a pedido.

6.668 — SANTOS — Luiz Gonzaga Bernardes de Oliveira. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.671 — S. PAULO — Jorge Constantino Walcov. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.674 — S. PAULO — Avelino de Souza Durão vs. Justiça Publica. Rejeitaram a preliminar e negaram provimento.

6.678 — SANTOS — Waldy Peixoto. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.687 — S. PAULO — Joo Fernandes de Oliveira vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.696 — S. PAULO — Anesio Serra. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.703 — S. PAULO Schirodi Kitagahi. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.704 — S. PAULO — Justiça Publica vs. José Baiano. Converteram em diligencia para fins que constaro do acordão.

6.705 — S. PAULO — Germano Motta. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.612 — S. PAULO — José de Faria. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.617 — SANTOS — Justiça Publica vs. Manuel de Araujo. Negaram provimento.

6.618 — MOCOCA — Americo Favero vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.625 — S. PAULO — Adão Rangel Alvarenga vs. Justiça Publica. Converteram em diligencia para os fins que constarão do acórdão.

6.628 — S. PAULO — Justiça Publica vs. Benedito Mendes dos Santos. Deram provimento.

6.636 — SANTOS — Justiça Publica vs. Oswaldo Fernandes Rodrigues e Jayme Gonçalves. Negaram provimento.

6.834 — CAMPINAS — Justiça Publica. vs. Paulo Vieira. Negaram provimento.

6.643 — S. PAULO — Ariston Ferreira de Araujo. vs. Justiça Publica. Converteram em diligencia para fins de constarão do acordão.

6.662 — S. PAULO — Geraldo Fernandes Faria, Hercilio Augusto da Silva e João Samenho. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

6.673 — S. PAULO — Adelino de Souza Pereira. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

6.686 — S. PAULO — Nicolau Rossini. vs. Justiça Publica. Não conheceram da apelação.

3.a CAMARA CIVEL

Apelação Civel:

12.294 — S. PAULO — Yara Monteiro de Sousa. vs. José Beainaim. Adiado a pedido.

12.295 — S. PAULO — Raul Crespi. vs. B. Abud Saad e Cia. Conheceram do recurso e deram provimento.

12.297 — ANDRADINA — Elirio Eugenio Bezerra. vs. Francisco de Almeida dos Santos. Adiado a pedido.

12.323 — S. PAULO — Maria da Conceição Damas Pancini. vs. Mario Pancini. Negaram provimento.

12.328 — S. PAULO — José de Macedo Vieira. vs. Clovis Guardabassi. Negaram provimento.

12.332 — S. PAULO — Francisco Lamana. vs. Emilia Barone. Adiado a pedido.

12.393 — S. JOSE DO RIO PRETO — Espólio de Manoel Domingues Soares. vs. Taufik Chaddad. Deram provimento parcial ao recurso, somente para excluir a verba de honorarios advocaticios.

12.398 — S. PAULO — Edgard de Moura Bittencourt. vs. Fazenda do Estado. Adiado a pedido.

12.345 — S. PAULO — Armando Bragaglio. vs. Anibal Multino. Adiado, por no se achar em mesa o processo.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

HERNANI BACCIOTI — Estabelecido nesta Capital, à rua Capitão Pacheco Chaves, 1.180, requereu convocação de seus credores, a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a partir da homologação do acordo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Lenini de Oliveira Santos. (12.o Ofício)

ROBINTUR TURISMO S.A. — Claudio Henrique Basile requereu a decretação da falencia de Robintur Turismo S.A., com sede nesta Capital, à rua Sete de Abril, 277. (15.o Ofício)

COMERCIAL E IMPORTADORA DE RADIOS WALDA LTDA. — Herazek Kalim requereu a decretação da falencia de Comercial e Importadora de Radios Walda Ltda. Firma com sede nesta Capital, à rua Bittencourt Rodrigues, 33. (2.o Ofício)

FORUM CRIMINAL

O DESABAFO DE UM VELHO POLITICO SOBRE OS CRIMES — Melquizedeque Maciel de Sousa e Osni Firmino dos Santos foram submetidos a juri singular, perante o juizo da 1.a vara criminal, porque entre 20 e 25 de fevereiro de 1953, na residencia de Manuel Carlos de Siqueira, à rua Ministro Godoi n. 1.301, subtraíram varios objetos de pouco valor.

O processo descreve um crime comum de furto, desses que diariamente são perpetrados nesta Capital. O promotor da 1.a vara pediu a condenação dos réus que, em face do que consta dos autos, são reincidentes especificos. A defesa, todavia, não negando a necessidade de punição, pediu a aplicação de penas minimas, baseando-se nas declarações da propria vitima. Disse a vitima, em certo trecho de seu depoimento em juizo: "que ao seu ver e nisso vai apenas um desabafo de politico velho, essa onda de crimes, sobretudo contra a propriedade, é uma decorrencia dos maus costumes politicos que estão tomando conta do Brasil; em vez de alertar os moços com possiveis e hipoteticos direitos, deveriam dar-lhes mais educação, mais escolas e mais sentimentos religiosos".

O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa, citou a defesa e as palavras da vitima, mas em face dos elementos do processo, condenou Maciel de Sousa a cinco anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros e Osni dos Santos, a dois anos.

CHEQUES SEM FUNDOS — Fuad Abib Chaddad, no dia 28 de novembro de 1949 e 27 de dezembro do mesmo ano, emitiu dois cheques no valor de 16.830 e 1.600 cruzeiros, contra dois bancos desta Capital, sem ter suficiente provisão de fundos. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Martiniano de Azevedo, condenou o réu a dois anos de reclusão.

HOTEL SUSPEITO — Altino Gomes da Silva e Arlindo de Oliveira foram processados como proprietario e porteiro, respectivamente, do Hotel Brasil Unido. Segundo os elementos do processo, na noite de 27 para 28 de janeiro deste ano, os acusados foram presos em flagrante, porque admitiam no estabelecimento a entrada de casais, por pouco tempo, para fins libidinosos. O juiz da 9.a vara criminal, sr. Coelho de Paula, condenou Altino a tres anos e um mês de reclusão e multa de quatro mil cruzeiros e condenou Arlindo a dois anos e seis meses e multa de dois mil cruzeiros.

APROPRIAÇÃO — Yolando Vicente, em outubro de 1951, como empregado da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, fazendo a zona da Central do Brasil efetuou o recebimento da importancia de 31.605 cruzeiros, apoderando-se desse dinheiro. O juiz da 7.a vara criminal condenou o réu a um ano, cinco meses e dez dias de reclusão e multa de mil cruzeiros.

MOTORISTAS PUNIDOS — Joaquim Sousa, no dia 20 de abril de 1952 à rua Bom Pastor, dirigindo o onibus n. 31506, atropelou e feriu Helena Abraut e Eduardo Abraut. O juiz da 14.a vara criminal, sr. Olavo Ribeiro de Sousa, condenou o motorista a tres meses e cinco dias de detenção.

— Francisco Peres Martins, no dia 15 de setembro de 1952, à av. D. Pedro I, dirigindo o caminhão n. 414000, atropelou e feriu varias pessoas. O mesmo juiz condenou o motorista a dois meses e dez dias de detenção.

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do Quinto Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE BENEDITO LEONARDO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O doutor SYLVIO BARBOSA, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Estefania Marcelino Leonardo, foi dirigido a este Juizo a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. Por seu advogado ao final assinado, diz, ESTEFANIA MARCELINO LEONARDO, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital, onde reside à rua Macieira n.o 2, bairro da Casa Verde, que é a presente, para, nos termos do art. 317, n.o IV do Codigo Civil, propor contra seu marido Benedito Leonardo brasileiro, operario, com residencia em lugar incerto e não sabido da supte., a competente ação ordinaria de desquite, pelos motivos que passa a expor: 1.o) A Supte. casou-se com o Spdo. em data de 30 de outubro de 1943, sob o regime da comunhão Universal de bens (doc. n.o 2), fixando o casal residencia à rua Macieira, n.o 2, bairro de Casa Verde, nesta Capital; 2.o) — Desta união não existem filhos nem o casal possue bens; 3.o) — Em data de 18 de julho de 1944, o Spdo, sem motivo justo ou plausivel, abandonou o lar conjugal, indo residir em lugar incerto e não sabido e, apesar de todos os esforços empregados, a Supte. não conseguiu localizar o seu paradeiro; ASSIM SENDO, na conformidade dos artgs. 316, 317 n.o IV, 322 e 324 do Codigo Civil, requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação por edital de BENEDITO LEONARDO para responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, inclusive para os efeitos da lei 963 de 10 de dezembro de 1949, e, ao final ser decretado o mesmo desquite, sendo o Supido condenado nas custas e demais cominações de direito, correndo o processo a sua revelia, se for o caso, com a nomeação do Curador à lide. Protestando provar o alegado com inquiração de testemunhas, juntada de documentos, demais provas em Juizo permitidas deixando de dar valor a causa por se tratar de ação relativa ao estado de pessoa, P. e A. Deferimento. São Paulo, 7 de julho de 1955. (a) P.p. Antonio G. de Lima. (Devidamente selada) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 28.608 — A 5.a Vara (quinta) — Ao 5.o Oficio (quinto) — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Partidor — São Paulo, 8-7-1955. (a) J. M. Britto. DESPACHO: — A. Conclusos. Em 11-7-955. (a) Sylvio Barbosa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de citação de Benedito Leonardo, com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) **Lauro Bastos,** Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) Sylvio Barbosa.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR ARISTIDES ELIAS FERREIRA

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos da Comarca da Capital de São Paulo na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Aristides Elias Ferreira, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Aristides Elias Ferreira, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital de São Paulo e José Pedro da Silva, brasileiro, casado, do comercio, por seu advogado e bastante procurador infra-assinado (documento numero um e dois) vem nos termos do artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil, promover a ação de usucapião sobre uma area de terra, situada nesta Capital de S. Paulo, para o que expõem e requerem o que se segue. E. S. N. P. primeiro) Há mais de sessenta anos, os suplicantes, por si e seus antecessores, possuiam como seu, uma area de terra com três mil novecentos e trinta metros quadrados, situado nesta Capital, bairro do Itaim, e às ruas da Ponte e Antonieta, recebido por doação de Leopoldo Alberto Couto de Magalhães, não tendo Francisco Elias Nogueira sido aquinhoado na divisoria que se procedeu em mil novecentos e treze, cujo feito correu pela sexta vara civil e em razão do inventario procedido pelo segundo oficio de orfãos. Segundo) Ocorre que Francisco Elias Nogueira, tendo recebido por doação quatro mil metros de terra, em fins do seculo passado, terras todas de banhado, só se fixou nelas em mil novecentos e doze na pessoa do seu irmão João Nogueira, que de Minas Gerais se transportou para São Paulo, e ali na Chacara do Itaim se instalou e edificou uma casa de pau a pique e construiu uma chacara da qual dependia para seu sustento. Com a morte de Francisco Elias Nogueira e posteriormente de João Nogueira, o filho do primeiro ou seja, João Elias Ferreira dos Santos, passou a alugar a area e que finalmente por morte deste, passou a area a pertencer a Aristides Elias Ferreira, que mantem a posse até hoje tendo cedido mil metros quadrados a José Pedro da Silva, em mil novecentos e quarenta e dois, que por sua vez tambem em suas terras se instalou. Terceiro) Com o decorrer dos anos, a casa primitiva fôra demolida e em seu lugar se construiram cinco outras casas, todas pequenas, passando ambos os suplicantes a locá-las a diverso. Quarto) O referido imovel possui 18,70 metros para a rua da Ponte, pegado ao numero mil cento e três, tendo da frente aos fundos cento e sessenta metros e da frente numa extensão de vinte e dois metros para a rua Antonieta com fundos de setenta metros, num total de três mil novecentos e trinta metros quadrados, tudo como bem demonstra o anexo croquis (documento numero três), em cor azul. Quinto) A area confronta-se com Francisco Costa Saraiva, Guilhermina Saraiva Pistone, José Pistone, Atilio Fugulin, Antonio Batista, João Silveira e Espolia de Maria Amalia de Magalhães Fleuri. Sexto) A Prefeitura Municipal de São Paulo lança os impostos sobre a referida area, reconhecendo assim a posse inconteste dos suplicantes. Esses lançamentos vêm sendo feitos a nove anos, ou seja, desde o ano de mil novecentos e quarenta e sete. Setimo) Ora, insitui o artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil "Aquele que, por trinta anos, sem interrupção nem oposição possuir como seu um imovel, adquirir-lhe-á o dominio, independentemente de titulo e boa fé, que em tal caso se presumem: — podendo requerer ao Juiz que assim o declara por sentença, a qual lhe serve de titulo para a transcrição no registro de imoveis. Oitavo) E, conforme ha decidido a jurisprudencia e se há firmado na doutrina, para tanto basta que se prove a posse mansa e pacifica, por trinta anos e que o possuidor tenha a coisa como sua. Nono) Semelhantes requisitos são demonstrados pelos autores, têm a coisa como sua, por mais de trinta anos, sem qualquer oposição de outrem. A tranquilidade da posse é decorrente da ausencia de qualquer oposição exterior. A continuidade é decorrente da ocupação ininterrupta pelos trinta anos necessarios à prescrição. O animo de dono é fundado, indubitavelmente, nos melhoramentos introduzidos no imovel por conta e iniciativa dos suplicantes, o que não fariam, se de boa fé, não estivessem crentes de serem donos da referida area. Ocorrentes, assim, os elementares requisitos que extruturam o usucapião trintenario, estão os suplicantes em condições de serem legitimamente titulados donos da propriedade, que possuem e usufruem há mais de quarenta anos. No usucapião trintenario, acentua Clovis Bevilacqua, o que domina é o fato da posse continua e incontestada, unida a intenção de ter o imovel como proprio. Os requisitos de justo titulo e boa fé são dispensados. Nem possuidor necessita deles, nem terceiros poderão intervir para provar-lhes a carencia. Decimo) Nestas condições, nos termos do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo de processo civil, pedem e requerem a V. Excia., designação de audiencia para a justificativa previa, a fim de que por elas fique positivamente justificada a posse dos requerentes, de modo continuo e pacifico, publicando-se os editais na forma da lei para as contestações de direito dos interessados e se oporem ao direito dos suplicantes, e após o julgamento se autorize a respectiva transcrição. Requer-se outrossim seja citada a Fazenda Estadual, Nacional e Municipal e a quem mais de direito, dando-se a causa o valor de duzentos mil cruzeiros protestando porjuntada de documentos, periciais, inquirição de testemunhas, depoimento pessoal das partes que por ventura venham a contestar o feito. D. e A. com as inclusas procurações, croquis da area e dezesseis recibos da Prefeitura Municipal de São Paulo, sobre impostos territoriais e prediais do imovel dos suplicantes, termos em que pedem deferimento. E.R.M. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) P. Aparicio Nigro. Testemunhas. Primeiro, Miguel Semaan Khaunis, brasileiro naturalizado, corretor de imoveis, residente e domiciliado nesta Capital à rua Otilia, numero noventa. Segundo, Luiz Fusco, brasileiro, casado, do comercio, com escritorio à rua Roberto Simonsen numero noventa e quatro, quarto andar. Terceiro) Antonio Inacio, brasileiro, casado, pedreiro, residente à rua Domingos Fernandes, sem numero. Quarto) Joaquim Mateus brasileiro, casado, carpinteiro, residente à Travessa Amelia sem numero. Quinto) Domingos Zuffo, italiano, casado, proprietario, residente à rua Comendar Montesanto sem numero. São Paulo, vinte e sete de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) P. Aparicio Nigro. Distribuição. "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario. S. Paulo, vinte e nove de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Geraldo Flor". Despacho. "A. Ao doutor Curador. São Paulo, três de oito de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". Despacho. "Citem-se. S. Paulo, dezoito de outubro de mil novenovecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado pelo "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos dezenove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã subscrevo. O Juiz de Direito (a.) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

circular privadamente, mas toda a cidade já a conhece, sem duvida.

— E' uma mentira! — exclamou Sir Mulberry. — Digo-lhe que tudo é uma mentira. A égua espantou-se.

— Dizem que ele a espantou — observou Ralph, da mesma maneira imovel e quieta. — Alguns dizem que ele espantou o senhor, mas isto é uma mentira, eu sei. Tenho dito isto corajosamente — oh! umas vinte vezes! Sou um homme pacato, mas não posso ouvir o povo dizer isto do senhor... Não, não.

Quando Sir Mulberry encontrou palavras coerentes para pronunciar, Ralph empinou-se para diante com a mão no ouvido e um rosto tão calmo como se cada linha de seriedade se houvesse transformado em ferro.

— Quando eu me levantar desta maldita cama, — disse o invalido, chegando a bater na sua perna quebrada no paroxismo de sua paixão — tirarei tal vingança como nenhum homem teve ainda. Por Satanás, que hei de ter! Favorecido pelo acidente ele me marcou por uma ou duas semanas, mas porei nele uma marca que levará até o tumulo. Cortar-lhe-ei o nariz e as orelhas... chicoteá-lo-ei... hei de mutilá-lo para o resto da vida. Farei mais do que isto. Hei de arrastar aquele modelo de castidade, aquele cravo de pudor, a delicada irmã dele, pela...

Talvez o proprio sangue frio de Ralph lhe houvesse latejado nas faces naquele instante. Talvez se lembrasse Sir Mulberry que, velhaco e usurario como era, houvesse nos distantes tempos da infancia enlaçado seu braço no pescoço do pai de Kate. Parou e, ameaçando com a mão, confirmou a ameaça não pronunciada com uma tremenda praga.

— E' uma coisa mortificante, — disse Ralph, depois dum espaço breve de silencio, durante o qual observou fitamente o doente — pensar que o transeunte, o libertino, o velhaco, o espertalhão de vinte estações, viesse a ser reduzido a esta situação por um simples rapazola!

Sir Mulberry dardejou um colerico olhar para ele, mas os olhos de Ralph estavam cravados no chão e seu rosto revelava apenas uma expressão meditativa.

— Um frangote apenas, — continuou Ralph — contra um homem cujo peso poderia esmagá-lo, sem falar na sua habilidade em... creio que não me engano, — disse Ralph, erguendo a vista — o senhor já foi chefão de luta outrora, não foi?

O homem doente fez um gesto de impaciencia que Ralph achou que deveria entender como de aquiescencia.

— Ah! — disse ele — pensei que era assim mesmo. Foi isto antes que o conhecesse, mas estava certo de que não me podia enganar. Suponho que ele é ligeiro e ativo. Mas são estas vantagens ligeiras comparadas com as do senhor. Sorte, sorte... aquele pariá maldito tem sorte.

— Necessitará ele da maior parte da sorte que tem, quando eu estiver bom de novo, — disse Sir Mulberry Hawk — voe ele por onde quiser.

— Oh! — replicou Ralph, depressa — ele não sonha isto. Esta aqui, meu bom senhor, esperando o seu prazer.. aqui em Londres, andando pelas ruas à tarde, exibindo-se elegantemente, pro-

curando o senhor. Juro, — disse Ralph, ensombrecendo-se-lhe o rosto dominado pela primeira vez pelo seu proprio ódio, ao descrever-se este alegre retrato de Nicholas — se fossemos ao menos cidadãos de um país onde se pudesse fazer tudo a salvo, daria eu bom dinheiro para ve-lo de coração apunhalado e jogado numa canil para ser dilacerado pelos cães.

Quando Ralph, com certa surpresa de seu velho cliente, desabafou com esta pequena peça de intimos sentimentos familiares e pegou do chapéu num gesto preparatorio para sair, Lorde Frederico Verisopht entrou.

— Ora, em nome do diabo, Hawk, a respeito de que estiveram você e Nickleby conversando? — perguntou o rapaz. — Nunca ouvi barulheira tão intoleravel. Resmungo, resmungo, resmungo. Rum, rum, rum. A respeito

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Era Ele — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x42 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia-noite.

ART-PALACIO — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 horas e meia-noite.

MARROCOS — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas e meia-noite.

BANDEIRANTES — **O Anjo e o Pecado** — Proib. 18 anos — Aurea — As 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Noite de Perdição** — Pelmex — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Vampiro Negro** — Proib. 18 anos — DEPAP — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Essas Mulheres** — Proib. 18 anos — Campos Atual, 294 — As 14, 16,30, 19, 21,30 e meia-noite.

ALHAMBRA — **Noite de Perdição** — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Odio Entre as Grades** — Proib. 14 anos — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — **Marte Invade a Terra** — Serie — At. Atlantida, 55x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — **Era Ele** — Silvana Pampanini — At. Atlantida, 55x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — — **Ataque de Bravos** — Desde 13,30 horas.

SABARA' — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Var. Tela, 145 — As 17,50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Era Ele** — Silvana Pampanini — Not. Semana, 55x41 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **A Trilha da Amargura** — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16,05, 18,10, 20,15 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **Rio de Sangue** — As 18,35 horas.

STA. CECILIA — **Era Ele** — Silvana Pampanini — **J. Tela**, 55x40 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **Rumba de Fogo** — As 19 horas.

UNIVERSO — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **A Trilha do Assalto** — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — **Era Ele** — Pampanini — **Pão, Amor e Fantasia** — Lollobrigida — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **Os Quatro Desconhecidos** — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **Dama de Preto** — As 19 horas.

BRASIL — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — — **Massacre do Vale** — As 18,40 horas.

CLIMAX — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16,05, 18,10, 20,14 e 22,20 horas.

RIVIERA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,10, 15,15, 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **Jesse James Contra os Daltons** — As 18,40 horas.

PEDRO I — **O Anjo e o Pecado** — Proib. 18 anos — **Margarida Que Paixão** — As 18,50 horas.

ROMA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Res. Semana, 55x40 — As 17,20, 19,25 e 21,30 horas.

JUPITER — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **Ataque de Bravos** — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 18 anos — **Massacre do Vale** — As 18,40 horas.

VOGUE — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **Dragão Verde** — As 19 horas.

STAR — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — As 19 horas.

STO. ANTONIO — **Meu Oficio é Matar** — Proib. 18 anos — **Sinbad o Mariado** — As 19,10 horas.

MARACANA — **Sindicato de Ladrões** — Proib. 14 anos — **Valentia de Gigante** — As 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Farra dos Malandros** — **Hiena dos Mares** — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

ESTRELA — **A Farra dos Malandros** — Dean Martin-Jerry Lewis — **Jaronimo** — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Farra dos Malandros** — **Inferno n.o 17** — Proib. 10 anos — As 18,25 horas.

VITORIA (Capital) — **A Farra dos Malandros** — **Epilogo de Sangue** — At. Revista, 423 — As 18,50 horas.

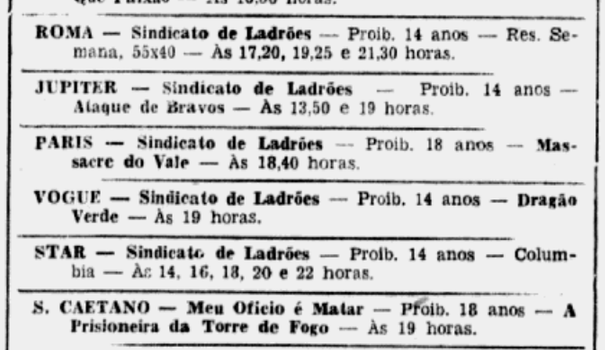
VITORIA (S. Caetano do Sul) — **Homens Que São Feras** — Proib. 18 anos — **Medo Que Condena** — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Farra dos Malandros** — Band. Tela, 692 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Homens Que São Feras** — Proib. 18 anos — **Amar-te é Meu Destino** — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **Homens Que São Feras** — Proib. 18 anos — **Amor de Minha Vida** — As 18 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22


FAZENDO ESTREMECER COM VIOLÊNCIA, A TÉLA, COMO UMA DESCARGA DE CALIBRE 38!
O CÓDIGO DO DIABO
CRAWFORD CONTE MAXWELL BANCROFT NAISH
2.a feira
MARROCOS
e CIRCUITO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

A MAIS FINA FLÔR DO PECADO, ASINDO NO PÔRTO DA VIOLÊNCIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
PÔRTO da VIOLÊNCIA
2.a-feira
BROADWAY
e CIRCUITO
ARTHUR FRANZ
BEVERLY GARLAND
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

PIANOS BRASIL S.A.
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1955

Reuniram-se no dia 6 de Outubro de 1955, às 10 horas, na sede social de PIANOS BRASIL S. A., nesta Cidade de São Paulo, na Rua Stela N.o 63, os srs. acionistas da referida empresa representando a totalidade do capital societario, conforme se pode verificar pelo respectivo "Livro de Presenças" onde foram lançados os nomes, assinaturas e demais declarações de lei, para a Assembléia Geral Extraordinaria que a Diretoria convocou por editais publicados na forma legal no orgão oficial do Estado e "Diario Comercio e Industria" dos dias 28, 29 e 30 de Setembro do corrente ano.

Assumiu a presidencia da reunião o SR. EDUARDO SANDOLI, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou o SR. MARIO LUPORINI para o exercicio das funções de Secretario, ficando formada, assim, a mesa. — A seguir, depois de verificar que haviam sido observadas todas as formalidades legais e estatutarias, o sr. Presidente informou aos acionistas presentes que a Diretoria tendo mandado levantar um balanço parcial em 31 de Agosto de 1955, houve por bem, com fundamento nessa peça de contabilidade, formular uma proposta de grande interesse social, proposição essa que passaria a ser imediatamente lida pelo sr. Secretario juntamente com o parecer do Conselho Fiscal da companhia que lhe foi favoravel: — "PROPOSTA DA DIRETORIA: — Srs. acionistas: — Depois de atentos estudos que levou a efeito, com base no resultado parcial apurado através do balanço mandado levantar em 31 de Agosto de 1955, conforme lhe facultam os Estatutos, a Diretoria de Pianos Brasil S. A., abaixo assinada, concluiu que seria sobremodo oportuno e conveniente aos interesses não só da empresa como de seus acionistas, a transferencia daquele resultado, que é de Cr$ 4.741.454,70 (quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos), para o Fundo de Reserva Especial. — A medida se impõe, mormente em face da atual conjuntura economico financeira e fiscal, de modo que acreditamos que a Assembléia Geral Extraordinaria a aprovará, sem restrições. — São Paulo, 21 de Setembro de 1955. — a. a. EDUARDO SANDOLI, Diretor-Presidente; CONRADO SANDOLI, MARIO LUPORINI, ANTONIO LA SELVA, ADA SANDOLI LA SELVA, LUIZA F. SANDOLI e CAROLINA B. SANDOLI, Diretores". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Srs. acionistas: Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Pianos Brasil S. A., no pleno exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, tomaram inteiro conhecimento da proposta que a Diretoria houve por bem dirigir-lhes. — Recomenda a Diretoria a transferencia da parcela de Cr$ 4.741.454,70 (quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos), representativa do resultado parcial encontrado pelo Balanço levantado em 31 de Agosto de 1955 fluente, para o Fundo de Reserva Especial. — Este Conselho, que examinou aquela peça contabil e a encontrou em perfeita ordem, não tem duvidas em aprovar a sugestão dos srs. Diretores que está pautada nos mais legitimos e imediatos interesses gerais. — E assim sendo, aguardamos que a Assembléia Geral dos srs. acionistas tambem aprove a Proposta apresentada pela Diretoria. — São Paulo, 22 de Setembro de 1955. — a. a. PASCHOAL ZICARI, HERMINIO GOMES MOREIRA e FRANCISCO DE ALMEIDA BRITO".

Após a leitura dos documentos acima transcritos solicitou o sr. Presidente que fossem eles submetidos à discussão do plenario, o que se fez. — Ninguem usando a palavra, teve inicio a votação, finda a qual, e apurados os votos, verificou-se que os srs. acionistas aprovaram unanimemente a Proposta e o Parecer em causa, não tendo votado os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos, declarou o sr. Presidente que considerava a Diretoria autorizada a efetivar a transferencia do resultado parcial de Cr$ 4.741.454,70 (quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos) para o Fundo de Reserva Especial.

Nada mais havendo que devesse ser objeto de discussão ou deliberação do plenaroi, o sr. Presidente proclamou esgotada a "ordem do dia" ofereceu a palavra a quem quisesse usa-la. — Ninguem se manifestando, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario a lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 6 de Outubro de 1955

EDUARDO SANDOLI
MARIO LUPORINI
ANTONIO LA SELVA
CONRADO SANDOLI
LUIZA F. SANDOLI
ADA SANDOLI LA SELVA
DANTE SANDOLI
CAROLINA B. SANDOLI.

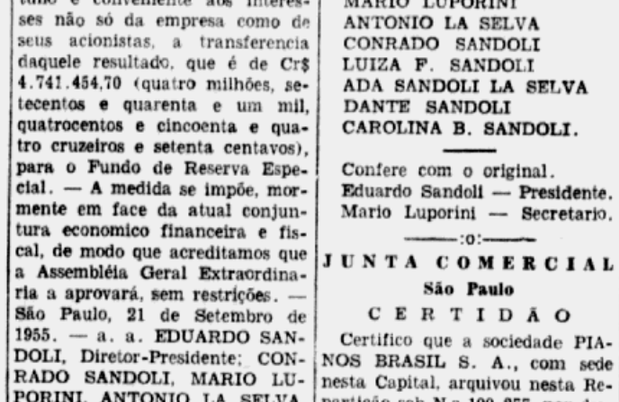
Confere com o original.
Eduardo Sandoli — Presidente.
Mario Luporini — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PIANOS BRASIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob N.o 100.277, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de Outubro de 1955, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 6 de Outubro de 1955, pela qual a Diretoria foi autorizada a efetivar a transferencia do resultado parcial de Cr$ 4.741.454,70 (quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos) para o Fundo de Reserva Especial, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Outubro de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a) Yvone D'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.



13.ª VARA CIVEL — 13.º Oficio Civel

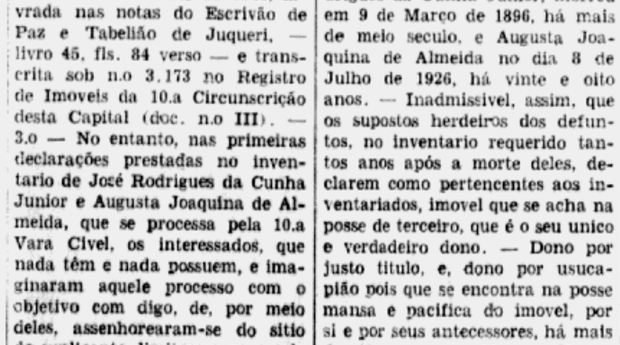
Edital de citação de José Rodrigues de Miranda, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, todos já falecidos ou desaparecidos, com o prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor Atugasmim Medici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Humberto Luiz Torre, nos autos de ação ordinaria que move contra Valentim Rodrigues de Miranda e outros, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. — Humberto Luiz Torre, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação ordinaria em que contende com Valentim Rodrigues de Miranda e outros, (Cartorio do 13.o Oficio), atendendo ao despacho de fls. e a promoção do Dr. Curador Judicial, — vem requerer a V. Excia., se digne de determinar sejam citados por editais, com o prazo de 20 dias os réus — José Rodrigues de Miranra, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, todos já falecidos, ou desaparecidos, como consta dos autos do inventario, cuja anulação ora se pleiteia. — Por ser de justiça, pede deferimento. — São Paulo, 17 de Outubro de 1955. — (a) Jair Martins Ferreira. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — Conclusos. — 17-10-55. — (a) Medici Filho. — DESPACHO DE FOLHAS 56: — Fls. 55. — Citem-se com o prazo de 20 dias. — S. Paulo, 19-10-55. — (a) Atugasmim Medici Filho. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Humberto Luiz Torre, brasileiro, viuvo, industrial, domiciliado nesta Capital onde reside à Avenida Angelica, 1.291, apto. 45, por seu advogado e procurador infra-assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o — E' o suplicante unico senhor e possuidor do imovel com cinco alqueires, mais ou menos, na Cidade de Juqueri, com as seguintes divisas: — "Começa na ponta da Alegria, antigo caminho do Emiliano, sobe o riacho do Itaim e subindo pelo referido riacho até o mourão que se encontra à margem do mesmo, mourão este de cerca de arame que faz divisas com Antonio Valerio; deste ponto, quebra à esquerda e subindo pela referida cerca de arame vai até o espigão, no ponto em que a mesma se cruza com outra cerca de arame, que faz divisas com terra de Salvador Cunha ou sucessores e outros; deste ponto, quebra à esquerda, dividindo com ditas terras vai até a porteira da Rua Alegria (antigo Caminho Emiliano); deste ponto quebra à esquerda e desce por um vale que acompanha a margem da referida rua (antigo Caminho), até o ponto de partida". — 2.o — Esse imovel, o suplicante o adquiriu pela escritura publica de 6 de Julho de 1944, lavrada nas notas do 18.o Tabellonato desta Capital. — Livro 62, fls., 65, devidamente transcrita sob n.o 5.818 no Registro de Imoveis da 8.a Circunscrição, por compra feita ao Dr. Carlos Rodrigues Vidigal e sua mulher, (doc. n.o II). — Estes, por sua vez adquiriram de Benedita Pereira, pela escritura publica de 15 de Maio de 1941, lavrada nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião de Juqueri, — livro 45, fls. 84 verso — e transcrita sob n.o 3.173 no Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição desta Capital (doc. n.o III). — 3.o — No entanto, nas primeiras declarações prestadas no inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, que se processa pela 10.a Vara Civel, os interessados, que nada têm e nada possuem, e imaginaram aquele processo com o objetivo com digo, de, por meio deles, assenhorearam-se do sitio do suplicante, limitaram-se a nele o descrever, como sendo o unico imovel deixado pelos inventariados, (doc. n.o IV). — 4.o — Reclamou o suplicante nos proprios autos do referido inventario, ante esta reclamação, que titulos exibiram os hipoteticos herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquim de Almeida? — As escrituras pelas quais o suplicante havia adquirido aquelas terras. — Posteriormente, (doc. n.o V), o avaliador nomeado naquele processo denuncia, ao advogado do inventariante, que a area nele declarada não coincidia com a constante da escritura, que ele inventariante apresentara. E porque? — Porque o que se estava inventariando era uma propriedade de terceiro e não a suposta area, que acaso pertencera aos inventariados. — 6.o — Mais uma vez reclamou o suplicante, tendo então o M. Juiz, (doc. n.o VI), determinado que: — "Aqui se inventaria e se partilha o imovel de acôrdo com as divisas constantes do titulo de aquisição dos inventariados. — Não cabe, neste processo, qualquer demarcação de limites ou discussão da area atual do imovel. — As referencias do laudo apenas servem para estabelecer o valor do imovel. — (Fora deste processo é que cabe aos interessados discutir area e confrontações do terreno". — 7.o — Contudo, apesar desse despacho, prosseguiu o inventario como se ele não existisse nos autos. — Com absoluto desprezo ao que nele contém, fez-se a partilha, entre os aparentes herdeiros, do imovel pertencente a Humberto Luiz Torre, que nessa partilha figura apenas como cessionario de alguns herdeiros. — E, no laudo de avaliação não se computou o valor das benfeitorias existentes no imovel, por isso que, — declara o avaliador, — elas haviam sido construidas pelo suplicante, (doc. n.o VII). — E agora, depois de tudo isso, transforma-se o processo em ação divisoria, a fim de se dividir, entre os ficticios herdeiros dos inventariados, o sitio que pertence exclusivamente a Humberto Luiz Torre. — De modo que, em resumo, o que se verifica naquele processo de inventario é apenas isto: — as pessoas mencionadas nas primeiras declarações entraram com os defuntos, e Humberto Luiz Torre, com os bens. — E assim se fez o inventario, a partilha, e tenta-se, agora, fazer a divisão do imovel de propriedade do suplicante. — 8.o — Como se vê, nulos, absolutamente nulos, nulos de pleno direito, o inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, a partilha nele efetuada, e os atos de divisão geodesica, que nele ora se realizam. — Porque os falecidos não tinham nem o dominio, nem a posse do unico imovel, dele objeto. — Assim, antes de promover o inventario, imprescindivel era, aqueles que se intitulam herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida que, pelas vias ordinarias, viessem disputar com o suplicante o dominio sobre o imovel, lá declarado como de propriedade dos de cujus. — 9.o — Aliás, a simples duvida em relação ao dominio do unico imovel dado a inventario, basta, por si só, para torna-lo nulo. — O inventario não é meio processual idoneo para discussão dessa materia nem tão pouco constitui a forma apta para que se reconheça o dominio, a quem não o tem. — 10.o — Acresce, ainda, que não há nos autos do inventario prova de que as pessoas relacionadas nas primeiras declarações, sejam realmente herdeiras dos inventariados. — Além disso, circunstancia a mais para se notar, o falecimento destes ocorreu há muito tempo, José Rodrigues da Cunha Junior, morreu em 9 de Março de 1896, há mais de meio seculo, e Augusta Joaquina de Almeida no dia 8 de Julho de 1926, há vinte e oito anos. — Inadmissivel, assim, que os supostos herdeiros dos defuntos, no inventario requerido tantos anos após a morte deles, declarem como pertencentes aos inventariados, imovel que se acha na posse de terceiro, que é o seu unico e verdadeiro dono. — Dono por justo titulo, e, dono por usucapião pois que se encontra na posse mansa e pacifica do imovel, por si e por seus antecessores, há mais de 40 anos. — 11.o — Nestas condições, vem o suplicante propôr contra os imaginarios herdeiros de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, com fundamento no art. 1.805 do Codigo Civil e demais disposições legais aplicaveis ao caso, a presente ação de nulidade do mencionado inventario, da partilha e de todos os atos que, em seguida, nele se praticaram. — 12.o — Assim, distribuida esta por dependencia à 10.a Vara Civel, requer o suplicante a V. Excia. se digne de ordenar a citação de: — a) — Valentim Rodrigues de Miranda e sua mulher, Candida Faro Miranda, domiciliados e residentes nesta Capital, aquele por si e como inventariante dos Espolios; b) — Joana Miranda e seu marido Abel ou Abrão Caetano Faro, domiciliados e residentes em Mairiporã, nesta Capital; c) — Alfredo Rodrigues Miranda e sua mulher Etelvina Miranda, ou Maria Lopes, domiciliados nesta Capital, onde residem na Vila Paiva; d) — Benedicta Miranda, viuva de Florencio Pereira; e) — João Vilasio Correa e sua mulher, Claudemira Galvão Correa; f) — Augusta Correa Brilha e seu marido Rafael Brilha; g) — João Rodrigues Miranda, de paradeiro ignorado, para virem responder aos termos da presente ação ordinaria em que se pede sejam declarados nulos o inventario de José Rodrigues da Cunha Junior e Augusta Joaquina de Almeida, a partilha nele promovida e os atos de divisão geodesica, que nele ora se realizam, condenados os réus solidariamente em todas as custas da ação, em honorarios de advogado e nas perdas e danos a que deram causa. — 13.o — Requer ainda, o suplicante a V. Excia. se digne de sustar a divisão geodesica, que ora se processa nos autos do inventario, cuja nulidade nesta lide se pleiteia. — Dando a esta, para os efeitos legais, o valor de quatrocentos mil cruzeiros, protesta o suplicante por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos réus, inquirição de testemunhas, exames e vistorias. — Autuada esta, com os inclusos documentos, pede deferimento. — São Paulo, 22 de Abril de 1955. — (a) Jair Martins Ferreira. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 16.956 — A 13.a Vara — Ap. 13.o Oficio — Ao 3.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 22 de Abril de 1955. — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO: — A. R. Citem-se. — São Paulo, 25-4-55. — (a) Atugasmim Medici Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de José Rodrigues de Miranda, que foi casado com Emilia Gomes e Francisco Rodrigues de Miranda, que foi casado com Benedita de tal, com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) José Ferreira da Rocha Filho, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Atugasmim Medici Filho.



UM AMÔR TÃO BELO, TÃO AUDAZ, TÃO SELVAGEM COMO AS MONTANHAS QUE GUARDAM SUA HISTÓRIA!
SUA ÚNICA SAÍDA
"PURSUED"
TEREJA WRIGHT
ROBERT MITCHUM
2.ª FEIRA
PLAZA
e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — **Segredos de Alcova** — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MONARK — **Segredos de Alcova** — Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — **Parada de Amor** — Michael Wilding — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Fred Astaire — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

PEDRO II — **Odio Que Não Perdoa** — Com Dorothy MacGuirré — **O Morro da Traição** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Leslie Caron — Programa livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ — (S. João) — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **Samba da Vida** — Document. nacional — **A Mina dos Desenganos** — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — **Mulher Sem Amor** — J. N. — Às 9 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Segredos de Alcova** — Vitorio de Sica — **A Mal Casada** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 17,15 horas.

GLORIA — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — **Loucura da Primavera** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **O Evadido** — Barry Sullivan e outro bom filme — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 17,20 horas.

ITAMARATI — **Segredos de Alcova** — Richard Todd — Proib. 18 anos — J. N. — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

ICARAI — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — **Um Leão Está nas Ruas** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Misterios de Tanger** — George Brent — **Tudo Por Uma Mulher** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Região do Odio** — James Stewart — **Os Casamenteiros** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 16,30 e 21 horas.

IDEAL — **A Carrocinha** — Nac. com Mazzaropi — **2 Trapaceiros em Apuros** — Às 19 horas.

LINS — **Segredos de Alcova** — Jeanne Moreau — Proib. 18 anos — J. N. — Às 17,55, 20 e 22,05 horas.

MARINGA' — **Nem Sansão Nem Dalila** — Nac. com Oscarito — **Os Saqueadores** — Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Região do Odio** — Ruth Roman — **Sassaricando de Sarong** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Terry Moore — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Marina Ritter — Programa livre — J. N. — Desde às 17 horas.

RITZ — (Consolação) — **Segredos de Alcova** — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — **O Evadido** — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — **Sua Magestade o Aventureiro** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **Flamengo** — Pilar Lopes — **Violetas Imperiais** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

SASM — **A Morte do Caixeiro Viajante** — Frederic March — — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **A Selva Nua** — Eleonor Parker — **Malucos do Ar** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — **O Gorila Assassino** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **A Carrocinha** — Nac. com Mazzaroppi — **A Um Passo da Derrota** — J. N. — Às 18,30 e 21 horas.

S. LUIZ — **A Barbada do Biruta** — Jerry Lewis — **Cidade Atomica** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Hans Christians Andersen** — Jean Maire — **Amazonia Indomavel** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **O Evadido** — Dorothy Malone — Proib. 14 anos — **Torrente de Odio** — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — **Segredos de Alcova** — Martine Carol — Proib. 18 anos — **No Reino das Sombras** — Desde às 13,50 horas.

TUCURUVI — **Terras do Norte** — Stewart Granger — **Orfãs da Tempestade** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIM — Programa interessantissimo na 1.a parte, alem de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a nova comedia de Abelardo Pinto, de sucesso absoluto; **"Pensão Pindura"** — Às 20,30 horas.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

120 POÇOS PETROLIFEROS VÃO FUNCIONAR EM 1956

Afirma o cel. Levy, presidente da Petrobrás, em conferencia pronunciada no Instituto de Engenharia, patrocinada pelo Centro de Debates da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — Nova Olinda — Batalha do Petroleo — Sentido nacionalista e monopolio estatal — Economia de divisas e tecnicos brasileiros — Mensagem aos academicos

Na conferencia de ontem, pronunciada no Instituto de Engenharia, o cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás e participante direto de tudo quanto se faz em materia de petroleo no Brasil, afirmou, entre outras coisas, da estatistica otimista que se pretende atingir nos proximos anos, quando a Petrobrás tiver se desenvolvido como se pretende que ela o faça. Disse o cel. Levy:

"Em 1953, a media de perfuração no Brasil foi de 3.000 metros por mês. No periodo de agosto de 1954 até junho de 1955, a media subiu acerca de 5.000 metros. Em 1956, ou até 1957, com o progresso que vamos atingindo nesse Setor, a media deverá ultrapassar 15.000 metros por mês.

Isto significa que, supondo-se uma profundidade media de 1.500 metros por poço, completaremos, já em 1956, 10 poços por mês, ou 120 durante o ano.

O nosso Departamento de Exploração, chefiado por um dos maiores geologos do mundo, tem trabalhado febrilmente. Merecem prioridade as areas do Medio Amazonas (região Nova Olinda), litoral do Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Reconcavo baiano e bacia do Paraná. Dispomos de 26 sondas, devendo ter em funcionamento possivelmente 30 unidades até o inicio de 1956."

NOVA OLINDA

"Temos na area de Nova Olinda 3 sondas e estamos aptos a iniciar e prosseguir ininterruptamente a perfuração de novos poços tão logo se completem a montagem das sondas. Com os resultados desses três poços já poderemos tirar conclusões mais seguras a respeito das suas possibilidades de produção. A titulo de informação, direi que o poço de Nova Olinda, que, aliás, não apresenta indice de grande produtividade, já foi completado e será bombeado, uma vez que as caracteristicas até agora reveladas do arenito produtor não permitem surgencia.

Ortigueira, no Paraná; Areia Branca, no Rio Grande do Norte; Balsas e São Luiz, no Maranhão; Alter do Chão, Pará, Rio Abacaxis no Pará, são outros tantos locais onde existem sondas pioneiras que estão furando ou que se preparam para furar.

As turmas de geologia e geofisica foram aumentadas e trabalham em quase todas as provincias sedimentares brasileiras. O orgão central do Departamento de Exploração está capacitado, com tecnicos e material adequado, para receber e interpretar todas as informações fornecidas pelo campo e a planejar e orientar os trabalhos consequentes."

BATALHA DO PETROLEO

"Para que a industria em geral chegasse ao ponto em que se encontra hoje, foi preciso romper grandes obstaculos criados por uma mentalidade essencialmente agricola. Construimos a nossa civilização à custa de importações as mais onerosas para as finanças do país, olhando muito pouco para as vantagens de se criar, o quanto antes, uma industria propria.

Só agora começa o petroleo a contribuir, realmente, para o reerguimento de nossa economia.

Vemos tres fases distintas quando examinamos a evolução do problema entre nós, constituindo ela realmente, tres fases da historia do petroleo: — o longo periodo que antecedeu a criação do Conselho Nacional do Petroleo, em 1938; o periodo em que funcionou o Conselho tambem como orgão de execução e o periodo atual, do monopolio estatal parcial. Haverá, claro, um periodo futuro de evolução do terceiro, o de monopolio total, se soubermos com sabedoria e unidos vencermos o terceiros periodo.

A primeira fase, morreu por inanição, pela falta de recursos, ou de interesse da industria privada, quer nacional, quer estrangeira.

A segunda fase foi bastante fecunda, pois o Conselho Nacional do Petroleo, orgão governamental, com os parcos recursos de que dispunha no orçamento da Republica, picados e sem regularidade, muita coisa fez para a solução do problema. E a terceira fase, a do monopolio estatal, veio dar começo a uma época que — tudo o indica — vai dar ao Brasil, com o petroleo, o lugar que ele merece no concerto das nações".

SENTIDO NACIONALISTA

"E' inegavel que, apesar dos debates e das lutas, predominou sempre o sentido nacionalista na analise do problema do petroleo brasileiro. Essa linha de ação se vem impondo pelo menos desde o Codigo de Minas de 1934. A criação do Conselho Nacional do Petroleo, em 29 de abril de 1939, foi, entretanto, o ato que mais eloquentemente demonstrou essa orientação.

Essa organização, até o advento da lei 2.004, iniciou e executou grandes empreendimentos, que representam uma parte bastante apreciavel do que possuimos hoje nesse terreno".

REALIZAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

Disse o cel. Levy:

"As pesquinas na Bahia tiveram, com o Conselho, um notavel incremento. Construiu ele a Refinaria de Mataripe, que opera com o oleo nacional do Reconcavo baiano e hoje abastece plenamente a região consumidora da Bahia e Sergipe. Adquiriu a Frota Nacional de Petroleiros, de 22 unidades, com a capacidade de 223.000 toneladas, podendo transportar cerca de um terço do nosso comercio de importação de petroleo e derivados, e realizar a totalidade do transporte de cabotagem. Iniciou e fez cerca de 65 % dos trabalhos de construção da refinaria localizada em Cubatão. Autorizou a construção do Oleoduto Santos-São Paulo, que grandes serviços vem prestando e que se acha em conexão com as refinarias "Presidente Bernardes" e "Capuava".

Autorizou que grupos particulares instalassem tres refinarias com capacidade nominal de 35.000 b. p. d. totais.

Além disso, o Conselho intensificou os trabalhos de geologia e de gravimetria em diversas areas do país, com resultados animadores. A maior parte do sucesso de Nova Olinda é obra do Conselho Nacional do Petroleo".

MONOPOLIO ESTATAL

"Debatida no Parlamento e em quase todos os setores da atividade nacional, concordou expressiva maioria dos representantes da nação, na Camara e no Senado, em aprovar o instrumento que criou o privilegio estatal. Foi pois a lei n.o 2.004, de 3 de outubro de 1953, elaborada em conformidade com as aspirações de quase toda nação brasileira".

A PETROBRAS

"A partir de maio de 1954, à sombra de uma grande expectativa e de um largo credito de confiança, começou a Petrobras a funcionar, como orgão executor da lei monopolista.

Não nos cabe discutir se é boa ou má essa lei. Somos simples executores seus e, assim, o que nos cumpre é trabalhar. Para a direção da Petrobras fomos porque evidentemente nela acreditamos e tendo participado nos ultimos dez anos, da maioria dos fatos ocorridos, e, conhecido através deles todos os sistemas de exploração peculiares a esta extraordinaria industria, é natural que nos animassemos em aceitar a ardua tarefa de sua gestão".

Continuou o cel. Levy:

"Têm razão os estudiosos quando se assustam com o montante das divisas necessarias para abastecer o Brasil de combustiveis liquidos e lubrificantes. Chegam mesmo a antever para muito breve um ponto de saturação e a consequente estagnação do país.

Não há duvida que grande parte das divisas disponiveis é consumida com esses artigos tendo chegado no ano passado a ultrapassar 240 milhões de dolares".

ECONOMIA DE DIVISAS

"Enquanto para uns o problema será resolvido mais rapidamente com o afluxo intensivo do capital estrangeiro, que dizem existir em abundancia; para outros, e nós estamos entre estes, só os recursos nacionais concentrados e empregados intensiva e agressivamente darão a solução adequada, mais rapida e mais permanente. Mais rapida, porque nenhuma outra Empresa do porte da Petrobrás poderá adquirir a velocidade de execução que ela tem presentemente e que tende a aumentar progressivamente.

Quando se refina no país, a economia é de 1 a 1,5 dolares por barril. Todas as vezes que

O coronel Artur Levi pronuncia sua conferencia.

se produz o oleo e se refina esse oleo no país, a economia é da ordem de 4,5 a 6 dolares por barril.

Vemos por aí que à medida em que formos avançando no nosso programa de realizações, isto é, instalando novas refinarias, descobrindo novos campos e desenvolvendo os já descobertos, marcharemos sistematica e seguramente para uma diminuição das despesas com divisas e não para um aumento que venha a causar o colapso do país.

As duas refinarias de que dispõe a Petrobrás, a "Presidente Bernardes" e a "Mataripe", operam 17,8 milhões de barris por ano, ou sejam 54.000 por dia. Se juntarmos a essa produção os 12,8 milhões das refinarias particulares já instaladas, temos um total de 30,6 milhões por ano, correspondentes acerca de 56% da procura para o atual consumo interno. Particularizando o caso da gasolina pode-se afirmar que o Brasil está produzindo 70% da procura.

E o que é mais importante, em 1960 estaremos produzindo toda a gasolina (100%) de que precisamos. Os investimentos necessarios a esses dois empreendimentos, aproximadamente 35 milhões de dolares, obtidos através de financiamentos externos a medio prazo, serão como se vê, largamente compensados.

Os recursos em divisas não são empregados indiscriminadamente. Estamos usando o criterio de moeda escassa para a seleção das áreas de aquisição de equipamento e de serviços. Geralmente reservamos a moeda americana, a mais escassa, para os contratos de serviço com pessoas e firmas especializadas em projetos, na operação de refinarias, na produção e na exploração dos campos de petroleo; as aquisições de material de exploração e perfuração com exceção de cabos de aço e tubos de revestimento ou hastes; as aquisições de outros materiais, como instrumentos e peças especiais que não podem ser adquiridas em outras areas".

TECNICOS BRASILEIROS

"A formação de pessoal tecnico brasileiro e seu aperfeiçoamento estão sendo levados a serio de modo que se possa dispensar no mais breve prazo possivel, o pessoal tecnico e Companhias estrangeiras cujos pagamentos são em moedas escassas.

Os nossos tecnicos são de alto valor, com um poder de apreensão muito desenvolvido de modo que se adaptam facilmente às mais variadas edificeis tarefas. Seus sucessos são sem conta nesta atividade do petroleo. Mas são insuficientes, são mesmo em numero reduzidissimo. Geologos são contados por unidade. Gostariamos que eles fossem apontados por centenas. Assim tambem operadores, quimicos, topografos etc.

Mantem a Petrobrás um grande centro de trabalho para isso na Praia Vermelha, Rio.

Mantem a Petrobrás, tambem, dois grandes centros de treinamentos para pessoal de nivel secundario, um, na Bahia, para topografos, sondadores, torristas, etc., e outro, em Cubatão, para operadores, medidores, etc.

Aqueles que desejarem se formar no exterior, em assuntos de petroleo, encontram na Petrobrás um apoio sincero e adequado, através de suas bolsas de estudo no exterior concedidas a quem prove sua matricula e com auxilios variando segundo seu progresso nos estudos.

INICIATIVAS E LUTAS

"Tivemos muitos erros no passado e continuamos a te-los agora, embora mais atenuados pelo efeito da experiencia que vem sendo acumulada. Esses erros custaram à Nação muito dinheiro mas esse é infelizmente o preço que devemos pagar pela nossa aprendizagem.

A Empresa ainda não está consolidada e seu sucesso ainda periclita. Lutas e mais lutas teremos que enfrentar para ve-la vitoriosa e integrada completamente no bem da Patria.

Só a nossa união e a vigilancia constante poderão salva-la dos ataques que se avizinham. Não se pode nem pestanejar, quanto mais dormir, sobre os sucessos parciais que estamos obtendo presentemente. Aqueles que caíram por fraqueza ou por ferimentos mortais deverão ter ao lado um substituto que lute com mais coragem.

APELO AOS ACADEMICS

A Petrobrás precisa receber de duas maneiras o apoio dos academicos", disse o cel. Arthur Levy: "através da massa organizada da classe, servindo de suporte politico da solução nacionalista e através de uma colaboração individual, encaminhando à Petrobrás aqueles que têm vocação para os misteres essenciais como geologia, geofisica, quimica, etc.

Consideramos precioso este apoio se vigoroso e expontaneo. Os academicos são uma força respeitavel e sempre serão enquanto se conservarem unidos. E mais fortes serão se utilizarem essa força nos serviços da Patria. A Petrobrás não é obra minha, é de todos nós, de todos aqueles que, como os senhores, desejem ver o Brasil erguer-se pelos seus proprios braços, levantar-se pelo esforço de seus proprios filhos, agigantar-se com os seus proprios meios.

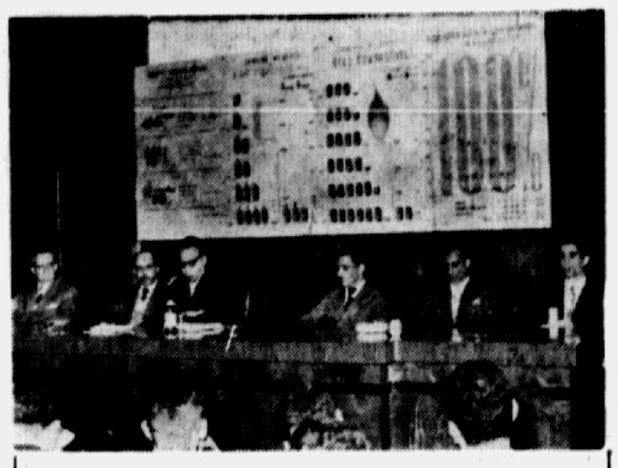
Este problema do petroleo não há de ser resolvido por outros, cujos interesses podem ser até diferentes dos nossos.

Não há de ser com lideres saidos de fileiras estranhas à vida brasileira que havemos de construir um Brasil grande e respeitado, e sim, com a prata da casa que estaremos melhor capacitados para resolver os problemas que nos afligem.

Sempre encontro felicidade quando entro em contato com a classe academica. Nova seiva nos anima e nos dá coragem para suportar os novos desenganos que certamente virão, numa luta por demais ardua. Aliás, reconheço aí, tambem uma das missões da classe: evitar que nós, os velhos dirigentes, caiamos na tentação do desengano e no grave pecado do desanimo.

Na mocidade depositamos as nossas melhores esperanças." — finalisou o conferencista.

Seguiram-se debates, em que foram esclarecidos pontos obscuros à assistencia, constituida de pessoal academico e interessados em petroleo em geral. Perguntas de nivel elevadamente tecnica, atestaram o interesse suscitado nos meios especializados pela conferencia do cel. Levy. A mesa foi presidida pelo sr. Ernesto Geizel, fazendo parte dela, os srs. Isandro Pereira da Silva, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Ivo de Almeida Ramos, sr. José Jope da Silva Melo, representante do governador, e o representante do Centro de Debates daquela Faculdade. Estavam ainda presentes, o cel. Gaia, superintendente da Refinaria de Cubatão, Aloisio Barroso, chefe dos escritorios da Petrobrás em São Paulo, Pedro de Carvalho, diretor do depto. de eletricidade da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Aflalo Junior, diretor do SESI em Santos, Estacio Correia da Trindade, membro da Petrobrás no Rio, e representantes de quase todas as entidades interessadas no assunto.



A mesa que presidiu à conferencia

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sabado, 5 de novembro de 1955 | N. 30.547

ASSALTOS E ROUBOS COMETIDOS PELOS EVADIDOS DE RIO PRETO

Ao contrario do noticiado, continuam foragidos quatro detentos — Tomaram o rumo da fronteira boliviana

Dos cinco reeducados que fugiram do Instituto Penal Agricola a 19 do mês passado, somente um foi recapturado e se encontra detido na cadeia publica de São José do Rio Preto. Trata-se do reeducando Nelson Caverni, elemento que gozava da estrita confiança do diretor daquele estabelecimento penal, a ponto de desfrutar de muitas regalias, inclusive a de ser quase considerado assistente da diretoria.

ANTECEDENTES

A imprensa desta capital publicou, há duas semanas, amplo noticiario sobre a fuga de reclusos do Instituto Penal Agricola de São José do Rio Preto. Aproveitando-se da ausencia do diretor daquele presidio sr. Javert de Andrade, alguns presos tentaram e empreenderam, com êxito, fuga espetacular. O detento Nelson Caverni, que possuia a chave de um "jeep" do instituto, pode ser considerado como autor intelectual da escapada. Com ele, seguiram mais quatro reclusos, entre os quais o famigerado Anisio Sieto, que completou assim sua nona fuga.

ASSALTO

Tomando rumo Oeste, possivelmente em direção à fronteira boliviana, os delinquentes iniciaram uma onda de assaltos. Uma das principais vitimas, Euzibio Soares Pereira, foi roubado em trinta mil cruzeiros, aproximadamente. Em declarações prestadas ao "Diario da Região", daquela cidade, narrou todos os pormenores do assalto, inclusive que os malandros perpetraram o crime usando de ardil singularissimo: — afirmavam agir em nome do governador do Estado.

NÃO FORAM RECAPTURADOS

Os autores da sensacional evasão, apesar de terem largado o "jeep" no caminho, continuam foragidos. Ainda há pouco tempo, o secretario da Segurança prometeu tomar providencias para a sua recaptura. Nelson Caverni, o unico capturado já se encontra na Cadeia de Rio Preto, onde será processado por crime de furto e participação no assalto de que foi vitima Euzibio Soares Pereira, no municipio de Monte Aprazivel.

500 DETENTOS MUDAM PARA NOVO PRESIDIO

SAIRÃO DO HIPODROMO E DA CASA DE DETENÇÃO

Em memorando encaminhado ao diretor do Departamento dos Presidios, o governador Janio Quadros determinou as providencias indispensaveis para a transferencia de 500 detentos do Presidio do Hipodromo e da Casa de Detenção para as novas instalações da rua Alegria.

Tendo em vista o compromisso do diretor do Departamento de Obras Publicas para com o governador de entregar as novas instalações até o fim do mês, o chefe do Executivo determinou que a transferencia se verifique entre 5 e 10 de dezembro.

Acentua o sr. Janio Quadros em seu memorando que o diretor do Departamento dos Presidios deverá entender-se com o Juiz Corregedor dos Presidios de maneira a serem retirados do Presidio do Hipodromo cerca de 200 presos "o que possibilitará ao general Honorato Pradel as vagas necessarias às prisões correcionais.

AMPLIAÇÃO

Através de seu memorando comunica ainda o governador que o DOP está elaborando o projeto de construção da segunda ala, ainda na rua Alegria, a qual terá a capacidade de abrigar cerca de 1.500 presos. Recomenda o chefe do Executivo para que o diretor do Departamento dos Presidios deverá acompanhar a elaboração do projeto, "não permitindo qualquer retardamento". "Vamos oferecer aos malandros — disse o governador — os lugares devidos na cadeia".

NÃO HAVERÁ POLICIAMENTO PREVENTIVO PARA OS ONIBUS QUEBRADOS DA C. M. T. C.

RESPOSTA DO SECRETARIO DA SEGURANÇA AO SUPERINTENDENTE DA C.M.T.C. — CONTRA-INDICADA A PERMANENCIA DOS VEICULOS ATRÁS DO TEATRO DE ALUMINIO

Do gabinete do secretario da Segurança, recebemos, ontem, o seguinte comunicado:

"O general Honorato Pradel, secretario da Segurança Publica, recebeu do sr. José Cassio Fonseca, diretor superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.), datado de hoje (4) o seguinte oficio, relativamente ao "policiamento preventivo durante dez dias para os onibus daquela concessionaria que estão estacionados em terreno da Prefeitura Municipal, atrás do Teatro de Aluminio":

"Companhia Municipal de Transportes Coletivos — Oficio S/15861/35.021 — São Paulo, 31 de outubro de 1955 — Sr. secretario. Tenho a honra de vir à presença de v. exc. para, no interesse do serviço publico operado por esta Companhia, solicitar a adoção das providencias que se fizerem necessarias, no sentido de ser designado, para cerca de 10 (dez) dias a partir desta data, policiamento preventivo para os onibus desta concessionaria que estão estacionados em terreno da Prefeitura do Municipio, atrás do Teatro de Aluminio. Antecipando agradecimentos pela atenção que v. exc. houver por bem dispensar a este pedido, aproveito o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de minha elevada estima e consideração. — a.) José Cassio Fonseca, diretor superintendente. Ao exmo. sr. general Honorato Pradel, dignissimo secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo. Nesta". "Copiado do original fielmente por mim. a.) José Abercio Marcondes da Silva, escriturario classe "H", com exercicio no GSSP. Confere, a.) Roberto Mendes, chefe do serviço de expediente do GSSP".

Em resposta, e na mesma data, o titular da pasta da Segurança Publica, enviou ao diretor superintendente da CMTC, o seguinte oficio:

"N.o 16.851 — São Paulo, 4 de novembro de 1955 — Senhor diretor superintendente. Acuso o recebimento de seu oficio n.o S-15861-35.021, de 31 de outubro ultimo, solicitando providencias no sentido de ser designado policiamento preventico durante 10 (dez) dias, para os onibus dessa Companhia "que estão estacionados em terreno da Prefeitura do Municipio, atrás do Teatro de Aluminio".

Em resposta, cumpre-me informar que a situação de insegurança em que se encontram os mencionados veiculos, — em lugar aberto — e, porisso mesmo, suscetiveis de serem alcançados por mãos criminosas — contra indica a sua permanencia no local onde ora se acham e, por via de consequencia, impede que esta Secretaria de Estado assuma a responsabilidade pelo material em apreço.

De notar que em outro expediente relativo a pedido de segurança formulado por essa Companhia ao Corpo de Bombeiros, ficou demonstrado a total inadequação do local escolhido para o estacionamento dos veiculos, concluindo-se ser aconselhavel a retirada dos mesmos imediatamente.

Apresento a v. s. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a.) General Honorato Pradel, secretario da Segurança Publica. — A s. s. o sr. dr. José Cassio Fonseca, dd. diretor superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos — Capital".

RELOGIO PARADO — Há varios meses o relogio publico da praça Antonio Prado está inexplicavelmente parado. Não sabemos se por defeito do maquinismo ou por esquecimento do encarregado, o fato é que, ali colocado para orientação do paulistano, permanece com os dois ponteiros juntos ao numero 12. Diga-se de passagem que, nas horas proximas ao meio dia ou à meia noite, muita confusão tem havido.

Bernadete Xavier

VOLTARAM AO TRABALHO OS MARCENEIROS EM GREVE

Em face das dificuldades surgidas, os oficiais marceneiros e demais trabalhadores de serrarias, carpintarias, de industrias de moveis de junco e vime e de cortinados e estofos deliberaram voltar ao serviço, terminando assim a greve que vinha durando 18 dias, sem que o Tribunal Regional do Trabalho proferisse a sentença do dissidio ex-oficio; pois não houve conciliação, por terem os empregados recusado a proposta apresentada pela Justiça do Trabalho.

Apurou nossa reportagem que, diante da intransigencia dos industriais, em só reajustarem salarios na base de 20 por cento, com teto de 800 cruzeiros, base essa apresentada pela Delegacia Regional do Trabalho, como conciliação, os trabalhadores resolveram voltar ao serviço, aguardando o pronunciamento final o Tribunal Regional do Trabalho.

CICLISTA MORTO

Na noite de ontem, em frente ao Quartel do 4.o R. I., na estrada de Itu, Quitauna, o ciclista Antonio de Souza Prata, de 29 anos, casado, feirante, foi apanhado e morto pelo carro do comandante do 4.o R. I., que era dirigido pelo soldado Reinaldo José de Andrade.

O cadaver do desventurado feirante, que residia na rua Três n.o 373, quilometro 18 da estrada de Itu, foi transportado para o necroterio do Araçá a fim de ser examinado.

AUTORIZAÇÃO PARA AUXILIOS

O governador do Estado enviou ontem à Assembléia Legislativa do Estado projeto de lei em que solicita autorização para o Executivo conceder, no corrente exercicio, auxilios a 22 entidades assistenciais do Estado, na importancia de 1 milhão e 650 mil cruzeiros

JANIO CUMPRIMENTA FRADEL PELA REFORMA DA POLICIA

Em memorando enviado ao titular da pasta da Segurança, general Honorato Pradel, o governador Janio Quadros apresentou os seus parabens "pela concretização da primeira fase da reforma da Policia paulista". O chefe do Executivo paulista, após os cumprimentos, diz que "quando a nova maquina policial estiver funcionando, deseja visitá-la, na sua companhia".

DO INSTITUTO CENTRAL DO CANCER

RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA NA CURA DE BERNADETE XAVIER

Boletim da Junta Medica após os exames finais — O numero das visitas está esgotando Bernadete — Será iniciado ainda esta semana o tratamento — Movimento que visa a angariar fundos para o hospital de Recife

O caso da professora Bernadete Xavier Gomes, atualmente em tratamento no Instituto Central do Cancer, tem comovido a opinião publica de São Paulo, tanto assim que desde a chegada de Bernadete, numerosas pessoas têm procurado o Instituto a fim de poder falar com a jovem educadora.

Visando ao bem estar fisico da enferma, a direção do Instituto Central do Cancer tomou certas precauções quanto à reiteração dessas visitas, que têm abalado sensivelmente o estado de Bernadete. A esse respeito a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o presidente do Instituto Central do Cancer, sr. Antonio Prudente, que se mostrou bastante otimista a respeito de Bernadete. Informou-nos o prof. Prudente que nos dias 1 e 2 de novembro, Bernadete foi submetida aos exames finais, com base nos quais a junta medica concluiu e opinou para o tratamento.

BOLETIM DA JUNTA MEDICA

"De acordo com os exames feitos, o corpo medico do Instituto Central chegou à conclusão de que o tumor pulmonar, apresentado por Bernadete Xavier Gomes, é uma consequencia do tumor osseo que teve no antebraço direito, operado anteriormente em Pernambuco. Ficou resolvido iniciar-se o tratamento por meio de radioterapia, associando-se possivelmente mais tarde a quimioterapia".

INICIO DO TRATAMENTO

Sob a presidencia do prof. Antonio Prudente, a junta medica do Instituto Central do Cancer ainda esta semana dará inicio ao tratamento da paciente, obedecendo naturalmente ao boletim medico dado a publico após os exames de 1 e 2 de novembro. Esse tratamento, como soube a reportagem, deve ser feito com muita cautela, tateando a sensibilidade sanguinea de Bernadete para que não se afetem os globulos.

MOVIMENTO VISANDO ANGARIAR FUNDOS

O movimento que visa a angariar fundos para a construção de um hospital em Recife nos moldes do Instituto Central e para a aquisição de uma bomba de cobalto, terá a presença de Bernadete, caso a junta medica autorize, com vistas ao estado de saude de Bernadete.

RETORNOU AOS ESTADOS UNIDOS O "BALLET THEATER" — Viajando no "Super G Constellation" da Varig, retornaram aos Estados Unidos os componentes do "Ballet Theater", após brilhante "tournée" nos palcos brasileiros. No cliché, aspecto do embarque dos artistas americanos.